Impresso em papel de HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Correio da Manhã

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & C. LTD. — Fornecedores do papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.827

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1927

LARGO DA CARIOCA N. 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A Argentina firmou contrato com a Latecoère para um serviço postal aereo com a Europa, fixando-se a tarifa entre Buenos Aires e o Rio

Em começos de fevereiro o capitão Newton Braga estará em Cabo Verde, acompanhado de um mecanico italiano, para ser tentado o proseguimento do vôo do "Jahu"

Por vingança politica, inimigos do dictador da Lithuania assassinam-lhe um irmão, a cunhada e os filhos destes

A AVIAÇÃO COMMERCIAL NA AMERICA DO SUL

Está assignado o convenio entre a Argentina e a Latecoere, para o serviço postal com a Europa

Buenos Aires, 29, (U. P.) — O director dos Correios, sr. Arturo Goyeneche, assignou um convenio com o representante da empresa aeronautica Latecoère, afim de que se estabeleça em setembro deste anno um serviço postal entre a Argentina e a Europa.

Estabeleceu-se a tarifa de cinco centavos para cada gramma da correspondencia remettida para o Brasil.

O TEMPORAL DA COSTA ESCOSSEZA

E' muito grande já o total de mortos e feridos

Londres, 29, (U. P.) — Continuam as tempestades nas costas da Escossia, no norte da Inglaterra e no sul da Irlanda, subindo a nove o numero de mortos e a centenas o de feridos. As communicações telegraphicas e telephonicas acham-se interrompidas. O Castello de Dublin soffreu serios damnos. O juiz Hugh Kennedy que nelle se achava escapou milagrosamente de morrer no desabamento de uma parede.

Londres, 29, (U. P.) — As ultimas informações sobre o temporal dizem que morreram quinze pessoas e estão desapparecidas quatro.

A ventania em Glasgow está com uma velocidade de 113 milhas por hora.

Londres, 29, (U. P.) — As mais recentes informações aqui recebidas a respeito do temporal dão por calculo 25 mortos e mais de cem feridos. A ventania continua. Muitas pequenas embarcações estão desapparecidas.

O VÔO DO "JAHÚ"

Em fevereiro, Newton Braga estará de regresso ao Cabo Verde

Lisboa, 29, (U. P.) — O capitão Newton Braga, acompanhado do mecanico italiano Rossi, seguirá para Cabo Verde em fevereiro, no vapor "Pedro Gomes". Falando ao correspondente da United Press, declarou que está muito agradecido ás autoridades portuguezas pelas facilidades que concedeu, não só de fronteira e alfandegas, como tambem para a obtenção do material necessario á reparação do "Jahú".

A LITHUANIA AGITADA

Por vingança politica contra o sr. Smetana, mataram-lhe um irmão e a mulher e filhos deste

Berlim, 29, (U. P.) — Noticia-se de Kovno que o irmão do presidente da Lithuania, sr. Smetana, e tambem a esposa e filhos do mesmo, foram assassinados. Acredita-se que se trate de um acto politico de vingança contra o terrorismo do governo lithuano presidido pelo professor Smetana.

A situação na China

Já teve ordem de partir a primeira brigada de artilheria de campanha britannica

Londres, 29 (U. P.) — O *Daily News* diz-se informado de que a primeira brigada de artilheria de campanha, comprehendendo seis Howitzers e seis peças de 18 pollegadas, teve ordem de partir dentro em breve para a China.

..*Washington*, 29 (U. P.) — Uma pessoa autorizada a falar pela Casa Branca declarou que o presidente Coolidge não tem a intenção de seguir a suggestão do senador Borah de fazer retirar-se de Shangai os quatro mil americanos que lá se encontram presentemente. Disse que os americanos já se acham legalmente e que os Estados Unidos estão preparados para protegel-os. Accrescentou que o presidente Coolidge não espera que se repitam em Shangai as indignidades commettidas contra os americanos em Foochow.

Londres, 29 (U. P.) — O correspondente do *Daily Express* em Shangai annuncia que os nacionalistas cantonenses mudaram de planos e estão retirando o seu Exercito da provincia de Che Che Kiang, o que indica o desejo de abandonar ao menos por emquanto o seu avanço sobre Shangai.

Genebra, 29 (Especial para o "Correio da Manhã") — Nos circulos da Liga ha a convicção de que será impossivel impedir que o sr. Chao Hsin-chu leve a questão da China á sessão de março do conselho executivo.

Sabe-se agora que o sr. Chu foi impedido de o fazer na sessão dos outros membros do conselho, que estão acreditando que a politica individual dos respectivos paizes encontraria solução.

Agora, porem, uma solução em conjuncto é positivamente difficilima, em vista dos Estados Unidos e da França se terem negado a apoiar a politica britannica.

Muitos membros do instituto reconhecem que é impossivel uma intervenção bem succedida da Liga sem a collaboração dos Estados Unidos. Acredita-se que a Russia procuraria conseguir que os Estados Unidos se collocasse contra a Liga, a menos que os dois fossem chamados a cooperar.

O ANNIVERSARIO DO EX-KAISER

Qual o presente final que lhe enviaram de Berlim

Doorn, 28 ("Correio da Manhã") — Cercado da maioria dos membros da sua familia, tendo recebido uma infinidade de telegrammas congratulatorios e numerosas flores enviadas pelos seus partidarios, o ex-kaiser Guilherme, commemorando o seu 68° anniversario, dirigiu em pessoa o serviço religioso no salão de bailes do palacio de Doorn, fazendo elle mesmo o sermão allusivo ao acto. Um côro cantou o velho hymno "Graças sejam dadas a Deus", seguido do tradicional hymno de guerra allemão.

E' este o nono anniversario que o ex-kaiser passa no exilio.

Entre os presentes a essa commemoração de hontem encontravam-se o ex-kronprinz; a duqueza Victoria Luiza, a unica filha do ex-kaiser, e seu marido, o duque de Brunswick; a princeza Frederico Carlos de Hesse, e o principe Henrique da Prussia, irmão do anniversariante.

Os écos da festa, porém, foram turbados com a noticia recebida de Berlim, como uma especie de ultimo presente, desconcertante, de que, com a formação do novo governo, no qual Guilherme depositava certas esperanças, os membros nacionalistas desse gabinete, não se retirando do mesmo e assignando o programma governamental, ipso-facto se mostraram, não os monarchistas conhecidos e reconhecidos, mas politicos que reconheciam a legalidade da Republica e se decidiam a defendel-a, como dizem as palavras do alludido programma.

ONDE NÃO SE BURLA A LEI DAS OITO HORAS

Uma decisão do governo hespanhol num caso em que um pae é patrão e os filhos são os unicos operarios

Genebra, janeiro (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — A lei de oito horas de trabalho, por decisão governamental, já não será frustrada em um paiz — a Hespanha — por patrões de grande prole, que, tendo numerosos filhos em condições de trabalhar e trabalhando, se disponha a estender os seus esforços e dos filhos além da divisão horaria universalmente estabelecida.

O Bureau Internacional do Trabalho hoje tornou publico o facto recentemente decidido pelo ministro hespanhol do Trabalho e do Commercio, a tal respeito.

Certo ferreiro hespanhol, de grande actividade, tendo sete filhos egualmente activos, todos os quaes trabalham em sua companhia, na mesma officina, appellou para o ministro do Trabalho, no sentido de não ser applicada a lei de oito horas á sua industria, por serem todos os seus auxiliares seus filhos.

O ministro, porém, manteve a lei, regida applicação da lei e sustentou que, embora o pae pudesse trabalhar todo o dia e toda a noite, se assim lhe aprouvesse, o mesmo não poderia succeder com os filhos.

O fascismo contra a Associação Christã de Moços

Roma, 29 (U. P.) — O jornal "Recentissima" commentando o ataque de "Il Tevere" á Associação Christã de Moços diz que os membros americanos dessa sociedade são muitas vezes sinceros admiradores da obra fascista, emquanto que os italianos que a ella pertencem são na sua maioria antigos padres e maçons, mortaes inimigos do regimen actual. O sello religioso da Associação Christã de Moços esconde um escopo maçonico internacional e por isso a intervenção do governo é bem justificavel.

O HYDROAVIÃO "ATLANTICO" CHEGOU A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 29 (A. A.) — A's 2 horas chegou aqui o hydro-avião "Atlantico", da "Kondor-Syndicat", que está fazendo o vôo de experiencia para a conducção de passageiros e de malas postaes entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Como passageiros, viajaram até aqui o sr. H. Mayer e o tenente Dyott Fontenelle, technico do Ministerio da Viação.

Os sports pelo telegrapho

Mike Mc Tigue vence Berlenbach por knok-out

Nova York, 29, (U. P.) — O antigo campeão de peso meio maximo, Mike McTigue, venceu por Knock-out technico o seu adversario Paul Berlenbach, tambem ex-campeão da mesma classe, no quarto round, quando o referee fez parar a luta. McTigue teve sobre Berlenbach uma das mais serias victorias do ring de Nova York.

Nova York, 29, (U. P.) — Os empresarios respectivos assignaram contrato para um encontro entre Jack Delaney e Johnny Risko, em qualquer dia antes de 1 de maio e qualquer que sejam os resultados do match entre Delaney e Morgan, marcado para o dia 18 de fevereiro.

FIQUEMOS COM INVEJA...

Como os inglezes pensam poder electrificar todo o seu systema ferroviario

Londres, 29 (U. P.) — As experiencias feitas recentemente com exito de um novo typo de locomotiva electrica que mantem uma velocidade elevada apenas com uma corrente de 200 volts no trilho conductor conduziu os engenheiros electricistas britannicos a estudar a possibilidade de electrificar todo o systema ferroviario da Grã-Bretanha.

De accordo com a pratica presente, no que respeita á tracção electrica, os trilhos conductores recebem uma corrente de 600 volts, os quaes são indispensaveis para fazer partir um trem; mas que tambem, instantaneamente, matarão uma pessoa que o contacto, então, com o trilho conductor.

Segundo o novo systema, que é de invenção do capitão William Durtnall, conhecido consultor em materia de engenharia, a voltagem usada é a mesma necessaria para fins de illuminação e o cantacto, então, co mo trilho conductor dessa corrente não terá maior perigo senão o de um choque identico ao dos circuitos ordinarios de uma illuminação domestica.

A acção do atheismo na Russia

Moscou, 29 (U. P.) — A Sociedade dos Atheus, desta capital, proclama que está fazendo consideravel progresso com os seus ensinamentos da não existencia de Deus. A sociedade publicou uma demonstração estatistica dos seus progressos anti-religiosos, demonstrando que em 1926 os casamentos religiosos corresponderam a apenas 21 por cento de todos os casamentos registrados nesta cidade, emquanto que no anno precedente um quarto de todos os casamentos civis registrados foram seguidos de serviço religioso.

Sómente 54 por cento de todos os meninos nascidos em Moscou o anno passado foram baptisados sob os auspicios religiosos e 40 por cento dos que morreram durante o mesmo periodo foram sepultados sem os beneficios do clero.

A sociedade registra com tristeza, todavia, que o impulso no sentido de solicitar a presença de um padre aos leitos de morte não haja mostrado tendencia para diminuir.

O DESARMAMENTO DA ALLEMANHA

A questão das fortificações ainda é um ponto muito controvertido

Paris, 29 (Especial para o "Correio da Manhã") — Comquanto a commissão presidida pelo marechal Foch, esteja dando os ultimos retoques no accôrdo sobre o material de guerra, sabe-se que os allemães estão esperando as instrucções finaes de Berlim a respeito das fortificações, ponto sobre o qual as tentativas de entendimento têm fracassado.

O projectado accôrdo sobre as fortificações comprehende a substituição do art. 180 do tratado de Versalhes, passando a distinguir as fortificações já construidas á terminação da guerra e as que foram construidas desde então. A mesma modificação deverá enumerar as fortalezas que devem ser destruidas e as que pódem ser conservadas. E o principal ponto de desentendimento é a designação das primeiras.

CECILE SOREL, DIPLOMATA...

Seus admiradores querem fazel-a substituir o actual embaixador nos Estados Unidos

Paris, janeiro. — (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — A condessa de Segur poderá ser inscripta nas listas diplomaticas da Republica franceza como embaixatriz e enviada extraordinaria junto ao governo dos Estados Unidos da America, se os admiradores de Cecile Sorel, que é o nome mais conhecido da condessa nos meios theatraes dos dois continentes, conseguirem o que desejam.

Mlle. Sorel já foi proclamada pelo ex-primeiro ministro e actual ministro dos Estrangeiros, sr. Briand, assim como por outros notaveis da França como enviada especial das artes e das letras francezas. E ella desempenhou varias vezes essa missão diplomatica no Oriente, na America do Sul e em toda a Europa.

Presentemente, Mlle. Sorel está nos Estados Unidos. E agora que lá se encontra, está-se fazendo seriamente, nos circulos theatraes e literarios, uma campanha constante, sugerindo que a famosa actriz da Casa de Moliére seja considerada como tendo mais qualidades para representar officialmente o seu paiz em Washington, do que muitos politicos, peritos financeiros e diplomatas da velha escola, que aspiram a esse posto. Os defensores dessa idéa salientam que o occupante actual da embaixada franceza de Washington é um poeta. Por que, pois — perguntam — não poderá succeder a este uma actriz?

Esses admiradores de Mlle. Sorel salientam tambem que a arvore genealogica da familia Segur, o famoso berço de Mme. Du Barry, o bureau sobre que Luiz XV escreveu as suas cartas apaixonadas á Mme de Pompadour, impressionará os reis americanos do petroleo, da borracha, de todos os artigos e potentados, de modo que não será difficil á provavel embaixatriz conseguir o cancellamento da divida de guerra.

AS ORIGINALIDADES DA CARESTIA...

Vae reunir-se em Barcelona um congresso de pernas pintadas

Madrid, janeiro. (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — Deverá realizar-se, dentro em breve, em Barcelona, um Congresso de "pernas pintadas", segundo dizem noticias aqui recebidas daquella cidade.

A idéa, ao que parece, veiu do facto de numerosas senhoras hespanholas haverem verificado que os preços das meias estão-se tornando cada vez mais prohibitivos. Decidiram, então, andar sem meias, como chegára a ser moda em Paris, ha alguns annos. E afim de evitar ficassem as pernas completamente núas, essas senhoras chegaram tambem á conclusão de que deveria ser creada uma moda de pernas pintadas.

O projectado congresso, comquanto sendo uma excellente propaganda da moda que se quer lançar, será um bello concurso de pernas femininas e tambem uma exposição de pinturas. As organizações do tentamen determinaram que só serão permittidos "trabalhos" nos pés e nas pernas até aos joelhos; mas parte dos pés e das pernas poderão permanecer sem pintura, se assim preferirem as donas das mesmas. O que não será tolerado serão as pernas absolutamente núas.

Não haverá outras restricções: qualquer côr poderá ser empregada, assim como qualquer desenho; serão concedidos premios ás pernas "mais bem pintadas", e tambem uma unica pessoa poderá concorrer com uma perna pintada de uma fórma e a outra de fórma differente.

Alguns artistas já iniciaram a caçada aos modelos em Barcelona e em outras cidades hespanholas, muitos acreditando que o exito e a inspiração no trabalho dependem do contorno e da finura das pernas a pintar. Outros estão trabalhando febrilmente no sentido de conseguirem tintas que durem e não desappareçam quando as pernas forem lavadas.

Em vista dos varios aspectos attraentes do congresso, espera-se uma grande concorrencia ao mesmo de estrangeiros, ficando invadida a cidade de Barcelona durante as sessões dessa verdadeira exposição.

A sra. Roosevelt em Buenos Aires

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A sra. Roosevelt, chegou a esta capital sendo recebida pelo encarregado de negocios dos Estados Unidos.

O sr. Ubatuba interessa-se pelo gado argentino

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Em carta dirigida ao jornal "La Razon" o sr. Ezequiel Ubatuba manifesta a opinião de que a Argentina poderia enviar uma commissão ao Brasil, incumbida de estudar os methodos que emprega o Instituto de São Paulo, na defesa do café, afim de serem applicados ao gado argentino.

O VÔO PAN-AMERICANO

A esquadrilha Dargue em Balboa

Balboa, 29 (U. P.) — Os aviadores norte-americanos que estão fazendo o raid de circumnavegação da America, chegaram hoje á esta cidade ás 10 horas e 27 minutos.

As accusações contra a memoria de Gladstone

Londres, 29 (U. P.) — Espera-se que varios dos grandes estadistas inglezes venham a depôr em defesa da memoria do famoso primeiro ministro da Rainha Victoria, Lord Gladstone, no processo que o capitão Wright está movendo contra o Visconde Gladstone, filho daquelle estadista, que lhe chamou covarde e mentiroso. O visconde Gladstone irritou-se contra Wright por haver este escripto um livro em que critica severamente a obra politica do seu progenitor. O sr. Wright já se retratou de haver apontado no seu livro Miss Lily Langtry, hoje Lady Debathe, como amante de Gladstone, tendo egualmente se retratado da declaração de que Gladstone pae era filho illegitimo de Cecil Gladstone.

UM JULGAMENTO MONSTRO EM LEMBERG

Lemberg, 29 ("Correio da Manhã") — Houve aqui um processo monstro em que são parte vinte e uma mil pessoas. Os accusados são chamado perante a côrte a defender-se de uma accusação de Fraude. Todas essas pessoas representam o total dos membros da Associação dos Consumidores.

O juiz havia decidido que o chamamento dos accusados seria por grupos, mas além de comparecerem os que figuravam no primeiro grupo, os restantes quizeram assistir á primeira audiencia. Os corredores e todas as dependencias do tribunal foram inundados e o barulho daquella multidão chegou a tal ponto, que o magistrado se viu na contigencia de adiar o caso, afim de encontrar outro meio de os julgar.

TREMORES DE TERRA EM LOS ANGELES

Los Angeles, 29 (U. P.) — Sentiram-se hoje nesta cidade dois tremores de terra começando ás 3.23. A população abandonou as casas fugindo para as ruas tomada de grande panico.

Ainda não é conhecida a importancia dos effeitos do phenomeno sismico.

Tres aviões americanos chegaram a Buenaventura

Buenaventura, 29 (U. P.) — Os aviões "San Antonio", "New York" e "San Francisco", chegaram a esta cidade vindos de Balboa, tendo realizado um vôo de cinco horas e meia. O "Saint Louis" foi obrigado a voltar para Buenaventura, devido ao mão funccionamento do motor.

PARA COMMEMORAR A INDEPENDENCIA AMERICANA

(Jack Elroy)

Chicago, Janeiro 1927. — Chicago, propõe-se a construir um grande templo internacional para medicina, que será o maior do mundo, e custará 25 milhões de dollars. Seu objecto será commemorar o proximo anniversario da independencia em 1933.

O edificio principal será construido segundo os planos ainda em estudos em uma ilha do lago, com edificios apropriados para os convalescentes, construidos dentro de um aprazivel bosque.

O presidente da commissão do centenario, sr. Edward H. Hurley, disse que taes edificios comportariam de 5 a 6 mil leitos, de accordo com as estatisticas de Chicago.

O hospital será superintendido por uma junta composta de representantes das Universidades de Chicago, Norte Occidental e de Loyola, devendo serem membros ainda da junta, o governador de Illinois, o prefeito de Chicago, e o presidente do Conselho Municipal.

"Espero, disse o sr. Hurley, que os cidadãos de Chicago, poderão celebrar o anniversario da Independencia de uma forma ainda inedita na historia do paiz. Devemos expor os progressos alcançados no mundo tanto nas sciencias, com nas artes, nas industrias, no commercio na agricultura e no conhecimento humano.

Devemos ainda, accrescentou o sr. Hurley, apresentar uma visão no futuro e, esperar que com a grande obra que nos propomos a realizar seja promovida á amisade entre os povos. A nossa celebração, careceria de seu aspecto vital, se além de uma obra de caracter material não fizessemos alguma coisa de concreto, em pról da humanidade. Por esta razão, resolvemos iniciar nossa celebração em 1933, realizando um plano de saude publica, medicinal e de hospitalização com a construcção de um templo internacional de medicina que será o maior do mundo.

Accrescentou ainda o sr. Hurley, que este templo será a instituição mais moderna do sua classe, servindo de centro a todos os homens de sciencias e medicos do Universo.

O registro de mortes prematuras, originadas por enfermidades que se podem-se evitar demonstra que todos os annos milhões de vidas são sacrificadas á falta de medidas convenientes.

A despesa annual dos Estados Unidos, em medicinas, doutores, e hospitaes sobees a mais de um bilhão de dollars.

O objecto do nosso plano proposto, é fundar uma casa internacional de saude que possa contar com a cooperação do nosso governo e de todos os demais governos do mundo.

Propõe tambem, o dr. Hurley, que os principaes medicos, cirurgiões, dentistas e scientistas de cada paiz, sejam convidados á vir a Chicago periodicamente, installando clinicas, proferindo conferencias durante um certo periodo de tempo, que seria determinado para cada nação.

O dr. Hurley disse que Chicago é o centro da Associação Medica dos Estados Unidos, do Collegio dos Cirurgiões, da Associação Nacional de Dentistas e de [illegible] conhecidas Universidades de Chicago, Norte Occidental, Illinois e Loyola. Muitos dos seus hospitaes [illegible] grandemente para o desenvolvimento da medicina e da cirurgia moderna.

BRASIL-JAPÃO

São constantes as previsões de grande expansão de interesses

Tokio, 29 (U. P.) — O dr. Rangel de Castro, encarregado de negocios do Brasil nesta capital, concedeu uma entrevista especial a um redactor da United Press, declarando que as relações commerciaes entre o Brasil e o Japão devem desenvolver-se consideravelmente no decorrer do anno corrente, existindo claros indicios de que os japonezes dirigirão mais frequentemente a sua attenção para o Brasil como campo propicio para a applicação de capitaes e para a sua expansão commercial.

O dr. Rangel de Castro desde a sua chegada a Tokio ha alguns mezes, tem estado em grande actividade. Recentemente o encarregado de negocios do Brasil, regressou de uma excursão a Kobe e Osaka, em cujas cidades pronunciou diversos discursos sobre as vantagens que o seu paiz offerece aos emprehendimentos agricolas, industriaes e commerciaes do Japão.

A respeito de sua viagem, o dr. Rangel de Castro, disse:

"Fui por toda a parte recebido com a maior cordialidade e observei grande desejo nos homens de negocios japonezes de obter informações sobre o Brasil. As facilidades para a navegação maritima entre Kobe e os portos brasileiros são excellentes. Fiz algumas suggestões que melhorarão o serviço, a respeito de escalas nos portos do norte do Brasil, as quaes espero sejam postas em execução".

As conferencias realizadas pelo dr. Rangel de Castro em diversos pontos do Japão, foram illustradas com projecções cinematographicas mostrando, reproduzindo scenas da vida brasileira e vistas do Rio de Janeiro.

Contra novas construcções navaes nos Estados Unidos

Washington, 29 (U. P.) — O senador Curtis, *leader* do partido republicano na Alta Camara, falando em nome do governo, recommendou hoje ao Senado que não approvasse a proposta de credito para a construcção de 3 couraçados-cruzadores, aconselhando a seus collegas que esperassem até a convocação da conferencia preliminar de limitação dos armamentos que deve reunir-se em Genebra. O senador Curtis, deixou perceber que o presidente Coolidge vetaria a proposta naval se ella autorizasse os creditos necessarios para a construcção dos tres cruzadores projectados.

Desmente-se o assassinio do sr. Smetona

Berlim, 29 (U. P.) — A legação da Lithuania nesta capital desmentiu officialmente a noticia do assassinato do sr. Smetona, esposa e filhos.

O FORMIDAVEL TEMPORAL DE HONTEM

Varios aspectos, tomados hontem, nas ruas centraes da cidade, durante os aguaceiros que desabaram sobre o Rio (Noticia na 3ª pagina)

O Coronel vae quebrar...

Na sociedade onde tanta gente se diverte, não ha quem ignore o que a gyria chama Coronel.

Dispensa maiores explicações. *Omnis definitio periculosa est*. Não é a edade que confere esta patente, ha jovens e maduros: é a sua situação perante a protegida.

Esta patente da milicia amorosa é mais apreciada pelo soldo que pelos galões, como ainda recentemente appareceu na scena seguinte, desenhada no *Rire* por Fabiano, o *paisto sublime* do lapis.

Visitando uma demi-mondaine a outra, disse-lhe esta na conversa:

— Tu sabes, eu vi hontem no Casino o teu *gros* e elle queixou-se de que tu não eras sentimental. Eu respondi promptamente: "*Offrez-lui un joli bracelet et vous verrez...*"

Pois bem, esta classe generosa e taful, que fórma lampeira ao toque do carrilhão de Cupido, vae quebrar...

Em um Tribunal de França foi julgado um processo, cuja sentença tem o maior alcance para o presente e futuro daquellas altas patentes.

E' esta a ementa do Accordão:

"E' valida a promessa de remuneração feita por um individuo á sua amante para o caso de separação. Valida será essa promessa, ainda mesmo quando o individuo é casado."

Leram bem?

Estas separações celebravam-se apenas com o deca não chore da canção popular.

Hoje, depois do venerando julgado, fia-se mais fino...

O "Estado de São Paulo", de onde com a devida venia transcrevemos o accordão, faz estes commentos doutos e autorisados:

"A jurisprudencia franceza tem considerado validas as promessas feitas pelo amante á amante, de lhe dar certa somma quando cessam as relações entre ambos, afim de indemnizal-a de prejuizos que porventura soffra e de fazel-a mudar-se para outra cidade. Até agora as decisões têm sido proferidas em casos em que o amante é homem solteiro.

Ultimamente, perante a Côrte de Appellação de Lyon, surgiu uma hypothese nova: a de amante que era casado. A promessa que o individuo tomou foi a de alimentar a amante e o filho que della houve, de modo que nem a um nem a outro faltasse coisa alguma.

Seria licita essa obrigação uma vez que o obrigado era casado com outra mulher? O Tribunal achou que sim: "Esse compromisso é valido. Não apresenta, em si mesmo, nenhum caracter illicito. Deve, ao contrario, ser considerado como execução de uma obrigação natural, como o cumprimento de um dever de consciencia, destinado a indemnizar a mulher das consequencias prejudiciaes que as suas relações com o obrigado lhe causaram. A qualidade, que este tinha, de homem casado, em nada podia modificar a situação juridica das partes e, portanto, não podia exoneral-o da obrigação que contrahiu."

Jurisconsulti certant.

No *Sport Judiciario*, conhecida Revista de Direito e Legislação, que se publica nesta bella Sitiopolis, capital da Republica, vem uma succulenta lição de um dos nossos jurisconsultos mais cotados no preço dos pareceres, que vale a pena transcrever em resumo.

Lamenta o sabio mestre que a consulta fosse omissa em um ponto importante para a solução do caso em apreço.

Se na occasião da promessa havia perturbação dos sentidos ou occorreu algum motivo de força maior: — *Vis est majoris rei impetum, qui repelli non potest.*

Entende que sendo os serviços prestados reciprocos autorizavam a compensação de direito.

Que a doutrina que emana do julgado é tão ampla que póde estender a indemnização a [illegible], segundo ensina o abalisado praxista Catulle Mendès, estas protegidas têm sobre [illegible] um ente que ellas chamam — *ma petite Mère* — sujeito de direitos e obrigações.

Surgem nas occasiões opportunas, lembrando a conta da modista, a cautela do prego do annel e retiram-se deixando a victima embalada nos enlevos destes versos:

"*Pour apprécier le parfum des roses il faut que la main [illegible] les cueillons.*"

Que sendo a sentença proferida por um Tribunal estrangeiro necessita de homologação do Supremo Tribunal para ter effeitos no Brasil.

Receia-se com justo fundamento que os egregios juizes, que se mostram tão severos com a milicia fardada, decretem a fallencia de uma classe, que goza daquella regalia, formada por um voluntariado numeroso e disposto.

Infelizmente, aquelles juizes de Berlim, da lenda, já não existem... desde os tempos da Guerra...

José Pires da Bahia

Regressou a esta capital a senhora Washington Luis

Em carro reservado, ligado ao nocturno de luxo, regressou de São Paulo, hontem, em companhia de seus filhos Maria e Victor, a senhora Washington Luis, esposa do presidente da Republica, cujo desembarque, na estação Pedro II, foi muito concorrido.

Para ler no bonde

COISAS DE THEATRO

Quando eu seguro, pela gola, um fantoche qualquer; e o faço dansar, aqui, no guignol desta columna, não me esqueço, jámais, de pôr-lhe o nome por baixo.

Não obstante, faço hoje as minhas reservas quanto a dos que vão viver a historia que abaixo segue, absolutamente, rigorosamente authentica, e, segundo a pessoa que m'a referiu, de uma frescura, apenas, de duas ou tres semanas...

Certa senhora da nossa melhor sociedade, actualmente dispondo de fracos recursos para viver, viuva, muito jovem, bonita e espirituosa, achando-se com grande vocação para o theatro, sde-se dos seus cuidados e vae em busca de conhecido empresario. Revela o seu grande desejo, desenha a sua immensa necessidade, e, acaba por pedir um logar, qualquer, na sua empresa theatral.

De tal forma, porém, ella se apresenta, e fala, e gesticula, e se impõe, que acaba por seduzir o homem de negocios que a contracta.

— Minha senhora, diz-lhe elle, não ponho em duvida os seus meritos artisticos, simplesmente affirmo-lhe na palavra que acabamos de ter: comtudo, é mister que eu lhe diga uma coisa — o seu ordenado, não póde ser, desde, uma coisa apreciavel. Dou-lhe 400 mil réis por mez, mas...

— Mas...

— As despesas do seu guarda-roupa de actriz correm por sua conta. De resto, no theatro de drama e de comedia, isso é uma velha praxe. Por sua conta, portanto, os vestidos, os calçados, os chapéos, as capas e outros attributos de sua toilette. Eu sei, perfeitamente, que as actrizes, por vezes, numa só peça gastam 3, 4 e 5 vezes o ordenado de um mez, mas, a praxe...

— E o sr., como emprezario, não poderá me fornecer, pelo menos, uma coisa que, afinal não lhe custará dinheiro, absolutamente, dinheiro algum?

— Ah! se o que a senhora pede não custar, realmente, o menor dinheiro, comprehende-se que com muito prazer... E o que quizer?

— Então, meu caro emprezario, torna-lhe a jovem aspirante ao estrellato, de que consegue, o que lhe peço: um "coronel" bem rico, capaz, ao menos, de pagar todo o meu guarda-roupa de artista.

E, como se fosse uma boa profissional do theatro, frisou a "deixa"...

PLIC

Centenario da Goya

Para celebrar o centenario do grande pintor Goya os hespanhóes organizaram em Saragoça uma extraordinaria corrida de touros, segundo as regras em uso no seculo passado.

O rei Affonso, em pessoa, presidirá essa festa.

A corrida deverá obedecer aos habitos daquella época.

Dois celebres toureiros, Juan Belmonte e Sanchez Mejias tomarão parte na mesma.

Recorda-se a esse proposito que, durante algum tempo, Goya foi elle proprio toureiro. Sempre amou esse esporte e numerosos são em suas obras, especialmente em gravuras e desenhos, as commemorações á tauromachia.

Não sabemos se se realizarão outras manifestações para commemorar o centenario de Goya. Mas essa da corrida de touros era realmente indispensavel no [illegible] de Hespanha.

Não se comprehende um bom hespanhol sem os enthusiasmos dos seus touros predilectos.

Isenção de direitos para dois quadros importados da França

Attendendo ao que requereu a Companhia Petropolitana o sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direito para dois quadros importados da França, da autoria do pintor brasileiro Belmiro de Almeida.

Vae exercer o cargo de secretario da Commissão Internacional de Jurisconsultos

O director da Receita Publica communicou ao director geral do Thesouro, haver permittido que o dr. Nuto Pinheiro de Andrade, sub-director da terceira sub-directoria exerça sem prejuizo do seu cargo, as funcções de secretario geral da commissão Internacional de Jurisconsultos para o qual foi nomeado.

O IMPOSTO SOBRE VENDAS MERCANTIS

As novas estampilhas e seus caracteristicos

Em circular expedida aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, o ministro da Fazenda, declarou-lhe que as novas estampilhas destinadas á cobrança do imposto sobre vendas mercantis serão de alto 30 millimetros por 22 millimetros de largura e seus principaes caracteristicos são os seguintes:

No alto, em letras brancas, lê-se a palavra — Brasil — entre dois pequenos traços.

Ao centro se destaca uma caricatura representando o commercio, cercada das seguintes palavras — em uma [illegible] extremos se dizeres — Vendas Mercantis.

Logo abaixo em uma placa branca que abrange toda a largura os algarismos do valor, sobre a palavra — Réis — collocada entre dois traços.

Na base do sello, em um rectangulo todo pontilhado em sentido diagonal, estão inscriptos os algarismos representativos da data, conforme especificação do regulamento.

Os sellos são impressos nas seguintes côres: 500, ultramar, 1$, laranja; 2$, oleo de oliva; 4$, [illegible]; 10$, castanho; 20$, [illegible], e 100$, [illegible].

O SITIO FINANCEIRO

O Brasil só se endireita, no dia em que soffrer um grande descalabro. Descalabro physico e moral. O nosso paiz é como esses filhos máos, que esbanjam a herança ainda em vida dos paes, e a quem é preciso interdictar para evitar que elles cavem sua ruina com suas proprias mãos.

E' preciso um interdicto financeiro contra a União, para esta não acabar de afundar a nação em emprestimos. E parece que esse interdicto já foi concedido pelo Tribunal dos Rotschilds, com o famoso telegramma das 6.000 palavras, em que aquelles velhos amigos do Brasil desaconselhavam o nosso governo de prosseguimento no caminho da "estabilização".

Em Wall Street, os emprestimos sem garantia provocam a risota da turba de especuladores do "avança" do *Curb Market*. Assim se chama o mercado constituido pela reunião de pequenos bolsistas, na calçada e no pavimento da rua Wall Street ou Broad Street, em que esses cambistas fazem os seus negocios em menor escala. O Brasil não conseguirá um novo emprestimo, sem dar garantias solidas, como ficou provado pela ultima tentativa malograda do pedido de £ 30,000,000 para a "estabilização".

Está cercado o credito da União.

O publico está de emboras, porque só assim deixará de pagar annualmente os juros do proposto emprestimo, 8 % sobre 30 milhões esterlinos, igual a £ 2,400,000 a 40$000 a libra (taxa estabilizadora) ou 96.000:000$000 (noventa e seis mil contos de réis) por anno.

E' isto motivo de regosijo para aquelles que têm um são patriotismo e sabem o grande mal evitado com a recusa, cordeal porém firme, dos nossos tradicionaes banqueiros.

Desde que lemos o telegramma confidencial de Rotschild, nós, para quem o inglez é uma segunda lingua mater, não podemos furtar-nos á impressão de estar vendo o velho financista pachorrento, entre duas baforadas de seu cachimbo ao canto da bocca, bocejar para seu filho, a respeito do pedido de emprestimo brasileiro:

"*So, they are again looking for a loan? How about paying the instalment on the funding loan, coming due in 1927? — If they want money, let them work, as we do! Tell them I am going to work for Brasil!*"

"Com que elles querem um novo emprestimo? E a prestação do *funding loan*, a vencer-se em 1927? — Diga-lhes que, se querem dinheiro, vão trabalhar — como o fazemos nós! Eu hei de trabalhar para o Brasil!"

Mas, depois, chamando o secretario, dictou uma extensa missiva, em cujo tom, embora dizendo a mesma coisa...

O credito do Brasil já é nullo, como ainda nos faltaria o descalabro completo e integral, para entrarmos na realidade da vida, e fazermos o que dizem os nossos tradicionaes banqueiros: "Vão trabalhar!"

Podemos declarar ao publico que já passou o perigo de um novo emprestimo, que, embora a carestia da vida se torne intensificada devido á actuação do novo governo na questão da "estabilização", desde o discurso do Automovel Club em outubro de 1926, o povo não corre mais nenhum risco de ser acorrentado a novos emprestimos obrigações de pesados juros e amortizações de emprestimos federaes. Se o governo federal quizer dinheiro, que trabalhe, cobrando os impostos, vigiando o cumprimento das leis fiscaes, comprehendendo, tomando iniciativas que fomentem o desenvolvimento da producção e permittam a exploração das riquezas naturaes do Brasil, e deixe de "planos financeiros" que visam apenas distrahir uma situação insustentavel e a desidia administrativa em que o paiz vegeta.

Trabalhar! Castigo do Céo, mas bemaventurança na Terra! O trabalho, que faz esquecer os aborrecimentos quotidianos, o trabalho que imprime ao rosto do obreiro o seu ar de firmeza, o trabalho que edifica e enobrece, o trabalho que faz esquecer a propria revolução!

Fonte de alegria, prosperidade, de paz, o trabalho é o elixir rejuvenescedor, symbolo da confraternização universal, trabalho honesto, bemdito seja o teu fruto! A leiva que abre o seio virginal para receber a semente, ha de florir na primavera com os frutos da colheita, a orchestra dos malhos nas officinas, musica do progresso; o titilar das *typewriters* nos escriptorios, movidas por dedinhos cor de rosa; sonhos, esperanças, lenitivo dos ardores da canicula; trabalho, que nivela a humanidade, ou que fecunda a acção dos homens e lhes aguça o appetite para os prazeres!

Segurança do futuro, desejo do presente e riso do filhinho: tudo isto adoramos, e tudo isto vamos perder, devido ao peso da "estabilização", ao protecionismo a meia duzia de exploradores, açambarcadores, especuladores, jogadores, industriaes e plantadores de café!

E estes, para premiar os que fazem de instrumento de tamanha injustiça, para pagar aquelles que fazem as leis subservientes aos interesses das classes favorecidas, açambarcam com os mais altos titulos na hierarchia republicana, e compensam-nos com a satisfação dos seus minimos caprichos. E' a eterna comedia de Cesar!

A lei da "estabilização" foi feita para isto. Essa lei é tipica [illegible]. Eis os seus primeiros effeitos ahi estão: a carestia, como veis pela tabella abaixo:

Encarecimento gradual dos generos de 1ª necessidade, nos dois primeiros mezes da "estabilização" comparando com Outubro de 1926, no Districto Federal:

	...ro	Nov.	Dezembro	Augmento total
Arroz, kilo	1$200	1$200	1$400	16%
Assucar, kilo	1$800	1$870	1$980	10%
Azeite Doce, kilo	6$000	6$000	7$500	25%
Bacalhão, kilo	3$000	3$500	4$000	33%
Banha, kilo	3$000	3$500	4$200	36%
Batatas, kilo	$700	$800	$900	25%
Carne secca, kilo	2$800	3$000	3$400	20%
Farinha de trigo, kilo	1$200	1$400	1$400	16%
Feijão preto, kilo	$600	$700	$800	30%
Média do augmento do custo da vida				25%

Estes dados são extrahidos do relatorio publicado pela Superintendencia do Abastecimento, no "Diario Official" da União, de 23 de janeiro de 1927, pagina 2015. Os preços basicos são os do varejo no Districto Federal.

Verifica-se pela lista que em novembro, quando s. ex. tomou posse e se foram consubstanciando os planos estabilistas, os açambarcadores da fome da capital augmentaram preventivamente 10 % os preços do arroz, da banha, do feijão. Em dezembro, quando se havia já rompido o véo dos planos da "estabilização" e os intuitos do governo eram conhecidos de sobejo, os preços foram novamente accrescidos pelos que exploram a fome da população; desta vez alguns generos, como o arroz, passaram a ser cotados de 1$200 para 1$400, com uma alta subita de 16 %; outros artigos soffreram altas ainda mais aterradoras, como a carne secca, alimento dos pobres, que por certo não apparece na *Cuisine à la française* do Cattete, subiu 20 % — de 2$600 o kilo para 3$000 o kilo.

Todo o mundo se queixa da carestia, desde os mais humildes obreiros até a classe média, pois o aperto é geral e se os preços dos artigos nacionaes subiram, que diremos dos artigos estrangeiros, com o cambio abaixo de 6 d. por mil réis e o vale-ouro por 4$700!

Entretanto os beneficiados, os fabricantes de banha de porco, os batateiros e os bacalhoeiros, devem entoar louvores á sabia "estabilização", que em um curto espaço de dois mezes valorizou a banha de uns e o bacalhão de outros, de 3$000 para 4$200 o kilo, e de 2$000 para 3$000 o kilo, respectivamente. Imagine-se bacalhão a 3$000 o kilo! Banha a 4$200, com tendencia a augmentar! E assim tudo o mais até as velas communs, o toucinho e o kerozene.

O povo está sendo impiedosamente sacrificado por uma lei passada em má hora; é preciso minorar a carestia da vida, com a qual o paiz não póde actualmente subsistir.

Emquanto s. ex. demonstra honroso afan em abolir o sitio politico (agora que os seus males já assolaram todo o Brasil, e que o levantamento do sitio só póde aproveitar á causa da revolução) pensamos que deveria com maior celeridade abolir o sitio financeiro, ou seja, a "estabilização".

A "estabilização" com o cambio á taxa fixa, além da qual não possa passar, como se fez entre nós, é em economia politica o mesmo que o sitio na administração publica: o tolhimento da liberdade de acção, o afogamento da vida, do commercio, a *compressão economica*, a carestia, a difficuldade de subsistencia, um ambiente hostil.

Quem julga enganar o povo, está muito enganado. O povo sabe que a oppressão dos máos governos não é exercida sómente pelas demonstrações de violencia e o abuso da autoridade, como no governo Bernardes, mas sim, póde egualmente resultar do abuso da lei, para prejudicar a população em favor de meia duzia de beneficiarios, como estamos vendo com a "estabilização".

A perseguição, a violencia, o sitio exercem-se tambem pacificamente, da curul e do pulpito, quando o magistrado nega justiça ou a dá viciada, e o legislador legisla para uma classe, a dos industriaes e plantadores de café, quando o governo se serve de suas prerogativas para coagir o Congresso, emfim, quando a vida é encarecida para o beneficio do menor numero. E' então mais odiosa a oppressão, dissimulada hypocritamente em *boas intenções* que não existem.

O governo do sr. Washington Luis causou, de inicio, a impressão de que s. ex. estava animado de um espirito liberal, e desempenhava as suas funcções com confiança em si e em seus elementos, ou ao menos apparentava taes propositos. Desde a recusa do emprestimo para a estabilização, essa orientação se vae modificando, desapparecendo aos poucos o espirito liberal dos primeiros arrancos, e tornando-se os orgãos da suprema administração do paiz, estagnados e inertes, naquella attitude mental de antagonismo, que gera o despeito, contra os mais legitimos interesses do povo. A impressão dos tres mezes de governo, quasi passados, é a de uma esphynge desapontada, na solidão do deserto.

Vae-se perdendo o enthusiasmo pelas iniciativas: o povo vae perdendo a sympathia pelos seus dirigentes, e o governo começa a protelar, a não fazer nada, a aferrar-se aos erros iniciaes, a romper lanças contra fantasmas imaginarios: á sombra da inercia e da inepcia dos administradores, floresce uma classe de *profiteurs*, açambarcadores, secretarios politicos, especuladores e *bons viveurs*.

As promessas de bem-estar geral, com que se estreou a actual administração já estão esquecidas, lembrados apenas os industriaes e os lavradores; o poder publico se resente da inercia ou da incompetencia, começa o enxame de duvidas e suspeitas a trabalhar o espirito popular. E' o começo da impopularidade...

A carestia, o sitio financeiro, a desvalorização da moeda: eis os presentes supremos que recebemos das mãos propheticas do milagreiro das reformas.

Suum cuique tribuere... diz a Justiça Romana. Por que persistis no erro, patricios meus que estaes em elevadas posições?

Campos Birnfeld

De São Paulo

A CHAPA... E' QUASI A MESMA, PARA VARIAR

A commissão directora do P. R. P. tem grande trabalho, sempre que se vê na contingencia de organizar a sua chapa de candidatos á Camara Federal. Ainda uma vez, sem embargo de haver predominado o velho e condemnavel criterio da reeleição, ficou ella em serias difficuldades. Não puderam entrar alguns aspirantes, que se consideravam de escolha certa. No primeiro districto continuarão as mesmas figuras, entrando apenas um novo, o sr. Alexandre Marcondes, que preteriu grande numero. O joven Marcondes começou agora a sua carreira politica, que promette ser brilhante e de rapidos e grandes surtos, a julgar-se pelo inicio.

Esse moço, como vereador da Camara do municipio da capital, notabilizou-se logo pelo ardor com que defendeu as mazelas do P. R. P. amparando na assembléa dos edis os golpes tremendos que o sr. Marrey Junior vibrou na Camara dos Deputados contra a rotina politica da terra. Dizem que tem talento e fala bem. No districto por onde o apresentam, o sr. Marcondes fará, provavelmente, boa figura, pois não ha ali oradores. O sr. Salles Junior, um dos mais operosos e ponderados membros da bancada, é homem para trabalhos nas commissões. O sr. Cardoso de Almeida nunca estudou rhetorica. O sr. Atalliba Leonel tem tanto medo da tribuna como o sr. Bernardes tinha medo de ir á janella, no palacio do Cattete.

O sr. Ferreira Braga... é o consul paulista no Rio e não conhece as ruas da Paulicéa. Resta o sr. Julio Prestes, que precisa medir as palavras, porque tem a responsabilidade de *leader*. O joven Marcondes vae ser o sub-*leader*.

Continuam os mesmos no segundo districto, com excepção de um novo... velho, o sr. Alvaro de Carvalho, que acceitou a ficha de consolação que lhe deram. Nem mesmo se eliminou o coronel Marcolino Barreto, a mais apagada figura, não apenas da bancada do Estado vanguardeiro, mas de toda a Camara, no passado, no presente e no futuro. No terceiro districto tambem ha um nome novo, o sr. Mario Rolin Telles, que não se sabe por que cargas dagua entrou para a irmandade.

O novo do quarto districto é o sr. Bias Bueno, que foi sempre autoridade policial e cujo titulo de recommendação mais forte é ser filho do sr. Dino Bueno. A este fôra offerecida a cadeira, pelo presidente Washington Luis, e o sr. Dino declarou que a acceitava para o continuador de seu duvidoso prestigio politico. A eliminação do sr. Pedro Costa foi resultado de uma velha e impertinente campanha do sr. Valois de Castro.

E ahi está como se organizou a chapa do Estado que dispõe, não obstante, de uma pleiade de politicos em condições de o representar na Camara Federal. Logo se vê que o povo não foi ouvido previamente, como talvez deixe de ser consultado nas urnas... Pouco importa aos profissionaes da politica de aldeia.

O NOVO GOVERNO ALLEMÃO

Na sua quasi generalidade, a imprensa recebeu-o com descrença

Berlim, 29, (U. P.) — Na sua generalidade, a imprensa, mesmo os seus orgãos mais chegados ao governo, mostram-se scepticos a respeito do novo gabinete, predizem grandes difficuldades e antecipam uma luta, em seguida ás grandes divergencias de opinião entre os partidos que formam o gabinete de colligação.

Duzentas pessoas presas em Budapest por serem contrarias ao actual parlamento

Vienna, 29, (U. P.) — Noticias de Budapest dizem que a policia prendeu ali mais de duzentos membros de um grupo que apoia o partido radical na tentativa de realizar uma demonstração contra o novo parlamento, proclamando que o mesmo é inconstitucional e um successor illegitimo da assembléa anterior á guerra.

Pedia cancellamento da nota com que foi demittido

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que José Antonio Peixoto Fortuna pedia cancellamento da nota "a bem do serviço publico" com que foi demittido do logar de agente fiscal do imposto de Consumo no interior do Estado do Pará.

A MORTALIDADE INFANTIL

A acção dos Centros de Saude

(Da nossa succursal de São Paulo, com data de 27)

A cifra elevada que, no Boletim demographo-sanitario, occupa todas as semanas a mortalidade infantil, diz bem da gravidade do problema que é, em S. Paulo, a defesa da creança. Um terço e, ás vezes, mais da totalidade de obitos verificados se referem a creanças, a maioria das quaes menores de dois annos.

Orientada por um criterio pratico, moderno e efficiente, a directoria do Serviço Sanitario, embora brigando com praticas e normas que já se encontravam ha muito enraizadas aqui, decidiu-se a encarar o assumpto com a attenção que o mesmo exige, traçando os planos de uma grande campanha de defesa da creança, que já vae produzindo resultados patentes. Obra de grande vulto não é, porém, em dois annos de actuação dos centros de saude que os resultados poderão apparecer maiores. Subordinados á Inspectoria de Educação Sanitaria e Centros de Saude, funccionam na capital tres desses centros, um no Braz, outro no Bom Retiro e outro no centro da cidade. Pelo movimento crescente que elles têm tido, bem se póde aquilatar da utilidade indiscutivel da instituição e dos beneficios que a mesma poderá produzir, quando se multiplicarem os centros, na capital e no interior do Estado, segundo é projecto.

E' preciso, entretanto, que o governo do Estado, convencendo-se, com a eloquencia dos resultados, da funcção altamente util exercida pelos centros de saude, dedique um pouco mais de seu carinho e de sua boa vontade á prestante instituição. E' ella, no entanto, guerreada, combatida e os legisladores, prodigos em relação a outros assumptos, se têm mostrado demasiadamente zelosos dos dinheiros do Estado, quando, mais de uma vez, se ha pedido ao congresso medidas que permittam a ampliação do serviço de defesa da creança. Esbanja-se dinheiro em materias de duvidosa utilidade e, no entanto, negam-se meios para augmentar um serviço cujos resultados proveitosos são evidentes.

Para bem avaliar desses resultados, é preciso que se conheça o numero de creanças que, no anno de 1926, passaram pelos centros de saude.

11.111 creanças! Toda essa gentinha foi matriculada com o fim de obter um melhor desenvolvimento physico, de corrigir defeitos de alimentação, de receber conselhos sobre regime, habitos hygienicos, etc.

E nesse numero não estão incluidas as numerosas creanças que procuraram o serviço de verminose, cuja matricula, no referido periodo, ascendeu á elevada cifra de 26.927.

NO ITAMARATY

Actos do ministro do Exterior

Por portaria do ministro das Relações Exteriores, foram exonerados: o capitão de fragata Annibal do Amaral Gama e o major Estevam Leitão de Carvalho, dos cargos de assessor technico naval, o primeiro, e de assessor technico para as questões militares e aereas, o ultimo, junto á delegação do Brasil na Liga das Nações, em virtude do decreto 17.382 A, de 15 de julho de 1926, que extinguiu a mesma delegação.

— Foi nomeado Leão Levy, para o cargo de archivista da Embaixada do Brasil em Paris, com a gratificação da lei.

O CASO DO ARRENDAMENTO DO THEATRO MUNICIPAL

O protesto do sr. Ottavio Scotto

Não se conformando com a decisão do prefeito sobre o arrendamento do Theatro Municipal, a Empreza Ottavio Scotto apresentou hontem ao juizo dos Feitos da Fazenda Municipal o seguinte protesto contra a preferencia dada ao sr. Walter Mocchi:

"Exmo sr. dr. Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal — Diz Ottavio Scotto, emprezario theatral, de nacionalidade italiana, representado no Rio por seu bastante procurador maestro Salvatore Ruberti, que vem protestar, perante esse juizo, para os effeitos legaes, contra o facto de ter sido admittido na concorrencia para o arrendamento do Theatro Municipal, realizada nesta capital e encerrada a 18 de janeiro corrente, o sr. Walter Mocchi, que, além de não ter capacidade para contratar com os poderes publicos, não preenchia um só dos requisitos exigidos pela lei para ser considerado idoneo.

Assim, não obstante exigirem os documentos legislativos n. 2.191, de 12 de julho de 1920, e 3.120, de 4 de setembro de 1926, que os proponentes devem provar "serem emprezarios de idoneidade reconhecida e disporem de meios technicos indispensaveis á effectivação dos intuitos artisticos do Theatro Municipal", de modo algum o sr. Mocchi podia documentar tal situação de idoneidade, porque actualmente elle não é emprezario, não tem idoneidade e, pelo contrario, a sua inidoneidade é reconhecida e está provada, e, finalmente, não dispõe de meios technicos.

Tudo isso foi provado, exuberantemente, pela documentação e pelas informações enviadas á Prefeitura antes da concorrencia — documentos esses que affirmaram:

a) não ter o sr. Mocchi idoneidade, porque está sendo processado e penhorado pelo Banco da Nacion de Buenos Aires; porque já foi declarado inidoneo pelas autoridades municipaes argentinas;

b) não ter o sr. Mocchi meios technicos porque, segundo elle mesmo declara, o seu apoio é a S. A. Empreza Theatral Italo-Brasileira, empreza esta que confessa um "deficit" de 350 contos de reis, e que pretende cobril-o com subvenções dos governos federal, estadual e municipal;

O que tudo se verifica dos inclusos documentos, todos devidamente sellados e authenticados.

Assim, requer a v. ex. que tomado por termo o presente protesto, para todos e quaesquer fins de direito, sejam delle intimados o sr. dr. Prefeito do Districto Federal e o sr. Walter Mocchi, entregando-se depois os autos ao supplicante, na fórma da lei. P. deferimento. — Empresa Ottavio Scotto."

O dr. Miranda Manso despachou de accordo com o requerido e designou para funccionar no caso o 1º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

Beati Mites

"Ouvide a voz que insiste em seu modesto epithalamio! Crêde! Nada ha melhor para a alma, do que fazer outra alma menos triste!
Verlaine, *apud* Calogeras.

Diz a sabedoria popular, sempre infallivel nos seus julgamentos, que o diabo depois de velho se fez eremitão.

Veio-nos á mente este profundo proloquio popular contemplando as lagrimas de crocodilo que o famoso ministro da guerra do celebrado *Rei dos Collares*, o maior ministro desta Butucolandia, segundo o juizo autorizado do illustre cabo de guerra general Rondon, cujo alto valor de apostolo do gentio eu continúo a proclamar, apezar do tenente Chevalier tel-o deixado em fraldas de camisa, em publico e raso.

Que juizo formará o publico do ministro que applaudiu e endossou todas as barbaridades da trinca scelerada — Santa Cruz, Figueiredo, Sampaio — e vem hoje gemer esta hypocrita lamuria:

"Não estamos em um desses periodos historicos, em que o conselho de indulgencia e de perdão deverá ser seguido para com os vencidos, que difinitivamente abandonaram a luta?"

Para que se fórme um juizo recto e imparcial de quem tal escreveu, recordemos alguns factos.

Ao tempo da dinheirosa dictadura do *Rei dos Collares*, o seu digno ministro da guerra soube que a trinca sinistra fizera a genial descoberta dos fuzilamentos simulados, alta noite, levando á loucura um infeliz official, que, pouco depois, tentava suicidar-se na propria toca dos malvados.

O distincto major Laranjeiras, sentindo-se mal, pediu a assistencia de um medico; negaram! Pouco depois, a nobre victima caia fulminada por uma syncope, ficando no piso do xadrez horas seguidas; e quando souberam, pelo clamor das sentinellas, que a victima de sua sanha havia fallecido, apressaram-se em mandar vir o medico!

Um coronel de cavallaria, preso em cubiculo junto ás baias do 2º esquadrão, passou 26 horas sem agua para beber, apezar das suas energicas reclamações.

Ousará dizer o sr. Calogeras da Constructora de Santos que não teve conhecimento de taes infamias?

Mas, attesto, como victima e testemunha ocular, que o teve da seguinte:

Nos primeiros dias de setembro de 1922 o sr. Calogeras fez uma visita ao ergastulo epitaciano, e nessa viu com os seus olhos que os presos politicos estavam mettidos em um compartimento visinho da enfermaria de cavallos, onde eramos torturados, dia e noite, por intoleravel fedentina e pelos enxames de moscas.

E é este typo que vem agora, depois que se foi o sinistro facinora Bernardes, chorar lagrimas de crocodilo!

Tartufo!

Xadrez do 4º Batalhão de Caçadores, em São Paulo, Janeiro de 1927.

A. Ximeno de Villeroy

A GREVE DOS CHAUFEURS EM BELLO HORIZONTE

A prepotencia de uma autoridade policial

Bello Horizonte, 29, (Do correspondente) — Desde hontem á noite, esta capital apresenta um movimento estranho á sua vida ordeira. A policia se espalha por todos os cantos, com ordem de agir com violencia. E' o que se commenta, nas rodas do centro. Esse movimento é devido á gréve de todos os vehiculos de transporte, em signal de protesto contra as violencias da policia.

Desde muito tempo, vem a classe dos chauffeurs protestando contra o absurdo das multas impostas sem justificativa, accrescendo que depois das multas, a policia não acceita nenhuma justificação da parte dos multados. Só na semana passada, dizem que as multas attingiram á importancia de oito contos e oitocentos mil réis numa praça de insignificante movimento, onde a crise não dá para que a feria semanal seja dessa importancia.

Essas violencias motivaram a gréve, dizendo os chauffeurs que ellas partiram do delegado Menflick de Carvalho, o qual, recebendo na delegacia um chauffeur multado, não se portou como uma autoridades policial, chegando ao ponto de multar todos os chauffeurs que iam buscar noticias da prisão do collega de classe. Achando que o simples comparecimento á policia não dava motivo ás multas, houve protestos do proprio delegado da classe, o que resultou na ameaça dessa autoridade de levar o caso ao ultimo extremo, dizendo que agiria com a maxima violencia.

Acabam de adherir á gréve todos os dirigentes de carros de transporte.

Na hora em que telegrapho, o Centro dos Chauffeurs abre a sua sessão, afim de resolver sobre a attitude a ser tomada.

COMPANHIA PORT OF PARÁ

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1927. Exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Chegando hoje de minha fazenda, li a noticia do "Correio da Manhã", relativa ao "offerecimento de 18 mil contos de réis á *advocacia administrativa*", para livrar a "Port of Pará" de "restituir ao Thesouro a importancia ouro, de 30.051:346$, que recebeu a mais da taxa de 2 %, ouro".

Ora, não póde haver nada de mais inexacto, até mesmo porque a "advocacia administrativa" nada teria que fazer neste caso.

A Companhia Port of Pará já propoz a competente acção judicial, tendo em primeira instancia vencido a reconvenção; isto é, não tendo sido condemnada a restituir. Não se conformando, porém, com a decisão, porque não pretende apenas não restituir, mas receber o que lhe deve a União, appellou da sentença e aguarda o pronunciamento do Supremo Tribunal.

Nestas condições, é evidente que nem um real poderia offerecer á advocacia administrativa, desde quando a questão não está sendo tratada administrativamente.

Pela publicação da presente carta antecipo os meus agradecimentos.

Com todo estima e consideração subscrevo-me attº, obgdº. — Port of Pará. *Geraldo Rocha*, vice-presidente."

De Bello Horizonte

A primeira reacção em Minas — O que se espera da eleição de 24 de fevereiro — A Senatoria

Para que o povo mineiro deixasse o estado de indifferentismo com que olhava as questões da politicagem no nosso paiz que tanto nos tem humilhado; para que viesse ás urnas, como virá, respondendo a ultima afronta com a manifestação de sua vontade que ainda perdura e para que deixasse a sua tradiccional quietude e fosse á praça publica protestar, vehementemente, contra o indulto que lhe foi jogado como um villipendio — era preciso que o sentimento desse povo estivesse ferido no que lhe é mais sagrado.

Minas tem passado por muitas phrases politicas de agitações, muitas de suas administrações escarneceram da confiança de um povo que sabe perdoar, com dignidade, o abuso, a fraude e todas as faltas que cercaram grandes traições aos seus movimentos civicos; mas, a phase actual da politica e a corrupção maxima dos caracteres dos homens que se dizem seus guias, chegaram ao ultimo grão da ignominia, de sorte que o povo mineiro, cançado de tanto esperar por um movimento salvador, de reintegração do glorioso nome de Minas, por mãos honestas de homens que representam as suas qualidades moraes, apanagio de um povo activo, aos justos moldes donde o deslocaram, impiedosamente, achou esse povo, ponderado nas suas attitudes mas digno nas repulsas, que é chegada a hora de remir, salvando o nome e a sua propria honra!

As eleições de 24 de fevereiro proximo, serão um attestado frizante de que o sentimento brioso do povo das "alterosas" não se confundiu com caricatas representações que lhe quizeram impôr.

Ha uma esperança ainda, quanto a garantia dessa repulsa, pela palavra dada pelo presidente de Minas que assegura a liberdade do voto e o respeito ás vidas dos votantes.

Cumprida essa palavra, descarregados os bacamartes assassinos e afastada a fraude, o suborno e a violencia, Minas assignalará na sua historia politica um grande feito de seu povo, que valerá pela redempção do seu nome tão maltratado no resto do paiz.

E com a chapa a bancada federal acompanhará a digna e altiva opposição á indicação para a senatoria, antepondo ao nome que tanto humilhou o de Minas, — um outro que passa na Camara alta do nosso paiz por ser um embaixador capaz de dizer o quanto resta de brio e que ainda ha pudor na face do mineiro.

A reacção vae se fazendo calma mas segura e o nome lançado para a vaga do Senado, representa ainda as qualidades civicas de Minas. Wenceslão Braz que soube na sua completa carreira politica respeitar o nome do seu Estado, afastando-se depois do contacto da politica deshonesta, é a individualidade que impressiona o povo de sua terra que vê nesse vulto respeitavel uma tradição, uma esperança de seus justos anseios de liberdade.

Os Estados já iniciaram seus movimentos de reacção por se ter esgotado a paciencia das populações soffredoras. Minas, embora tardeamente, chegou tambem á esse estado de revolta e os politicos de profissão verão a attitude que tomará o povo mineiro no pleito de 24 de fevereiro.

Será essa data o primeiro marco que assignalará a victoria do povo contra a tyrannia!

O dia de hontem no palacio do Cattete

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Justiça e da Guerra.

Apresentou despedidas ao dr. Washington Luis, por ter de regressar ao Rio Grande do Norte, o deputado Juvenal Lamartine.

O ATTENTADO CONTRA O GOVERNADOR COSTA REGO

Foi hontem iniciada a formação da culpa do mandatario

Maceió, 29 (Do correspondente) — Começou hontem a formação da culpa do Felismino Jatobá, mandatario do attentado contra a vida do governador Costa Rego, perante o juiz da primeira vara. A assistencia foi numerosa. O processo do deputado estadual Fernandes Lima Filho, mandante do crime, depende da licença da Camara, que decidirá na primeira reunião. O governador Costa Rego constituiu o dr. Augusto Galvão seu advogado para auxiliar a accusação contra todos os responsaveis.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Oscar José Domingues Machado, immovel pertencente á herança de d. Melzelle Zurens, por 60:000$; João de Oliveira Leal, terreno á rua Amaral, por 10:000$; Henrique Lannes, terreno á Estrada de Tipica, por 6:000$; Antonio da Costa Ribeiro Junior, predio á Estrada do Barro Vermelho numero 35, por 10:000$; Bernardino Lopes Salles, terreno á rua Luiz Gonzaga, por 5:000$; Valentim Marques de Mattos, terreno á rua Getulio, por 6:000$; Umbelina de Oliveira Lopes, predio á rua Conselheiro Teixeira de Azevedo, numero 72, por 8:375$; Edison Viegas, terreno á rua Barão da Torre, por 41:000$; Antonio José Martins Tinoco, predio numeros 179 a 189, á rua do Livramento e 38 e 44 á rua João Alvares, por 68:500$; Silvino Claro, uma casinha numero VII á rua Domingos Lopes, por 3:000$; Hodorico de Carvalho, terreno á Estrada São Pedro de Alcantara por 3:000$; Sociedade Civil Villa Taquara, terreno situado no caminho do Leitão, por 12:000$; Francina Pereira de Mendonça, terreno á Avenida Paris, por 2:800$; José Mourão Milanor, terreno á rua Cajurú por réis 19:000$; Amaro Martins da Nova, terreno á rua Dr. Garnier, por 8:600$; Elias Miqueres, terreno á rua Dr. Garnier, por 14:200$; Manoel Pinto dos Santos, predio á rua Noemia Nunes por 8:250$; Valentim Moreira Moinhos, terreno á Ladeira do Barroso, por 5:530$; Nelson Hermandez Andrade França, terreno em Ipanema por 9:500$; Otto Lacheimaier, terreno á rua Soares, por 48:000$; Antonio de Almeida, predios numeros 2, 4 e 6 á rua Nogueira da Gama, por 37:500$; Antonio Carvalho de Oliveira, terreno á rua Augusto Sanoni, por 2:500$; coronel Arthur Rodrigues de Faria, predio á rua Engenho Novo numero 57, por 20:000$ e Adelina Kahl, terreno á rua Araujo Lima, por 6:400$000.

As favellas e seus habitantes

Discurso pronunciado pelo dr. Oscar Weinschenck, presidente do Rotary Club, no almoço de hontem:

"Rotarianos! Todos os presentes ouviram aqui, em nossa reunião anterior, a vibrante palavra do rotariano Mattos Pimenta, em sua tão humanitaria e patriotica quanto empolgante campanha contra as favellas.

Não é necessario que eu vos diga, caros consocios, quanto interesse despertou essa campanha, sequencia natural e indispensavel em nosso gremio a que movemos em bôa hora para que o plano geral de remodelamento do Rio de Janeiro, fosse estudado e fixado, afastando de nós a pécha de que o homem aqui, só contribue para prejudicar o que de bello a natureza nos deu.

Não seria possivel o embellezamento do Rio de Janeiro, conservando-se as favellas; não era possivel fazer desapparecel-as sem cuidar primeiramente da accommodação de toda aquella gente que ali habita. Nosso querido rotariano Mattos Pimenta, foi completo na sua acção; elle collaborou vigorosamente na campanha a favor do plano de remodelação do Rio de Janeiro, idéa hoje vencedora; dirige, em seguida, suas baterias contra o cancro da cidade que pintou com as côres proprias, naturaes e vivas, e, sem demora, indicou o caminho a seguir que considera seguro e de resultados completos.

Rotarianos! Não tenho motivos para vos dirigir palavras de lisonjas ao nosso consocio Mattos Pimenta. Eu aqui traduzo, apenas, e com toda a sinceridade, o meu sentir, que sei ser o de todos vós, dizendo-vos que na acção desse trabalhador illustre eu vejo uma acção rotaria, perfeita, em todos os sentidos e portanto uma acção que fructificará em breve.

A campanha em pról dos habitantes das favellas, será vencedora e acarretará a morte das casas de commodos, outro cancro de nossa cidade, que precisa ser extirpado e que se extirpará pelo mesmo caminho que o das favellas. Esse saneamento physico moral, trará então maior efficiencia á acção da Fundação Gaffrée Guinle e tornará proveitosa a campanha contra a peste branca.

Estou certo de que cada um de vós já terá tomado comsigo proprio o compromisso de agir sem desfallecimentos, onde e como possivel fôr, para que não fique em palavras a campanha brilhante, cuja bandeira aqui, em nosso gremio, foi desfraldada.

Perdôem-me por ter feito esse prologo antes de entrar na materia sobre a qual direi algumas palavras.

O que foi a exhibição da fita sobre as favellas, é muito facil dizer, pois, exprimindo-me com propriedade, direi apenas que foi um successo! Observou-se, com effeito: trabalho cinematographico optimo; casa cheia, de assistencia selecta, com a presença dos representantes do sr. chefe da Nação e do sr. prefeito, de ministros, de altas autoridades, de congressistas e de tudo quanto ha de mais representativo em nosso meio social.

Por dever de officio, tenho andado muito pelas favellas vizinhas da Central e da Leopoldina, e julgava conhecel-as bem. Não sentia a necessidade de lá ir de novo, para verificar o que Mattos Pimenta nos contava de horror e de tristeza, que vi no Odeon, mostrou-me, porém, que eu nada conhecia daquellas horriveis agglomerações humanas, sobre as quaes só agora faço idéa perfeita.

Isso mostra a habilidade com que o nosso Mattos Pimenta soube dirigir a tomada da fita, demonstrando qualidades de propagandista preparado para vencer.

A exhibição a que assistimos no Odeon foi um complemento muito util, quasi indispensavel das palavras proferidas pelo activo rotariano, em nossa sessão de 14 do corrente; para as nossas autoridades e para os nossos congressistas, foi o meio de lhes dar a conhecer a urgencia da obra em que, certamente, se empenharão muito breve, creando em todos os bons brasileiros um sentimento indelevel de gratidão.

Rotarianos! Acompanhemos o nosso consocio Mattos Pimenta e com elle collaboremos na grande obra de saneamento que projecta. Hoje, porém, só vos peço para essa tarefa, uma vibrante salva de palmas, em honra áquelle rotariano, como prova de nosso sincero applauso."

Todos os presentes, numa salva de palmas, saudaram o rotariano dr. Mattos Pimenta, que, em poucas palavras, agradeceu, pedindo aos rotarianos que retribuissem e devolvessem ao presidente as palmas que acabava de receber.

O CASO PROTOGENES

Vae ser, afinal, publicado o accordão

Corria, hontem, no Supremo Tribunal, que o accordão proferido no caso Protogenes, e que reformou a sentença da primeira instancia será publicado amanhã, em sessão extraordinaria.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas, hoje, pelos seguintes vapores:

"Infanta Isabel Bourbon", para Las Palmas, Cadiz, Almeria e Barcelona, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Almanzora" e "Koeln", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

Amanhã:

"Sierra Morena", para Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne s/m e Bremen, recebendo impressos, até 8 horas objectos para registrar, até 17 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itaquatiá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 7 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Itapuca", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço, tenente-coronel Ernesto; official de dia, 1º tenente Vieira; auxiliar de dia, 2º tenente Mamede; 1º soccorro, 2º tenente Lara; 2º soccorro, 1º sargento Anaximandro; 3º soccorro, 1º sargento Luar; manobras, 1º tenente Asthur; ronda geral, 1º tenente Alexandre; sobre-aviso, Bueno e Costa; medico de dia, doutor Borelli; medico de emergencia, doutor Rolindo; de dia á pharmacia, capitão Maia; folga, o commandante da estação do Meyer.

PARECIA UM NOVO DILUVIO!

O centro da cidade e os arrabaldes amanheceram, hontem, debaixo d'agua!

Como sempre acontece, as ruas ficaram cheias, o trafico interrompido e os telephones «enguiçados»!

Mais um aspecto de uma rua da cidade, transformada em rio caudaloso.

O calor terrivel destes ultimos dias fazia prever, ha muito, um formidavel temporal. A população já andava assustada, não só com a asphyxiante temperatura, como com a previsão de uma grande tempestade.

Afinal, na manhã de hontem, desabou o aguaceiro, mas um aguaceiro tremendo, que parecia nunca mais terminar! As consequencias foram as de sempre: ruas inundadas, mal de que o Rio, parece, nunca mais se curará, trafego paralyzado, telephones interrompidos, toda a sorte de transtornos!

Coisa interessante: os suburbios pouco, muito pouco soffreram, e, no momento em que a cidade ficava debaixo dagua, do Meyer para cima apenas havia uma grande escuridão, chovendo, afinal, um pouco, mais tarde.

A cidade e os arrabaldes é que muito soffreram, quer pela manhã, quer á tarde quando novo aguaceiro desabou impiedosamente.

NA AVENIDA RIO BRANCO

Poucas vezes a nossa principal arteria central tem soffrido tanto os rigores da enchente, como hontem.

Peor ainda, talvez, depois que as aguas escoaram, foi o barro. A Avenida Rio Branco ficou toda enlameada, intransitavel, offerecendo serio perigo para quem a palmilhasse.

Não foram poucas as pessoas que, em consequencia disso, levaram escorregões, "plantando bananeiras", como se diz na gyria.

O barro vinha das outras ruas, trazido pelas aguas dos morros que ficam proximos á importante arteria.

NAS OUTRAS RUAS CENTRAES

Não só, está visto, a Avenida Rio Branco soffreu as consequencias do aguaceiro — e em verdade urge alguma iniciativa de alguem que resolva o problema do escoamento das aguas pluviaes na mais formosa capital da America do Sul...

Varias outras vias publicas ficaram inundadas e cheias de lama. Entre estas, figuram as ruas do Ouvidor — a velha e sempre viva rua do Ouvidor — Rosario, Buenos Aires, General Camara, S. Pedro, Theophilo Ottoni, Uruguayana, Andradas, Assembléa, Sete de Setembro, Chile, Candelaria, Rodrigo Silva, Carioca, Praça Tiradentes, Largo da Carioca, Praças Quinze de Novembro e da Republica, etc., etc.

Os bondes tiveram o seu trafego interrompido em diversas ruas, registrando-se scenas interessantes e tambem desagradaveis, mercê dos buracos com que o sr. Alaor Prata brindou a nossa capital.

NA RUA DA SAUDE

Uma das ruas mais esquecidas ou abandonadas é a da Saude, aonde uma população laboriosa e trabalhadora se agita diariamente.

De toda a parte, com as chuvas, chegavam barro e toda a sorte de detritos para as ruas Senador Pompeu, Saccadura Cabral, Camerino, Santo Christo, Prainha, Acre e outras, inclusive a Avenida Rodrigues Alves, onde os buracos não são poucos, offerecendo permanente perigo, mesmo quando não chove como hontem.

Difficilmente, se atravessava qualquer dessas ruas, dentro de qualquer vehiculo. Os bondes é que por ali não trafegavam.

CATUMBY, ESTACIO, E ADJACENCIAS

Como sempre succede, o bairro de Catumby muito soffreu com o temporal de hontem.

Para lá, a rua de Catumby, Estacio e adjacencias que não ficou repleta, subindo a agua á altura consideravel.

As aguas que desciam do morro de S. Carlos e outros proximos elevados, trouxeram para o bairro muito barro, que tornou as ruas, mesmo depois do escoamento, intransitaveis.

A população ficou alarmada, mas, felizmente, nenhum desastre pessoal occorreu.

A PRAÇA DA BANDEIRA E O MANGUE

Já é sediço dizer que o Mangue e a Praça da Bandeira ficaram completamente inundados. Dir-se-ia um novo S. Francisco!...

As aguas, ahi, subiram á altura consideravel, sendo o trafego, notadamente na Praça da Bandeira, interrompido durante varias horas.

Os proprios automoveis passavam ali com difficuldade, chegando mesmo, certa occasião, a não poderem romper o colossal volume dagua.

Alguns individuos, na Praça da Bandeira, offereciam-se para carregar ás costas os que tinham mais pressa de chegar ao ponto a que se destinavam, a tanto por cabeça, registrando-se então algumas scenas pitorescas.

Houve quem escorregasse e caisse dentro dagua, para gaudio da assistencia, emquanto outras pessoas, depois de montadas ás costas, de seus improvisados bucephalos, arrependiam-se, com médo de trambolhões e gritavam, pedindo que voltassem, dando um espectaculo interessante.

DA PRAÇA DA BANDEIRA PARA CIMA

A rua Mariz e Barros, em longo trecho, encheu tambem, assim como as suas transversaes.

Uma das ruas que mais soffreram, ahi, foi a Campos Salles, onde, desde a administração do sr. Alaor Prata, não é feita limpeza de especie alguma. As aguas subiram a altura consideravel, chegando a invadir as casas mais baixas e os porões das mais altas.

A rua e a praça Affonso Pena tambem muito soffreram com as aguas, o mesmo succedendo ás ruas Professor Gabizzo, Haddock Lobo, Conde Bomfim, São Francisco Xavier, Zulmira, Barão de Mesquita, etc.

EM SÃO CHRISTOVÃO

Entre os bairros que muito soffreram está o de São Christovão. A rua, desse ponto, ficou inundada, em longo trecho, o mesmo succedendo ás suas transversaes, principalmente em Francisco Eugenio.

O Campo de São Christovão ficou intransitavel e na rua Figueira de Mello era impossivel qualquer passagem.

Em varios pontos, formaram-se enormes lagos, só muito tarde escoadas as aguas.

OS RIOS QUE TRANSBORDARAM

Todos os rios transbordaram, notadamente o Trapicheiro, o de Maracanã e o de Joanna.

As aguas, extravasando, inundaram uma vasta zona, offerecendo grave perigo.

Devido á enchente desses rios muitas creanças tiveram de fazer gazeta nas respectivas escolas, com o que diga-se a verdade, não ficaram tristes...

Esses rios chegaram a impossibilitar o trafego até de autos e outros vehiculos.

QUASI UM GRANDE DESASTRE

A Prefeitura — sempre a Prefeitura! — mandou abrir, na rua Haddock Lobo, entre Campos Salles e Affonso Penna um enorme buraco. Não teve, porém, o cuidado de collocar ali um aviso. O que poderia ter as consequencias de um grande desastre.

Com a enchente, o buraco não era visto. Desapparecera. O auto n. 56, da Empreza Auto Viação, passava pela referida rua, cheio de passageiros.

Não vendo o buraco, o chauffeur não poude desviar o vehiculo, que dentro delle foi cair, ficando completamente quebrado.

E' facil calcular o panico de que foram presas os passageiros, muitos dos quaes se atiraram á agua!

Felizmente o vehiculo não ia com velocidade, devendo-se a isso, talvez, não ter havido maiores males.

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO, COPACABANA, ETC.

Bairros tratados com menor indifferentismo, soffreram menos os Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Copacabana, Gavea, etc.

Ainda assim, as chuvas deram prejuizo não só aos seus moradores, retardando saidas para o trabalho e difficultando o trafego.

Nenhum desastre pessoal, no entanto, se registrou, não obstante algumas ruas terem sido invadidas pelas aguas.

Em todos esses bairros choveu torrencialmente.

NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Os passageiros dos suburbios, que chegavam á estação inicial da praça da Republica, á hora da chuva, ficaram logo apinhados na gare Pedro II que o aguaceiro cessasse.

O intuito, é claro, era não se molharem. Pois logo depois viam a inutilidade de sua precaução. E' que na estação Pedro II, chovia como se fosse na rua.

A cobertura ali está velha, imprestavel, cheia de falhas e buracos, não havendo assim completamente protecção.

Deram-se, então, algumas scenas de indignação umas, e comicas, outras.

VILLA ISABEL SOFFREU

Um dos mais populosos, extensos e pittorescos bairros do Rio é o de Villa Isabel.

A chuvarada de hontem muito fel-o soffrer, principalmente nas ruas Theodoro da Silva, Silva Telles, Avenida Vinte e Oito de Setembro, Felippe Camarão, etc.

As aguas, ahi, subiram a consideravel altura, chegando a invadir cosinhas e porões.

OUTRAS RUAS DA CIDADE

As aguas que desciam do morro de Santa Thereza pela rua Francisco Muratori, tornaram impossivel o trafego pela rua do Riachuelo.

Muito barro desceu tambem, cobrindo totalmente os trilhos dos bondes.

As ruas André Cavalcanti, Rezende, Lavradio e Senado ficaram longo tempo intransitaveis, muito tempo deixaram a rua do Riachuelo, onde em certos pontos as aguas invadiram os estabelecimentos.

Um longo trecho da avenida Gomes Freire ficou por completo inundado, o mesmo succedendo á Visconde do Rio Branco, depois da praça do Senado.

O palacio da Policia Central esteve longo tempo ilhado.

Outras muitas ruas centraes estiveram tambem completamente inundadas.

Na zona suburbana

Até á tarde, não se tinha conhecimento de qualquer occorrencia grave na vasta zona suburbana.

Quando em outros pontos da cidade e arrabaldes o aguaceiro era mais intenso, nos que margeiam os leitos das estradas de ferro apenas chovia "peneirava".

Só mais tarde, somente, a população começou a ser prejudicada, em consequencia, aliás, da falta de transportes. Cerca de 11 horas, entretanto, já os bondes corriam, depois de curta paralysação.

Na rua Vinte e Quatro de Maio, as pessoas que costumam ahi tomar bondes, ficaram esperando nos pontos, na incerteza completa do que se estava passando. Isso se deu porque os funccionarios da Light tiveram o cuidado de avisar ao publico nessas occasiões, expondo a verdadeira situação do trafego.

Os bondes, quando começaram a correr, ficaram logo apinhados, e os passageiros tiveram a desagradavel surpreza de ficarem retidos por algum tempo. Os carros não passavam da rua São Francisco Xavier, por isso que a rua Mariz e Barros, até as immediações da praça da Bandeira, estava repleta de bondes estacionados, que não podiam passar, devido á enchente.

A ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Com as chuvas torrenciaes, muito soffreu a Escola Nacional de Bellas Artes.

O director da escola, deliberou não franquear ao publico, hoje, as galerias de pintura e esculptura, por terem as mesmas ficado em parte, inundadas com o temporal.

Com as immediatas providencias tomadas pela directoria da escola, domingo proximo, serão as mesmas reabertas.

AS RUAS JOCKEY CLUB E BEMFICA

Não deixou de soffrer, e muito, a rua Jockey Club, onde as aguas, desde a rua Dona Anna Nery ao Hospital Central do Exercito, subiram a consideravel altura.

Tambem a de Bemfica ficou cheia, ficando completamente ilhado.

Existe nessa rua uma sociedade recreativa, cuja frente ficou transformada em grande lago.

NA ZONA DA LEOPOLDINA

Os suburbios da zona da Leopoldina, que mais soffreram com o aguaceiro, foram as estações de Bomsuccesso, Ramos e Olaria.

A rua das Nações, em Bomsuccesso, ficou transformada em verdadeiro lago, succedendo o mesmo á avenida Democraticos, em Ramos.

As ruas Felisberto Freire e Leopoldina Rego, em Olaria, ficaram inundadas.

OS BONDES DA LIGHT

Os bondes da companhia Jardim Botanico pouco soffreram no seu trafego.

O mesmo não succedeu nas outras companhias, como aquella, de propriedade da Light.

O trafego, em varios pontos esteve, com interrupções de cerca de duas horas.

Em alguns pontos a interrupção foi maior, passando depois a ser irregularissimo.

A população já se vae acostumando com esse estado de cousas.

OS TELEPHONES

Agora, já não bastam as tempestades para interromper os telephones da Light; qualquer aguaceiro torna-os inuteis.

Assim mais uma vez succedeu hontem. Apparelhos ha que, até o momento em que encerramos esta edição, não funccionavam.

Os telephones desta redacção estiveram interrompidos, até ao escurecer!

Os empregados da companhia telephonica da Light... Pois se elles, em dias que nos deixam com os cabellos brancos...

OS CHAUFFEURS APROVEITARAM...

Ha muitos chauffeurs conscienciosos. Um grande numero, porém, se aproveita das difficuldades da população para encher a chalá.

Durante os temporaes de hontem, houve motoristas que cobraram 15$000 e mais por uma corrida que, não custaria, em taxa, nem 5$000.

A' policia cabe cohibir o abuso.

"Ha chauffeurs que, chamados, respondem:

— Custa tanto!

— Mas eu vou aí...

— Não vae, não, senhor, passe bem...

Ahi estão o uso e abuso e até uma deshumanidade!

NENHUM DESASTRE!

Até á noite, nenhum desastre pessoal occorrera, segundo informam os varios districtos policiaes.

Os bombeiros tambem nos informaram gentilmente não terem sido chamados para soccorrer victimas do aguaceiro, o que tambem aconteceu á Assistencia Municipal.

Nós, por nossa vez, percorremos os varios bairros attingidos pela inundação, e não encontramos estragos materiaes.

O que havia em quantidade nas ruas que se conservaram cheias até tarde da noite, principalmente nas ruas centraes, principalmente na rua Treze de Maio, era barro vindo, directamente, do morro de Santo Antonio.

A CHUVA PREJUDICOU GRANDEMENTE OS THEATROS

Ruas houve no centro, nos arrabaldes e na zona suburbana que se conservaram cheias até tarde da noite. Esse facto prejudicou grandemente os espectaculos theatraes que se resentiram de concorrencia, justamente num sabbado, quando as casas de diversões são mais procuradas.

O Trianon, pelo mesmo motivo, não realizou a sua vesperal do costume.

A situação economica do Japão

Resumo do anno de 1926, de accordo com os telegrammas recebidos pela embaixada no Brasil:

"Commercio exterior: não melhorou tanto como se esperava, registrando-se:

Importação, 2.371 milhões de yens; exportação, 2.042 milhões de yens; saldo em contra, 329 milhões de yens.

Comparado com o anno 1925, diminuiram: a exportação 261 milhões de yens e a importação 195 milhões e augmentou o saldo em contra 67 milhões.

A exportação, devido á alta do cambio; á baixa da prata; á confusão na China, etc. diminuiu, comparada com a de 1925, em: fio de seda (140 milhões de yens); fio de algodão (50 milhões de yens); tecido de seda (10 milhões).

A importação, pelo motivo do retrahimento dos compradores de materia prima e pela inactividade geral no interior, diminuiu, comparada com o anno anterior, em: fibra de algodão (190 milhões), arroz (80 milhões), lã (30 milhões) e augmentou 20 milhões de yens em: madeiras, ferros e trigo.

Cambio: subiu paulatinamente pela restauração da economia nacional pelo augmento do credito no exterior e pela esperança que se derogaria a prohibição da exportação do ouro.

Preços: baixaram, influenciados pelo cambio e se registrou no fim do anno a baixa de 12 1|2, comparado com o de 1925.

Mercados e industrias: soffreram bastante pela falta de desenvolvimento da exportação, pela baixa de preço, o mercado monetario seguiu seu curso sem difficuldade.

Prognostico: o corrente anno 1927 é favoravel para o commercio e a industria, porquanto que a China enluta o paiz, por terem melhorado bastante as condições nos circulos financeiros pela estabilização no cambio e da prata, a baixa em geral dos preços e pela reducção fiduciaria.

Commercio exterior:

Registrou-se durante o mez de dezembro de 1926:

Exportação, 114 milhões de yens; importação, 108 milhões de yens; saldo a favor, 6 milhões de yens.

Cambio: a cotação sobre Nova York e Londres segue sem cambios.

Mercado monetario:

O typo do interesse de "call" é de 13 a 15 1|2 "rin".

O Banco do Japão registra em fim de dezembro:

Emissão, 1.203 milhões de yens; excesso sobre a reserva, 24 milhões de yens; creditos, 250 milhões de yens.

Mercado de titulos: accusa o rendimento em 4 de janeiro, 7.02 °|° titulos e 7.066 °|° para obrigações.

Registrou-se no mez de dezembro:

Capitaes propostos para os fins industriaes, 142 milhões de yens.

Emissão de obrigações particulares e officiaes, 157 milhões de yens.

Mercados:

Fios de seda — Exportou-se em dezembro 46.431 fardos cotizando-se em 10 de janeiro 141:60 para entrega futura.

Fios de algodão — A producção em dezembro alcançou a 226.919 fardos e a exportação, a 16.566, cotizando-se em 10 de janeiro a 194 yens para entrega futura.

Tecido de algodão — Exportaram-se durante o mez de dezembro 102 milhões de fardos.

Situação em geral — Numero indice nos preços 224.32. A somma das letras compensadas durante o mez de novembro foi de 9.164 milhões de yens.

Mercadorias armazenadas — No final de dezembro, 561 milhões de yens.

Transportes maritimos — Mares vizinhos, inactivo, oceanos, melhor que nos annos anteriores, sem navegação para transportar madeira."

Politica do Districto

Manifesto do Centro Politico Municipal do Districto Federal

Tendo adoptado a orientação de attender, no terreno da politica, unicamente á conveniencia da classe dos empregados municipaes, concorrendo para a elevação ás Assembléas Legislativas Federal e Municipal de vultos politicos que tenham demonstrado ou possam demonstrar carinho e attenção por essa classe, vimos a publico recommendar aos suffragios de nossos companheiros da Prefeitura os nomes dos candidatos abaixo, fundamentando a nossa preferencia por elles.

Senador: dr. Irineu de Mello Machado — E' o candidato do povo que o elegeu, ha tres annos, para o Senado e teve o desgosto de vel-o sacrificado aos odios do governo de então, em proveito de candidato derrotado. O seu valor de hoje é o mesmo de tres annos passados, accrescido da sympathia que acompanha sempre os perseguidos. E' dever dos que se julgarem briosos votarem no dr. Irineu de Mello Machado para senador.

Deputados — 1º Districto — Dr. José Maria Metello Junior — Nome assás conhecido no scenario politico do Districto Federal, o dr. Metello Junior tem para a nossa classe o grande merito de haver decidido, no Senado Federal, a nosso favor, o "véto" relativo ás gratificações addicionaes de que estamos em gozo. Esse serviço á classe o recommenda á nossa gratidão. Certamente elle será na Camara dos Deputados um dos nossos maiores amigos e defensores.

Dr. Antonio Maximo Nogueira Penido — O brilhante defensor, na Camara, da lei do inquilinato e da incorporação integral da tabella "Lyra", para os nossos collegas da União e a quem devemos, quando intendente, a abolição do imposto sobre os vencimentos e a iniciativa da concessão das garantias de funccionario ao operariado municipal, deve ter o seu nome acolhido pela nossa sympathia e apoiado pelos nossos votos.

Dr. Henrique Dodsworth — Este candidato é uma legitima esperança dos funccionarios e do operariado carioca.

Dr. Candido Pessoa — A este politico não faltam titulos á nossa gratidão, bastando salientar o seu esforço por occasião da passagem da tabella "Lyra" no Conselho Municipal. O sr. Candido Pessoa é o candidato naturalmente indicado aos nossos suffragios em 24 de fevereiro.

Pelo 2º Districto recommendamos os nomes dos senhores:

Dr. Mauricio de Lacerda — O eleito pelo povo carioca para o Conselho Municipal e que foi impedido de exercer o seu mandato pelo odio bernardista.

Dr. Adolpho Bergamini — O intemerato opposicionista que lutou contra a prepotencia do ultimo presidente.

Dr. Mario Piragibe — Cuja passagem pelo Conselho Municipal tantos beneficios trouxe á capital da Republica.

Dr. Azevedo Lima — O brilhante parlamentar que tão bem soube defender, na Camara, as prerogativas do Districto Federal.

Esses, companheiros! Os nomes que devemos suffragar conscientemente, por representarem os nossos idéaes e serem dignos da nossa confiança.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1927. — *Manoel Bernardino. — Leodegard Lage Sayão. — José Serpa Monteiro Junior.*

DEIXOU DE EXISTIR O JUDEU ERRANTE

Eis aqui um facto historico de grande importancia: o judeu errante deixou de existir.

Com effeito, os Estados Unidos que, antes da guerra, absorviam sózinhos o excesso da população judaica da Europa Central, oppuzeram-lhe barreiras intransponiveis e hoje não se podem mais contar como paiz de immigração judia.

As outras Republicas americanas seguiram o exemplo, reduzindo consideravelmente essa immigração. No Mexico, as perturbações politicas e religiosas afastam espontaneamente esses immigrantes. Mesmo na propria Palestina, a crise economica afugenta os israelitas da sua terra de eleição.

Não têm elles, pois, outro remedio senão fixar-se lá onde estão, trabalhando, medrando e prolificando nos paizes onde se acham.

Acabou, portanto, a lenda do judeu errante.

AS GRANDES INICIATIVAS DE SILVA ARAUJO & C.

Prof. dr. José C. Del Vecchio

Silva Araujo & C., firma das mais conceituadas desta capital, fundada no anno de 1871, pharmaceuticos e industriaes, estabelecimento droguista de enorme movimento, acaba de conseguir a cooperação effectiva, intellectual e material do habil e distincto professor dr. José C. Del Vecchio, medico e pharmaceutico, um dos nomes mais acatados do nosso meio scientifico, sendo que é por demais conhecido no exterior.

Com esse elemento, certamente, a firma Silva Araujo & C. irá desenvolver ainda mais a sua grande actividade, para o engrandecimento da pharmacologia nacional, valorizando os seus já afamados productos, cuja fama tem interessado as fronteiras nacionaes.

Concorrentes a numerosas exposições nacionaes e estrangeiras, e sempre alta e honrosamente premiados, acabam ha bem pouco tempo, de receber novas distincções nos certamens de Roma (Exposição Internacional) e Industrial de Juiz de Fóra.

No ramo, com certeza que o nosso Brasil teria uma grande aureóla, se como Silva Araujo & C. outros industriaes seguissem o mesmo caminho, pugnando pelo progresso da nossa industria scientifica, que estaria, assim, no apogeu.

Com a collaboração do professor Del Vecchio, os srs. Silva Araujo & C. vão inaugurar os seus laboratorios de vaccinas e de analyses clinicas (sangue, urina, etc.) e industriaes.

Noticiando a effectividade do dr. Del Vecchio no prospero estabelecimento de Silva Araujo & C. (droguistas, pharmaceuticos e industriaes) estamos certos que isso muito agradará á classe medica especialmente, e aos seus innumeros freguezes e amigos de todo o Brasil e exterior.

(17208)

Viaja no «Conte Verde» o professor Alfaro, que vae tomar parte nos trabalhos do Comité de Hygiene da Liga das Nações

O objectivo da viagem do presidente da Associação Radio Argentina

Em transito para Genova esteve, hontem, no porto desta capital o transatlantico "Conte Verde", de regresso dos portos do Rio da Prata.

Dentre os passageiros que viajam no luxuoso navio italiano nota-se o professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, dr. Gregorio Araoz Alfaro, nome muito conhecido aqui no Rio onde tem estado muitas vezes e ainda recentemente, e onde conta innumeras relações.

O illustre professor argentino, a quem falamos a bordo, durante rapidos momentos, vae á Genebra, afim de tomar parte nos trabalhos do Comité de Hygiene da Liga das Nações, do qual é s. s. membro. Esses trabalhos terão inicio no dia 14 do mez proximo e uma vez terminados elle se dirigirá á Paris, onde representará a Argentina no Congresso de Hygiene Publica, que se reunirá na capital franceza com a presença de delegados de todas as nações da Europa e da America.

Nesse congresso, o reputado medico apresentará varios themas e questões scientificas e tratará de maneira especial da peste em geral e da encephalite lethargica, bem como fará interessante conferencia, na qual s. s. abordará em todos os seus detalhes a organização dos serviços de Hygiene Publica da Argentina.

São tambem passageiros do "Conte Verde" monsenhor Leverne, secretario da Nunciatura Apostolica de Buenos Aires, e o dr. Henrique Sussini, presidente da Associação Radio Argentina.

Destina-se o dr. Sussini á Hespanha, afim de entrar em entendimento com a Sociedade Radio Hespanhola sobre questões que não sómente interessam ambas como principalmente a todos quantos se dedicam com enthusiasmo á radiotelephonia e á radiotelegraphia.

O presidente da Associação Radio Argentina pretende ter uma entrevista com Primo de Rivera e deixará, em seguida, a Hespanha com destino a Londres onde o leva o objectivo de entrar em um accordo com as principaes sociedades de radio inglezas para as communicações radiotelegraphicas directas com a estação de Buenos Aires, e, emfim, para a organização de um serviço radio-austral.

— "Cadê" elle ?!...

— Parece que já foi...

UM DESASTRE NO SIMPLON

Vienna, 29 (U. P.) — Telegrammas de Bucarest dizem que os carros traseiros de um trem que acabava de atravessar o Simplon sairam dos trilhos entre Pitesti e Costei, na Rumania, ficando muitas pessôas feridas.

A MAIS RECENTE POLITICA DOS INGLEZES NA CHINA

Londres, 29 ("Correio da Manhã") — Os factos confirmam que a Grã Bretanha resolveu mudar a sua politica para com a China, revogando, portanto, o seu memorandum de dezembro.

Agora, a representação britannica na Republica do Extremo Oriente está encaminhando negociações a um tempo com o ministro dos Estrangeiros cantonense sr. Chen, por intermedio do agente diplomatico O'Malley, e com o primeiro ministro do norte, sr. Wellington Koo, por parte do ministro em Pekin.

A ambos, a Grã Bretanha tem feito as mesmas offertas amistosas, o que indica assim um proposito de demonstrar neutralidade entre os grupos em luta armada, assim como que o seu desejo é desenvolver para com ambos uma politica conciliatoria e liberal.

Os telegrammas procedentes da China dizem que, em seguida á abertura dos estabelecimentos commerciaes de Hankow, as communidades commerciaes britannicas de Kiukiang reconheceram a sua actividade.

A prova automobilistica Argentina

Buenos Aires, 29 (A. A.) — O "volante" brasileiro Irineu Corrêa, que tomava parte na disputa do Grande Premio Automobilistico, promovido pelo Automovel Club da Argentina, e que iniciou hoje a segunda etapa, partindo de Rosario para Cordoba, abandonou a corrida em Marrison, devido a um defeito no motor do seu carro.

Irineu Corrêa declarou que inexplicavelmente, o motor não accelerava.

O conhecido "touriste" brasileiro e seu companheiro o sr. Roy B. Smith mostram-se contrariadissimos com o fracasso.

Toponymia humoristica

E' sabido que a epoca da Revolução franceza, entre outros poetas, alem de André Chénier, teve Fabre d'Eglantine, autor do calendario republicano.

E' menos sabido, comtudo, que os comités revolucionarios tinham os seus humoristas. Disso dão provas as fantasias, ás vezes curiosas, que surgiam durante os trabalhos dos referidos comités para o rebaptismo das communas francezas.

Os historiadores ficaram intrigados para saber os motivos porque a aldeia de Saint-Avre, na Saboia, foi appellidada "Anti-Camara".

Saint-Avre, está claro, não podia permanecer com aquelle "santo" á frente; ora, como existisse, logo adeante outra aldeia com o nome de "Camara", isto é, "La Chambre", um humorista do Comité propoz immediatamente que se désse o nome de "Anti-Chambre" á pequena aldeia que a precede!

Eis ahi. Nada mais simples e mais exacto: "Anti-Chambre e "La Chambre".

Não pode haver nada mais logico.

A princeza Helena e o principe Miguel em Rapallo

Rapallo, 29 (U. P.) — Chegaram a esta cidade a princeza Helena e o principe Michele, herdeiro do throno da Rumania, que vem segundo se diz em tratamento de saude.

Sabe-se de fonte autorizada que o principe Carol virá mais tarde afim de encontrar-se com a esposa e o seu filho.

A princeza Helena visitará Roma como hospede dos reis da Italia. Nessa occasião, altos funccionarios da Côrte Italiana servirão de intermediarios entre o principe Carol e a princeza Helena afim de conseguir a conciliação dos esposos.

ACCIDENTE OU TENTATIVA DE SUICIDIO?

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, á noite, para soccorrer uma pessoa á Avenida Mem de Sá numero 242, 2º andar. Lá chegando, o medico de serviço, encontrou com queimaduras de primeiro e segundo gráos pelo corpo, a nacional Maria de Lourdes da Conceição, casada, de 21 annos de edade e ali residente.

Dizia-se que Maria de Lourdes tentara contra a existencia ateando fogo ás vestes. O commissario Vieira de Mello, de dia á delegacia do 12º districto indo ao local, soube lá que a infeliz achava-se lidando com o fogareiro, quando este explodiu, incendiando-lhe as vestes.

Depois de medicada pela Assistencia, Maria de Lourdes foi internada na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde ficou em tratamento, sendo grave o seu estado.

Os que vão ser julgados pelo jury, em fevereiro

Na sessão de fevereiro proximo o Tribunal do Jury deve julgar os seguintes réos constantes da relação que se encontra no cartorio do 2º officio da 6ª Vara Criminal:

Incursos no crime de homicidio — Antonio Pinto Coelho, Rosalino Rodrigues da Silva, João da Rocha Loudenço, Carlota Nunes d'Avila, Carlos Barboza, Tertuliano de Souza, Epaminondas de Almeida Rios, Maria José dos Passos Ferreira, Elias Deccache e Miguel de Araujo Carvalho.

Incursos no crime de tentativa de morte — José Monteiro, Nilo da Silva Freitas e Nicoláo Alves.

Incurso no crime de tentativa de suborno — José Francisco Ledo.

Assignaturas

A exemplo dos annos anteriores, resolvemos prorogar até 31 do corrente o prazo para a reforma das assignaturas vencidas em 31 de Dezembro.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

Foi subvencionada uma companhia de navegação

Lisbôa, 29 (A. A.) — Foi concedido o subsidio de 12.000 contos de réis á Companhia Colonial de Navegação.

Lisbôa, 29 (U. P.) — Os banqueiros Milted Baring sem poderes para fechar o emprestimo, fixaram todavia com o governo as preliminares do lançamento e partiram hoje para Londres.

Lisbôa, 29 (U. P.) — O general Sinel de Cordes, ministro das Finanças, respondendo a uma representação da Associação Commercial declarou achar inconveniente a valorização do escudo actualmente para garantir um cambio não alterado.

Lisbôa, 29 (U. P.) — Appareceu hoje o jornal "A Voz" dirigido pelo sr. Fernando Souza. Trata-se de um orgão independente de politica e religião.

MORREU, HONTEM, O EX-DEPUTADO RAMIRO BRAGA

O seu enterro será hoje de manhã

Desappareceu, hontem, um antigo politico fluminense — dr. Ramiro Braga. Foi o extincto um dos amigos mais intimos de Nilo Peçanha, sendo o interprete do saudoso estadista numa das phases mais agitadas da vida nacional, quando a Reacção republicana empolgava, num anceio patriotico, todo o povo brasileiro. Nessa quadra, a acção de Ramiro Braga, embora discreta, foi, como "leader" da bancada fluminense, bastante proficua em prol dos ideaes por que pugnavam os que se oppunham á candidatura do regulete de Viçosa.

Morre aos 51 annos de edade. Era natural de Campos, sendo filho do coronel Antonio Ferreira Saturnino Braga e d. Antonia Torres Saturnino Braga. Formou-se na Faculdade de Medicina desta capital, indo clinicar em sua terra natal. Grangeou desde logo, vasto circulo de relações e, em pouco, era elevado á presidencia da Liga Contra a Tuberculose de Campos.

Ingressando na politica, foi eleito deputado estadoal e mais tarde deputado federal, cujas funcções exerceu por onze annos. Na Camara, fez parte de todas as commissões, entre ellas, a de Finanças, deixando em todas, por seus pareceres, traços vivos de sua passagem.

Caiu com seu partido, quando o bernardismo se apossou, pelas armas, do governo do Estado do Rio. Fiel ao programma de seu chefe, preferiu abandonar a politica a transigir com as suas idéas, entregando-se, de novo, ao exercicio de sua profissão medica.

O enterro do dr. Ramiro Braga será hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem o serviço deste jornal: Central do Brasil, Oeste e Sul de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria; o Estado de S. Paulo, o sr. Adolpho Saldanha; os Estados do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto, e a zona da Leopoldina, o sr. Julio A. de Lima.

O IMPERIALISMO YANKEE...

No ultimo numero do *American Journal of Sociology*, o professor Ulysses Weatherley, da Universidade de Indiana, publica um artigo — "*Haiti: an experiment in pragmatism*" —, que é de inteira opportunidade resumir e commentar, neste momento em que os latino-americanos (diriamos melhor: os hispano-americanos...) enchem-se de alarmas deante da attitude dos anglo-americanos no Nicaragua.

O professor Weatherley é um espirito perfeitamente americano e, como tal, pragmatista, bom discipulo do seu compatriota William James. E' justo ou injusto o dominio actualmente exercido pelos norte-americanos no Haiti? eis a these que elle discute. Para o professor Weatherley este dominio será injusto ou justo, conforme o ponto de vista philosophico em que nos collocarmos. Se este ponto de vista for o idealismo da soberania do povo, o dominio americano é injusto; mas, se tomarmos para ponto de vista o do pragmatismo, o dominio americano é justissimo. E' escusado dizer que o professor Weatherley toma este ultimo ponto de vista — e a demonstração que elle nos dá nos convence que é com elle que está a razão.

O Haiti era até 1915 um "povo livre e soberano", como diria aqui qualquer republicano historico [illegible]. Na letra da forma da sua carta constitucional, o povo do Haiti gozava a ventura de um governo democratico, republicano, liberal, etc. Penso mesmo que, *ad majorem Haitii gloriam*, adoptava o voto secreto e garantia a representação das minorias... Era, em summa, uma democracia perfeitamente montada, com todas as peças da praxe, sem faltar sequer o mais pequeno parafuso.

Pois bem: os americanos chegam ali, tomam, a tiros de canhão e a golpes de sabre, conta do paiz e, mandando ao diabo a democracia, que devia estar instituida pelos felizes haitianos, começam a governar o Haiti á sua maneira, isto é, á maneira yankee.

O Haiti passou assim a ter duas historias: a do Haiti *livre*, quando o povo do Haiti dirigia os seus proprios destinos, e a do Haiti *escravizado*, quando os referidos destinos passaram a ser dirigidos por funccionarios americanos.

O professor Weatherley nos descreve, de uma maneira succinta, estas duas historias — e vale a pena estabelecer o confronto.

No Haiti do tempo da *liberdade*, não havia propriamente governo — porque, como observa o professor americano, o governo fazia ali tudo, menos exercer as funcções que incumbem ao governo nos Estados organizados. Em primeiro logar, não havia policia, nem exercito. O exercito e a policia não passavam de bandos armados ás ordens dos politicos e serviam como instrumentos nas suas lutas pelo poder. Não havia, portanto, nem *defesa nacional*, nem *ordem publica*. No norte do paiz, dominava um regimen de banditismo endemico, mais bem organizado que o dos nossos altos sertões. Os politicos faziam deste paiz frequentemente algaras armadas sobre a capital do paiz, situada ao sul, no intuito de depor os adversarios senhores do governo — e isto estabelecia no paiz um estado de desordem chronica, sob o qual a ordem publica desapparecia totalmente. Não havia justiça, entregue inteiramente á politicalha das facções. Nem ensino e escolas — porque os governos não tinham tempo para cuidar dessas coisas. Nem meios de communicações — porque não ali existiam estradas: nem rodovias, nem ferrovias; nada. Nem hygiene publica; não havia hospitaes, nem prophylaxia: o povo morria á vontade, de peste, de tuberculose e, mesmo, de sede, de malaria e pela ankilostomose. Nem finanças organizadas: embora o systema de impostos fosse a pilhagem tributaria levada ao requinte, o paiz estava em franca bancarrota, porque os dinheiros arrecadados eram gastos pela camarilha que eventualmente detinha o poder. Os Chamorros e os Calles haitianos, isto é, os revolucionarios victoriosos [illegible], consideravam o erario publico coisa de sua propriedade particular — e dispunham dos dinheiros da nação com a liberalidade costumeira nas revoluções victoriosas. O professor Weatherley chama a este Haiti "livre e soberano" uma phrase: "a cultural chaos".

O Haiti da *escravidão* apresenta outro aspecto. Os americanos entram ali, põem para fóra do governo os politicos que o exploravam, sob o rotulo da democracia, e põem, em seu logar, o [illegible] — isto é — o governo [illegible] impostos, substituindo-o por um regimen tributario racional e justo. Dão ao dinheiro arrecadado uma applicação rigorosamente honesta, applicando-o em serviços publicos. Cobrem o Haiti de escolas de todo genero: primarias, profissionaes, technicas, reduzindo o coefficiente de analphabetos, que era, no Haiti soberano, de 95 %. Fundam hospitaes modelos e drenam pantanos; extinguem com isto a malaria, a ankilostomose, etc. Conseguem dar á gente haitiana aquillo porque o illustre sr. Belisario Penna vive a batalhar bravamente: uma consciencia sanitaria. Desenvolvem todas as forças economicas; introduzem na agricultura os processos de cultura mecanica e scientifica, até então desconhecidos; fundam uma Escola Superior de Agricultura, donde sahem technicos de verdade para o labor dos campos. E o Haiti, que só produzia cereaes, café e algodão, passa a produzir tudo isto e mais: assucar, fumo, cacáo, fructos tropicaes.

Não é só. Os americanos dissolvem o exercito e a policia, tornadas até então instrumentos dos politiqueiros facciosos e organizam uma sorte de milicia nacional, disciplinada e commandada por officiaes americanos — e com ella restabelecem a ordem publica. No grande fóco de banditismo do norte, fazem o que o professor Weatherley chama "uma cura por ventilação". O que gerava o banditismo era a inaccessibilidade daquella região septentrional do paiz á acção policial do poder; então, os americanos comprehenderam que o que se fazia preciso era ventilar a região: — e rasgam-na de estradas, e a cobrem de rodovias, e conduzem até ali o telegrapho e o telephone; de modo que os automoveis carregados de policia embalada podem circular em todas as direcções, ao primeiro chamado. E o banditismo desappareceu, com os seus Lampeões, as suas algaras, os seus temiveis *raids* revolucionarios sobre a capital do sul... — "O Haiti é hoje — conclue o professor Weatherley — um dos mais pacificos e ordeiros paizes do mundo."

E' este o confronto entre os dois Haitis — o novo Haiti (Haiti *escravizado*) e o antigo Haiti (Haiti *livre*). Ha nelle, penso, uma bella lição aos rethoricos da democracia.

Julgo que tudo isto podia interessar a Mr. Slang, e procurei-o na Tijuca; mas, não o encontrei. Monteiro Lobato informou-me que o bom inglez havia partido para China; mas, adeantou-me que, pelo que conhecia da psychologia de Mr. Slang, estas coisas do Haiti deviam interessal-o muito. Slang só sentia bem o Brasil, as suas coisas, os seus grandes problemas; o da pacificação, por exemplo, o interessava profundamente, apezar de inglez. Coisas do Haiti são coisas que só podem realmente interessar aos estudiosos da sociedade americana... do Haiti. Eu accrescentei: ou da Nicaragua.

Oliveira Vianna

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem, até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas.
Temperatura: em declinio á noite; estavel de dia.
Ventos: do sul a leste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas, com trovoadas.
Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: instavel, com chuvas, em S. Paulo; melhorando no Paraná e bom nos demais.
Temperatura: estavel em S. Paulo e Paraná; em ascensão nos demais Estados.
Ventos: de sueste a nordeste.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas [illegible].

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 6 horas da tarde de hontem): Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida Pasteur, o tempo decorreu ameaçador, com chuvas fortes, trovoadas e relampagos. [illegible]

Está-se fazendo a partilha amigavel do queijo...

O sr. Washington Luis está se notabilizando pelos conchavos politicos. As brigas de conchavos nos Estados, elle resolve aqui, distribuindo os logares pelos contendores, segundo a intransigencia [illegible]. [illegible]

Foi o que aconteceu com o Ceará; foi o que acaba de succeder com o Rio Grande do Norte; foi o que se deu na Bahia.

Nisso tudo o povo, o eleitorado, a opinião publica, não entra em scena. [illegible]

E a opinião nacional? Pobre opinião, miseravel soberania, a da feliz Republica de gente tão feliz!

O sr. Marrey Junior, candidato a deputado federal, pelo primeiro districto de S. Paulo, como representante do Partido Democratico, veiu especialmente ao Rio exhibir ao presidente da Republica farta documentação sobre fraudes praticadas no alistamento eleitoral do Estado.

Da tribuna da camara regional, onde desenvolveu forte mas elevada opposição ao governo do sr. Carlos de Campos, o sr. Marrey assignalou as grosseiras falcatruas preliminares, postas em pratica como prologo da peça que se vae representar a 24 de fevereiro.

Ora, o sr. Washington Luis foi presidente da commissão directora do P. R. P., até a data de tomar posse do alto cargo em que se encontra. Não obstante terem sido honorarias as suas funcções, na alludida commissão, provavelmente o sr. Washington não desconhece os factos que o candidato independente lhe vem revelar, illustrando-os com a mesma documentação de que se utilizou na Camara paulista. Resta saber, porém, se o chefe da nação será capaz de se sobrepor ao ex-presidente da commissão directora do seu partido...

O sr. Marrey Junior, um lutador tenaz, que não desfallece nas refregas em que entra, quer talvez ficar habilitado a julgar, de sciencia propria, até onde vão as promessas do mais responsavel pelo que der e vier: a liberdade do voto ou a mystificação eleitoral.

Em S. Paulo ha um partido de opposição, organizado e disposto de elementos para a luta. E a burla já começou, com a circular da commissão directora ao seu eleitorado, declarando-lhe que não poupe os adversarios, embora respeitando a manifestação das urnas...

Festejou-se, em Santos, o dia da cidade, instituido por lei municipal. A data da commemoração é a que assignala a elevação da antiga villa á cidade, a 26 de janeiro de 1839.

Durante a ceremonia foi inaugurado o retrato do sr. Washington Luis na camara, onde já se encontravam os dos srs. Wenceslau Braz, Epitacio Pessoa e de um terceiro que, por desgraça e vergonha deste paiz, foi presidente da Republica.

Devem saber quem é o sujo. Pois bem, é tão grande a repulsa nacional por esse brasileiro de [illegible], que a Camara Municipal de Santos lhe mandou velar o retrato.

A *Tribuna*, de Santos, publicou um clichê, elemento flagrante que documenta o facto. Cobriram-no com uma cortina vermelha. Que coincidencia! Da côr do sangue que, por sua culpa exclusiva, se derramou no territorio nacional.

Aquelle jornal é orgão official da municipalidade santista...

Não sabemos se o prefeito, que anda sempre de ponto em branco, se deu hontem ao incommodo de percorrer a cidade, durante o formidavel temporal. Se o fizesse, ficaria satisfeito, pois teria tido opportunidade de praticar a sua vocação por todos os generos de sport.

Foi, aliás, com essa recommendação que o sr. Prado Junior appareceu no Rio, como governador da cidade. Quando menos, por esse lado parece que a população poderia ter alguma confiança na administração do sr. Alaor Prata, que voltará para a Camara com a fama de *pae dos buracos*.

Em verdade, têm passado pela Prefeitura varios cidadãos que esburacaram o erario. [illegible] *favellas*...

Pois se o sr. Prado Junior não andou por ahi hontem, a navegar de automovel, fez pena. Perdeu o prefeito a occasião de ver o Rio debaixo d'agua e o prazer de verificar o interesse do prefeito pela cidade.

Publicamos na secção *No mundo politico* uma nota fornecida á imprensa pelo ministro da Justiça, communicando estar feito o accordo bahiano, isto é, o arranjo entre os Calmons, que representam o sr. Bernardes, e os Mangabeiras, que traduzem a força do sr. Washington. Quanto ao povo, nem se [illegible].

A politica nacional, ou essa cousa vergonhosa que por ahi se chama de politica, não pertence a ninguem. O povo está inteiramente sem culpa em semelhantes velhacarias.

O que se verifica, porém, é que o sr. Washington Luis interveio, por antecipação, batendo o *record* em intervenções. [illegible]

E se, para começar, o presidente da Republica dá provas assim tão completas de sua habilidade para construir pontes politicas, como acabará em tão condemnavel pratica?

O mais culpado, porém, no processo novo que se adoptou, para intervir nos Estados, é o sr. Vianna do Castello, coitado, que [illegible] serviço a seu collega Octavio Mangabeira.

E esses homens vão [illegible] — a noção... de tudo!

Aos reparos que temos feito contra a creação das contadorias seccionaes, junto aos diversos ministerios, [illegible] mento da Contadoria Central permitte tal innovação.

Essa confusão vae naturalmente contribuir para maiores males na nossa administração fiscal, e o interessante é que [illegible] como attribuição essencial, zelar pelo inteiro cumprimento da lei basica.

Se isso não bastasse, apparece um decreto de ultima hora, mandando rever os regulamentos e separando os serviços de contabilidade dos que constituem mero expediente, vindo assim anarchizar, ainda mais, o que já existe e estabelecer distincções a que o serviço publico não aproveita.

Seriamente ameaçado no "dolce far niente" de seus multiplos cargos, pela installação do relogio registrador, o dr. Rocha Vaz está imaginando como sair-se da entaladura...

Quem, como elle, se habituou ao mando arrogante, com a obediencia passiva ás suas deliberações; quem como elle usufruiu as facilidades do estado de sitio, chegando a impor as suas receitas medicas aos prisioneiros politicos; quem como elle assim se empavonou de autoridade, não póde submetter-se a um regimen de fiscalização...

Quando não se está preparado, por um treinamento moral, para subir ás alturas, é inevitavel o apparecimento do delirio de grandezas... Nesse delirio duas convicções dominam: o orgulho do mando e a eternidade do poder; e os dominados não percebem os giros da roda da fortuna, offerecendo todas as resistencias a se adaptarem aos scenarios novos [illegible] passaram a simples comparsas...

O caso do dr. Rocha Vaz é um exemplo typico desse disturbio mental. Funccionario zeloso não se sujeitaria a registrar suas entradas nas multiplas repartições que dirige. Dahi seu empenho em fugir ao imperativo do relogio; dahi sua preoccupação em descobrir um meio de fraudar as annotações do apparelho.

Consta que o vadio celebre já achou a formula escapatoria, e insinua ardiloso: "O relogio é para os subalternos e não para mim, que sou director e, portanto, fiscal tanto do pessoal como do material. Ora, o relogio sendo material, quem o fiscaliza sou eu e não elle a mim. Tal [illegible]"

Essa interpretação commodista do dr. [illegible], que poderia ser imposta em pleno estado de sitio, vingará em um regimen de moralidade administrativa?

O sr. Cantuaria Guimarães não quer deixar o Lloyd Brasileiro, nem que o sacrificio de remodelar aquella empresa lhe é muito agradavel... Querendo perpetuar-se no logar rendoso, o director-presidente do Lloyd manda preparar que con[illegible] finanças do Lloyd — afundando [illegible] primeira [illegible] empresa [illegible].

Estavamos todos embalados no som dessa maviosa musica, quando, ainda hontem, os nossos [illegible] esta noticia: "Em aviso dirigido ao director-thesoureiro da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o ministro da Fazenda pediu providencias, no sentido de ser recolhida, nos cofres do Thesouro Nacional, mediante guia, a importancia de 5.388:000$000, proveniente de dividendos e juros de debentures, afim de que se possa tornar effectiva a escripturação da respectiva receita."

Ahi está como o sr. Cantuaria vive de lucros imaginarios para sua empresa: deixando de pagar juros a seu maior accionista, que é o Thesouro. Sacrificando assim os seus credores, e mamando, por outro lado, nas têtas do Banco do Brasil, de onde recebeu 28.000 contos annuaes, não é difficil fazer uma *camouflage* de prosperidade para a empresa que lhe foi confiada!

Os telegrammas de Bello Horizonte, a historia de que Bernardes, que parece estar na presidencia do Estado de Minas Geraes, encheu sua casa da rua Aymorés, na capital mineira, a fina flor da capangagem, [illegible] multidão que por ali deveria passar, para render homenagem a monsenhor João Martinho, sacerdote a quem o "catholico" de Viçosa metteu na Casa de Detenção, em 1924, [illegible].

O reprobo fez esses preparativos, e annunciou que faria correr sangue deante da casa que occupa por favor, naquella cidade, se o povo passasse em passeata(?).

Por que essa decisão? Odio ainda ao sacerdote?

Não. Medo e sanguinarismo. Bernardes teme o povo; as aglomerações enchem-no de incuravel pavor. Entretanto, elle teme, quer impôr terror, e os cidadãos, conscio de que as maldições são justas e sabe castigar...

E' numa situação dessas, como a em que se encontrou agora na cidade que tem a figura repulsiva, o execrado tyranno preparou a sua casa para defender-se com guarda de duvidosos jannizaros e saciar-se em mais sangue brasileiro. Se os homenageadores do altivo sacerdote lhe caissem ao alcance, os seus arcabuzeiros tornaria outro fanfarrão... Bernardes.

Intervenção de terceiros desviou a rota dos manifestantes e o truculento ficou insaciado.

Vejamos, pois, se esse audaz mandante de façanhas, em Bello Horizonte, os canticos pendentes para [illegible] dessa casa senhor [illegible] esses "desassombrados" para [illegible] marchar para o Monroe, por [illegible] que o de[illegible].

PAIZ PESADO!

Tão grande têm sido, ultimamente, as desgraças do Brasil, que até no estrangeiro ellas vão repercutir. Hontem noticiámos o escandalo em que se acham envolvidos os banqueiros Dillon e Read, cujas relações financeiras com o nosso paiz datam da administração do sr. Epitacio Pessôa. Um grupo de accionistas da *Goodyear Tire and Rubber Company* está accionando Clarence Dillon e um seu socio, por terem agido fraudulentamente na direcção daquella companhia; além de uma grande indemnização, exigem a destituição de Dillon e Read dos negocios da referida firma.

Ao leitor brasileiro não interessa conhecer os pormenores desse escandalo, amplamente commentado nos jornaes dos Estados Unidos. Elle, porém, sabe que essa casa bancaria, Dillon e Read, tem hoje o seu nome estreitamente ligado ás finanças nacionaes. Foi a ella, realmente, que o governo do sr. Epitacio Pessôa, preambulando a era fatidica do bernardismo, deu preferencia, quando tratou de levantar os dinheiros que esbanjou impiedosamente, entre elles os celebres vinte e cinco milhões de dollars tomados para a electrificação da Central. Tanto para esse emprestimo, quanto para o do café e para o maior delles, de cincoenta milhões de dollars, contraido para "quaesquer necessidades do programma do governo", foram feitas, ao sr. Epitacio Pessôa, muitas offertas, sendo-lhe mais sympathica a de Dillon e Read... São do proprio presidente-terremoto as seguintes palavras: "O governo só teve, quando precisou appellar para o credito no exterior, o embaraço da escolha, porque as offertas vinham de todos os lados". Não obstante assim acontecesse, máo grado tivesse á sua disposição o dinheiro das maiores casas bancarias do planeta, o sr. Epitacio Pessôa deu preferencia exactamente á casa Dillon e Read!

No momento em que aquelle presidente hypothecava, ostensivamente, sua sympathia á firma em questão, estranhámos a operação feita, muito embora não nos houvessem informado que havia outros banqueiros interessados em auxiliar a administração brasileira... Desde esse dia, porém, os srs. Dillon e Read ficaram acreditados, no mercado internacional, como banqueiros do Brasil, e ainda agora consta que lhes está entregue a parte do emprestimo de estabilização, destinada a ser lançada na praça de Nova York...

Verdade é que, deante do que fez o sr. Arthur Bernardes em materia financeira, hypothecando todas as rendas do paiz para levantar o dinheiro com que se propunha a consolidar a nossa divida publica, as operações do sr. Epitacio Pessôa, embora classificadas, pelo seu successor, de insolitamente gravosas, subiram no conceito publico... Quando as administrações caminham em declive, até que attinjam uma degradação abaixo da qual não possam mais cair, verificam-se factos como esses, de se infligir a um paiz, após o desastre financeiro do sr. Epitacio a derrocada do sr. Bernardes. De maneira que sob o peso do cataclysmo bernardesco, quasi se sentiram saudades das operações "insolitamente gravosas" do seu antecessor...

O escandalo que agora se está passando no mundo financeiro norte-americano, envolvendo directamente os banqueiros do Brasil que são accusados de fazer transacções fraudulentas, mostra a má directriz que entre nós se deu aos negocios de dinheiro. Certamente, se o sr. Epitacio Pessôa tivesse escolhido melhor, se não houvesse cedido aos argumentos e quiçá ás injuncções que o levaram a entregar, á Dillon e Read, todas as operações financeiras do Brasil, estariamos a essa hora mais tranquillos e gozando, no mercado mundial, uma posição incomparavelmente mais segura...

O processo ora movido contra os nossos banqueiros em Nova York, veiu estourar quasi simultaneamente com as *demarches* tentadas pelo governo brasileiro para levar por deante o seu plano de estabilização. E' realmente de uma infelicidade lamentavel o Brasil! Contra o seu credito se irmanam todos os factores. Como não lhe bastasse a atmosphera de suspeição a que o reduziu o governo do sr. Arthur Bernardes, causa directa das difficuldades que está encontrando o actual governo, para angariar o ouro necessario á sua remodelação monetaria; como não nos bastasse esse elemento de descredito ainda surge outro: os banqueiros do Brasil, os homens que podem jurar, sob a sua fé, que nosso appello deve merecer a solicitude dos portadores de capital; os nossos fiadores, por assim dizer, estão envolvidos em um processo escandalosissimo, por terem feito operações fraudulentas.

Em face de tanta desdita só nos póde salvar um auxilio vindo do céo. Appellemos para a Divina Providencia, para ver se Deus ainda é brasileiro...

As garantias de respeito á representação das minorias não foram mais do que uma pilheria dos politicos dirigentes. Falaram nisso, com promessas que provocaram elogios, mas quando tiveram de organizar as chapas em seus Estados mandaram ás urtigas a opinião da vespera. Uns apresentaram chapa completa, o que finalmente é mais sincero do que fazel-o deixando um logar para a opposição, e mandando descarregar a votação em um amigo, que se apresenta com o rotulo de candidato avulso.

Minas e S. Paulo, dando exemplos de que a promessa não passava de promessa, indicaram nomes para todas as cadeiras de sua representação. Essa circumstancia encheu de coragem os recalcitrantes, e o Paraná, Pernambuco, Goyaz, e outros fizeram o mesmo. Um outro grupo de Estados, deixou um logar para a minoria, mas disputam essa vaga para amigos da situação, como o Amazonas, Santa Catharina e Parahyba.

Os conchavos triumpharam e vamos ter uma Camara quasi unanime, formada de representantes das correntes dominantes nos Estados e não da nação.

Não contente em affrontar a opinião nacional com a candidatura execrada do ex-presidente á senatoria por Minas, o sr. Antonio Carlos parece disposto a levar mais longe ainda o seu acinte, em especial, á população desta capital. E' assim que, segundo se sabe, o presidente mineiro, valendo-se de suas amizades entre alguns politicos do Districto, tem intercedido instantemente junto a esses elementos, para que suffraguem o candidato do bernardismo em detrimento do representante do povo, sr. Irineu Machado. Nesse trabalho de sapa, o sr. Antonio Carlos não tem apenas empregado os meios suasorios, nem cingido a sua cabala aos chefes que ainda se não manifestaram. Tem rogado mesmo aos que já declararam apoiar o candidato popular, a que faltem á palavra empenhada para com o eleitorado livre, deixando transparecer, nos seus pedidos manhosos, que qualquer coisa se premedita ainda uma vez contra a soberania do eleitorado carioca...

Não é a primeira vez que semelhante insinuação apparece. Deu-lhe curso o senador Frontin. Parte, portanto, de pessoas de responsabilidade na politica. Não será, pois, de estranhar, que não obstante os manifestados desejos do sr. Washington Luis, de respeitar a vontade das urnas, os syndicatos politicos tentem, de novo, burlal-a. Dessa gente, tudo se póde esperar. Ao eleitorado é que cumpre dar-lhes a resposta merecida: boycottando aquelles que tão pouco prezam os seus direitos. E não é difficil fazer a escolha. Os magnatas são bastante conhecidos...

Tempos houve em que o eleitorado nacional, em especial o desta capital, era, em sua maioria, constituido quasi de defuntos. Os mortos, nos dias do pleito, como que resuscitavam para suffragar, nas urnas, os politicos de suas preferencias...

Veiu uma reforma da lei eleitoral, instituindo nas capitaes o regimen das carteiras de identidade. A medida, por muito tempo, deu os resultados desejados. No Districto, onde melhor pôde ter applicação, se não aboliu de todo a fraude, comtudo, moralizou as eleições. A's secções não acorriam mais os mortos, mas os cidadãos legalmente alistados...

Esse estado de coisas desgostou apenas os reguletes, que, não dispondo de prestigio, se viam assim despojados dos postos electivos, para os quaes, em verdade, nunca tinham sido eleitos. Dahi, com o apoio do ex-presidente, cuja mania era desorganizar tudo o que, de facto, não deixou pedra sobre pedra, crearem um juizo, para o qual foi nomeado um parente do sr. Bernardes, outorgando-lhe a faculdade de excluir quaesquer eleitores do alistamento. O resultado dessa monstruosidade já é conhecido. Todos aquelles sobre os quaes havia suspeitas de que eram adversarios da situação, foram, ás vesperas das eleições, summariamente excluidos. Nessa rasoura foram altos funccionarios e até deputados e juizes, sob o pretexto de que no processo não havia prova de renda...

O alistamento elevava-se a cerca de noventa mil eleitores. A revisão diminuiu-o a pouco mais de sessenta mil! Quer dizer: um terço foi sacrificado em holocausto aos interesses dos magnatas. Mas, da orientação que presidiu essa escolha dil-o bem o facto de, segundo a relação publicada, ha dias, no "Diario Official", constar, na cabeça da lista da primeira secção de S. José, o nome do coronel Antonio José da Silva Brandão, ex-intendente, morto ha annos...

Está levantada, pelo 1º districto desta capital, a candidatura de Luiz Carlos Prestes, a deputado federal. Não nasceu de corrilhos politicos, mas, espontanea, da alma de toda a população carioca, quiçá do Brasil inteiro. Não vem ligada a nenhum vicio de origem, por isso que alheia aos dictames dos cambalachos ou dos conchavos, tão em voga nos ultimos tempos e que tanto tem abastardado o regimen. Não tem por si as machinas eleitoraes organizadas e que, de ordinario, transformam numa ficção a soberania das urnas.

Em compensação, está, ao lado de Luiz Carlos Prestes, todo o eleitorado livre, que, em 24 de fevereiro, numa manifestação publica de seu civismo, accorrerá aos collegios eleitoraes, para, com o seu voto, expressar sua condemnação formal aos desvarios dos ultimos governantes. E' uma homenagem que o povo do Districto, cuja altivez e independencia nem o reprobo de Viçosa conseguiu sombrear, prestará áquelle que, por mais de dois annos, vem, a custo de ingentes sacrificios, pelejando no coração do Brasil, pelas liberdades publicas conspurcadas!

Será ocioso, pois, qualquer prognostico sobre a sorte que aguarda a candidatura do bravo cidadão. Apoiada pela parte sã do eleitorado, aquella que se não deixa illudir pelos cantos dos syndicatos politicos, e que ainda constitue maioria nesta capital, expressiva consagração lhe está reservada nas urnas.

A nossa participação na Exposição de Sevilha, que o governo recusa fazer depois de sanccionar a resolução legislativa que abre o necessario credito, provocou como era natural um forte movimento na Hespanha.

Certamente dos mais importantes, seria natural que a elle concorressemos, para desenvolver o nosso intercambio com aquelle paiz. Mas resolvido o contrario, o que se verifica são offerecimentos captivantes e vantajosos para comparecimento do Brasil. A companhia de vapores Ibarra-Sevilha, segundo telegramma de Madrid, offereceu-se para transportar gratuitamente todos os productos brasileiros, caso resolvamos participar da Exposição.

Manterá o governo a sua decisão, deante desse movimento em torno da nossa representação na Exposição de Sevilha?

A Saude Publica está tomando uma série de providencias que, de ha muito, já se vinham impondo a bem da collectividade.

Diversos artigos, por exemplo, do Regulamento Sanitario, provendo sobre coisas de interesse geral, viam-se relegados a um plano secundario, esquecidos e inobservados.

O novo director do Departamento vae esmiuçando tudo isso, e com medidas energicas tem procurado melhorar, quanto possivel, esta situação de abandono hygienico em que nos encontravamos.

Agora mesmo, revivendo uma dessas disposições, em abandono, do Regulamento Sanitario, a Saude Publica está avisando que todos os empregados subalternos de estabelecimentos commerciaes e industriaes, de generos alimenticios, de collegios e escolas particulares, comprehendidos, entre os mesmos, cozinheiros, copeiros, inspectores, ajudantes, não podem funccionar sem a competente *carteira de saude*, concedida pelo Departamento, após os necessarios exames medicos...

A providencia é boa, como medida acautelatoria, em defesa de todos. De esperar é que outras como esta vão sendo tomadas com a devida pressa.

As chuvas de hontem vieram mostrar de modo flagrante a desordem em que se encontram os serviços da Light. Era natural que com as enchentes houvesse irregularidade nos horarios. Mas o que ninguem póde desculpar é a falta de attenção para com o publico. Os seus carros, apezar de não estar suspenso o fornecimento de força, pararam em muitos pontos da cidade, porque havia barro na linha. Reclamavam o soccorro, com turma de trabalhadores, mas elle não apparecia. E os passageiros perguntavam se o carro proseguia ou não viagem, e ninguem sabia informar. Os protestos foram geraes.

A Light que servia tão bem ao publico, entrou num periodo de desorganização lamentavel.

No mundo politico

Já se sabe que, na impossibilidade de melhor arranjo, o P. R. P. dará ao sr. Alvaro de Carvalho uma cadeira de deputado federal. Incidente sem importancia. Verifica-se, porém, que esse pequeno negocio daquella agremiação politica deu motivo a uma revelação curiosa. Fel-a o "Correio Paulistano", com todo o peso de sua autoridade de orgão de partido. Foram estas, textualmente, as palavras dos directores da politica paulista, divulgadas pelo seu porta-voz na imprensa:

"Era proposito do Partido Republicano Paulista reconduzir o sr. Alvaro de Carvalho, como homenagem aos seus meritos parlamentares, á cadeira que já occupou no Senado Federal.

Acontece, porém, que ponderosos motivos da politica nacional, neste momento e neste caso, se sobrepuzeram aos da politica paulista. Numa democracia como a nossa, com os Estados federados e a divisão de poderes, os postos de responsabilidade devem ser distribuidos pelo maior numero. Assim pensando, São Paulo resolveu não pleitear a presidencia da Camara Federal, apezar de posta, com tanta efficiencia e brilho, nas mãos experimentadas do sr. Arnolfo Azevedo. Esta razão de ordem geral determinou a indicação do sr. Arnolfo Azevedo para o Senado Federal."

Donde se conclue que o sr. Arnolfo foi apeado da presidencia da Camara por exigencias da "*nossa democracia*". E por uma razão de "*ordem geral*" o sr. Arnolfo foi obrigado a despejar, muito a contragosto, o palacio Tiradentes...

Que pandegos!

Um protesto brioso

Ao sr. Washington Luis, presidente da Republica, foi transmittido, de Fortaleza, o significativo telegramma, que transcrevemos:

"Parte que somos mocidade cearense, pedimos venia manifestar nossa estranheza haver v. ex. consentido conchavo outorgou Partidos Conservador e Democrata integral representação cearense, com absoluto desprezo direito minoria. V. ex. tão espontaneamente proclamara e aqui representada Partido Republicano Cearense sob chefia doutor Fernandes Tavora. Nossa magua é mais profunda por ser Ceará unico Estado cuja opposição garroteada nomeação prévia ficou inhibida qualquer manifestação urnas. E' mais uma cruel decepção que nos infligem proceres politica nacional apagando nossas almas uma esperança regeneração patria. Saudações. — José R. Torres de Mello, Perboyre e Silva, Djacir Menezes, Paes de Castro, Socrates Bomfim, M. Cordeiro Netto, Francisco Carlos Demetrio, José Marinho, Gerson Marinho, Ubatuba de Miranda, José Edesio, J. Ewerton, Bianor Fernandes, Odmar Castro, João Monteiro Lima, Barbosa Tinoco, José Meirelles e José Brasil."

Nem tudo está perdido...

A chapa fluminense

A commissão executiva do Partido Republicano Fluminense, reunida hontem, sob a presidencia do deputado Manoel Duarte, resolveu organizar a sua chapa á renovação do terço do Senado e da Camara dos Deputados, adoptando o criterio da reeleição de seus representantes nessa ultima casa do Congresso e reservando um logar á minoria em cada um dos tres districtos eleitoraes em que se divide o Estado do Rio de Janeiro.

A sua chapa ficou assim constituida: senador, Manoel Duarte. Deputados: 1º districto, Galdino Filho, Horacio Magalhães, Julio Santos, Norival de Freitas e Paulino de Souza; 2º districto, Americo Peixoto, Joaquim de Mello, Faria Souto, José de Moraes e Thiers Cardoso; 3º districto, Alvaro Rocha, Oliveira Botelho, Miranda Rosa e Bocayuva Cunha.

O accordo bahiano

Terminou por um accôrdo a divergencia, ha pouco surgida no situacionismo bahiano, com o rompimento do sr. Octavio Mangabeira.

Neste sentido, o Ministerio da Justiça, não se sabe porque cargas d'agua, fornece á imprensa a seguinte nota:

"O accôrdo politico entre as forças do situacionismo bahiano ficou assentado nas seguintes bases:

1ª — Será creado mais um logar na commissão executiva do Partido Republicano da Bahia, para o qual será indicado o nome de um dos amigos politicos do dr. Octavio Mangabeira, ficando assim reservados tres logares aos elementos que o acompanham;

2ª — Os elementos que divergiram da organização da commissão executiva indicarão 14 nomes para cada chapa de deputados estaduaes;

3ª — O candidato a senador federal será o dr. Miguel Calmon;

4ª — Para a chapa de deputados federaes serão indicados oito nomes pelos referidos elementos politicos;

5ª — O candidato á successão do dr. Góes Calmon no governo do Estado será o dr. Vital Soares, indicado opportunamente pela commissão executiva do Partido Republicano da Bahia em convenção especialmente convocada para esse fim e para a creação do logar na commissão executiva, de que trata o n. 1."

Registre-se nos annaes da immoralidade desta triste situação em que se vae abysmando o Brasil, mais esta vergonha. Um chefe de Estado vae bater ás portas do Cattete para ali resolver a successão regional, a representação federal e até a organização da Assembléa estadual. E o ministro da Justiça surge, officialmente, como patrono de um candidato a governador, recommendando, ainda, chapas completas...

E' da época!

Politica do Espirito Santo

Embarca, por toda esta semana, para o Espirito Santo, o senador Jeronymo Monteiro, que ali vae em propaganda de sua reeleição para o Senado Federal.

Esse senador tem recebido muitos telegrammas de felicitações e de apoio dos chefes politicos do interior daquelle Estado.

O Partido Democrata de Alagôas elegeu todas as mesas

MACEIÓ, 29 (A. A.) — O Partido Democrata, chefiado pelo governador Costa Rego, elegeu todas as mesas que vão funccionar nas proximas eleições federaes, nesta capital e no interior.

As manobras do governo bahiano contra a opposição

BAHIA, 28 (*Do correspondente*) — Mais uma manobra do calmonismo acaba de ser descoberta. Consiste na recommendação do sr. Medeiros Netto á deputado federal pelo 3º districto, assim fazendo o governo para completar a chapa com um candidato seu, disfarçado em avulso.

Em favor desse candidato já são conhecidas insistentes e categoricas recommendações do governo nos municipios de Itaberaba, Orobó, Morro do Chapéo e outras localidades sertanejas. O governo assim faz para prejudicar a votação dos candidatos opposicionistas, que pleiteiam confiados na representação sincera e honesta da minoria.

A maior parte destas recommendações são feitas pelo chefe de policia, dr. Madureira de Pinho, e pelo senador Pedro Lago, que faz parte da commissão executiva do partido governista recem-creado na convenção calmonista.

O novo governo da Bahia

BAHIA, 29 (A. A.) — O governo tem telegraphado para o interior do Estado communicando estarem assentadas, definitivamente, com o apoio do governo federal, as candidaturas dos drs. Vital Soares, para governador, e Miguel Calmon, para senador federal.

A Alliança Libertadora concorrerá ás urnas

PORTO ALEGRE, 28 (*Do correspondente*) — Telegramma procedente de Melo, depois da conferencia com o sr. Assis Brasil, diz que ficou resolvido que a Alliança Libertadora concorrerá ás urnas.

Os candidatos da Alliança Republicana

PORTO ALEGRE, 29 (*Do correspondente*) — Os candidatos da Alliança Republicana, pelo 1º districto, serão escolhidos dentre os seguintes nomes: Antenor Nunes, Alvaro Costa, Raul Pillar, Pereira da Cunha e Araujo Cunha. O sr. Wenceslau Escobar apresenta-se contando com os seus proprios elementos.

O EMBAIXADOR DA BOLIVIA NO BRASIL

Santiago, 29 (A. A.) — Chegou a esta capital o sr. José Antezana, ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, actualmente em gozo de ferias, tendo sido apresentado ao sr. Jorge Matte, ministro do Exterior, pelo encarregado de negocios da Bolivia, aqui, sr. Paz Campero.

UMA AMEAÇA PARA O NOVO GABINETE ALLEMÃO

O ministro da Justiça nega fidelidade á Republica

Berlim, 29 (U. P.) — O novo ministro da Justiça sr. Walter Graef, que é ultra-nacionalista, negou-se a prestar o juramento de fidelidade á Constituição da Republica, creando assim séria difficuldade á posse do novo ministerio. A attitude anti-republicana do sr. Graef causou enorme agitação entre os partidos republicanos. O marechal Hindenburg recebeu o juramento dos outros ministros, adiando os das pastas do Interior e da Justiça até segunda-feira, segundo se presume.

A politica profissional

A falta de interesse das classes productoras pela direcção dos negocios publicos, é a principal causa do desenvolvimento, entre nós, do profissionalismo politico.

Percebendo a fraqueza geral do elemento util que paga as despezas da nação, e que, por isso mesmo, deveria ter a maior responsabilidade no seu governo, a gente que vive unicamente da politica apossou-se da machina da administração, subpondo ostensivamente ás conveniencias de um parasitismo methodizado as considerações inspiradas no bem collectivo.

Nada mais resta á grande massa que contribue com o seu esforço para a riqueza do paiz além da liberdade, restringivel ao arbitrio do poder executivo, de dizer mal dos politicos, sem esperanças de os melhorar pelos processos communs ás democracias onde existe opinião.

Os estrangeiros esclarecidos que visitam o Brasil estranham esse antagonismo constante entre governantes e governados. Não comprehendem como se possam manter os governos impopulares de que temos tantos exemplos. Em regra, no Brasil, os politicos não têm o apreço das classes conservadoras.

Os fazendeiros, os industrialistas, os commerciantes e os proprios representantes caracterizados das profissões liberaes detestam profundamente os dirigentes do Estado. Se não o dizem publicamente é pelo temor da vingança governamental.

Desse sentimento partilham, até mesmo, os que apoiam, por interesse pessoal, todas as situações dominantes, considerando hypocritamente as obras razoaveis de opposição como avanços da anarchia em prejuizo da segurança do Estado.

Entre esses conservadores sem sinceridade figuram os individuos que pleiteiam continuamente favores da administração publica; os improvisados capitães de industrias, amplamente protegidas; os contratantes de serviços e fornecedores de repartições; os negocistas de todas as especies, reunidos diariamente deante dos postigos do Thesouro. Está claro que a fortuna assim adquirida e augmentada não confere a ninguem liberdade de opinião, nem independencia de attitude. Garante apenas a quem a possue uma vida regalada.

Não causam o mesmo mal ao paiz, sem, entretanto, lhes serem uteis, os que evitam a politica por temor dos seus embustes e indecencias e os pusilanimes e commodistas que affectam um desdem injustificavel por tudo quanto vae pela administração, quando, na verdade, participam intimamente da revolta dos que não fingem ignorar os factos asperamente commentados para não crearem inimigos ou incompatibilidades. Não merecem aquelles, por isso, maiores attenções da parte dos governos. Estes augmentam-lhes annualmente o peso da carga da tributação, certos de que as victimas escorchadas são incapazes de protesto.

No entanto, se todos os homens independentes e trabalhadores, no Brasil, se unissem, se associassem corajosamente para a renovação do ambiente politico e a modificação dos processos administrativos em vigor, dariam, dentro de pouco tempo, a proeminencia na ordem governamental á parte melhor e mais apta para o desempenho de funcções confiadas, hoje, á simples curiosos.

O movimento ora esboçado, aqui e em Bello Horizonte, no sentido da intervenção do commercio na politica activa do paiz, reclama a solidariedade immediata da lavoura. A esta cabe restaurar o predominio benefico exercido longamente na vida do Imperio.

A influencia dos agricultores sobre os governos é sempre proveitosa ás nações.

Le Play mostra irrespondivelmente que os "exemplos dos povos estaveis e prosperos" abonam as qualidades de administradores dos proprietarios territoriaes, sobretudo quando são aprimoradas pela cultura universitaria.

Elles não fazem do exercicio da funcção administrativa uma profissão habitual, um meio de vida facil e commodo. Perdida a investidura recebida do povo, não é o necessitado que vae pesar no usufructo de uma sinecura ou em qualquer posto administrativo sobre o orçamento da nação.

Elles perdem o governo, como bem diz Le Play, sem irritação, porque na vida activa e sobre os seus dominios encontram esplendidas compensações para os desfavores da politica.

Não é isso o que acontece contemporaneamente no Brasil.

Alberto do Rego Lins

NORTE & SUL

PERNAMBUCO

AS PROEZAS DE "LAMPEÃO"

Recife, 29 (Do correspondente) — O "Jornal do Commercio" publica as seguintes informações do chefe de policia Eurico de Souza Leão sobre as noticias enviadas de Triumpho pelo correspondente do "Jornal Pequeno": "Existe grande exaggero nas alarmantes noticias que o correspondente do "Jornal Pequeno" em Triumpho transmittiu para esse vespertino e que por elle foram publicadas em sua edição de hontem. As medidas postas em pratica pela policia já estão produzindo alguns dos resultados esperados. "Lampeão" está em territorio pernambucano, mas apenas de passagem com destino á Parahyba, onde talvez já se encontre a estas horas. Demais, a nossa policia não lhe tem concedido avanço algum. E' indispensavel agora que a acção do governo encontre a necessaria coadjuvação da imprensa, que deve proceder cuidadosamente quanto á publicação de noticias referentes á ordem publica. Não é, disse-nos o dr. Eurico de Souza Leão, que a policia pretendia esconder o que "Lampeão" tem feito pelo interior do Estado, mas nenhum interesse existe em ser tornada publica inopportunamente a marcha de providencias policiaes que podem assim ficar prejudicadas em seus effeitos. A seu tempo, será essa marcha relatada ao publico, o qual comprehenderá a necessidade dessa attitude.

— Quaes os resultados decorrentes desse alarma produzido no seio do povo?

O proprio chefe de policia respondeu á pergunta por elle mesmo feita:

— Apavorar a população da capital, onde existem e residem familias que têm ramificações na zona sertaneja e gerar lá fóra uma atmosphera de desconfiança em torno do governo. Ora, isso, concluiu o chefe de policia, não é justo, pois a actividade da policia tem sido intensa e esforçada e não é absolutamente patriotico divulgar boatos alarmantes."

CONTRABANDODE SEDAS APPREHENDIDO EM RECIFE

Recife, 24 (Do correspondente) — Tendo sido avisado o director da Policia Maritima, a Guarda-Moria daqui apprehendeu a bordo do "Almanzora", fazendo parte da bagagem de um passageiro de nacionalidade turca, um contrabando de sedas, com o peso de sessenta kilos, destinado a um atelier de modas desta cidade.

BAHIA

A CANDIDATURA DO SR. SEABRA

S. Salvador, 28 (Do correspondente) — Realizou-se hoje o segundo comicio em pról da candidatura do sr. J. J. Seabra.

Correu com a maior ordem e grande assistencia, tendo terminado com enthusiasmo.

Falaram varios oradores, sendo levantados vivas ao sr. Seabra, ao Partido Democrata, dr. Washington Luis, Pacheco Oliveira e Moniz Sodré.

O sr. Seabra viajará amanhã para Cachoeira.

APOSENTADORIA DE UM PROFESSOR

Bahia, 29 (A. A.) — Foi aposentado, por decreto de 23 do corrente, o professor Aureliano Henrique Costa Leite, cathedratico de Geographia e Historia do Brasil no Gymnasio da Bahia.

O DR. SEABRA EM PROPAGANDA PELO INTERIOR

Bahia, 29 (A. A.) — O dr. Seabra, acompanhado de sua comitiva e varios representantes da nossa imprensa, seguiu hoje para as cidades de Cachoeira, São Felix e Feira de Sant'Anna, onde realizará conferencias de propaganda de sua candidatura á senatoria federal.

FOI O SR. WASHINGTON QUEM INDICOU O SR. VICTAL SOARES?

Bahia, 29 (A. A.) — A *Tarde* continúa a affirmar que o ponto principal do accordo ora firmado entre as duas correntes politicas do Estado, é a acceitação do nome do dr. Victal Soares para governador no proximo periodo, nome indicado pelo actual presidente da Republica dr. Washington Luis.

ALAGOAS

OS GOVERNISTAS ELEGERAM TODAS AS MESAS

Maceió, 29 (Do correspondente) — O Partido Democrata, chefiado pelo governador Costa Rego, elegeu todas as mesas eleitoraes federaes, na capital e no interior.

A TENTATIVA DE ASSASSINATO DO GOVERNADOR DE ALAGOAS

Maceió, 29 (A. A.) — Foi hontem iniciada a formação de culpa de Felismino Jatobá, mandatario do recente attentado contra o governador Costa Rego, perante o juiz da 1ª vara, e com grande assistencia.

O processo contra o mandante do attentado, o deputado estadoal Fernandes Lima Filho, fica dependendo da licença da Camara Estadoal, que deverá tratar do assumpto em sua primeira sessão.

O governador Costa Rego, constituiu o dr. Augusto Galvão como seu advogado, para auxiliar a accusação contra todos os responsaveis.

FOI CASSADO O MANDATO DO SR. FERNANDES LIMA FILHO

Maceió, 28 (Do correspondente) — O Conselho Municipal decretou a perda do mandato do sr. Fernandes Lima Filho, seu vice-presidente, em virtude de o mesmo ter negocios commerciaes com o municipio, contra a expressa lei organica municipal.

PARAHYBA

A CHAPA PARAHYBANA

Parahyba, 29 (A. A.) — Deverá ser publicada officialmente, dentro de breves dias, a chapa para a renovação da Camara Federal e do terço do Senado.

Esta chapa será composta dos seguintes nomes:

Para senador: dr. Venancio Neiva.

Para deputados: Manoel Tavares Cavalcanti, Oscar Soares, Carlos Pessôa e Alvaro de Carvalho.

— Fica reservado um logar para a minoria, que será disputada pelos drs. Izidro Gomes e Daniel Carneiro.

PARANA'

NO PARANÁ COMPLICA-SE

O senador Carlos Cavalcanti acaba de pôr em apuros o situacionismo paranaense, recusando-se peremptoriamente a assignar o manifesto com que o Partido Republicano apresentou ao "seu eleitorado" os candidatos á Camara dos Deputados e ao Senado. E isso porque os governistas alijaram da chapa o senador Generoso Marques, cujos serviços como parlamentar podem ser discutidos, mas, que, entretanto, não podem ser comparados com as credenciaes com que foi apresentado um sr. Albuquerque Maranhão, inteiramente desconhecido no Estado e cuja candidatura, por isso mesmo, está soffrendo forte repulsa no seio do proprio governismo estadual.

A opinião publica do Paraná está acompanhando vivamente interessada o começo de dissidio nos arraiaes situacionistas, emquanto o Partido Democratico vae ganhando terreno, crescendo dia a dia o enthusiasmo em torno do nome conhecido e acatado do sr. David Carneiro, candidato ao terço da Camara.

Os jornaes chegados do Paraná são unanimes em accentuar que, apresentado, avulsamente, tambem, o nome do sr. Generoso Marques obteria esmagadora maioria sobre o candidato do governo ao Senado, sendo geraes as censuras ao situacionismo, por ter indicado ao eleitorado um cavalheiro simplesmente desconhecido no Estado...

RIO GRANDE DO SUL

FOI CAPTURADA, EM PORTO ALEGRE UMA PERIGOSA QUADRILHA

Porto Alegre, 29 (A. A.) — Porto Alegre, hontem, viu-se livre de uma perigosa quadrilha de malfeitores, que ha cerca de tres annos infestava a cidade.

O grupo de criminosos, que é constituido de ladrões arrombadores internacionaes, aos quaes se agregaram alguns gatunos daqui, foi preso depois de apuradas e prolongadas diligencias policiaes, effectuadas pelo delegado Dario Barbosa, com o maior sigillo. Os larapios capturados são os seguintes: Oswaldo Antonio Louzada, que conduzia os roubos em seu automovel; Eduardo Barnez e Elza Eva Wancowsky, proprietarios de uma pensão á rua da Conceição, para onde eram levados os roubos; Jayme Washington Vieira, garçon da mesma pensão; Antonio Perez e outros.

Essa quadrilha é a autora dos assaltos feitos ás residencias dos srs. desembargador Valentim Monte, Lysandro Soares e dr. Coelho Borges, cujos roubos foram avaliados em 150 contos. Foi encontrada em poder dos gatunos, parte dos roubos.

FALLECIMENTO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 29 (A. A.) — Falleceu o sr. Mariano José Canto Filho.

A ALLIANÇA LIBERTADORA NÃO FARÁ ABSTENÇÃO

Porto Alegre, 29 (Do correspondente) — O *Correio do Povo* recebeu o seguinte despacho do seu correspondente em Pelotas: "Neste momento falei ao dr. Urbano Garcia, ainda no automovel em que viajava, de volta de Mello, estando satisfeito com o resultado da conferencia com o sr. Assis Brasil. Este jamais pensou em aconselhar a abstenção, considerando o não comparecimento ás urnas, como o suicidio da Alliança Libertadora. A demora em resolver o assumpto é motivada em aguardar a chegada dos srs. Plinio Casado e Baptista Luzardo.

MINAS GERAES

ACTOS DO PRESIDENTE DO ESTADO

Bello Horizonte, 29 (A. A.) — O sr. presidente do Estado, assignou, hoje, os seguintes decretos: promovendo, na secretaria da Segurança Publica, o funccionario Evaristo Salomon; concedendo titulo de propriedade em terrenos devolutos, nos municipios de Raul Soares, José Pedro, Rio Casca, Caratinga, Theophilo Ottoni, Manhuassú, Aymorés, Itanhomi e Jequetinhonha; exonerando, a pedido, o bacharel João Edmundo Caldeira Brant, do cargo de fiscal de governo junto á Companhia Loteria de Minas Geraes, e nomeando para o mesmo cargo o bacharel Candido Neves; nomeando delegado de policia de Poços de Caldas, o bacharel Jobo Affonso Junqueira.

SÃO PAULO

PROMOÇÕES NA FORÇA PUBLICA

S. Paulo, 29 (A. A.) — Foi assignado hontem o decreto promovendo, na Força Publica do Estado: a tenentes coroneis os majores: Herculano de Carvalho e Silva, Pedro de Moraes Pinto, Manoel Marinho Sobrinho e Antonio Gonçalves Barbosa da Silva, que commandarão, respectivamente, o 2º batalhão, o 2º e o 3º regimento de cavallaria e o batalhão escolar.

POLITICA FLUMINENSE

De Petropolis recebeu o dr. Fabio Sodré o seguinte telegramma:

"*Petropolis*, 26 — Temos prazer communicar-lhe resolução Directorio Partido Republicano do Rio de Janeiro neste municipio unanimidade votos indicar seu nome candidatura eleições federaes proximas. Affectuosas saudações. — (a) Arthur Barboza, Antonio José Teixeira, Sebastião Marcial, José Braga Willicox, Alcindo Sodré.

Semanarios cariocas

PARA TODOS...

J. Carlos e Alvaro Moreyra, como sempre brilham nas paginas da encantadora, "Para Todos...". Artistas invejaveis, assignam paginas magnificas. Sem favor, "Para Todos..." pode ser considerada a rainha dos semanarios. Tudo a acredita como tal. A collaboração é rica e a reportagem variadissima; della, destacamos:

No Abrigo do Marinheiro, Casa dos Artistas, Banho de mar á fantasia, No Balneario da Urca, Em Copacabana, Antonio Parreiras, Festa do Asylo São João Evangelista, No 3º Regimento de Infantaria, Bellas Artes, Cinema, A bordo do cruzador Caperton e embarque da senhora Telles de Menezes.

Encantador o numero de "Para Todos..."

O MALHO

Trazendo na capa uma opportunissima charge de J. Carlos, está circulando mais um numero de "O Malho, o popular semanario tão do agrado dos amantes das boas publicações. Os mais reputados caricaturistas assignam charges cheias de graça. A reportagem é, como sempre a mais variada; della destacamos: São Sebastião do Rio de Janeiro acompanhada de desenvolvido historico da fundação da Cidade assignada por Alberto de Mattos.—Um passeio no G. 24, Na Quinta da Boa Vista, Homenagem a um grande pintor, No Corpo de Bombeiros, Banho a fantasia em Copacabana, Factos da semana, No Club dos Democraticos, Box e varios assumptos.

Como se vê o numero de "O Malho" está precioso.

"PELO MUNDO"...

Excellente o ultimo numero do "Pelo Mundo"..., magazine illustrado, mensal, que ha muito vem se impondo entre as publicações do mesmo genero. Texto variadissimo, prodigamente illustrado e com magnificos *hors texts* a cores, reclamando molduras e parede.

A collaboração como sempre, magnifica e da penna dos nossos melhores profissionaes das letras.

Vão para os seus postos

Rhoho Arce dos Santos, Manoel Bezerra da Silva, Americo Dias de Figueiredo Prata, Julio Antonio de Faria e Francisco Ferraz de Araujo Padinha, subofficiaes, da Armada, gozavam de todos os direitos inherentes a seus postos, que correspondiam a patentes, nos termos do artigo 67 paragrapho unico do regulamento do Corpo de Sub-Officiaes, que foi approvado pelo decreto n. 7.711, de 1909.

Garantidos estavam, constitucionalmente, os seus "postos" e "patentes" e asseguradas as suas reformas, nos mesmos termos das leis que as concedem aos officiaes em geral.

Sobreveiu a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, que melhorou as condições de reforma dos militares. Nesses mesmos decretos de melhoria e garantia dos postos, foram os supplicantes demittidos, por avisos de numeros 352 e 376, de 26 e 28 de janeiro de 1925.

Foi proposta a acção summaria especial, no juizo da 2ª vara federal e o juiz Kelly, julgou procedente a acção, sómente para annular os referidos actos administrativos, condemnando a ré na fórma pedida pelos supplicantes, assegurados aos autores os direitos, vantagens e honras decorrentes dos postos, que lhes cabem na Armada e dos quaes estavam no gozo ao tempo da demissão.

VAE SER POSTA EM PRATICA A CARTEIRA SANITARIA

Um aviso aos proprietarios de estabelecimentos de generos alimenticios e aos directores e empregados de collegios particulares

Da Directoria do Serviço Sanitario do Districto Federal pedem-nos a publicação do seguinte:

"O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, resolvendo applicar as disposições contidas no artigo 294, do Regulamento Sanitario vigente, avisa aos interessados que para obtenção da carteira sanitaria a que se refere o citado artigo deverão requerel-a ao director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal, acompanhada a petição de uma pequena photographia do solicitante e de uma estampilha de 2$.

Essa medida regulamentar de agora em diante será tambem exigida de todos os empregados subalternos dos collegios e escolas particulares, taes como cozinheiros, copeiros, inspectores de alumnos e seus respectivos ajudantes.

A vista desta determinação são desnecessarios quasquer outros attestados medicos, devendo todos os interessados no artigo 681, do Regulamento Sanitario possuir a carteira de saude que lhes será distribuida mediante as condições estabelecidas após os necessarios, exames medicos procedidos por funccionarios deste Departamento."

O COVARDE CRIME DE CAMPOS

A scena revoltante ainda agita a população da cidade fluminense

Campos, 29 (do correspondente) — O nefando assassinato de Jacy Martins, em pleno coração da cidade, continúa empolgando a opinião publica. O commercio, em signal de protesto contra o facto de não ter sido ainda o dr. Baptista Tavares exonerado do cargo de delegado regional de policia cerrou as suas portas ao meio dia, assim devendo se conservar até meio dia de segunda-feira. A Associação Commercial continúa reunida em sessão permanente. O dr. Hernani de Carvalho, 1º delegado auxiliar do Estado aqui permanece apurando a responsabilidade do ignobil crime.

Hoje a policia effectuou a prisão de Francisco Portuguez, envolvido no revoltante crime. Os jornaes, commentam o estranho facto de terem os paes e irmãos se banqueteado hontem na cadeia publica, onde estão recolhidos. O delegado auxiliar irá a Conselheiro Josino, onde residia Jacy Martins e onde foi victima de diversas tentativas de morte, afim de ouvir pessôas que conhecem detalhadamente o grave facto. A' ultima hora constou aqui que o presidente do Estado exonerará o dr. Baptista Tavares do cargo de delegado de policia, nomeando o capitão Olympio Maciel, actual commandante do destacamento para exercer em commissão o cargo de delegado de policia, nomeação essa que será bem recebida pela população pois é official de grande correcção e gozando aqui de larga estima.

O delegado auxiliar espera encerrar o inquerito amanhã, regressando pelo nocturno a Nictheroy Francisco Portuguez, um dos apontados como mandante do assassinio de Jacy e preso hoje para averiguações, foi ás cinco horas posto em liberdade, vindo ao centro da cidade.

O povo, vendo-o no Café High-Life tentou lynchal-o. Portuguez refugiou-se no palacete do fallecido barão de Souza Machado, onde a policia veiu buscal-o recolhendo-o de novo ao xadrez para não ser victima da indignação publica. Apezar dessa agitação, reina ordem na cidade.

A PESTE BUBONICA NA BAHIA

Bahia, 29 (A. A.) — O "Diario" de Noticias" diz o seguinte sobre a peste bubonica neste Estado:

"Assignalamos com o devido destaque o facto de estar grassando na zona de Lavras Diamantinas a peste negra e terrivel bubonica. E' impossivel contestar-se a gravidade do facto. Urge quanto antes que a Saude Publica remetta para a região invadida pelo "mal de Sião", que já tem ceifado familias inteiras, em Palmeiras e outras localidades, o material prophylactico que lhe tem sido insistentemente solicitado".

Os decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentado, José Candido Xisto, mestre de linha da Central do Brasil; Antonio Francisco da Rocha, machinista de primeira classe da Central do Brasil e Arthur de Lima Campos, engenheiro chefe da Inspectoria Federal de Rios, Portos e Canaes.

Promovido por merecimento, a engenheiro chefe da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, o engenheiro de segunda classe Armando Salgado.

Concedendo licenças — de um anno, Ataliba Carneiro, operario da Estrada de Ferro Central do Brasil; de seis mezes, a d. Rufina de Souza Barros, auxiliar de agencia do correio nesta capital; a d. Sebastiana Barroso, agente do correio de Manacapurú, no Amazonas; de dois mezes, a Joaquim Rodrigues de Moraes, auxiliar da Directoria Geral dos Correios; de seis mezes, a João Francisco Alves, servente da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul; de seis mezes, a Luiz Meira, auxiliar da Administração dos Correios de S. Paulo.

Na pasta da Guerra — Concedendo ao general de Brigada Nicolau Antonio da Silva, a exoneração que pediu do logar de commandante da circumscripção militar de Matto Grosso.

Mandando reverter á primeira classe do Exercito o segundo tenente pharmaceutico Alvaro Franco Pinto, aggregado ao mesmo quadro, por motivo de deserção, visto ter se apresentado.

RESULTADOS DA REFORMA CONSTITUCIONAL

Proposta na 2ª vara federal foi decretada pela 6ª vara civel

Antonio Cantarella e sua mulher, residentes em São Paulo, propuzeram, perante o juiz de direito da 6ª Vara Civel, uma acção de preceito comminatorio contra a Companhia Predial, com séde nesta capital, pelos motivos seguintes:

Os autores 1917 se confessaram devedores, á ré, pela quantia de 60:000$000 por um contracto, complexo, e para garantia deste emprestimo e das despesas a serem feitas pela ré na execução de outras clausulas contratuaes, deram em segunda hypotheca os predios e extensos terrenos, situados na cidade de S. Paulo. Ainda por esse contrato a ré ficou encarregada de administrar, dividir, arruar e até alienar os terrenos e predios dos autores.

Os productos destas vendas e das rendas dos predios seriam applicados á amortização até ao pagamento de uma divida hypothecaria de 250:000$000, contrahida pelos A. A., com o Banco Nacional Brasileiro, confessada em escriptura. Em 1922 os autores por uma escriptura confessaram-se devedores á ré da quantia de 1.013:931$280 pela qual se obrigaram a pagar no prazo de 30 mezes.

Em março de 1925, findou-se o prazo de 30 mezes sem que os autores pagassem a divida confessada nem outras debitadas na conta corrente.

Deante disso e de accordo com o contrato a ré annunciou no "Estado de São Paulo" a venda de varios lotes de terrenos situados á avenida Jabaquara, rua Heliotropo etc.

Não se conformando os autores requereram interdicto prohibitorio perante o juiz federal da 2ª Vara deste Districto, allegando não haver debito exigivel por depender a verificação do mesmo de prestação de conta e ser nulla a clausula 4ª da escriptura de 922 em face do art. 820 do Codigo Civil. A ré embargou, levantando a preliminar de impropriedade da acção.

Remettidos os autos á 6ª Vara Civel, ex-vi da Reforma Constitucional, as partes apresentaram suas razões finaes e documento, indo a seguir á conclusão para decidir.

Em longa sentença esse juizo, entre outros considerandos, declara que sendo o mandado irrevogavel outorgado pelos A. A., na escriptura de 1917, era revogavel porque essa obrigação continha um vicio annullatorio qual seja o de permittir que fosse fraudado um dispositivo de ordem publica, o que exige que a excussão dos immoveis hypothecados, seja feita por via judicial. Acredita ainda o juiz prolator da sentença que a irrevogabilidade estipulada, na especie, não podia de maneira alguma ter o effeito de tornar legitima e legal uma liquidação extra-judicial, expressamente repellida pela nossa legislação hypothecaria.

Pelos motivos expostos, julgou improcedente a acção de interdicto prohibitorio para manter o mandado concedido com a comminação pedida, resalvando o direito, da ré ao competente executivo hypothecario e a qualquer outra acção a que se julgue com direito. Custas na fórma da lei.

O CENTRO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA

Commemorou o 3° anniversario da fundação

Decorreu brilhante e muito animada, a sessão solenne com que o Centro dos Ferroviarios da Leopoldina Railway, commemorou hontem, á noite, em sua séde á praça José Clemente, o terceiro anniversario da sua fundação. Os trabalhos foram presididos pelo deputado Henrique Dodsworth, tomando parte na mesa, além dos representantes do ministro da Justiça e do chefe de policia, dr. Frederico Augusto da Silva, presidente da directoria, dr. Gomes de Almeida, representante do Conselho Nacional do Trabalho, deputado Azevedo Lima, Arnolpho de Medeiros, Agripino Nazareth, eu tras pessoas gradas.

Depois da presidencia, que justificou a solennidade, congratulando-se com a passagem do anniversario social, occupou a tribuna o dr. Frederico Augusto da Silva, que discorreu sobre os intuitos do Centro dos Ferroviarios, affirmando as suas energias na defesa dos direitos dos socios. Falou a seguir o dr. Arnolpho de Medeiros, o orador official, que prendeu por largo espaço de tempo a attenção do auditorio, pondo em alto relevo os fins do Centro e a independencia com que defende as suas prerogativas, alcançando victorias memoraveis, apezar da pressão dos potentados e terminou incitando os seus consocios a proseguirem unidos e sem temor na defesa dos seus direitos em face da lei e da justiça. Apresentando saudações falou em nome da imprensa o dr. Americo Fontenelle. O deputado Azevedo Lima saudou os ferroviarios pelas suas conquistas, assegurando a sua cooperação na defesa dos seus direitos e offerecendo os seus serviços profissionaes. As suas ultimas palavras foram de saudação pela passagem do terceiro anniversario social. Depois de usar da palavra o dr. Aggripino Nazareth, que saudou os ferroviarios, animando-os a proseguir na defesa dos seus idéaes, a presidencia encerrou a sessão, agradecendo o concurso da assistencia. Aos representantes officiaes, imprensa e demais, convidados, offereceu a directoria, profusa mesa de doces e uma taça de champagne.

Seguiram-se as dansas que correram animadas, tocando uma banda militar.

Vae assignar termo de confissão de divida

No requerimento em a firma S. Haddad pedia pagar em 10 prestações a multa de 2:620$960, o director da Receita Publica determinou, por despacho, fosse o requerimento intimado a assignar, dentro da dez dias, o termo de confissão da divida.

De Petropolis

(28-1-927)

ACHADO MYSTERIOSO

A policia anda ás voltas com o caso do cadaver de uma creança recem-nascida, encontrado em plena avenida 15 de Novembro. E por mais que investigue o facto ainda nada descobriu a respeito de sua elucidação.

Que houve crime, no caso, não resta a menor duvida. Hoje á ultima hora, a subdelegacia de policia nos communicava estar já na pista dos autores dessa selvageria.

O cadaverzinho foi encontrado numa lata de lixo, á porta de conhecida pensão.

OS IMPOSTOS MUNICIPAES

A directoria da Liga do Commercio entendeu-se hontem, com o sr. presidente Feliciano Sodré, no sentido de obter a mediação de s. ex. no caso da majoração de imposto municipaes.

A commissão que foi a Nictheroy, encarregada desse entendimento, constituia-se dos srs. João Mendonça Bittencourt, presidente da Liga; Mario Corrêa, Carlos Augusto Guimarães e Souza e Ary Barbosa, membros do conselho.

O presidente do Estado ouviu com attenção o relato que lhe fez desse caso debatido e commentado fortemente nesta cidade, o sr. Mendonça Bittencourt, declarando por fim, que se ia interessar dedicadamente por uma solução harmoniosa, que a todos contentasse.

D. AGOSTINHO BENASSI

Muitas foram as homenagens religiosas prestadas, nesta cidade, á memoria de D. Agostinho Benassi, bispo de Nictheroy, de quem o vigario de Petropolis, padre Courado Jacarandá, era intimo amigo.

Em Cascatinha foi tambem o saudoso prelado homenageado expressivamente pela população e pelo vigario padre Lucio Gambarra.

VOTOS DE VERÃO

Temos tido uma sequencia de dias lindos e adoraveis noites. Os hoteis já estão quasi repletos. As ruas apresentam-se á tarde e á noite movimentadas, vendo-se, em *causerie* animador pelas praças e á entrada dos theatros senhoras e cavalheiros da mais alta distincção social.

O Club de Xadrez realiza domingo mais uma encantadora *soirée* dansante, devendo perlustrar os seus grandes e magestosos salões as figuras de maior expressão da alta sociedade brasileira.

(*Do correspondente*)

CORREIO MUSICAL

OS PEQUENOS CONJUNTOS ORCHESTRAES E A "PSYCHÉ" DE MANUEL DE FALLA

O gosto pelos pequenos conjuntos instrumentaes vae se affirmando cada vez mais na musica contemporanea; já é uma banalidade verificar esse facto. Seria, comtudo, interessante fazer um estudo sobre a diminuição do volume sonoro que certos autores vão procurando progressivamente. Para dar um exemplo typico, basta citar o magnifico e apreciado compositor hespanhol Manuel de Falla, que passou da grande orchestra do "Tricorne" e do "Amor brugo" para o conjunto mais reduzido do "Retabulo", indo rematar no Quintetto, a que acima alludimos, "Psyché", para flauta, violino, viola, violoncello e harpa, e ainda mais, a um concerto não para piano, mas para clavecino, ou cravo, como queiram.

Na verdade os cinco instrumentos da "Psyché" sôam sempre deliciosamente, ou que a harpa sustente harmonicamente o conjunto, ou que cada instrumento cante isoladamente, como logo no principio, num delicado contraponto, bellamente trabalhado.

A linguagem musical empregada por Falla tem muitas vezes sabor archaico, mas de um archaismo differente daquelle do "Retabulo". Não ha aqui a insipidez e a severidade que distinguem tantas obras de Manuel de Falla. O conjunto é banhado de suave harmonia; lembra mais o perfume subtil do Renascimento italiano, do que o da ardorosa Andaluzia.

Teria lucrado Manuel de Falla em simplificar assim o trabalho orchestral? Será talvez duvidoso. A propria parte harmonica fica um tanto prejudicada.

De resto, não é apenas na pintura que é difficil e ingrato tratar os assumptos mythologicos!

A "Psyché", de Falla, resente-se disso. Em todo caso, a sua declamação, que se approxima da de certos "troubadours", ou de Debussy, das "Balladas de Villon", é um pouco pesada e monotona; a linha melodica carece de vôo. Para o "climax" da obra (como dizem os inglezes) ha algumas modulações um tanto faceis.

Comtudo, o genero é bem hespanhol e deveras attraente.

MAESTRO ASSIS REPUBLICANO

O dr. Antonio Prado Junior, prefeito municipal, acaba de sanccionar a lei votada pelo Conselho, mandando conceder o auxilio de dez contos de réis ao illustre maestro Assis Republicano para que possa aperfeiçoar os seus estudos na velha Europa.

Não era de esperar outra coisa do illustrado prefeito do Districto Federal.

Assis Republicano é um nome respeitado na nova geração de musicos brasileiros; o seu talento, que é incontestavel, ficou plenamente provado com a representação de "O Bandeirante" e a execução de varios poemas symphonicos da sua autoria.

Não se trata de um genio já formado, mas em bellissima formação; por isso é util a sua estada nos centros cultos da Europa. Ha na maneira de Assis Republicano um excesso de selva, um emmaranhado de idéas, nem sempre lucidas, que ainda o prejudicam. Temperamento ardente, um tanto selvagem, deixa-se levar pelo enthusiasmo de uma technica brilhante, sacrificando, ás vezes, ao prazer da complicação a linha pura da belleza.

E', especialmente, nesse ponto que a sua permanencia nos meios adeantados de cultura musical lhe deve ser util, desentranhando a sua personalidade do cháos em que, não raro, se acha mettida.

Não somos propensos ás criticas severas, mas tambem não nos filiamos ao partido dos elogios incondicionaes.

Reconhecendo em Assis Republicano um bello talento, folgamos em antever os magnificos resultados que o illustre maestro patricio poderá tirar dessa viagem.

ASSIS REPUBLICANO VAE DIRIGIR UM CONCERTO EM S. PAULO

Foi convidado, pela Sociedade de Concertos Symphonicos de S. Paulo, o maestro Assis Republicano para dirigir um concerto na capital paulista. O convite foi acceito e já hontem o illustre maestro patricio enviou para a paulicéa o programma que será executado, acompanhado de um officio de agradecimento.

O concerto será realizado em 19 de fevereiro, figurando no programma os seguintes autores: Beethoven, Wagner, Assis Republicano e Tschaikowsky.

Melhorada a sala da imprensa no palacio do Cattete

No intuito de proporcionar maior conforto aos representantes da imprensa junto a presidencia da Republica, no palacio do Cattete e facilitar a sua tarefa diaria, foi reformada a sala destinada aos jornalistas, sendo collocados com accommodações para vinte pessoas, cabendo a cada jornal um com o material necessario ao trabalho.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Novos premios na Faculdade de Medicina

A Faculdade de Medicina destribuirá no corrente anno além dos premios já consignados no Regimento interno mais dois:

1º — Premio "Silva Castro", consistindo em medalha de ouro destinado ao alumno que mais se distinguir e melhor these apresentar sobre cirurgia.

2º — Premio "dr. Antonio Chaves Berchon des Essarts", consistindo em uma somma em dinheiro destinado ao alumno que fizer e terminar o curso com as notas de merecimento, mais elevadas.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Relação para os exames do dia 31 do corrente:

6º anno medico — Medicina Legal — ás 12 1|2 horas — Os mesmos chamados.

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro

Amanhã, 31 do corrente, serão chamados á prova oral, ás 10 horas da manhã, os alumnos das seguintes cadeiras:

Topographia: Alcenor da Silva Mello, Alcides de Almeida Rego, Djalma Landin, Francisco de Paula Marques Lopes, Jorge de Abreu Schilling e Luiz Porto Barroso.

Chimica Inorganica (Turma effectiva): Nelson Francisco dos Santos, Paulo Saldanha Bandeira de Mello, Sylvio Lopes do Couto, Vicente de Pinho Pessoa.

Turma supplementar: Alberto Rodrigues da Costa, Antonio Bonotto, Florentino Cezar Sampaio Vianna, Luiz Victor Teixeira Sence.

Economia Politica (Turma effectiva), Dido Fontes de Faria Brito.

Astronomia: Abel Ribeiro Filho (effectiva): Abel Reis, Alfredo Moacyr de Mendonça Uchôa, Affonso Thomsem; Frederico de Oliveira Coutinho.

Turma supplementar: Lyon Davidovick, Moysés Azulay, Paulo Constantino Galvão.

Continuação das provas graphicas de desenho e topographia.

Os alumnos da cadeira de Metallurgia, seguirão, hoje, 30 do corrente, no primeiro nocturno para Minas, em companhia do professor, afim de visitar Morro Velho, Itabira do Campo e Bello Horizonte.

O DUPLO ASSASSINATO EM COSTA BARROS

A creança cuja existencia motivou o barbaro crime já foi encontrada pela policia

Está, afinal, concluido o processo instaurado na delegacia do 23º districto e em torno do duplo assassinato occorrido em 24 do corrente, na estação de Costa Barros, longinquo suburbio do Rio de Janeiro.

O barbaro e impressionante crime é já do dominio publico e o *Correio da Manhã* delle tem tratado em todos os seus minimos detalhes.

O modelador de calçados Narciso José de Oliveira, com quatro tiros de pistola, prostrou o velho quitandeiro Antonio Affonso e, com dois, a sua ex-amante Rosaria Vairo Cairol, que era ultimamente amante do referido quitandeiro.

A' policia e em entrevista concedida á esta folha, confessou Narciso os seus crimes, affirmando sempre, entretanto, que a despeito de ter ido á casinha da estrada do Acary, onde se desenrolou a scena sangrenta, afim de ali apanhar seu filhinho, deste não sabia, pois não o havia encontrado. Interessava-se pela creança, porque é sua filha e sabia que Rosaria, em virtude da prohibição de seu ultimo amante, não podia conserval-a em sua companhia. A sorte da pobresinha era a mais triste possivel, pois o odio que o assassinado tinha do criminoso reflectia-se naquella, que já era até maltratada.

Como não houvesse uma só pessoa que desse noticia da creança, á policia pareceu que seu pae devia saber do seu paradeiro. Este, porém, demonstrava o grande desejo que o empolgava, de ser seu filhinho descoberto.

A desapparecida, graças á boa vontade do delegado do 23º districto, foi encontrada e está forte, alegre, cheia de vida e saude.

O dr. Gomes Oliva, em uma das deligencias effectuadas em Costa Barros, encontrou na casa em que foram assassinados Rosa e Affonso, um papelzinho com o endereço da casa dos Expostos. Sendo assim, á autoridade não foi difficil encontrar neste estabelecimento o pequenito que motivou o crime em apreço.

Tem um mez e poucos dias de edade e lá foi deixado com o nome de Paulo.

Narciso, que se encontrava no xadrez da delegacia de Madureira, ao ser intimado de que a sua filha fôra encontrada, agradeceu a Deus, pois, affirmou, estava satisfeito, e com a criança tem no coração, pois o accusavam de ter sacrificado o innocentinho, agora, aguarda a acção da Justiça.

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

Fallecimentos

Lisboa, 29 (U. P.) — Falleceram nesta capital, a baroneza Colá Coman Camara; em Arouca o juiz Coelho Rocha.

Lisboa, 29 (U. P.) — Falleceu o bispo de Vizeu, monsenhor A. A. Ferreira.

O arce-bispo de Villa Real visitou o general Carmona

Lisboa, 29 (U. P.) — O arcebispo de Villa Real visitou o general Carmona, communicando-lhe, com elogiosas referencias, as suas impressões magnificas sobre os portuguezes no Brasil e sobre o povo brasileiro.

Os catholicos de Braga agitados

Lisboa, 29 (U. P.) — Os catholicos queimaram publicamente exemplares do jornal "Novidades" em protesto á attitude dos bispos contra "A Epoca".

Pelo Correio

Accusado de crime da alta traição, foi absolvido unanimemente

(*Communicado epistolar da United Press*)

(Por *Adolpho Rosa*)

LISBOA, dezembro de 1926. — O coronel João de Almeida que se encontrava a ferros á ordem do actual governo e accusado de crime de alta traição, acaba de ser submettido a julgamento e absolvido por unanimidade, ficando assim desfeita a gravissima accusação que pesava sobre os seus hombros.

O coronel Almeida que tinha sido afastado do Exercito após o movimento monarchico de 1919 por suspeita de cumplicidade, foi reintegrado no seu posto pelo ultimo governo Antonio Maria da Silva.

Concorreu para essa reintegração os valiosos e patrioticos serviços prestados em Cabo Verde por esse official. Concorreu muito para rehabilitação do coronel Almeida o general Norton de Mattos, que trabalhou com verdadeira dedicação nesse sentido.

O movimento de 28 de maio modificou a deliberação do governo que acabava de derrubar e se referia ao coronel Almeida no sentido de que este official passasse ao serviço activo, nomeando-o em seguida governador de Cabo Verde. Após a subida do general Gomes da Costa ao poder, foi chamado á metropole e nomeado ministro das Colonias, posto que não chegou a occupar por mais de 48 horas, porque sobreveiu logo o golpe de Estado, que destituiu e desterrou aquelle general.

Apezar de demittido do cargo de ministro das Colonias, não deixou o coronel Almeida de ser pessoa de confiança da nova situação que pouco depois o nomeava chefe do serviço de ligações do Ministerio da Guerra. Ora, foi no exercicio desse cargo que elle foi accusado de "ter commettido traição e propor uma serie de medidas que seriam uma ignominia". Os leitores da United Press, segundo documentos que na occasião enviámos, conhecem já as razões principaes por que o heróe de Dembos foi accusado tão rudemente.

O coronel Almeida foi preso sómente no dia em que terminava o prazo para ser dado como desertor e acaba de ser presente ao tribunal, que se constituiu e funccionou a bordo da fragata "D. Fernando". Ali accusaram-no de haver impedido o livre exercicio das funcções que a Constituição garante aos ministros da Republica. O seu defensor, major Tamagnini Barbosa, commentou na sua defesa o desproposito da accusação, mostrando a sua absoluta insubsistencia juridica, pela razão de ser o réo accusado de impedir o livre exercicio das faculdades que a Constituição garante aos ministros da Republica, em relação a um governo que á margem da mesma Constituição se formou e viveu.

O tribunal reconhecendo a razão das palavras do major Barbosa, absolveu por unanimidade o réo. Dessa maneira a nota do governo acoimando-o de traidor perdeu todo o seu valor e o coronel João de Almeida continuará no activo do Exercito respeitado e admirado por todos aquelles que nelle reconhecem não só um militar brioso mas tambem um verdadeiro patriota.

No Rio de Janeiro

Gremio Republicano Portuguez — A sessão solenne e o baile de amanhã

Com inicio ás 9 horas da noite, terá logar no dia 31 do corrente um grandioso baile neste benemerito gremio, realizando-se, antes, uma sessão solenne em que farão uso da palavra diversos oradores. Para essa festa, que só terminará ás 8 horas da manhã, foi contratado um renomado jazz-band, que dirigirá as dansas ininterruptamente. Assignado pelo secretario do gremio, recebemos um gentil convite, que agradecemos.

O grandioso baile de hoje da "Commissão dos Principes"

Conforme tem sido amplamente noticiado, é hoje, que a "Commissão dos Principes", composta de rapazes pertencentes ao quadro social do Orfeão Portugal e Centro Gallego, realiza neste ultimo a sua esplendida festa, cujo incontestavel successo está de antemão assegurado, por ser de todo o mundo sabido o grão adeantado de espirito associativo e recreativista de que são elles dotados. Por nimia gentileza ao *Correio da Manhã*, foi convidado para presidente de honra da "Commissão dos Principes" o nosso companheiro de redacção Pilar Drumond, redactor desta secção, e para orador official o nosso collega de imprensa dr. João Lemos. Como já é do dominio publico, a "Commissão dos Principes" compõe-se dos seguintes senhores: Pilar Drumond, presidente de honra; José Negreira, presidente; Antonio Haidamus, secretario; Miguel Megia, thesoureiro; Antonio de Oliveira, Octacy dos Santos, Diego Paz Fontela, Alvaro Peres Jesus, José Fernandes e Manoel Loureiro, membros, e tem como "mascotte" o petiz Adolpho e como orador official o nosso collega de imprensa dr. João Lemos.

Dois reputados jazz-bands foram contratados, afim de que o movimento dansante não soffra a mais leve interrupção. São elles o Angelo e o Pinheiro, sobejamente conhecidos como possuidores dos melhores e mais modernos repertorios. A vasta séde do Centro Gallego foi toda caprichosamente ornamentada, bem como teve a sua illuminação inteiramente reconstituida, de modo a apresentar um aspecto verdadeiramente deslumbrante. Para maior brilho no desenrolar dessa grandiosa festa, cujo transcurso official está delineado entre as seis horas da tarde e meia-noite, foram organizadas as seguintes commissões: Porta: José Negreira e Octacy dos Santos das 6 ás 7 horas; Miguel Megia e Diogo Paz Fontela, das 7 ás 8; Antonio Haidamus e Antonio de Oliveira, das 8 ás 9; Alvaro Peres e Manoel Loureiro, das 9 ás 10, e José Fernandez, das 10 ás 11. Imprensa: José Negreira, Miguel Megia e Diogo Paz Fontela. Salão: José Fernandez e Manoel Loureiro, das 6 ás 7; Alvaro Peres e Antonio de Oliveira, das 7 ás 8; José Negreira e Diogo Paz Fontela, das 8 ás 9; Miguel Megia e Octacy dos Santos, das 9 ás 10, e Antonio Haidamus, das 10 ás 11.

Como se verifica pelos preparativos dessa sympathica iniciativa dos caprichosos rapazes componentes da "Commissão dos Principes", o baile de hoje marcará uma gloriosa etapa, não apenas para o meio recreativista carioca, mas ainda para o Centro Gallego, por possuir em seu seio, fazendo parte do seu quadro social, uma pleiade tão brilhante de esforçados elementos associativos que são capazes de organizar e dirigir festas tão significativamente desvanecedoras para qualquer aggremiação recreativa, como a de hoje da "Commissão dos Principes".

Banda Lusitana — A promettedora festa da "Ala das Perolas"

As galantes componentes da "Ala das Perolas", formada por gentis frequentadoras da conceituosa Banda Lusitana, cuja séde é á rua General Camara, 156, estão trabalhando com afinco e amor, afim de que a sua proxima festa, que terá logar no dia 12 de fevereiro entrante, seja mais uma consagração ao seu espirito associativo e recreativista. A séde da Banda Lusitana está desde já soffrendo remodelações, de modo que o baile da "Ala das Perolas" seja o que de facto vae ser, isto é: mais uma glorificação a juntar ás muitas já colhidas pelas graciosas damas pertencentes áquella brilhante coorte da "Ala das Perolas". Assignado pela commissão, recebeu o redactor desta secção, Pilar Drumond, um amavel cartão de ingresso, com o pedido de não faltar. Comprommettemo-nos.

Centro Portuguez Dr. Affonso Costa — A commemoração do 36º anniversario da revolução do Porto

A directoria do Centro Portuguez Dr. Affonso Costa, cuja séde é á rua Visconde do Rio Branco, 47, 1º andar, realizará amanhã, com inicio ás nove horas da noite, uma sessão solenne, em commemoração ao 36º anniversario da revolução do Porto, fazendo uso da palavra, por essa occasião, tres oradores de reconhecido nome. Será tambem apresentado, nesse dia, o corpo orfeonico do centro, o qual executará a Portugueza, não só no inicio como na terminação da sessão. Firmado pelo primeiro secretario, sr. Alfredo Luso Barreto, recebemos gentil convite, que agradecemos.

Atheneu Luso-Carioca — A festa da "Ala dos Principes"

Um successo sem precedentes está reservado ao deslumbrante baile que "Ala dos Principes" filiada ao Atheneu Luso Carioca, realiza no dia 5 de fevereiro, em commemoração de seu primeiro anniversario, festa que, pelos seus preparativos, promette revestir-se de grande brilho e majestosa imponencia.

Nessa noite os elegantes salões da sympathica aggremiação apresentarão uma deslumbrante ornamentação carinhosamente idealizada por Sylvio Monteiro o novel artista da "Ala".

Este grandioso baile será das 10 ás 4 horas da madrugada, e as dansas serão impulsionadas por um excellente jazz-band.

Do programma desta festa extraordinaria destaca-se o interessante sorteio de dois lindos brindes para senhoritas e cavalheiros, que serão sorteados nesta noite como lembrança dessa principesca noitada.

Será exigido traje completo de preferencia branco, sendo a participação dos associados mediante a apresentação do ingresso especial fornecido pela "Ala".

A DIRECTORIA DA E. A. NO COMMERCIO RECEBIDA EM AUDIENCIA PELO PREFEITO

A sancção do decreto de livre transito ás ambulancias da Associação

Providencias relativas aos serviços dos menores empregados no commercio

O prefeito do Districto Federal recebeu em audiencia a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, representada pelos srs. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente; Honorio João Rodrigues, 2º secretario; Pedro de Magalhães Corrêa, procurador; e dr. Carlos Domingues, consultor juridico, a qual foi agradecer a s. ex. haver sanccionado o decreto municipal que torna extensivas aos automoveis e ambulancias dessa Associação, quando em serviço de prompto soccorro, as vantagens de livre transito de que gozam as ambulancias da Assistencia Municipal.

Aproveitando a opportunidade, a directoria da Associação fez entrega ao sr. Antonio Prado de um memorial relativo ao serviço de entrega de mercadorias e ao trabalho dos menores empregados do commercio. O prefeito mostrou-se muito interessado pelo assumpto, entretendo animada palestra com os directores da Associação sobre as medidas que caberiam no caso, e assegurando que serão tomadas as providencias estabelecidas por lei.

Os directores da Associação fizeram ainda succinta exposição dos serviços mantidos por essa instituição, terminando por convidar s. ex. para verificar "de visu" a organização da grande sociedade de classe. O prefeito, accedendo ao convite, disse que em breve terá o prazer de visitar a séde da Associação dos Empregados no Commercio.

E' o seguinte, o memorial acima alludido:

"Exmo. sr. Antonio Prado Junior — M. D. Prefeito do Districto Federal — Pela Lei em vigor regulando o fechamento das portas dos estabelecimentos commerciaes, ficou estabelecido o regimen de onze horas de trabalho, no maximo, para os empregados do commercio desta capital.

Embora ainda haja um pequeno numero de recalcitrantes que por todas as fórmas procura fraudar os elevados intuitos da precitada lei, — a grande maioria do commercio observa o regimen de trabalho de onze horas com evidentes beneficios para a saude dos empregados do commercio.

Ultimamente, entretanto, vem se generalizando um abuso praticado, principalmente aos sabbados, por grande numero de casas commerciaes, abuso que constitue evidente fraude da lei humanitaria que fixou em onze horas o maximo do trabalho dos empregados do commercio.

Trata-se, sr. prefeito, do serviço de entrega de mercadorias dos estabelecimentos commerciaes, que actualmente vem sendo penosamente exercido por menores de 12, 13 e 14 annos, os quaes são obrigados a executar esse serviço até ás 10 e 11 horas da noite, em bairros longinquos e sobrecarregados muitas vezes de peso superior ás suas minguadas forças.

São evidentes os maleficios que produz nos organismos ainda no periodo de formação um trabalho extenuante e continuo, durante longas horas, sem o menor periodo de repouso.

Esses menores são, em regra, obrigados a chegar ás casas commerciaes ás 7 horas da manhã, para os serviços de limpeza e de arrumação. Trabalham até ás 7 horas da noite, sempre de pé, tendo apenas as horas de refeição, naturalmente parca e insufficiente pelos minguados ordenados que percebem. Fechado o estabelecimento, saem sobrecarregados de pacotes de encommendas que vão distribuir pelos bairros mais afastados, muitas vezes até ás 10 e 11 horas da noite. Tem que voltar á casa, na maioria das vezes em suburbios afastados, para recomeçar, no dia seguinte, a mesma faina extenuante, capaz de combalir organismos da mais forte constituição.

Um outro abuso para o qual esta Associação ousa solicitar providencias do governador da cidade é o praticado pela grande maioria das casas de comestiveis que consiste em transformar os menores empregados do commercio em meros carregadores de pesados volumes.

Segundo os preceitos do Codigo Commercial, o empregado do commercio é o proposto do commerciante, em qualquer funcção que este não possa exercer pessoalmente. O empregado é o verdadeiro auxiliar do commerciante. Transformal-o em carregador ou sujeital-o a serviços incompativeis com as suas forças physicas, é concorrer, conscientemente para a degeneração da raça, para o anniquilamento de forças ainda em formação e para a disseminação da tuberculose que milhares de vidas ceifa annualmente nesta capital.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, reconhecendo o interesse com que v. ex. procura acudir ás necessidades urgentes das classes laboriosas existentes nesta capital — vem por estas linhas solicitar de v. ex. providencias tendentes a *prohibir que continue á ser feita por menores a entrega de mercadorias, depois das 19 horas bem como vedar que os menores empregados do commercio carreguem volumes pesados no hombro ou sobre a cabeça.*

As medidas que v. ex., sr. prefeito, se dignar tomar no sentido indicado, virão minorar as condições de centenas de menores empregados do commercio que se acham ainda sujeitos a um regimen de trabalho cruel e incompativel com os progressos da nossa civilização.

Pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. — *Arthur Osorio da Cunha Cabrera*. — presidente."

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

2º Congresso de Historia Nacional

A commissão designada pelo sr. Conde de Affonso Celso, para organizar as bases do 2º Congresso de Historia Nacional, que se realizará a 7 de abril de 1931, esteve reunida no Instituto Historico, sob a presidencia do sr. Ramiz Galvão e com a presença de mais os srs. Epitacio Pessoa, Max Fleiuss, Agenor de Roure, A. O. Viveiros de Castro, Alfredo Valladão, J. P. Calogeras, general Moreira Guimarães, Rodolpho Garcia, Olympio da Fonseca, Afranio de Mello Franco, Basilio de Magalhães, Alfredo Valladão.

Exposto o plano do Congresso pelo sr. Max Fleiuss, secretario da commissão, teve a palavra o sr. Calogeras que lembrou as palavras de Capistrano de Abreu, sobre ser atrevimento escrever-se a historia do Brasil, sem primeiro ter sido escripta a historia dos jesuitas. Propoz que se obtivesse do governo o entabolamento de negociações com o geral dos jesuitas, dos Benedictinos e dos Franciscanos, afim de se publicarem todos os documentos dos archivos dessas ordens sobre a provincia brasileira. Lembrou, ainda, a conveniencia de se publicarem systematicamente as correspondencias, quer officiaes, quer privadas (mediante previa licença) do barão de Mareschal-Wengel e de Sir C. Stnert, dos consules da Inglaterra, França, Suissa, Russia, Prussia, comprehendidos no periodo de 1820 a 1831.

Entrando-se no assumpto propriamente do Congresso, ficou assentado que elle tratasse do periodo comprehendido entre 1822 (excluida a Independencia) a 1840, sendo nomeada uma sub-commissão composta dos drs. Alfredo Valladão, Calogeras e Agenor de Roure incumbida do recebimento das theses relativas aos factos historicos occorridos nesse lapso de tempo e concernentes á abdicação.

Tomaram parte na discussão, da qual resultou a orientação supra, os srs. Max Fleiuss, Calogeras, Basilio de Magalhães, Epitacio Pessoa, Viveiros de Castro e Alfredo Valladão.

Para dar tempo ao recebimento das mesmas theses, a commissão só se reunirá a 7 de abril proximo.

Justificaram a ausencia os srs. A. Tavares de Lyra, commandante Carlos Carneiro e Rodrigo Octavio.

CENTRO DOS FLUMINENSES

Sob a presidencia do dr. Noel Baptista realizou-se ante hontem mais uma assembléa ordinaria no Centro dos Fluminenses.

Sendo approvada a acta da sessão anterior e lido o balancete do thesoureiro sr. Norival Ferreira dos Santos, o dr. Noel Baptista passou a presidencia ao dr. Cruz Campista para que se procedesse á eleição da nova directoria; é bem difficil descrever-se o enthusiasmo com que se realizou a votação dado o elevado numero de socios que compareceram á reunião.

Feita a apuração final, ficou definitivamente eleita a seguinte directoria:

Presidente, dr. Didimo Agapito F. Veiga; vice-presidente, dr. Nestor Ascolé e Julião Sá Freire Peçanha; secretarios, dr. José Eduardo Prado Kelly e Frederico Oliveira; thesoureiros, Norival Ferreira e Salvador Silva; procurador, Manoel Ferreira Tinoco; bibliothecario, dr. Walfredo Martins; oradores, dr. Gastão Pache de Faria e dr. Helio Gomes.

Conselho Fiscal e Deliberativo — Dr. Noel Baptista, Theophilo Guimarães, dr. Augusto de Pinto Lima, dr. Luiz Antonino Neves de Souza Filho, dr. Mario Sá Freire, dr. Jayme de Barros, dr. José Maria Cruz Campista, dr. Carlos Navarre, Nelson Kemp, Arcilio Franco da Cruz, dr. Phocion Serpa e dr. Joaquim Peçanha.

Ficou marcado o proximo dia 6 para a solennidade de posse da directoria e usando da palavra o sr. Julião Peçanha propoz que fosse consagrado o titulo de presidente de honra o dr. Washington Luis, cuja idéa foi approvada sob enthusiasticos applausos.

Foi vendido por 850 contos um grande lote de terrenos em Irajá

A empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil e o dr. Claudio de Souza, compraram por 850$000$000 o immovel pertencente a Antonio Luiz de Queiroz Junior, situado na freguezia de Irajá, cortado pelas Estradas do Quitungo e da Bica, medindo ao todo, um milhão e duzentos mil metros quadrados.

DISPENSA DO PONTO

Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto, sendo: durante seis mezes, ao carroceiro da Limpeza Publica, Augusto de Souza Vieira; dois mezes, ao capataz, Oldemar da Costa Caire; tres mezes, ao vigia, Martinho Francisco Teixeira e ao carroceiro, Manoel Francisco, todos da Limpeza Publica e Particular.

INSTRUINDO OS AGENTES

Aos agentes da Prefeitura, foi expedida a seguinte circular:

"Segundo resolveu o sr. prefeito, as guias da Directoria Geral de Obras e Viação para cobrança de alvarás de obras e machinas ou motores, a que se refere a circular n. 31, de 26 do corrente, letras "b" e "c", vos serão remettidas em duas vias, uma das quaes decalcada em carbono, sendo esta devolvida áquella Directoria, após a entrada da importancia respectiva, assignalada com o numero do mappa e a data da entrada do dinheiro."

RALADO DE DESGOSTOS

Um operario suicidou-se em S. Gonçalo

Hontem á tarde as autoridades policiaes da sub-delegacia das Neves, em S. Gonçalo, tiveram conhecimento de que em uma casinha da rua Commandante Pereira, no logar denominado Barro Vermelho, daquelle municipio, apparecera morto um operario que ali morava em companhia de um seu camarada.

Recebendo a communicação, compareceu ao local o commissario Henrique, de dia á delegacia, o qual verificou que se tratava de João Lessa, da Silva, branco, solteiro, brasileiro e de 30 annos de edade.

Lessa deixou uma declaração sobre a mesa do seu quarto, na qual declarou que tomára forte dose de strychinina, afim de suicidar-se, visto ultimamente andar ralado de intimos desgostos.

Além de outras providencias tomadas em torno do facto, o agente da autoridade mandou remover o cadaver para o necroterio de S. Gonçalo.

ACTOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, por portarias de hoje, resolveu:

Nomear Joaquim de Freitas Martins, para exercer, interinamente, o logar de identificador do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo João Campos, que se acha em goso de licença, para tratamento de saude;

Nomear o escrevent ejuramentado bacharel João Caetano Alves para servir, interinamente, no 3º Officio do Distribuidor da Justiça Local do Districto Federal, durante o impedimento do respectivo serventuario Sebastião Affonso Alves;

Conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, a Leonel Gonçalves da Rocha, guarda civil de 2ª classe, e dois mezes, em prorogação, para tratamento de saude, a Roberto da Costa Luna, guarda civil de 3ª classe;

Conceder as seguintes naturalizações: a Salvador Fernandes e Manoel Costa, naturaes de Portugal, residente nesta capital; a Carlos Frederico Adolpho Meyer, natural da Allemanha, residente em São Paulo; a Ioli Ricci, natural da Italia, residente em São Paulo; a José Maria do Couto Costa, natural de Portugal, reidsente em São Paulo, e a Frei Cesario Wirth (Franz Wirth), natural da Allemanha, residente nesta capital.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia assignou, hontem, os seguintes actos:

Exonerando, a pedido, os supplentes: bacharel Antonio Ferreira da Palma, 1º do 14º; Sebastião Vianna de Souza, 3º do 22º, e Paulo Miranda Roxo, 2º do 17º districto; nomeando 1º supplente de delegado do 14º districto o bacharel João Baptista Nepomuceno Junior; 2º do 17º, Nivardo Martins Batalha; 2º do 19º, Joaquim Bivar Moreira de Souza; e, 3º do 2º, dr. José Paulo Bezerra; transferindo os supplentes Rubens Pereira da Costa, 2º, do 19º, para o 29º, e Bernardo Vasques Diniz, 3º do 29º, para o 22º districto.

A COBRANÇA DO IMPOSTO DO CONSUMO

As novas cintas e sellos especiaes para cigarros

O ministro da Fazenda, expediu, hontem, a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que são os seguintes os caracteristicos das novas cintas communs para cobrança dos impostos de consumo e sellos especiaes para cigarros.

1º — Cintas para as taxas de dezena de real:

Medem, de altura, nove millimetros por 103 millimetros de comprimento.

Ao centro, a effigie da Republica fechada de ornatos circulares, que se prolongam, formando ainda, de cada lado, um outro circulo, onde estão os algarismos do valor acima da palavra — Réis.

Terminam as cintas em pequenas almofadas circulares, em cujo centro se encontram duas séries de ornatos que fecham egual numero de guarnições em fórma de élos e que servem de ornamentos a duas placas alongadas, uma de cada lado, nas quaes se lê — Brasil — na da esquerda e — Consumo — na que fica á direita.

2º — Cintas para as taxas de milhares de real:

Medem, de altura, nove millimetros por 103 millimetros de comprimento.

Em um medalhão, ao centro, se destaca a effigie da Republica, tendo, de cada lado, uma placa branca, com os algarismos do valor:

Os lados da cinta são ornados de uma série de vinhetas symetricas, em cujo centro ha uma estrella, completando um total de vinte, dez de cada lado, separadas em duas carreiras por meio de fitas que se cruzam em sentido diagonal e em cujos angulos existe a palavra — Réis — em pequenas letras brancas.

Nas duas fitas mencionadas estão os dizeres — Brasil — Consumo — sendo aquelle na que fica á esquerda, e este na que fica á direita.

3º — Sellos especiaes para cigarros:

Medem, de altura, 23 millimetros por nove millimetros de largura.

No alto, em uma placa recurvada, lê-se a palavra — Brasil — entre ornatos que se prolongam para baixo, onde vão formar uma outra placa com a palavra — Consumo — ficando entre ambas um circulo, em cujo centro estão as armas da Republica.

Na base do sello e sobre a palavra — Réis — estão os algarismos do valor entre ornatos encimados por uma placa alongada em que se lê a palavra — Cigarros.

As cintas e sellos acima descriptos são impressos na côr verde, para os productos nacionaes e em côr encarnada para os productos de procedencia estrangeira."

AS ENCRENCAS DO LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO

Uma queixa archivada

O dr. Steiner do Couto, auditor do Exercito, não tendo acceitado a denuncia offerecida pelo promotor dr. Moreira Guimarães contra o coronel Luiz Fernandes Ramôa, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, em virtude da queixa dada pelo 1º tenente Olivio Joaquim de Mello, mandou hontem archivar o respectivo processo.

Fundamentando a sua decisão, entre outros argumentos, usa dos seguintes o dr. Steiner do Couto:

"Os caracteristicos que autorizam o recebimento da denuncia não podem ser deduzidos das palavras do accusador senão estaria o juiz obrigado a se submetter "per fas et nefas", a processo a todo aquelle contra quem se formulou uma accusação.

E' bem de ver, então, os grandes inconvenientes que justamente poderiam abalar a disciplina, pela facilidade de accusações caprichosas."

"Acertará, portanto, o juiz indagando depois de ponderada analyse, se realmente o facto reveste ao menos a feição material do delicto, sendo as proposições postas em seus verdadeiros termos, para constituirem a presumpção da sua existencia, de modo que o recebimento ou acceitação da denuncia não represente um acto temerario, não abra margem, portanto, a um processo inutil."

SUMMARIOS DE AMANHA

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados.

Na primeira: Arthur Ignacio Bastos, Waldemar de Sá Peixoto Dall'Orto, Benjamin Simões de Araujo Claudio da Silva e Felippe Jorge; na terceira: Manoel Faustino e Salles Ganem; na quarta: Ricardo Villa Nova; na quinta: Sagres Costa Braga, J. Souto e Adhemar Missery; na setima: JJosé Dias Pangalo, e na oitava: Hilario Cominato Martins.

Licenças na Prefeitura

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, á professora adjunta Jurema Machalicenças: de tres mezes, á professora adjunta Haydéa Vianna Fiuza de Castro.

Foi absolvido pelo juiz federal da 2ª vara

O dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara, por sentença de hontem, absolveu Francisco Moreno, que fôra accusado de vender jornaes pertencentes á Imprensa Nacional.

A Vida Social

NATALICIOS

Faz annos amanhã, o capitão Alberto Ribeiro de Carvalho, antigo funccionario da Prefeitura.

— Faz annos hoje a senhorita Hilda Casaes Puget, applicada alumna do curso de piano e harmonia do Instituto Nacional de Musica, e filha do dr. Francisco Puget e d. Zulmira Casaes Puget.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio, a sra. Olga Braga Molinaro, esposa do capitão Santos Molinaro, estimado capitalista nesta praça.

— Faz annos hoje, a interessante menina Nilza, filha do cabo da Policia Militar, Armando Pires.

— Passa amanhã a data natalicia do dr. Luiz Gustavo Escragnolle Doria, professor do collegio Pedro II.

Homem de letras, erudito, o dr. Escragnolle Doria, especializou-se em assumptos historicos e artisticos, que lhe abriram as portas do Instituto.

Muito relacionado na sociedade carioca, não faltarão amanhã ao anniversariante homenagens de carinho e sympathia.

— Decorre hoje a data anniversaria da graciosa senhorita Adelia Emilia dos Santos, filha dos finados Luiz dos Santos e d. Rosa Emilia dos Santos.

— Transcorreu, ante-hontem, a data natalicia do coronel João de Souza Laurindo, nosso antigo e querido companheiro de redacção. Laurindo que, no primeiro dia, póde esquivar-se no registro, que ora fazemos á revelia, quebrando a sua modestia, não póde, entretanto, evitar que seus amigos, e são todos os que trabalham nesta casa, lhe [...]essem hontem expressiva manifestação de apreço.

— Por motivo de seu anniversario e de collação de grão de pharmaceutico, foi, ante-hontem, muito cumprimentado, o joven Augusto Marques de Barros, filho da viuva d. Afra Marques de Barros, fazendeira em Matto Grosso e proprietaria nesta capital.

CASAMENTOS

Realizou-se quinta-feira, o casamento da senhorita Maria Leite Villela, filha do sr. Julio V. Villela e d. Augusta Leite Villela, com o sr. Miguel Moraes, filho do sr. Frederico de Moraes e d. Annita Nova Monteiro de Moraes. Os actos civil e religioso, realizaram-se á tarde na residencia dos paes da noiva, á rua Cosme Velho, 76, sendo paranymphos os srs. prof. Oswaldo de Oliveira, Alfredo Santos, Frederico de Moraes e dr. Alfredo Kendall.

— Realisou-se hontem o casamento da senhorita Lourdes Pinto Soares, filha do capitão Astrolindo Soares e da sra. Theresa Pinto Soares, com o senhor Eduardo da Silva Maia, filho do fallecido conselheiro Antonio da Silva Maia e da sra. Laura da Silva Maia.

Foram padrinhos no civil e religioso os drs. Antonio da Silva Maia e Agenor Severino da Silva, e drs. Carlos Lago Sayão e sua esposa e dr. Antonio da Silva Maia e sra. Maria Amalia da Silva Maia.

VIAJANTES

Senhora Washington Luis — Viajando pelo segundo nocturno de luxo paulista, chegou hontem a esta capital, procedente de S. Paulo, a senhora Washington Luis, que veiu em companhia de seu filho dr. Mario.

— De regresso do Rio Grande do Sul, onde esteve, durante dois mezes, a passeio, chegou a esta capital o senhor Astrogildo de Mello, administrador da estação de Copacabana, da Limpeza Publica Municipal.

— A bordo do "Conte Verde", embarcou hontem para a Italia, o commendador Angelo Cerutti, sub-director do Lloyd Sabaudo.

O embarque foi muito concorrido, vendo-se no cáes crescido numero de amigos que lhe foram levar os votos de boa viagem.

O commendador Angelo Cerutti, que vae em viagem de recreio, pretende regressar breve ao Brasil.

CONFERENCIAS

O dr. Domingos Magarinos realizará, na proxima quarta-feira, 2 de fevereiro, á praça Tiradentes n. 48, sobrado, uma conferencia publica sobre "A Theosophia em seu aspecto scientifico".

— Terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, no Centro Paulista, a annunciada conferencia sobre a "Era da Fraternidade", do rev. Aleixo Alves de Souza. E' publico o ingresso. Praça Tiradentes n. 17, sob., sob os auspicios da Loja Orfêo da Sociedade Theosophica.

EM ACÇÃO DE GRAÇA

Os funccionarios do Departamento Nacional de Saude Publica, amigos e admiradores do sr. dr. Raul de Almeida Magalhães, ex-secretario geral do mesmo Departamento e actual director da Saude Publica do Estado de Minas Geraes, mandam celebrar amanhã, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento dos ferimentos recebidos no accidente soffrido na estrada São Paulo-Santos.

ENFERMOS

Em consequencia do accidente de que foi victima, continúa em tratamento em sua residencia, á rua Cabral n. 6, Icarahy, [...] o dr. Andrade Neves, secretario da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem no hospital de Pronto Soccorro, após prolongados soffrimentos, a inditosa senhorita Antonieta de Figueiredo, [...] do dr. Alvaro Moura, clinico nesta capital e residente á rua Lopes da Cruz n. 112, que havia sido submettida a uma intervenção cirurgica [...] quarta-feira passada.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula foi hontem rezada, com grande concorrencia, missa, por alma do saudoso [...] Pereira, alto funccionario da Contadoria Central da Republica.

— Será celebrada terça-feira, 1 de fevereiro, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, por alma do senhor Francisco de Paula Souza Faria, pae dos srs. Antero Caetano de Faria, negociante desta praça, e dr. José Caetano de Faria, advogado, e de d. Adelina Faria.

PARECE QUE FOI MESMO SUICIDIO

Na ilha do Governador foi encontrado o cadaver de um empregado da Limpeza Publica

A policia do 28º districto foi informada, hontem, pela manhã, de que, na praia do Galleão, na ilha do Governador, fôra encontrado o cadaver de um homem.

Indo ao local, o commissario de dia ali encontrou, realmente, o corpo de um individuo cuja identidade logo depois ficou esclarecida. Tratava-se de Guilherme Rocha, brasileiro, trabalhador de turma da Limpeza Publica na ponte do Galleão, onde residia e de 55 annos de idade.

Ao lado do infeliz achou-se um revolver.

As autoridades requisitaram a presença de photographo e de um medico legista. Este, examinando o cadaver, achou que não tinha havido luta. Parece, pois, tratar-se de um suicidio, tanto mais quanto o infeliz apresentava um ferimento a bala no ouvido direito e a seu lado, estava a arma.

Segundo se soube, Rocha andava ultimamente profundamente desgostoso, porque tem perdido successivamente mulher e filhos.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

LEVOU PARA O FUNDO DO MAR O SEU SEGREDO?

Só deixou o paletot, o chapéo e um cartão de despedida

Não se sabia, a principio, a que se attribuir aquillo: na estatua do Escoteiro, em frente ás escadinhas na avenida Beira-Mar, estavam um chapéo e um paletot de casemira. Quem os achou foi o sr. Felippe Abid, residente á rua Corrêa Dutra n. 38, quando se dirigia para o banho de mar.

Immediatamente, o sr. Felippe Abid levou o facto ao conhecimento da policia do 6º districto, indo ao local o commissario Figueiredo Rocha, que arrecadou o chapéo e o paletot encontrando, num dos bolsos deste, além da carteira n. 23.855, expedida pela Associação dos Empregados do Commercio a Dionysio Miguel Valvano, residente á praça José de Alencar n. 5, e um cartão dirigido a Nicoláo Valvano, morador á rua Guanabara n. 9.

O cartão era assignado por Miguel e agradecia a Nicoláo seu irmão, a hospedagem que este lhe dera no Hotel dos Estrangeiros, pedindo-lhe, ainda, desculpa de seu acto.

Chamado á delegacia, o sr. Nicoláo Valvano reconheceu o retrato da carteira, como sendo o de seu irmão Miguel, convencendo-se logo de que este se suicidára.

UMA QUESTÃO DE INTERESSE PUBLICO

O sr. Souza Vargas, da Alfandega, expediu, hontem, ás companhias de vapores, o seguinte aviso circular:

"Tendo em vista a noticia publicada no "Correio da Manhã" de hoje, sob o titulo "Uma questão de interesse publico", onde se fala na officialização das gorgetas nesta Alfandega e nos estorvos ao bom funccionamento do serviço de desembarque de passageiros neste porto e se declara que as companhias de navegação estrangeiras nunca se negáram a gratificar, espontaneamente, os encarregados de taes serviços e continuarão a gratifical-os da mesma fórma, peço-vos digneis informar-me se tem sido costume dessa companhia gratificar os empregados desta Alfandega e, caso affirmativo, quaes os que têm sido gratificados, desde quando e de que fórma."

Cobrança executiva de dividas do antigo Lloyd Brasileiro

O director da Receita Publica, remetteu ao 3º procurador da Republica, para cobrança executiva, diversas certidões de contas apuradas em favor do Lloyd Brasileiro, quando Patrimonio Nacional, no total de réis 17:438$780.

DESCARRILAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

Dois feridos

Na linha do Centro, da Central do Brasil, deu-se um desastre de trem, de que resultou sair ferido um empregado da Estrada.

Nas proximidades da estação de General Carneiro, no kilometro 590, descarrilou um trem mixto, procedente de Lafayette, tombando tres carros de serie H.

No desastre sairam feridos os guardas-freios Antonio Barreto e José Oliveira, que foram internados no Hospital de Bello Horizonte.

Para o local, seguiu o trem de soccorro e a turma de trabalhadores da Via Permanente.

A linha esteve interrompida em mais de 5 horas, atrazando o trafego.

Foi aberto inquerito na Central do Brasil.

Sobre contagem de antiguidade de classe

O director geral do Thesouro, remetteu ao director da Estatistica Commercial, para que sejam prestados esclarecimentos os processos relativos aos requerimentos dos terceiros escripturarios José de Oliveira Rocha e Getulio Campos, sobre contagem de antiguidade de classe.

NOTAS RECREATIVAS

Os magnificos bailes á fantasia, hoje, nos clubs recreativos

CLUB DOS DEMOCRATICOS — Não descançam os heróes do "Castello".

Hontem era o "Grupo das Barbatanas" que realizava um baile assombroso, no sabbado, será o elegante "Grupo dos Embaixadores" que effectua monumental baile, baptizando o seu estandarte que terá por padrinho o "Grupo dos Invenciveis" e a festejada actriz Rita Ribeiro.

No dia 6, o "Grupo dos Embaixadores" fará imponente passeata com a banda do 1º regimento e a sua fanfarra.

Serão, pois, duas festas colossaes.

— No dia 10, o "Grupo dos Vassouras" dará ruidoso baile á fantasia.

— No dia 19, commemora brilhantemente o "Grupo da Maçã" o seu primeiro anniversario.

Eis ahi, são festas sobre festas e cada qual mais brilhante, as que promovem os "carapicús".

Emquanto isto se verifica no club, dentro do Barracão, como num grande laboratorio, o genio inventivo de Hypolito Colomb com Modestino Kanto, Antonio Novelino, Cadete, e outros festejados artistas, preparam o deslumbrante prestito que hade assombrar a população na terça-feira gorda.

Não ha duvida alguma, os Democraticos são de facto carnavalescos a valer!

PIERROTS DA CAVERNA — Reunido em assembléa geral, sob a presidencia do sr. João Antonio Novaes, secretariado pelos srs. Adolpho Silveira e Walter Saavedra, resolveu este club fazer carnaval externo, ficando constituida a seguinte commissão de carnaval:

Presidente, João Antonio Novaes; secretario, Pereira Junior; thesoureiro, Amorim Junior.

A commissão do barracão está composta desta fórma:

Coronel João Herculano de Mattos (Mattos Bahiano); Muratori Barreiros (Quininho); que terão como auxiliares Astolpho Sodré e Manso Pereira Rego.

O artista incumbido da confecção do prestito é o sr. Raul de Castro, de S. Paulo, que receberá a orientação de Angelo Lazari, sendo o barracão á rua São Leopoldo.

A assembléa conferiu os titulos de socios benemeritos aos srs. Muratori Barreiros, José Vaz e dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos.

ATHENEU LUZO BRASILEIRO — Tendo a directoria desta importante sociedade recreativa resolvido realizar no mez proximo, diversas e imponentes festas, foi a primeira marcada para a noite de 6, a segunda á 19, promovida pela "Commissão dos Apaixonados", que nesse dia commemora o seu 4º anniversario.

Essa festa será sumptuosa. O salão de baile do Atheneu receberá caprichosamente ornamentação idealizada pelo consagrado artista Caneca de Paula, que será auxiliado por conhecido scenographo e tambem por festejado caricaturista.

O baile começará ás 10 horas, terminando ás ás 4 horas da manhã.

Do programma da festa consta um concurso de fantasias, que será julgado por uma commissão de senhoras e membros da Turma de Chronistas Carnavalescos, convidadas para esse fim.

A bella festa terá ainda outros attractivos.

A "Commissão dos Apaixonados" que promove semelhante baile, é composta dos srs. Cezar Areias, Francisco Caneca de Paula, Luiz Maffei, João Ferreira da Costa, João Lopes, Satyro Francisco de Souza, Appolonio Marques, José Martins Junior, José Cardoso, José d'Avila e outros.

Como especial homenagem ao advogado do Atheneu foi acclamado presidente de honra o dr. Eugenio Gonçalves Pinheiro.

Para sabbado, segunda e terça-feira de carnaval, o Atheneu promove tres grandes bailes á fantasia.

Em summa, durante o mez proximo, o Atheneu Luzo Brasileiro realizará bailes sumptuosos.

RECREIO DA JUVENTUDE — Este estimado club, que no meio recreativo goza de extraordinario prestigio, leva á effeito hoje, das 5 ás 11 horas da noite, encantadora tarde-noite dansante, com o concurso do popular "Jazz-band" Nestor Brandão.

Conhecido como é o capricho que a directoria despende na organização de suas festas, póde-se garantir que a tarde-noite dansante de hoje, terá o brilho a que estamos acostumados a assistir na querida sociedade familiar.

APOLLO CLUB — Recebemos a seguinte communicação:

"Secretaria, 27 de janeiro de 1927. Sr. Eduardo Magalhães. Saudações. — A commissão do "Grupo Tijolo Quente", tem a honra de convidar v. ex. a comparecer ao grandioso baile que se realizará no domingo, 6, de fevereiro proximo, em homenagem á Turma de Chronistas Carnavalescos, e dedicado ás exmas. damas do Apollo Club, e ao mesmo tempo, participamos que será entregue no mesmo dia, ás 10 horas da noite, á v. ex. e aos demais, os diplomas de socios honorarios do Apollo Club.

Certo que contamos com o vosso comparecimento. Subscrevo-me vosso amº. crº. e mtº. obgdº. — *Lord Tijolo Quente*, secretario do Grupo."

AMANTES DA ARTE CLUB — Será empossada com sumptuosa festa no dia 5 proximo, a directoria deste bemquisto club da rua da Passagem.

Nessa noite serão entregues aos srs. Waldemar Costa, José Luiz de Carvalho, José de Oliveira Aguiar e Antonio Gonçalves, Albernaz Filho os premios que consquistaram no concurso de Bibliotheca e propostas.

Passando nesse dia o 34º anniversario social essa data será deslumbrantemente commemorada.

RAMALHO CLUB — O elegante club da Praça 11 de Junho está organizando um programma tentador para as suas grandiosas festas em homenagem á Momo.

A directoria não poupará esforços para que ellas tenham grande brilhantismo.

O "Ramalho Club" vae ser o ponto chic da rapaziada de espirito.

RECREIO DE SANTA LUZIA — O Paulo Souza e seus infatigaveis auxiliares promoveram para logo mais no club da praça da Republica magnifico baile que ha de deixar saudade á multa gente.

"O NOME? SÃO VOCÊS QUE DÃO" — Ensaio geral, terça-feira. — Escreve-nos o sr. J. Cardoso secretario deste blóco: A directoria de Carnaval do Blóco Carnavalesco "O nome? são vocês que dão" communica aos socios e mais pessoas que possa interessar que: o ensaio geral annunciado por esta sociedade não se realizará no salão do ex-Centro Gallego, conforme haviamos annunciado, e sim em a nossa séde, sito á rua General Caldwell n. 8, no dia 1 de fevereiro (terça-feira p.) ás 7,30 horas da noite em ponto.

BLOCO CARNAVALESCO DOS CASQUINHAS — Escrevenos deste blóco:

"Sr. *Altamiro*, chronista carnavalesco do *Correio da Manhã*.

E' com o maximo prazer que communico á v. s. que o "Blóco dos Casquinhas" com séde á rua Cardoso Marinho, 21, está preparado para os folguedos do Deus Momo, e constituiu a seguinte directoria: presidente Francisco Medeiros (mais ou menos); vice-presidente, Jair dos Santos (firmeza); 1º secretario, Jayme Moreira da Silva (Pipóca) 2º secretario, José Medeiros (Telephone); 1º thesoureiro, José Bastos (chininha); 1º procurador, Nicanor José de Carvalho (Dondóca).

Sem mais sou com estima e apreço de v. s. attº. cdº. obrgdº. *Jayme M. da Silva*, 1º secretario.

Illusão do Amor

Letra e musica de Francisco Medeiros — Dedicada á Imprensa Carioca

1ª PARTE

Mestre

Quando o crepusculo dourava
Uma deusa sonhava
Num leito de luz.

Côro

E quando assim delirava
Num divino prazer que seduz.

2ª PARTE

Côro

Oh! que aroma a flôr
sempre exalando
E nos levando
A' doce *illusão do amor*.

Mestre

Oh! deves triumphar
Imprensa veterana.

Côro

E's soberana
Viemos te saudar

Francisco Medeiros
(mais ou menos)

REZENDE-CLUB — A "commissão dos Bohemios" realizará no dia 5 deslumbrante baile á fantasia para a qual já se solicitam convites porque, segundo affirmam os rapazes, o referido baile terá extraordinarios encantos.

AMENO RESEDÁ — A elegante "Jarra" prepara-se para hoje, offerecer aos seus socios e convidados um delicioso baile, tendo a directoria providenciado para que alcance ruidoso successo.

FLOR DO ABACATE — No "Galho" hoje será realizado um imponente baile.

A rapaziada está preparada para mais uma vez provar que não conhece fadigas, mantendo-se por isso o baile até o dia seguinte com grande animação.

BOHEMIOS DE BOTAFOGO — Será hoje neste conhecido club da praia de Botafogo realizado o magnifico baile do "Gremio das Odaliscas", fundado pelos foliões José Carvalho Bulhões, Anglo Capellido, Deocleciano Cesar da Silveira e Oscar Machado.

A festa é dedicada á mulher, sendo ás 12 horas da noite feito o baptismo do pavilhão.

LYRIO DO AMOR — No "Regato" haverá hoje deslumbrante baile a que não faltarão os attractivos de sempre.

TUNA LUZITANA FAMILIAR — Com o concurso do apreciado "jazz-band" a sociedade recreativa de Bemfica realiza hoje uma tarde-dansante que nos affirmou o Isidro Santos, vae ser bastante concorrida, pois a "Tuna" agora, após as reformas porque passou, tornou-se o ponto predilecto e chic.

O Macedo e Carlos Bastos estarão á postos para receberem os frequentadores da bemquista sociedade.

FLOR DE S. JOÃO — A "Capella" receberá hoje os devotos de Terpsychore que irão animar o attrahente baile que a incansavel directoria organizou.

S. BRILHANTE DE SÃO CHRISTOVÃO — Uma reunião dansante que terá o concurso do apreciado "jazz-band" se effectuará hoje na conceituada Sociedade da praça Deodoro.

UNIÃO DAS FLORES — A sociedade de Lourival Nascimento vae hoje offerecer mais uma noite primorosa aos seus socios e admiradores.

PAPOULA DO JAPÃO — O estimado rancho da rua Senador Pompeu dará hoje mais um dos seus apreciados bailes.

REINADO DE SIVA — Como sempre acontece deve ter hoje grande concorrencia o baile promovido pela directoria desta conhecida sociedade recreativa.

KANANGA DO JAPÃO — Será mais uma noite deliciosamente agradavel a que os socios e habitués passarão hoje no baile da popular sociedade da rua Senador Euzebio.

PARAISO DAS FLORES — Este gremio da rua Manoel Victorino, repete hoje, mais um baile cheio de encantos. As dansas serão abrilhantadas pela orchestra da casa dirigida pelo Azevedo Junior, que tem um repertorio escolhido de musicas de successo.

A BANDA 4 DE NOVEMBRO — Esta antiga e apreciada banda de musica, acaba de ser contratada para as batalhas de confetti da rua Goyaz, em Piedade e bem assim na rua Senador Euzebio e boulevard 28 de Setembro, em Villa Isabel.

ELLES TE DÃO — Filiado a este club o "Grupo do Bico!" promove hoje imponente passeata pelas ruas do Engenho de Dentro.

Os maioraes "K. Penga", "Bico!" "Grillo", "Marimbá", "Mimi Magro" e "Dondoca" bastante se esforçam para que a passeata tenha o brilho que esperam.

O Grupo do "Bico!" necessariamente com essa passeata fará calar muita gente que enthusiasmada baterá palmas.

FENIANOS DE CASCADURA — No "Poleiro" suburbano haverá logo mais um baile á fantasia cheio de attracções.

DEMOCRATICOS DE MADUREIRA — Os "carapicús" da rua Carolina Machado realizam hoje em seu "Castello" um dos melhores bailes deste anno, dahi o interesse que despertou entre os socios e admiradores do pavilhão alvi-negro.

REINO DAS MAGNOLIAS — Excellente tarde-noite dansante será levada á effeito hoje pela sympathica sociedade recreativa do marco 6, em Bangu'.

No baile de hoje será feita a apuração parcial do concurso de sympathia.

Os srs. José Braz de Oliveira, Ruy Silva, Pompeu de Souza Junior, José Paulo Ferreira, João Paulo Junior e Hildebrando Ferreira promette magradaveis surprezas para hoje durante o baile.

PRAZER DAS MORENAS — Deliciosa deve ser a tarde-noite dansante deste conhecido club recreativo da rua Coronel Tamarindo, em vista dos preparativos que organizou a sua directoria.

FLOR DA LYRA — Logo mais a apreciada sociedade da rua Ferrer, em Bangu', leva á effeito uma movimentada tarde-noite dansante que terá certamente grande concorrencia.

O CARNAVL

As batalhas de confetti que estão annunciadas

Estão annunciadas as seguintes batalha de confetti:

Na rua do Cattete — Promovida pelos negociantes da rua do Cattete, realiza-se no dia 10, a batalha monstro do Cattete, em homenagem á graciosa senhorita Noemia Nunes, (Rainha dos Empregados do Commercio).

Da commissão central fazem parte os proprietarios das seguintes casas: A Moreninha, Leitão & Bastos, Pharmacia D. Bular, Pharmacia Quintella, Café Santoro, Café Petropolis, Padaria da Rosa, Casa Paschoal, Grande Hotel Capitolio, Salão Central, Casa Teixeira Leite, A. J. Ferreira & Comp., Confeitaria e Panificação Santo Amaro.

A commissão encarregada de dirigir a batalha será composta dos srs. Theophilo Rosass, Elisio Rosas, Agostinho Ferreira, Leitão & Bastos, Marcellino Simões Vieira e João da Silva Santos.

Em S. João de Merity — Promovida pelos srs. Alceu Vicente Pinto, Olivio Alves de Freitas, João Antonio de Freitas, Theodoro Dias e Domingos Faria, realiza-se hoje, na rua Tavares Guerra, em São João de Merity, renhida batalha de confetti, havendo varios premios aos concorrentes.

Na Avenida Rio Branco — Será realizada, no dia 6 de fevereiro proximo, na nossa principal arteria, grande batalha de confetti e serpentinas.

Varios coretos serão armados para as bandas de musicas, havendo numerosos premios aos que concorrerem aos folguedos desse dia, na Avenida Rio Branco.

Na rua do Livramento — Na rua do Livramento, tambem vae ser effectuada, no dia 6 de fevereiro proximo, grandiosa batalha de confetti promovida pelos endiabrados foliões João Jacintho Pacheco, João Barbosa, Manoel Silva, Antonio Fernando Peres, Manoel de Jesus Lopes, Mario Carqueija, Raul Rodrigues Gomes e Antonio Pinto Ribeiro.

Custosos premios, serão conferidos aos ranchos, blocos e grupos que se apresentarem.

Na rua D. Polixena — Promovida pelos negociantes e moradores da rua D. Polixena, hoje, dr. Arnaldo Quintella, realiza-se no dia 6 de fevereiro, proximo em toda sua extensão, uma sensacional batalha de confetti e lança-perfumes, com distribuição de mimosos e ricos brindes aos ranchos, blocos, grupos e mascaras avulsos.

Tres bandas de musica militarizadas a concorrerão para o brilho da grande peleja.

Chefiam o formidavel prélio os srs.: Nagib Sade, Valentim Pereira, Joaquim da Silva Pereira, José da Silva Corrêa e outros.

Na Avenida Suburbana — Realiza-se uma batalha no dia 6 de fevereiro, entre as ruas Berquó e Cattete, promovida pelos foliões Antenor Messina Germano Ivo Xavier de Barros, Luiz Reis, Antonio Thiers Siqueira, Salvador e Rodolpho Henriques, com premios aos concorrentes.

High Life Club — Os quatro sumptuosos "bals masqués" do Carnaval, que serão realizados no elegante palacio da rua Santo Amaro, serão abrilhantados por duas "jazz-bands", que são authenticas novidades no genero, promettendo fazer sensação nas quatro noites dedicadas á loucura. As decorações do High-Life já foram iniciadas, obedecendo a um curioso plano, que transformará por completo os seis vastos e arejados salões.

Batalha num bonde — Realiza-se no bonde extraordinario Ponta Cajú, que passa ás 6 horas e 15 minutos na praça da Bandeira, uma linda batalha de confetti, em homenagem ao motorneiro e conductor, promovida pelo bloco "Quem faia de nós tem inveja", tendo á frente os foliões João Guedes e Marcello Bittencourt.

BLOCOS E RANCHOS

Blóco d'O Camiseiro — O conhecido folião capitão Motta está organizando um blóco, que se denominará "Blóco d'O Camiseiro", destinado a alcançar grande successo no proximo carnaval, pois o seu organizador é um dos carnavalescos de mais espirito da cidade. O estandarte, já confeccionado, é muito suggestivo.

Para conduzil-o o capitão, segundos nos veiu communicar, "escolheu a mais bella morena do morro do Salgueiro". Os musicos serão em numero de doze, tocando em instrumentos exoti-

TINHA UM PROFUNDO GOLPE NO PESCOÇO

Parece tratar-se de um suicidio

Um facto grave occorrido em Guaratyba preoccupa a attenção das autoridades policiaes respectivas.

Na casa em que residia, uma senhora foi encontrada morta, apresentando no pescoço um profundo golpe, produzido, certamente, por navalha.

A noticia somente muito tarde chegou ao nosso conhecimento, por isso que não nos foi possivel até a hora em que escrevemos, mais detalhes em torno do caso.

E' que a referida localidade fica muito distante de Campo Grande, ha grande difficuldade de transporte e lá não existe alem disso, nem um apparelho telephonico, siquer.

Sabe-se, entretanto, que a morta era Maria da Silva, joven ainda, pois conta apenas 26 annos de edade, é casada e reside ha longo tempo na localidade alludida.

Attendendo á requisição da policia local, partiu para Guaratyba, afim de proceder a pericias medicas, o dr. Godoy, do Instituto Medico Legal, que se fez acompanhar de seu auxiliar Armando Sobrinho.

Si se trata de crime ou suicidio, não se pode ainda precisar.

Acredita-se, entretanto, que a referida senhora tenha dado cabo da propria vida, em consequencia, talvez, de um desgosto profundo.

Titulo de effectividade

Foi hontem expedido titulo de effectividade ao feitor da Limpeza Publica e Particular, Frederico Augusto da Silva.

Exoneração de uma adjunta

Foi exonerada a professora adjunta de 3ª classe, Dinorah Higgins Jmenes Martins, por haver sido nomeada para outro cargo municipal.

O CASO DAS JOIAS

Daniel Douin explica a sua ausencia

Daniel Douin, accusado de ter lesado o nosso commercio de joias em cerca de oitocentos contos de reis e que, preso pela policia de Santos, veiu para esta capital, foi ouvido pelo 4º delegado auxiliar.

O accusado defende-se com ardor, explicando que se ausentara desta capital afim de vender as joias que lhe haviam sido confiadas, pela difficuldades em realisar qualquer negocio aqui.

Com Douin vieram as joias apprehendidas em seu poder e que são avaliadas em 200:000$000.

BANHOS DE MAR EM COPACABANA

Do 30º districto policial communicam-nos que a partir de 1º de Fevereiro será feita rigorosa observancia das instrucções, baixadas em julho de 1923, que não permittem que os banhistas se apresentem nas praias em trajes offensivos á moral.

Fóra das praias, deverão trazer paletot ou roupão cobrindo a roupa de banho, sob pena de serem detidos na fórma da lei.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 320 metros)

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting ficou combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil que aos domingos ficaria parada uma estação. As irradiações do domingo de hoje deverão ser feitas pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso da manhã, com a abertura e encerramento das Bolsas commerciaes e noticias dos jornaes da manhã.

De 1,30 ás 2 horas — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 horas — Discos de musicas de dansa e nos intervallos musicas variadas do Cinema Central.

Das 5 ás 5,30 — Boletim noticioso da tarde com noticias dos jornaes vespertinos.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial, com o movimento geral das Bolsas durante o dia.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 ás 9,20 — Palestra literaria pelo professor Antenor Nascentes. Segunda parte d'"Illiada", das grandes epopéas classicas.

Das 9,20 em deante — Audição de musicas ligeiras com o concurso da sra. Lady Tosca, dos srs. Reposito Cavalliere e Octavio Maul.

—x—

Por que não vos alistaes no quadro social da Radio Sociedade e do Radio Club do Brasil? Ellas carecem do vosso auxilio no afan louvavel de diffundir a radiocultura entre o povo brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia e Supplemento musical, até 1 hora.

A's 3 horas — Transmissão do programma da vesperal do grupo Turunas da Mauricéa, que se realiza no Theatro Lyrico.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Discos.

A's 8,30 — Jornal da Noite. (Informações sportivas).

A's 9 horas — Hora certa.

A's 9 horas e 1 minuto — Musica ligeira pela orchestra da Radio Sociedade. Canções hespanholas e argentinas pela artista Elena Antunes.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal de Meio-Dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Transmissão de musica do studio da Radio Sociedade.

A's 5,45 — Hora certa.

A's 5,46 — Quarto de hora infantil.

A's 6 horas — Jornal da Tarde (Serviço de informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Discos.

A's 8,30 — Jornal da Noite.

A's 9 horas — Hora certa.

A's 9 horas e um minuto — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Emma Guimarães e sr. Adacto Filho e orchestra da Radio Sociedade.

Programma do concerto

1ª parte — 1 — Boeldieu: La dame blanche. Ouverture — Orchestra. 2 — Fr. Schubert: L'etranger errant — Orchestra. 3 — a) F. Durante: Dansa, dansa fanciula gentile; b) F. Schubert: Le roi des Aulnes — Sr. Adacto Filho. 4 — Terosone: Rose jolie — Orchestra. 5 — a) G. Paulini: Tout pres de mon coeur; b) B. Gedard: Te souviens tu. — Canto pela professora Emma Guimarães. 6 — Wieniawsky: Obertas (mazurka) — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 7 — A. Thomas: Le caid. Fantasia — Orchestra. 8 — a) Ed. Guerra: Serenade pierrotesque; b) F. Braga: Catita — Canto pelo sr. Adacto Filho. 9 — Hugo Beckel: Minuetto — Sólo de violoncello pelo professor Nelson Cintra, da orchestra da Radio Sociedade. 10 — Chopin: Mazurka — Orchestra. 11 — a) Rubinstein: La nuit; b) Nepomuceno: Dolore supremus — Canto pela professora Emma Guimarães. 12 — Lisbt: Zweit Polonaise — Orchestra. 13 — F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

—x—

A radiotelephonia, para seu amplo desenvolvimento, precisa de vossa cooperação. Inscrevei-vos no quadro social do Radio Club e da Radio Sociedade, o quanto antes.

UM AVISO DE INTERESSE

As sédes das duas grandes corporações de radio nesta capital, são as seguintes:

Radio Sociedade: Pavilhão de Tcheco-Slovaquia, da antiga exposição do centenario á Avenida das Nações. Telephone: Central 2074.

Radio Club: Edificio do Lyceu de Artes e Officios, á rua Bethencourt Silva. Telephones: Central 280 e official.

Tanto uma como outra admittem socios mediante a mensalidade de admissão podem ser feitos mesmo pelos telephones indicados.

MORREU SUBITAMENTE

Paulino Soares da Rocha, de 73 annos de idade, casado, funccionario do deposito da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, á rua Conselheiro Zacharias e morador á rua Conselheiro João Cardoso numero 31, vinha sentindo já ha algum tempo o seu estado de saude um tanto abalado.

Por isso, ia todas as manhãs ao deposito onde trabalha, assignava o ponto e retirava-se para sua casa.

Hontem, ás 8 horas, Paulino foi assignar o ponto, mas sentiu-se mal, pedindo então ao seu collega Francisco Gomes que chamasse um automovel para conduzil-o á casa; Gomes attendeu o pedido e ambos embarcaram no auto n. 9349, dirigido pelo chauffeur Firminio Vicente.

Quando passavam pelo Cáes do Porto, em frente ao armazem n. 8, o enfermo morreu subitamente.

O commissario Araujo Mello, de serviço na delegacia do 8º districto, scientificado do occorrido, fez remover o cadaver de Paulino para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Vae instruir o grupo do capitão Agnello

Para instruir a força que sob o commando do capitão Agnello de Souza vae operar no sul de Minas, foi posta á disposição do general Mariante, o 1º auxiliar de instrucção da Escola, de Sargentos, José Paes Pinto.

Victima de uma queda de bonde, ficou com o pé sob a roda do vehiculo

Orlando de Souza Guedes, de 17 annos de idade, empregado no commercio, morador á rua Vidal de Negreiros numero 33, viajava no bonde numero 470 linha "Praia das Palmeiras, conduzido pelo motorneiro numero 3001, de nome Herculino Calabre, residente á rua America numero 37, quando resolveu saltar do vehiculo, pelo lado da entrelinha e na occasião em que o mesmo passava em frente ao deposito da Companhia Souza Cruz, á rua Camerino.

Não foi feliz no salto que deu, e o resultado foi cair ao sólo, ficando com o pé esquerdo sob uma das rodas do alludido bonde.

Uma ambulancia compareceu ao local, levando Orlando para o Posto Central de Assistencia, onde após os soccorros recebidos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro foi apresentado á delegaciado 2º districto, pelo soldado n. 76 da 4ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar e pelo guarda nocturno n. 20, do 2º districto.

O facto ficou registrado.

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca 13

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Janeiro de 1927

O RIO VISTO DE UM HYDRO-AVIAO

Aspectos tomados pelo nosso photographo durante um vôo do Junkers

VISTA da CIDADE · CAES do PORTO

COPACABANA

GARGANTA DA URCA

FORTE SÃO JOÃO

AV. BEIRAMAR

A raça mais primitiva em existencia no mundo

Ao alto: os "keikuns" posando num automovel. Em baixo: a centenaria da tribu, uma caça abatida com uma flexa envenenada com peçonha de cobra e, um guerreiro "Keikun"

COMO prova viva em pról da hypothese darwiniana, segundo a qual foi a Africa o berço da especie humana, existe no grande deserto de Kalahari, nos confins septentrionaes da Colonia do Cabo, uma raça humana chamada "Keikun", que, sem duvida, póde ser considerada o typo de ligação da cadeia zoologica, que, com tanto empenho, vem sendo procurado pela sciencia evolucionista, ao menos como um dos seus mais remotos élos.

Perseguidos tenazmente como féras, pelas outras tribus, teriam sido já exterminados os "Keikuns" senão fosse a intervenção das autoridades inglezas.

Hoje em dia, ainda que mui dizimadas e victimas da miseria physiologica, produzida pela fome, subsistem varios grupos da dita raça na parte do referido deserto de Kalahari, que, por sua aridez extrema, é chamado o "Grande Paiz da Sêde".

Uma importante instituição scientifica norte-americana, da Universidade de Denver tem collecionado para a sua Bibliotheca, muitos *films* cinematographicos de todas as raças que povoam o globo.

Foi durante o anno atrazado enviada uma missão scientifica ao deserto de Kalahari, com o objectivo especial de estudar os typos, usos e costumes dos primitivos "Keikuns", e que registou durante toda a sua viagem muitas observações em uma serie de *films* scientificamente ordenados.

Chefiada a expedição pelo professor Cadle e o anthropologo A. Goodwin, partiram todos de Capetown, em setembro de 1925, dirigindo-se em automoveis, de Windhoek, (capital da Africa do Sudoeste) á Etosha Pan, o immenso lago, que mede 4.500 milhas de extensão, e que até hoje ainda não foi atravessado por homem algum, branco ou indigena. Ha umas cem milhas além, confina a terra civilizada, começando então o "Grande Paiz da Sêde", habitado pelos nomades "Keikuns".

O seu nucleo principal foi encontrado mais ao amago da região, visto que, á proporção que a civilização se approxima do deserto, os "Keikuns", ariscos como féras, fogem apavorados, sem deixar, porque não têm, nem lares nem bens transportaveis.

O "Keikun" vive completamente desprovido. Só possue um pedaço de pelle, com que se cobre, seu arco e flexas.

Durante a estação quente do anno, protege-se dos raios calcinantes do sol, cavando buracos na areia e nelles enterrando-se, deixando só a cabeça a descoberto.

Quando escasseia a caça, o "Keikun" alimenta-se de raizes e, ás vezes, dos restos deixados pelas féras. Em ultimo recurso, nutrem-se de cobras e lagartos.

Raras vezes preparam o alimento, posto que não desconheçam o fogo, que fazem, friccionando dois pedaços de madeira. Faltam-lhes, porém, os utensilios culinarios.

Só os mais *abastados* possuem uma caçarola.

Fugindo á regra de todos os agrupamentos humanos em estado primitivo, o "Keikun" não se agrupa em tribus, mas em familias, de cinco ou seis pessoas.

Não têm crença alguma e desconhecem o principio de autoridade, sendo que os seus grupos não têm chefes, vivendo todos os individuos em completa independencia.

Esses grupos só se reunem para combater um inimigo commum, ou tomar agua á força durante as emigrações das seccas.

Como a região dos lagos e dos rios se encontra a grandes distancias, limitam-se a explorar as correntes subterraneas, cuja existencia descobrem auxiliados pelo proprio instincto. Uma vez encontrada a veia liquida, cavam as areias até dar com ella e matam a sêde aspirando a agua por meio de canudos de capim taboca ou madeira.

Essa parca provisão liquida e algum resto deixado pelas féras, constituem as duas grandes festas dos "Keikuns" que sobrevivem no penoso exodo de dezenas de leguas, através o deserto.

O facto curioso e inexplicavel é que, achando-se os "Keikuns" em plena barbaria e eternamente acossados pela fome, não são antropophagos, como os outros povos africanos, cujo primitivismo não é tão completo.

Repugna ao "Keikun" verter sangue humano, a não ser o de um inimigo, pelas armas, ou quando esse o disputa a mulher ou a presa.

Quanto aos individuos da sua mesma raça, só tenta contra elles em dois casos: matando o recemnascido quando a mãe morre de parto, ou eliminando todo aquelle que, devido a velhice ou molestia incuravel, torna-se inutil e pesado aos outros. No primeiro caso, enterram o menino vivo, junto com o cadaver da mãe, e, no segundo envenenam os condemnados, com o veneno das serpentes, com o que tambem preparam as pontas das suas flexas de caça e combate.

A' vista do exposto é facil imaginar-se as difficuldades com que lutaram os membros da expedição scientifica para pôr-se em contacto com os "Keikuns" bravios com o fim de conhecel-os e descobrir-lhes os habitos e costumes e, mais difficil ainda, convencel-os que elles, os brancos, não andavam á sua caça, ou estavam procurando extermínal-os.

Só á custa de uma paciencia infinita e de abundantes distribuições de mantimentos, tabaco, etc, e, auxiliados por um guia que servia de interprete ao inextricavel e pobre dialecto "Keikun", puderam os exploradores alcançar os seus fins scientificos. Para isso, tiveram que se familiarizar com os "Keikuns" vivendo como amigos seus, que passaram a ser chamados os "irmãos de couro branco."

Um bello dia resolveram agrupar-se num dos automoveis da expedição, onde foram photographados. Desse automovel só se approximaram com receios. Pensavam que se tratava de uma grande féra sem cauda.

Os "Keikuns" têm sido considerados pelos scientistas como realmente a raça mais primitiva, ora em existencia na terra.

SYLVABEL

VILLIERS d'ISLE-ADAM

A' meia noite, acabava a festa de nupcias no Castello de Fonteval. No parque, entre as altas aléas de folhagens ainda illuminadas de guirlandas venezianas, os violinos haviam cessado as contradansas, sobre o estrado campestre. Os camponios acabavam de reunir suas equipagens e os aldeões convidados voltavam ás suas quintas, através dos atalhos, entoando as suas canções costumeiras — depois de haverem tocado os copos muitas vezes, no enthusiasmo das saudes, sob as azinheiras, deante do tonel profusamente enfeitado de fitas com as cores da joven desposada.

O novo castellão, Gabriel du Plessis les Houx, tinha trocado a alliança, na manhã desse bello dia que acabava de passar, na capella dessa brilhante mansão, com mademoiselle Sylvabel de Fonteval, uma Diana caçadora, morena, uma esbelta joven com porte de amazona.

Vinte e tres annos... Bellos, elegantes, ricos, o futuro annunciava-se, para elles, cor de aurora.

Sylvabel deixara o baile ás dez horas e meia e achava-se sem duvida, nesse momento, em seu quarto nupcial.

As pessoas do castello, cujas janellas se achavam cerradas, deviam estar adormecidas.

Em baixo entretanto, em frente ás salas de jogo, na estufa que procedia os jardins, dois homens conversavam a meia voz, illuminados por um candelabro que descansava sobre um velador rustico, entre os arbustos. Um, era o proprio senhor du Plessis; o outro, o barão Gerard de Linville, seu tio, antigo encarregado de negocios e diplomata bastante estimado. A instantes pedidos de seu sobrinho, o barão de Linville, na vespera de partir para a Suecia, onde o chamava uma delicada missão, acceitara passar a noite no castello.

— Meu caro barão, exclamou de repente Gabriel, agradeço-vos terdes ficado. Sómente vós podereis dar-me um conselho util no momento, dos mais graves, que atravesso. Já confessei o amor, a paixão violenta e empolgante que tenho por minha mulher, — uma paixão que muitas vezes me faz empallidecer e balbuciar quando me fala. Ora, sabei que eu percebo que Sylvabel não sente pelo vosso sobrinho senão a mais frivola das sympathias, emfim, que ella não me ama. E' uma joven educada no manejo das espingardas, dos cavallos, uma moça indomavel, aborrecida, muito varonil sob apparencias que encantam, e que, sabendo que eu sou carinhoso por natureza, e adivinhando que soffro por ella, me desdenha.

Sylvabel "acceitou-me" apenas, não só pela minha fortuna, — o que é mais certo — como para adquirir uns habitos de escrava. Conseguintemente ella me trairá tarde ou cedo talvez, senão com certeza. Ella me acha muito pacifico, muito artista, muito erguido para as "nuvens", — sem "caracter," emfim!..

Accrescentae a isso que eu a acredito, todavia, de uma penetração de espirito quasi mysteriosa! E' uma adivinha... Mas, que quereis? Ella parece obstinadamente presa a essa idéa tão absurda como incommoda. A' tarde, participou-me haver resolvido para amanhã, desde o amanhecer, uma partida de caça, a cavallo!... sem duvida para mostrar ao pessoal desta casa o pouco interesse que lhe despertou a nossa noite de nupcias — que, entre parenthesis, passarei sósinho. Se este estado de coisas durar oito dias, torna-se um habito e eu estarei perdido. Venho, pois, pedir, a vós, que sois um homem subtil, que não só tendes vivido como sabido viver, que me aponteis um meio de dissipar, em minha mulher, a impressão desoladora que tem de mim!

Acaso, conheceis algum expediente para ser amado, para suscitar, no seu julgamento, a certeza do meu "caracter?" Tudo depende disto. Eu cumprirei o vosso conselho, qualquer que seja, passivamente, sem reflectir, como um soldado, como se bebe o remedio que um grande medico nos dá. Entrego-me a vós, porque são, ao mesmo tempo, a minha honra e a minha felicidade que estão em jogo.

O barão Gérard, tendo lançado um olhar claro e sorridente sobre o seu joven discipulo, reflectiu um instante. Depois inclinou-se ao ouvido de Gabriel e, durante cinco minutos, segredou-lhe palavras que o fizeram estremecer duas ou tres vezes, em um silencio de espanto.

— Parto amanhã, pela manhã, para Stockholm, accrescentou em voz alta o senhor de Linville, levantando-se. Escrever-me-eis o resultado. Sobretudo, sêde tão simples... como o meu conselho — seguindo-o.

— Agradeço, do fundo do meu coração! Boa viagem e até mais ver!... respondeu Gabriel levantando-se tambem e apertando-lhe a mão.

Os dois retardatarios subiram aos seus quartos, onde o encarregado de negocios melhor dormiu que o seu joven amigo.

⁂

— Olá! Olá! O sol já está de fóra! Ainda dormes, Gabriel?

Assim exclamava, sob as janellas do esposo, madame Sylvabel du Plessis les Houx, montada n'um alazão queimado que escarvava na relva, emquanto em torno latiam, saltando alegremente, os perdigueiros. E falando Sylvabel franzia sobre os olhos azues as negras sobrancelhas, e cortava o ar com um fino chicotinho.

O galope de um cavalleiro, desembocando de uma aléa por traz della, fel-a voltar a cabeça: era Gabriel.

— Minha cara Sylvabel, aqui me tens com antecipação de dez minutos, conforme o costume, disse saudando-a.

— Ah! sim... Estavas, sem duvida, mergulhado nos teus sonhos, sob as arvores... Tens um aspecto radiante. Compuzeste alguma coisa?

— Sim... este ramalhete para offertar-te, de rosas e verbenas.

— E's muito gentil! respondeu despreoccupadamente Sylvabel, introduzindo as flores entre dois botões do seu corpete.

— E' o meu dever; e, além disso, a verbena preserva dos accidentes, disse friamente o senhor du Plessis.

Vagamente surprehendida, talvez, com a entonação quasi seria de seu marido, a elegante amazona olhou-o.

— Partamos! continuou ella, após um silencio de dois segundos; almoçaremos, lá embaixo, em uma clareira, sobre a relva.

Durante as primeiras horas da caçada, Gabriel não pronunciou vinte palavras. No entanto, todas ellas faziam transparecer o bom humor e a preoccupação da caça. Matou duas lebres, um tetraz e oito codornizes, que o picador que galopava atraz delles poz na bolsa.

Pelo meio-dia, apearam-se. Após um pedaço de torta, dois copos de champagne, alguns morangos selvagens e café, Gabriel — que durante toda a refeição havia observado a alegria dos esquilos entre os ramos e projectado uma batida aos lobos para o proximo inverno — accendeu um cigarro.

— Montemos, Sylvabel! disse elle. Se, todavia, estiveres descançada...

— Montemos! respondeu ella.

E partiram, de novo, através os campos.

Subito, a trinta passos de uma sebe, uma lebre passou como um relampago. Os cães precipitaram-se. Gabriel, havendo atirado, errou o tiro.

— Foi este idiota do Murmuro! disse com um doce sorriso: porém, carregando de novo, após sadamente, a arma: atirou-se entre mim e a lebre, quando eu apontava.

E fazendo fogo de novo, abateu, a cem passos, o soberbo cão que acabava de accusar.

Deante desse espectaculo inesperado, Sylvabel estremeceu.

— Como! matas o cão, tornando-o culpado pela tua falta de habilidade? exclamou, um tanto assustada.

— Lamento, porque eu o estimava muito! respondeu tranquillamente Gabriel. Mas sou assim, movimento, muitas vezes violento, uma contrariedade. Se eu fosse soldado, sinto que seria fuzillado nas primeiras vinte e quatro horas. E' um defeito que tenho desde a infancia e de que me quiz, em vão, até hoje, corrigir. Procurei fazel-o, entretanto, para te ser agradavel.

Sylvabel calou-se, um pouco sonhadora, apertando o cabo do chicotinho.

Partiram novamente. Entretanto, Gabriel falou tudo, menos do incidente... esquecido. Suas palavras foram vãs e raras.

Cerca de uma hora depois, como um bando de perdizes voasse deante delles, Gabriel, tomando posição sobre o cavallo, atirou. Nenhuma das aves perdeu uma pena, sequer.

— Na verdade, isto é insupportavel! resmungou baixo, com uma voz calma: foi o patife do cavallo que deu um repellão, no momento em que eu fazia a pontaria.

Dito isto tomou uma pistola de um dos coldres, introduziu, friamente, o cano da arma no ouvido do animal e arrebentou-lhe a cabeça. Dando um salto ao chão, elle evitou, com graça, a quéda do cavallo que, baqueando de flanco ficou immovel, depois de uma ligeira agonia.

Sylvabel abriu os seus grandes olhos azues:

— Mas isto é inconcebivel! E' uma loucura! — Que é que se apoderou de ti, Gabriel, para que matasses um tão lindo animal, — e de raça? Só por causa de uma perdiz em que não acertaste o tiro!...

— Deploro immenso. Todavia, eu creio que, ha pouco, revelei, em confidencia, uma fraqueza com que nasci e de que soffro. Nada mais posso fazer que repetir: está acima das minhas forças supportar, sem protesto, a mais ligeira contrariedade. — Picador! dá-me o teu cavallo! voltarás a pé.

Uma vez montado Gabriel approximou o cavallo do alazão queimado em que ia Sylvabel.

Silenciosos, abastractos, demandavam o Castello.

Sylvabel tinha o espirito atravessado pelas mais estranas idéas. A figura do marido apparecia-lhe agora diversa, muito outro, inteiramente nova. A manhã de caça fizera uma transformação. E a joven embebendo os lindos olhos de cor do céo na belleza incomparavel da tarde, revendo a coloração suggestiva da paizagem cheia de vida, tinha momento de indizivel perturbação.

Gabriel deixou o cavallo ir á vontade, num trote suave, pela estrada.

Nem uma palavra. Parecia que dois desconhecidos iam, lado a lado, mergulhados na mais profunda meditação: para onde?

Naquelles dois cerebros juvenis, agitavam-se, tumultuarias, as idéas, e nem um nem outro poderia medir o final desse dia tão cheio de sensações.

O mancebo, carinhoso e prudente, rebellava-se; Sylvabel, autoritaria e indifferente, tornava-se menos imperiosa e applicava um pouco mais os sentidos na verdade insophismavel da vida.

De volta ao castello, Sylvabel murmurou:

— Na verdade, meu amigo, comecei a sonhar com as propriedades magicas do teu ramilhete de verbenas!... Mas é assim que cumpres a promessa de dominar o teu irascivel caracter, para agradar-me?

— Desta vez, com effeito, a força do habito transformou as minhas boas resoluções, respondeu o mancebo; mas eu saberei, minha cara Sylvabel, melhor dominar-me para o futuro. Sim, para te agradar e merecer as tuas boas graças, eu procurarei tornar-me... senão paciente e brando até a atonia... pelo menos um pouco menos prompto a encolerizar-me.

Isto foi dito com uma galanteria glacial. Madame du Plessis les Houx não articulou palavra, até Fonteval, onde chegaram com as primeiras sombras da noite.

⁂

A ceia, essa foi encantadora.

A' noite, a castellã (sem duvida por inadvertencia) esqueceu-se de fechar o quarto.

E os dois, cheios de amor, murmuravam deliciosamente o que tinham de mais ineffavel no fundo da alma.

Sylvabel, de repente, olhou para o marido com um ar singular. E depois, muito baixo, á luz da lampada azul, que a aurora do lindo verão empallidecia:

— Gabriel, bastou um dia para me conquistares! Não por causa dos teus rompantes de que eu me ria, a proposito de dois innocentes animaes... mas porque o homem que, entre todos, é dotado de bastante constancia para executar — durante um dia *e uma noite, sem se trair um só instante e em presença daquella por quem soffre* — o bom conselho de um amigo verdadeiro e de experimentada perspicacia — *attesta, só por isso, ser superior a esse proprio conselho, e prova, por consequencia, ter bastante "caracter" para ser digno do amor.* Pódes accrescentar isto á carta de acção de graças que, sem duvida, promettesté escrever ao nosso tio e amigo, o barão de Linville.

Historia do rei Abraha

CONTO DE MALBA TAHAN

EM meio do caminho, quando a nossa expedição voltava das mysteriosas ruinas de Jobbah, o rico Mohammad Al-Din, que por algum tempo permanecera silencioso, voltando-se para mim perguntou-me:

— Conheces a historia do rei Abraha?

Respondi negativamente. Nunca, em vida minha, ouvira falar em semelhante historia.

— Pois está no Korão — continuou o facundo Mohammad — Os crentes poderão encontrar, no capitulo 105 do Livro Sagrado, referencias ao celebre episodio historico do rei Abraha de Sanaa.

Lembrei-me, então, de ter lido muitas e muitas vezes, no citado capitulo 105 — sob a epigrapho "O Elephante" — allusões a um Exercito de impios que fôra completamente dizimado por pedras milagrosas que caiam do céo.

— Era o Exercito de Abraha, rei da Ethiopia — começou Mohammad Al-Din. — No anno em que nasceu Mahomet (com Elle a Oração e a sua gloria!), mandou o rei Abraha erguer, em Sanaa, um grande e riquissimo templo, e tudo fez no intuito de attrahir áquella cidade cheia de peccado e falsidade, os peregrinos de Mecca. Foram, porém, inuteis os seus esforços. Um habitante de Sanaa, querendo dar uma prova de completo desprezo pelo rei idolatra, gravou, em protesto, nas paredes do templo figuras e dizeres insultuosos. Abraha, furioso, ferido no seu desmedido orgulho, jurou vingar-se, destruindo o templo de Mecca. Preparou-se para a guerra, e, á frente de grande Exercito, com uma tropa aguerrida de elephantes adestrados, marchou contra a cidade do Propheta. E', porém, infinito o poder e infinita a sabedoria de Allah (glorificado seja o Omnipotente!) E quis a vontade divina, que contra os inimigos da religião e da verdade, voassem aves gigantescas, que conduziam nas garras pedras enormes. Cada uma dessas pedras já trazia gravado o nome do soldado que devia matar. Essas milagrosas pedras, lançadas contra os impios guerreiros, quebraram os escudos, esmagaram os homens e mataram os elephantes. Até mesmo o orgulhoso rei Abraha pereceu na hecatombe. Exaltado seja o nome de Allah!

O erudito professor Walter Greenfield, do Museu de Londres, que vinha a meu lado, querendo dar á famosa lenda historica uma explicação scientifica e certa, observou:

— A lenda é, realmente, interessante. Conheço-a muito bem, em suas minucias, do livro original de Gelaleddin. Não houve, porém, no caso do rei Abraha — posso garantir com absoluta certeza! — milagre ou facto algum sobrenatural. O Exercito do rei ethiope foi destruido por uma dessas formidaveis nuvens de poeira ardente que o vento de sudoeste, com maxima violencia, levanta na Arabia e no norte da Africa!

Os arabes da expedição, musulmanos fanaticos, diante de semelhante affirmação, entreolharam-se cheios de revoltado espanto. Aquelle estrangeiro audacioso, exhibindo uma sciencia a seus olhos ridicula, pretendia negar o poder e a força milagrosa da vontade de Allah! As consequencias das palavras irreverentes do grande sabio londrino não se fizeram esperar. Nesse mesmo dia, ao cair da noite, no fundo de sua barraca, o dr. Greenfield foi mysteriosamente assassinado com uma violenta pedrada que lhe esmagou a cabeça.

Entre musulmanos — os sabios e philosophos — é sempre de bom aviso acreditar-se na velha historia do rei Abraha de Sanaa!

Achhadou anna ilaha illa llahou ua anna Mohammadan rasoulou llahi!

UM CREADOR DE MARAVILHAS

Conan Doyle

AS primeiras horas da manhã de 9 de abril de 1885, o vapor "Africa", procedente de Boston, entrava pelas docas de Liverpool a dentro.

Na ponte, sob a responsabilidade de seu cargo, o capitão Harrison se conservava de pé, tendo ao lado o piloto, emquanto em baixo, aglomerados no tombadilho, os passageiros, uns preparavam-se para o desembarque e outros observavam curiosamente as praias da velha Bretanha.

Todos se mostravam dominados por essa natural alegria de quem chega ao termo de uma longa viagem.

No meio dessa multidão de eventureiros, um havia porém, parecendo não possuir agradaveis idéas a realizar.

Realmente, sua apparencia revelava-o como um homem inadequado para toda e qualquer empreza terrena.

Era moço, 23 de idade, presumiveis, alto, magro, com uma notavel elegancia de porte e um fastidioso esmero no vestir, mas com visiveis signaes da tuberculose, os quaes punham na sua face, algo expressiva, a revelação da destruidora enfermidade.

Olhos azues, cabellos castanhos, era o typo predisposto por natureza ao ataque da doença insidiosa, a que a fraqueza de seu physico parecia apresentar uma infima resistencia.

Um medico ter-lhe-ia vaticinado apenas 6 mezes de vida em nossa ilha humida.

Não obstante, aquelle homem estava destinado a ser o instrumento de Deus, para que se operasse, no espirito inglez uma transformação não alcançada por nenhum outro, durante seculos — transformação apenas agora desenvolvida e destinada, como penso, a revolucionar nossas idéas sobre o mais vital de todos os problemas.

Ahi estava Daniel Douglas Home, descendente de familia escocesa do mesmo nome e possuidor de um extraordinario poder pessoal, que, exceptuando-se Suedenbourg, o havia tornado o mais notavel de todos os individuos de que nos é possivel lembrar, depois da era dos Apostolos, dos quaes talvez lhe houvessem sido legados os dons.

Uma profunda melancolia pairava sobre a maneira emotiva com que observava a terra, em que não havia ninguem a quem pudesse chamar de amigo.

Lagrimas brotaram-lhe dos olhos de homem inclinado ás rapidas emoções e susceptibilidades; de subito, abandonando a multidão que o cercava, correu á sua cabine e caiu de joelhos, em prece.

E pensando na primavera de esperança que lhe floria nalma acreditou não haver homem mais feliz do que elle a pisar naquelle dia o solo inglez, nem mais disposto a realizar o que o destino delle exigisse.

Mas que estranho destino e que originaes maneiras de encarar aquelle mundo de estrangeiros!

Difficilmente se poderia encontrar nelle qualquer ligação com o mundo.

Seu pulmão esquerdo estava parcialmente destruido.

Sua educação fôra interrompida pela destruidora doença; não tinha profissão, mas possuia rendimentos sufficientes ás suas necessidades.

Possuia um caracter timido, gentil, sentimental, artistico e profundamente religioso. Era fortemente inclinado á arte e suas aptidões para a esculptura eram muito pronunciadas.

Além dessas qualidades e da sua inflexivel honestidade, tão inflexivel que, com ella muita vez offendera aos seus proprios adeptos, elle possuia faculdades tão extraordinarias que, em confronto, arremassariam quasquer outras á insignificancia.

Taes faculdades repousavam em poderes alheios á sua vontade e que iam e vinham com uma desconcertante rapidez, provando, á evidencia, aos que as examinavam, que naquella atmosphera humana existiam forças alheias á mesma, e alheias ao nosso natural desejo de manifestal-as.

Em uma palavra — ele era um medium, — o maior talvez de quantos o mundo moderno tem possuido e observado.

Um outro homem poderia terse servido de tão grandes poderes para implantar uma nova seita, de que seria o chefe supremo, ou para cercar-se de clamores de poderio e de mysterio. Outros, possuindo-a, della se teriam servido para ganhar dinheiro.

Sobre este ultimo ponto restanos dizer que, nos trinta annos de sua miraculosa vida, Home não acceitou um *shilling* siquer em troca do bem praticado.

Devemos, mesmo, accordar que lhe foram offerecidas duas mil libras pela Union Circle de Paris, no anno de 1857, em troca de uma simples experiencia, importancia que elle, um invalido, recusou altivamente.

"Encarregaram-me de uma missão" — disse — "e essa missão é demonstrar a Immortalidade. Nunca acceitei dinheiro para fazel-o; nunca o acceitarei".

Houve até mesmo dadivas da Realeza que não poderiam ter sido recusadas sem rusticidade e delicadeza, pois foram raros os reis da Europa, com os quaes elle não tivera relações de amizade intima. O imperador da Russia paranymphara-lhe o primeiro matrimonio.

Que novelista ousaria crear semelhante historia?

Houve tentações mais fortes que o do ouro, contra as quaes teve sempre como salvaguarda a sua incompromissivel honestidade.

Não perdeu por um momento sequer a sua natural humildade e a sua proporção.

"Eu possuo taes faculdades, affirmo-o, e ser-me-á sempre grato demonstral-as áquelles que se approximarem de mim. Serei agradecido aos que conseguirem lançar alguma luz sobre ellas, e me collocarei sempre á disposição de qualquer observador estudioso e honesto. Não possuo nenhum poder sobre essas faculdades, que me dominam sem que eu as possa dominar. Abandonam-me ás vezes por algum tempo, e repentinamente, regressam com maior energia. Sou um instrumento passivo, — nada mais".

Tal era a sua invariavel attitude. Era sempre o accessivel e delicado homem do mundo, sem jámais vestir o manto constellado dos prophetas, nem trazer sobre a cabeça a coifa ponteaguda dos magicos. Não se descobria nelle nenhum traço de orgulho, e uma das provas mais nobres de seus sentimentos repousa no escrupulo com que evitava mencionar os nomes das testemunhas de seus feitos prodigiosos, quando delles desejava provar a veracidade, a não ser quando as testemunhas não temiam estar associadas a um culto quasi impopular.

Muitas vezes, mesmo depois de lhe haverem dado permissão para fazel-o, elle ainda vacillava, temendo comprometter uma pessoa amiga.

Quando publicou a primeira serie dos "Incidentes In My Life", a "Saturday Revew" criticou ferinamente as anonymas evidencias da condessa O. — conde de B. — conde de K. — princeza B. — e Mrs. S. — que eram citadas como tendo presenciado manifestações.

No seu segundo volume, seguro já da solidariedade de seus amigos, Home, substituiu os traços com os nomes de condessa Orsini, conde de Beaumont, conde de Komar, princeza de Beauron, e da muito conhecida hospedeira Mrs. Henry Senior. Jámais mencionou os nomes de seus amigos Reaes, comquanto fosse notorio que o imperador Napoleão III, a imperatriz Eugenia, Guilherme I, da Allemanha, e os reis da Baviera e Wurtenberg estavam todos egualmente convencidos de suas extraordinarias qualidades.

Home não temia jámais uma decepção, quer por escripto, quer por palavras.

Nos dias actuaes, em que taes phenomenos são familiares a toda gente, excepto aos obstinadamente ignorantes, seria algo difficil conseguir-se a coragem moral com que Home proseguiu nas suas experiencias, demonstrando-as publicamente.

Para a maior parte dos inglezes cultos daquella rua era um homem que se dissesse capaz de produzir resultados que ultrapassassem os limites do commum e do natural, contrariando a lei da gravidade e revelando e patenteando a invisivel acção do pensamento sobre os corpos visiveis, era, *prima-facie*, um velhaco ou um impostor.

No exame do Espiritismo, feito pelo "vice-chanceller" Grifford, ao concluir-se o processo Home-Lion, o referido sr. Grifford acreditava na realidade daquillo que reinvidica tantas e tão elevadas pretensões.

Não havia duvida que taes factos fossem relatados em paizes longinquos e em livros antigos; mas que se dessem na velha e prosaica Inglaterra, era demasiadamente forte para os espiritos serios.

No referido processo, voltando-se para o advogado de Home, lord Grifford inquiriu: "Dissestes que vosso constituinte se eleva no ar sob a acção de uma força desconhecida?"

O advogado confirmou e o juiz, voltando-se para o jury, fez um daquelles gestos de misericordia com que os antigos sacerdotes supplicavam perdão por uma blasphemia.

Em 1867, eram raros os que, num jury, podiam ou tinham o preparo sufficiente para refutar as considerações de um juiz e é nisso que avançamos um pouco dentro dos ultimos cincoenta annos.

Resultado lento, é verdade, mas não devemos esquecer que o Chrystianismo gastou mais de 300 annos a tomar posse de seus dominios.

Tomemos, como um attestado do poder de Home, a questão de levitação.

Affirma-se que elle elevou-se no espaço mais de cem vezes, em plena luz e em presença de respeitaveis testemunhas.

Consideremos a evidencia.

Em 1857, em um castello nas proximidades de Bordeaux, elle se elevou até ao tecto de um alto aposento, em presença de mme. Ducas, viuva do ministro da Marinha e do conde e condessa de Beaumont. Em 1860, escreveu no "Coruhill", um artigo sobre o titulo "Stranger than Ficiton", e disse:

"Partindo de sua cadeira, elle se elevou quatro ou cinco pés acima do chão e vimos seu corpo passar de um ao outro canto da janella, fluctuando no espaço."

O dr. Gully de Malvenr, um conhecido medico e scientista, e Robert Chambres, escriptor publicista, eram as outras testemunhas.

Poder-se-ia admittir que esses homens se havium confederado para defender uma ficção, ou que não eram sufficientemente aptos para saber se um homem fluctuava no espaço ou pretendia apenas realizal-o?

No mesmo anno, Home levitou em presença de lord e lady Paget, em casa de mrs. Miluer Gibson.

O primeiro, passando a mão por baixo do corpo fluctuante, convenceu-se plenamente da realidade do facto.

Mezes depois, mr. Wason, um solicitador de Liverpool e varias outras testemunhas observaram o mesmo phenomeno.

"Mr. Home, disse elle, elevando-se no espaço, passou por cima de nossas cabeças", e accrescentou:

"Eu alcancei a sua mão seis pés acima do chão e o acompanhei cinco ou seis passos."

Em 1860 escreveu no "Cornhill" um antigo Parque do Regente, contou que estava conversando com Bulwer Lytton e mr. Hael, em seu proprio salão, quando, subitamente, elevando-se no espaço, Home attingiu a verga da porta, fluctuando horizontalmente.

Em 1866, mr. e mrs. Hall, lady Dunsany, e mr. Semot, na propria residencia dos primeiros, viram Home, rosto transfigurado e brilhante, elevar-se lentamente, por duas vezes, até ao tecto, em que deixou uma cruz feita a lapis, como que procurando provar aos assistentes que elles não eram victimas de uma visão creada pelo pensamento.

Em 1868, lords Adare, Lindsay o capitão Wynne e mr. Smith viram Home levitar muitas vezes, e uma relação muito minuciosa foi deixada pelas tres primeiras pessoas sobre a occorencia de 16 de dezembro do mesmo anno, quando na casa de Asnley, Home em estado cataleptico fluctuou fóra do quarto de dormir, atravessou a janella do salão a setenta pés sobre a rua.

Após seu regresso ao salão, foi ao quarto de dormir, em companhia de lord Adore e, tendo este observado que comprehendera como lhe fôra possivel sair pela janella parcialmente aberta, elle disse:

"Conservae-vos um pouco afastado". — Então, passou outra vez pelo espaço aberto, primeiro a cabeça, rapidamente; depois o corpo, quasi horizontalmente e apparentemente rigido.

Regressou ao ponto de partida fluctuando com os pés para a frente.

Tal foi a descripção dos phenomenos feita por lord Adare e Lindsey, em face do qual o dr. Carpenter, que havia adquirido uma pouco invejavel reputação pela campanha desleal e perversa que empenhava contra tudo que como o facto se relacionasse, escreveu exultantemente, dizendo que a terceira testemunha não se manifestára e que o julgamento do capitão Wynne era contradictorio.

Foi mesmo além, dizendo:

"Um homem honesto e sceptico declara que mr. Home esteve todo o tempo em sua cadeira", o que se demonstrou cabalmente não ser verdade.

Finalmente, escreveu o capitão Wynne, corroborando a opinião dos primeiros e acrescendo que deixar de crêr nas testemunhas do facto seria razão sufficiente para fecharem-se todos os cursos de Direito, para se descrêr de toda e qualquer justiça. São tantos os exemplos da levitação de Home que facilmente se poderia escrever um longo artigo sobre essa simples phase de sua mediumnidade.

O professor Crooks, que foi muitas vezes testemunha dos phenomenos, refere-se a 50 de que elle tinha tido conhecimento.

Mas não haverá, certamente, nenhum espirito equilibrado que, após ter lido o que acima foi dito, deixe de pensar com o professor Challis:

"Ou os factos devem ser reconhecidos ou a faculdade de reconhecel-os deve ser negada á intelligencia humana."

—:—

Agora, uma palavra de explanação.

"Teremos regressado, por acaso, á éra dos milagres?", gritará o leitor.

— Não, responderemos. Nenhum milagre existe nesses phenomenos, pois o que nos é agora dado a observar e o que sobre o assumpto temos sabido de edades passadas, não é mais que a operação de uma lei ainda não estudada e reconhecida.

Já realizamos alguma coisa dentro das possibilidades, que essa lei offerece, possibilidades que nol-a mostram tão exacta nos seus resultados, como uma outra lei de poder puramente physico.

Colloquemos a oussola entre aquelles que acreditam em tudo e aquelles que não acreditem em nada e, lentamente, as nevoas irão desapparecendo e nos será possivel observar os contornos da costa sombria e solitaria.

Quando uma agulha salta ao magneto que se approxima della não ha no facto uma infracção á lei de gravidade, mas a intervenção de uma força mais poderosa.

O mesmo acontece quando poderes psychicos actuam sobre a materia.

Tivesse a fé faltado a Home, num dos momentos em que elle pairava no espaço e o seu corpo cairia.

Quando, no meio das ondas revoltas, Pedro começou a perder a fé, os seus pés encontraram o abysmo.

Passados seculos, os mesmos effeitos são ainda producto das mesmas causas.

O poder espiritual vive sempre com que lhe volvem constantemente a face nada foi ainda concedido á Judéa que tivesse sido requsado á Inglaterra.

E' a esse respeito, com a cabal affirmação ao poder do Invisivel e derradeira resposta ao Materialismo como agora o entendemos, que consideramos a carreira publica de Home de uma suprema importancia.

Elle foi uma prova affirmativa desses declamados "milagres" que desnortearam muitos espiritos cultivados e que se destinam a ser agora a base forte, irrefutavel, solida desta original narrativa.

Milhões de almas descrentes, na agonia do conflicto espiritual, vinham reclamando provas para a affirmação de que existem forças fóra do alcance de nossas vistas. Provas eram tambem reclamadas em favor da crença de que o "ego" não é simplesmente uma simples creação dos tecidos nervosos, e de que a Morte ainda actúa sobre esta immutavel e material existencia.

Tudo isso provou-o o mais admiravel de todos os missionarios modernos, aquelles que podiam observar e raciocinar.

E' facil despertar um sorriso, falando-se de mesas que se elevam e de paredes que tremem sob a acção de uma força invisivel, quando são esses os phenomenos mais familiares que pódem ser registrados, com relação aos poderes que estavam além de nossas mãos.

Um espirito acostumado a se conservar indifferente em face de todas as coisas, cêdo se entregaria á humanidade e procuraria um novo caminho de observação e de estudo, ante mesmo os mais vulgares desses phenomenos.

Póde alguem classifical-o de pueris; mas a verdade é que elles realizaram o proposito para que foram chamados á luz, ligando seus principios á benevolencia de importantes homens de sciencia que com elles se preoccupam actualmente. Devem ser comprehendidos, não como fins em si mesmos, mas como os meios elementares, pelos quaes o espirito possa ser desviado para novos canaes do pensamento e esses novos canaes conduzem directamente ao reconhecimento da immortalidade da alma.

"Tendes proporcionado muito conforto e incalculaveis alegrias á alma de muita gente" — disse-lhe o bispo Clark de Red Island.

"Tornastes claros e alegres muitos lares que antes se mostravam sombrios e tristes."

"Mademoiselle" — disse Home á joven que ia ser sua esposa — encarregaram-me de uma missão, de uma missão grande e santa.

O famoso dr. Goodeneugh, era um dos "leaders" do materialismo inglez; mas, após haver observado Home e as forças extraordinarias que agiam sobre elle, confessou expontaneamente ter vivido na trêva, crêndo não haver nada mais que materia.

Accrescentou que a esperança de uma vida futura não o abandonaria a partir de então.

Innumeros exemplos poderiam ser apresentados em favor do poder espiritual de Home, mas nenhum delles diria tanto como estas palavras de mrs. Wekter de Florence, que observuo conscienciosamente os factos:

"Elle é o mais estranho missionario dos tempos modernos na grandeza de todas as coisas, e o bem que praticou não póde ser olvidado.

Por onde quer que tenha passado, mr. Home curou a mais profunda de todas as feridas — a incerteza de uma vida futura."

Agora que os detalhes de sua carreira, pódem ser lidos, é ao mundo inteiro que elle dirige a mais vital de todas as mensagens.

E' curioso observar como a sua mensagem interessou os de sua propria geração.

Lendo a descripção de sua vida, escripta por sua viuva, e que é o mais convincente documento, em vista de ser ella, entre os mortaes, a unica pessoa que poderia dizer o homem que Home realmente era — vemos que os seus mais convictos admiradores viviam entre a aristocracia da Russia e da França, com que elle esteve em continuo contacto.

O calor de admiração e mesmo de reverente respeito encontrado na correspondencia dessa aristocracia é tal que difficilmente se encontraria egual em outra qualquer biographia.

Na Inglaterra, elle teve um grande numero de admiradores ardentes, taes como os Hael, os Hawitts, Robert Chambers, mrs. Miluer Gibson, o professor Crooks e outros.

Houve, porém, uma detestavel falta de coragem entre os que admittiam os factos na intimidade e a elles se mostravam alheios em publico.

—:—

Lord Brougham e Bulwer Lytton foram o typo de Nicodemus.

O novellista foi o peor.

Farudgy e Fydall foram fantasticamente, sob a condição de se tomarem em como prejudicar uma questão superior e em se offerecerem para examinal-a posteriormente, sob a condição de se tomarem em consideração os seus julgamentos anteriores.

Sir David Brewster disse algumas coisas sinceras, mas depois negou que as houvesse dito, esquecendo-se de que ellas já eram do dominio publico.

Brewing escreveu um longo poema — poema pódem ser chamados tão máos versos — descrevendo uma sessão de que elle fizera parte.

Carpenter adquiriu uma abominavel celebridade, como pouco escrupuloso adversario, comquanto defendesse uma estranha doutrina espiritualista por elle idealizada.

Os secretarios da Royal Society recuzaram-se a comparecer ás demonstrações do professor Crooks e se manifestaram contrarios a ellas.

Lord Grifford censurou da tribuna a sciencia de que elle desconhecia os mais elementares principios.

Para o clero taes factos devem não ter existido nos 30 annos que Home, mais estranho reservatorio de energia espiritual, esteve deante do publico, pois não nos é dado lembrar de nenhum sacerdote que por elle tenha mostrado algum intelligente interesse.

Quando em 1872, uma detalhada relação das sessões da São Petersbourg, começou a ser publicada no "Times", vimol-as logo após resumidas "pelas fortes admoestações feitas a mr. Delane, o editor, por certo personagem do alto clero da Inglaterra", disse mr. H. T. Humphraye.

Taes foram as contribuições de nossos guias espirituaes.

O dr. Ellistson, o Racionalista, foi o mais sincero e o mais franco de todos elles.

A quasi amarga opinião de mr. Home, foi que:

"O "veridictum" de sua geração era semelhante ao do surdo e cégo contra o homem que póde vêr e ouvir."

Um dos mais evidentes caracteristicos da vida de Home é a sua generosa caridade.

Sua viuva refere-se ao grande numero de cartas de agradecimentos dirigidas a elle.

Este, um artista agradecido pela collocação obtida graças ao empenho de mr. Home; aquelle, um operario grato pelo emprestimo de uma certa quantia com que tratára um filho doente; um official allemão declara o seu eterno agradecimento por Home o ter ajudado em um momento perigoso. Assim muitas e muitas cartas cheias de gratidão pela sua infinita bondade.

Eis, em traços geraes, a historia do homem que vimos um dia desembarcar em Liverpool.

Tinha elle então 23 annos. Aos 52 morreu. Nesses trinta annos espalhou sementes com ambas as mãos.

Muitas cairam sobre pedras; muitas foram levadas pelas correntes, perdidas nas aguas; muitas, porém, produziram fructos que as gerações futuras hão de colher.

O QUE E' NOSSO

«Amethystas» — E — «Esmeraldas»

Alvaro de Seixas Monteiro

CREIO que as amethystas, Excellencia,
pedras rôxas e cheias de tristeza,
exprimem a paixão da natureza,
com que a terra dotou a Providencia...

Esmeraldas, — prodigio de belleza, —
têm do patrio pendão a refulgencia;
lembram de uns olhos verdes a clemencia,
e do mar e das mattas a grandeza...

Soberbas ESMERALDAS e AMETHYSTAS!!
— Onde Vossa Excellencia foi buscar,
essas "pedras" de brilho singular?...

— Foi lá na galeria dos artistas!
— Lá na fertil jazida do talento!
— Nas minas ideaes do pensamento!

Dezembro de 1926.

(Dos LYRIOS MARINHOS — Livro em preparo).
CACHOEIRA DE ITAPEMERIM, janeiro de 1927.

TROVAS

A cantiga que se canta
Não se torna a recantar
O amor que se despreza
Não se torna a procurar.

Não tenho medo das almas,
Da cobra, faca e trovão,
Arrenego mulher velha
Que vive a botar paixão.

O tatú é homem pobre
Que não tem nada de seu,
Tem uma casaca velha
Que o defunto pae lhe deu.

A lua nasce vermelha
E vae depois aclarando,
Os cabellos nascem pretos
Com poucas vão alvejando.

Amor é como pigarro,
Não se póde disfarçar:
Se a cócega dá direito,
Tem de tossir ou de olhar.

Eu passei por um craveiro
Tirei um cravo com a unha,
Quem toma o amor dos outros
Não tem vergonha nenhuma.

AS PROEZAS DE UM DEREIS

I

NA era de vinte e cinco
Eu tinha um dereis guerreiro
Que para sustentar cem homens
Nunca me faltou dinheiro

II

Eu subi para o sertão
Com o meu dereis tão forte
Comprei gado fiz fazenda
Comprei bestas, soltei lote,

III

Mas de lá eu fui chamado
Para o Estado da Parahyba
Aluguei casa para morar
Comprei chinello para os pés
Comprei botões para a camisa
E cheguei lá serrei de riba.

IV

De lá eu saí
Para terra estrangeira
Paguei passagem a vapor
Sociei com os inglezes
E dei muita bebedeira
Quando saltei em terra
Pisei o diabo com os pés
Com o meu dereis na gibeira.

V

Inda de lá eu saí
Fui a feira em Bar[illegible]
Casei cincoenta viuv[illegible]
Doutei cincoenta solte[illegible]
Quando foi a tardesinha
Tinha feito a minha feira
E quando voltei para casa
Tinha o meu dereis na gibeira

RIOS PRETOS.

MANÉ DA BERNARDA

VINTE e quatro, vinte e cinco
Aos vinte e seis eu parti
P'ra não fartá ao moço
Aos vinte e sete de Abri

Isto era meia noite
Todo o bicho já dormia
Só morcegos e corujas
Grande alarido fazia.

Distancia de legua e meia
Gente eu peguei a encontrá
Cochichavam uns com os outros
Este é Mané da Bernarda

Vaes cantá com Rios Preto
É mió vance vortá
Rios Preto num repente
Nunca achô tomara achá.

A madrinha do noivado
Foi quem te mandô matá
P'ra não seres atrevido
Da moça ires te gabá.

Rios Preto foi quem disse
Que tu te gabaste della
Que era teu costume
Defamar moça donzella.

Rios Preto só diz isto
[illegible]uque eu fui vencedô
De [illegible] ninguem se livra
Quanto [illegible] não se livrô

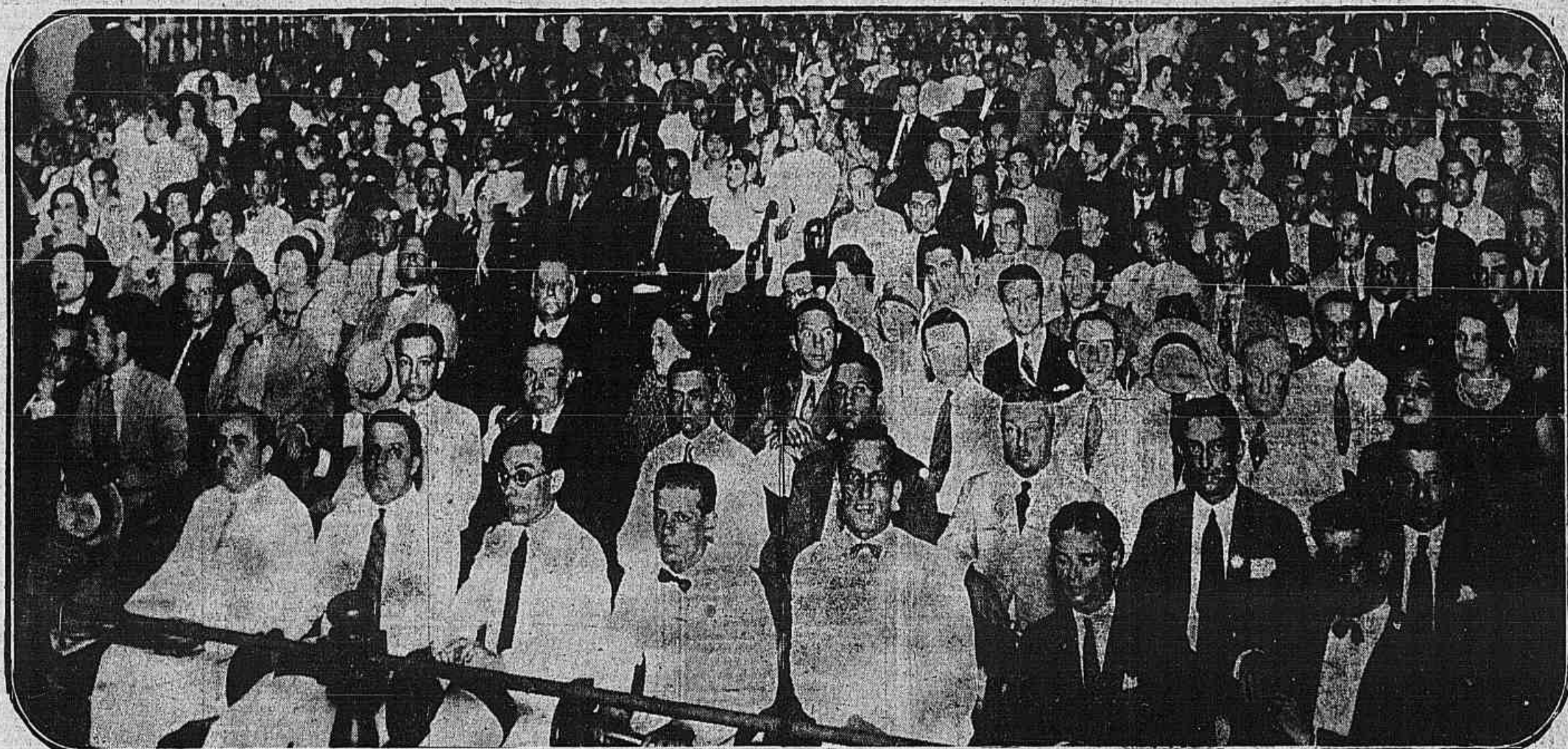
A madrasta do noivado
Moça rica e de acção
Tirei-lhe quatro cantigas
Deu-me cinco patacão.

Tenho pena de deixar
Manoé e Joaninha
Ficar sem seu paesinho
Tão bellos e pequeninos

Sant'Anna mãe de Maria
Maria mãe de Jesus
Salvae um genero humano
Crucificado na cruz.

Nos vinhemos quatro aqui
Pagos a vinte mil réis
Prá termos pena de ti
Cada um te dará dez.

RIOS PRETOS

O FESTIVAL DOS «TURUNAS DA MAURICÉA»

Aspecto parcial da platéa do Theatro Lyrico durante o festival realizado na noite de 22 do corrente, em beneficio do conjunto pernambucano "Turunas da Mauricéa", sob os auspicios do CORREIO DA MANHÃ

O QUE E' NOSSO — Grande concurso de Sambas, Maxixes, Lundús, canções, Emboladas, Desafios Improvisados e violão

Para o Carnaval de 1927

Um espectaculo inedito que o "Correio da Manhã" vae offerecer á população do Rio de Janeiro a 19 e 20 de fevereiro

REGULAMENTO

1 — O Concurso terá um director geral, auxiliado por varias commissões de sua immedita confiança;

2 — As provas serão realizadas no coreto que se armará no largo da Carioca e no Theatro Lyrico, gentilmente cedido pelo empresario N. Viggiani;

3 — No largo da Carioca: as provas de conjuntos, sambas, maxixes, lundús, marchas carnavalescas e emboladas, e no Theatro Lyrico as de desafios improvisados, canto e violão;

4 — As primeiras provas terão inicio sabbado, 19 de fevereiro, á tarde, no Theatro Lyrico, proseguindo durante a noite no largo da Carioca, com os intervallos necessarios, e no dia seguinte:

5 — O concorrente que não tiver conjunto musical poderá executar as suas composições ao piano, no Theatro Lyrico, ou indicar interpretes de sua confiança;

6 — O julgamento será feito de accordo com o applauso popular, por acclamação, mediante a fiscalização de uma commissão de arbitramento, presidida pelo director-geral do concurso, podendo ser o resultado annunciado immediatamente após a terminação de cada serie de provas ou no prazo maximo de 48 horas, com o respectivo parecer. Os numeros só serão bisados por ordem do director geral, de accordo com os fiscaes de sua confiança;

PROVAS DE VIOLÃO
(19 de fevereiro, no Lyrico)

1 — Cada concorrente executará tres peças, sendo uma de estylo classico, uma de estylo typico brasileiro e uma de livre escolha;

Premios:

1 de 500$000
1 de 300$000
1 de 100$000

PROVAS DE CANTO
(19 de fevereiro, no Lyrico)

1 — Cada concorrente cantará tres numeros, sendo uma modinha, uma canção sertaneja e uma canção brasileira de livre escolha.

Premios:

1 de 500$000
1 de 300$000
1 de 100$000

CONCURSO DE MUSICAS PUBLICADAS OU JA' DIVULGADAS (maxixes, sambas lundús, marchas carnavalescas)

(no largo da Carioca, julgamento popular, dia 19 de fevereiro á noite)

1 — Os candidatos que tiverem musicas publicadas deverão fornecer a esta redacção até o dia 8 de fevereiro um exemplar rubricado das composições com as quaes pretendem tomar parte no concurso;

2 — Os que não tiverem suas musicas impressas ou escriptas deverão pedir sua inscripção nos seguintes termos: "Peço minha inscripção com as seguintes musicas . . . . ., assignado e datado".

3 — Os candidatos deverão trazer os seus conjuntos.

Premios:

1 de 300$000
1 de 200$000
1 de 100$000

GRANDE PREMIO O QUE E' NOSSO

(sambas, maxixes, marchas carnavalescas, lundús ou qualquer outro genero de musica caracteristicamente brasileira).

(20 de fevereiro, no largo da Carioca: julgamento popular)

1 — Os candidatos deverão apresentar-se com os seus conjuntos;

2 — A letra deverá glozar assumpto brasileiro;

3 — O assumpto é de livre escolha do autor, devendo conter em qualquer estrophe a phrase O que é nosso, uma ou mais vezes, á vontade do autor;

4 — As inscripções encerram-se no dia 15 de fevereiro;

5 — Cada concorrente deverá fornecer a esta redacção em envelloppe fechado e rubricado copia da composição (musica e letra) com a qual vae concorrer sendo o envelloppe aberto na occasião do concurso.

Premios:

1 de 1:000$000 do "Correio da Manhã" e uma bellissima Voxophon superphone, typo Schubert, no valor de 800$000, offerta da Casa Edison;

1 de 500$000 do "Correio da Manhã" e um Voxophon 00, no valor de 400$000, offerta da Casa Edison;

1 de 200$000 do "Correio da Manhã" e um apparelho portatil Mascot, no valor de 170$000, offerta da Casa Edison.

—

A Casa Edison offerece tambem a gravação das musicas premiadas, com os respectivos direitos autoraes.

—

PREMIO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Essa querida sociedade carnavalesca que acaba de completar 60 annos de existencia e vae abrilhantar o proximo Carnaval com um grande prestito, prestando seu concurso á grande festa promovida pelo Correio da Manhã offerece um premio de valor para ser conferido á marcha de rancho premiada no torneio.

1 — Os clubs, ranchos e cordões que desejarem concorrer deverão pedir sua inscripção até o dia 8 de fevereiro, obrigando-se a comparecer com o seu conjunto musical e respectivos cantores.

—

CORRESPONDENCIA

A correspondencia referente ao concurso deve trazer a indicação — CORREIO DA MANHÃ — O que é nosso.

Cléo Herdy Alves Barbosa

Não se limita á capital da Republica o interesse que tem despertado o concurso promovido por esta folha. O enthusiasmo tambem é grande no interior do paiz. Folgamos, pois, em annunciar a inscripção da distincta musicista Cléo Herdy Alves Barbosa, conforme a carta que damos a seguir:

"Ipiabas, 26 — 1 — 27 — Sr. Redactor. — Saudações. — Peço-lhe a fineza de fazer a minha inscripção no "Concurso de Musicas já divulgadas e não impressas", com as seguintes musicas: 1º *Moreninho... jambo!* (maxixe samba) — e 2º *Cléo!* (canção).

Desde já, lhe sou immensamente grata. — *Cléo Herdy Alves Barbosa*, Fazenda Bellorizonte. Ipiabas. Rêde Sul Mineira. Estado do Rio

P. S. — Como não tenho conjunto musical, executarei as minhas composições ao piano no Theatro Lyrcio".

Americo Jacomino

Musico e interprete primoroso do violão, Americo Jacomino, o "Canhoto", de S. Paulo, inscreveu-se no concurso do CORREIO DA MANHÃ. Concorrendo para o successo do torneio, Americo Jacomino virá ao Rio especialmente para esse fim. O publico carioca que acaba de ouvir esse extraordinario talento musical que é o cégo Manoel de Lima, dos sertões de Alagoas, apreciará no brilhante violonista de S. Paulo um dos mais notaveis mestres do violão. Jacomino é autor de um methodo de violão

OS "AFRICANOS DE VILLA ISABEL"

Este grupo dirigido por Jorge Seixas constitue um dos mais notaveis conjuntos do Rio de Janeiro, capaz de enfrentar com galhardia os que existem no norte ou no sul do paiz. Organizado ha apenas tres annos, com séde á rua dos Artistas 61, os "Africanos de Villa Isabel" têm conquistado applausos da multidão durante o Carnaval. Certo do seu valor, esse extraordinario conjunto inscreveu-se para concorrer ás provas de sambas divulgados e ao "Grande Premio O QUE E' NOSSO", com um samba inedito.

Constituem os "Africanos de Villa Isabel": Jorge Seixas, director, bombardino; José Candido da Silva, cavaquinho; Eugenio dos Santos, José Francisco Salles, violão; Eurico Baptista, violão; Sylvio Machado, violão; João Prudente, ganzá; Carlos Magalhães (Nênê Pandeiro).

O popular "Bahiano" vae disputar alguns premios do nosso concurso, achando-se inscripto para as provas de emboladas e côcos.

EDGARD CARDOSO

Autor de varios sambas o cantor Edgard Cardoso está inscripto no concurso do CORREIO DA MANHÃ. O publico vae aprecial-o nas provas de sambas publicados com *Clevelandia* e *Vae Quebrar!*, *marcha*; e nas de canto com *Ave Maria*, modinha; *Luar do sertão*, canção sertaneja, e *Cabocla de Cahuby*, canção.

REPOSITO CAVALIERI

E' um nome popular entre os amadores do Radio e nos nossos circulos artisticos. Discipulo do maestro Sante Athos, Reposito Cavalieri tem cantado em numerosos salões da nossa sociedade nas tres sociedades de radio, sempre com successo. O bello cantor que é Reposito Cavalieri inscreveu-se nas provas de canto com as seguintes musicas: *Canto de Saudade*, de A. Costa; *Chuá Chuá* de Sá Pereira; e *Canção do Cayuby*, de Sá Pereira.

O conjunto pernambucano "Turunas da Mauricéa" cujo festival realizado na noite de sabbado, sob os auspicios da secção O QUE E' NOSSO do Supplemento dominical desta folha constituiu um acontecimento: da esquerda para a direita Manoel de Lima, o poeta do violão; João Miranda, bandolim; Romualdo Miranda, violão; João Frazão, violão e Augusto Calheiros, cantor.

Samba Cangerêtê

Musica do notavel violonista **Ismael de Almeida**
Letra de A. J. Figueiredo

Canto

QUERES ser minha noiva
Minha queridinha?
Levo-te n'um samba
Mesmo da pontinha.

Côro

Chora chorão
No Carnaval (bis)
Ficarás na mão.

Canto

Este samba aonde eu vou
Só póde entrar quem for parente
Minha noiva tem entrada,
Porque é mesmo bôa gente.
Chora chorão, etc.

Canto

Muitas noivas vou arranjar
Se assim acontecer
Porque todas ella gostam
De morrer sem padecer.
Chora chorão, etc.

Canto

Este samba é cangerê
Ou é catteretê?
O que elle é não se
Sei que é Cangerêtê.

Có-Có-Ró-Có

O FESTÃO

AOS cantadô meus amigo
Eu peço não afartá
A festa du qui é nosso
Qui o "Correio" vai nos dá
I qui eu só pur doenti
Não posso i apreciá
Mas si o corpo não vae
O pensamento este irá
Alevando os parabens
Para quem mió cantá.
Ando muito borrecido,
Desgostoso e adanado,
P'ru não pudê asisti
Ao concurso annunciado;
Eu queria mi inscrivê
Para cantá um bocado
As belleza desta terra
Di nosso Brazi amado.

Nossas belleza são tanta
Qui para ellas cantá
A unica difficurdade
É a genti principiá
O nosso sertão é bello
É bello o nosso luá
Os canto di nossos passos
São os mais bello qui há
Suas penna são tão linda
Qui é memo di admirá
Nossos rio são tão grand
Qui inté parece se má
Frô iguá as nossa frô
Só nu ceu si podi achá
Nossas montanha são bellas
Qui inté pareci o artá
In qui Deus nu fim du mundo
Vai ficá p'ra nus jurgá

Incantadoras morenas
Nós temo aqui aos milhá
Prumodi muié bonita
Nós não precisa azangá
Não é cumo lá na Oropa
Qui ellis andam a brigá
Cumo seu Grego i seu Troia
P'ra cum Helena casá
Qui memo qui sesse bella
Não si podia iguala
Eu ti juro meus amigo
Cum as caboca di cá.

CABÔCO NORBERTO

(AO PRETO JOÃO)

UMA só difficurdade
Eu achei para acertá
A prigunta qui o amigo
Fez para mim torturá
Foi di achá muita resposta
Para a prigunta matá.

Pára respondê ao amigo
Tres coisas achei inté
Tenha vancê a bondadi
Di escolhê a qui quizé

A costelleta du porco
Bem assada e com limão
Tem lugá im quarqué mesa
Da cidadi ou du sertão.

Mas costelleta tombem
P'ru moda já foi usada
Da barba era o feitio
Nus tempo du seu Andrada.

Podi tombem sê a pêra
Qui é memo uma bellesa
Mas porém qui só os rico
Podi tê in suas mesa.

A pêra tombem seu moço
Foi muito usada na cara
Mas isto foi nôutro tempo
Hoji é coisa muito rara.

Nos cabello as muié
Usavam muito esta peça
Qui hoji não tá na moda
I qui chamavam travessa.

Travessa tombem é prato
Ondi si traz as comida
Qui a genti come mem mego
P'ra sustentá nossa vida.

Das tres resposta qui dou
Tira a qui vancê quizé
I não vorti outra vez
Fazendo tanto banzé
Qui vancê podi incontrá
Quem ti dê uma cafuné
I qui diga p'ra vancê
Cantadô não é quem qué.

O MEU MUTIRÃO

(Ao J. FIUZA)

J. Fiuza, meu sinhô,
Agradeço sua presença.
A festa já começou,
Vamô vê quem tem sabença.

O Pinto tambem virá,
Que elle é "cabra" correcto.
Só se memo o Zéca Netto,
Segurá elle por lá.

Assim memo tenho a certeza,
Que ao ouvi a voz de vancê,
Nun que tenha as perna presa,
Virá inté memo a corrê.

Os outro tambem vão vi
Na minha festa brilhá,
Gente boa vem cantá,
Lindos cantos vão se ouvi.

Arguns estão demorando.
(Repentistas, já se vê)
É porque estão estudando,
Os verso que vão dizê.

O novio já tá assando.
Pro churrasco preparé
Prás garganta refrescá
A pinga está esperando.

Vamos pois, seu cantadô
Vamo cantá para a frente
Que as palma ao vencedô,
Eu quero batê, contente.

25|1|27.

MANÉ PERIQUITO

Conjunto regional O QUE E' NOSSO

Tiburcio de Almeida, violão; Claudionor Silva, violão; Euleoterio Martins, cavaquinho; João Macario, pandeiro e Oswaldo Santos, ganzá, constituem com mais dois companheiros, que não figuram neste cliché um conjunto extraordinario, que se faz ouvir aos domingos no parque de Engenho de Dentro. O publico carioca vae admiral-os nas provas de Sambas e Emboladas, para as quaes já se inscreveram.

A LOCOMOTIVA

Do livro, em preparo: "O BOIADEIRO"

CADA vez que, no velho continente, assistia á passagem de um dos comboios expressos que, deslisando sobre os trilhos, em velocidades phantasticas, cortam, de um lado a outro, a Europa, quedava-me extatico admirando as suas locomotivas colossaes (que por si sós têm o comprimento de um trem provincial) como prodigioso invento que é do homem.

Entre todas as manifestações da civilização, a que mais impressiona a imaginação, a que mais symbolisa o genio humano, a que mais synthetiza, a meu vêr, o progresso, é uma dessas possantes machinas. Não digo que seja a maior invenção realizada até hoje. Bem sei que outra nenhuma, entre todas ellas, fere tras merecem a prioridade, mas tanto os nossos sentidos, é tão apparatosa, é tão suggestiva como uma grandiosa locomotiva luzente e barulhenta que a toda pressão, cruza na nossa frente a 90 kilometros por hora, — um verdadeiro bolide que ainda não nos alcançou e já o perdemos de vista, levando, para longinquos pontos do hemispherio, centenas de vermes que gastariam a vida inteira se tivessem que seguir rastejando com os proprios meios que a natureza lhes concedeu.

Nessas occasiões se me afigura vêr, correndo, um gigantesco athleta no auge de seus esforços: os braços acompanhando rythmicamente os movimentos, as enormes pernas, precedidas dos minusculos e graciosos pésinhos, rolando sobre as duas fitas de aço que indicam o caminho, o folego arquejante, natural consequencia da excitação e, por fim, o vaporoso hálito que nem sempre pode ser contido em sua caixa thoraxica e, sibilando, se escapa ruidosamente pelos póros, envolvendo-o completamente numa nuvem buliçosa. Embora seus membros sejam, uns direitos e outros curvos; uns cylindricos e outros chatos, todos, porém, funccionam em completa harmonia entre si e todos são verdadeiramente dignos, por força e resistencia, do titan para quem foram destinados.

Os seus innumeros musculos agem, tambem, de completo accordo, uns em sentido horizontal, outros verticalmente, outros, ainda, em sentidos obliquos circulares: emquanto um se distende para diante, outro se contrae para traz; emquanto um se estica para o alto, outro se encolhe para baixo.

De suas cavidades, saem simultaneamente, aqui, profundos roncos; ahi, estridentes sibilos; acolá, arrepiantes gemidos ou rangidos; além, confusos barulhos, emquanto que oleoso suor lhe pinga pelas infinitas e desengonçadas articulações.

As suas acceleradas pulsações de seu coração, verdadeiras brutaes e rythmicas pancadas, são tão violentas que repercutem em torno, fazendo a terra tremer ao longo dos rails. Em resumo: um authentico cyclope com todos orgãos physiologicos funccionando vehementemente.

Impavido colosso! Destemido Hercules! Não conhece distancias, não conhece cansaço! As intemperies nada podem com elle. Vemol-o cortar os ventos, as chuvas, as tormentas, com o mesmo humor com que enfrenta o suave zephyro duma linda manhã de primavera. Sobre duas simples tiras de aço, cruza as campinas ou vara os rios, embrenha-se nas mattas seculares, corta cidades e aldeias, fazendas e sertões, lambe a espuma do mar e rodeia as lagoas, vence abysmos espantosos, lança-se nas visceras das montanhas ou galga-as agarrado ao dorso dellas, para, depois, descer em outras planicies sem fim e sumir-se no horizonte longinquo; e quando, nessas correrias, se afasta das zonas povoadas e solta seu alegre assobio que rasga as semi-virgens solidões, parece dizer á bicharada do matto: "Reparae! Aqui passa a Civilização!"

A sua maior ambição é correr, é voar, sem embargo [illegible] a força tambem. Nas suas paradas, freme de impaciencia. Como o indomito potro dos pampas, que, preso ao mourão [illegible] corcoveia, [illegible] o freio cada [illegible]

que o valente gaucho encolhe as redeas, assim, o athleta freme, ronca, esbraveja cada vez que deve moderar ou interromper a sua marcha phantastica.

Como logica consequencia, o que elle detesta mais são as desoladas estações que servem só para esgotar-lhe a paciencia, em particular quando se lhe fecham, porquanto momentaneamente, a porta. Então, acode meu Deus! Lá echoam apitos, e mais apitos, pedindo, rogando, implorando, ameaçando até que se lhes conceda a partida ambicionada. Ao inicial-a, ás vezes, na sua anciosa sofreguidão, dá uns brutaes arrancos como para retomar, a um só tempo, a velocidade anterior, mas a carga que leva castiga-o, obrigando-o a moderar seu impeto; então vemol-o pisar nervosamente os pés como uma creança contrariada em seus caprichos e, concomitantemente, soltar raivosas, repetidas, acceleradas e barulhentas baforadas de fumaça.

De noite, no silencio das trevas, a sua passagem é mais atroadora.

Quem observando, de uma certa altura, os carros que o Hercules reboca todos de janellinhas aluminadas e correndo atraz do brilho de sua possante pupila dilatada e exploradora; quem os vê aparecer, aqui, desapparecer acolá, para reapparecer mais longe; encolher-se, numa curva, esticar-se numa recta, imaginaria em proporções collossaes, um daquelles vermes phosphorescentes que saem pelas mattas ao pôr do sól e andam zig-zagueando a noite inteira. Nas refeições nocturnas durante as suas vertiginosas carreiras (o valente come, fuma, come, bufa, ronca e assobia num tempo só) quando abre a abrazada bocca, o relexo, alluminando phantasticamente o vapor que violentamente se desprende delle, transformal-o numa tempestuosa nuvem de fogo.

Ao cruzar uma ponte, toda a armação della vibra; ao cortar as campinas, o gado, assustado, de cauda levantada, dispara galopando e até arvores e as casas estremecem e fogem á sua assombrosa passagem.

A' entrada de um tunnel ou de uma curva occulta pelos barrancos, eil-o a soltar repentinamente o seu impetuoso silvo, como para dizer: "Cuidado" aos incautos que por acaso pisassem o seu caminho; e, quando algum valdoso morrinho se lhe depara na frente em attitude de desafio, então raivosamente, accende o seu cachimbo e, sem recorrer ás formidaveis reservas e afrouxar o passo, vence triumphantemente o temerario, soltando-lhe, por desaforo, na cara violentas baforadas de fumaça negra, que por muito tempo continuarão a envolvel-o todo, emquanto elle, assobiando festivamente, já voa victorioso pelo declive abaixo, em demanda de novos horizontes, deixando atrás de si, só uma nuvem de poeira e de fumaça...

Estação de S. Bernardo, S. Paulo, Janeiro de 1927.

Francisco Mondino

CHRONICA DE PORTUGAL

LISBOA SOB A NEVE! — AINDA O MONUMENTO A JULIO DINIZ — SINCERIDADES E EMOÇÃO NA OBRA DO GRANDE ROMANCISTA — AS ALMAS SOFFREDORAS DA LIVRE AMERICA — "THE CHICAGO DEFENDER" — BRANCOS E NEGROS — A TRAVESSIA DO ATLANTICO E O RESPEITO PELAS GRANDES FIGURAS DA NAVEGAÇÃO AEREA.

"Cae lentamente a neve em cima dos telhados"...

Alguns dias havia já, que um frio intenso, mais exagerado ainda pela branda e cortante aragem, veiu dar á capital o aspecto de cidade agreste e cinzenta do norte da Europa, nas horas em que o sol, creador e pontual amigo, deixa de inundar de luz e ouro as praças e as ruas. Passa toda a gente com andar apressado, carregada de abafos, cingindo os rostos pallidos em que se destaca a côr arroxeada das faces. Parece até, que tudo está mudado á superficie do mundo: domingo, primeiro dia depois do Natal, appareceram os telhados da cidade cobertos de neve e as arvores despidas pelo outono, ostentavam-se em flócos do mais puro arminho, como grinaldas de flores da Paschoa, onde passassem anjos em revoadas, num scenario de apotheose!

E' raro em Lisboa, de temperaturas regulares onde os thermometros não têm exageradas oscillações, observar aspectos como este; e poucos se recordarão de tal intensidade de frio. O sol apparece tarde, passando breve sobre as collinas da cidade: ás quatro horas, despede os ultimos raios já na curva do horizonte e a gente passa nas ruas, embuçada nas gollas dos casacos e das pelliças caras, lembrando um cortejo de gnomos sobre fundo mal illuminado, na fantasia supersticiosa dum pintor de além-Rheno. Parece até, que tudo está mudado á superficie do mundo!...

* * *

Mezes depois do centenario de Camillo, o mais possante e mais turbulento espirito de prozador que floresceu em Portugal, enriquecendo as estantes e os livreiros, ainda os colleccionadores e os bibliographos disputavam tudo, quanto ácerca do torturado de Seide enchera as columnas dos jornaes, das revistas litterarias e as montras das livrarias.

Passado esse periodo de febre camillianista e depois de uma romagem ao Porto para assistir á inauguração do monumento a Julio Diniz, tambem os escriptores e jornalistas recordam ainda em frequentes artigos litterarios, a obra admiravel deste illustre escriptor sentimental, toda feita de carinhoso affecto, e cingida pelos mais nobres principios de moral. Julio Diniz, foi um pintor sobrio e sincero, á maneira de Silva Porto. A sua paisagem tem a mesma transparencia luminosa da côr dos céos em abril, e o seu estylo, simples e rico de effeitos, a mesma impressionante sinceridade. São dois apostolos da arte de sentir e interpretar a natureza por processos differentes. Um e outro, servem-se de tintas que [illegible] no pincel, porque ao tocam a tela com a penna ou o pincel, parece que logo ficamos sentindo o aroma que recende da madre-silva e do rosmaninho.

Nas "Pupillas", nos "Fidalgos" e na "Morgadinha", que são quadros soberbos de maravilha, côr, [illegible] de emoção, na alvorada rosea ou tarde á hora das regas, as almas ingenuas e simples [illegible] tão sinceros como portuguezes!

Outros escriptores seriam mais profundos ou mais sentenciosos. Camillo, seria mais opulento de roupagens, com um vocabulario mais rico. Arnaldo Gama possivelmente mais philosophico na escolha e exposição dos motivos, empregando os tons mais fortes: as suas personagens vivem mais na sombra, isoladas da luz do sol, que dá ao colorido geral, a tonalidade leve e brilhante das aquarellas. As suas figuras são traçadas a carvão, valorizadas nos effeitos do claro-escuro: podem outros ainda envolver os seus personagens de mais ricas sedas e mais caros adereços; porém, como Julio Diniz, creio que ninguem soube dar-lhes tanto relevo, numa idealização real de execução tão sincera, tão simples e brilhante de colorido, almas immaculadas, deixando pelos caminhos o rasto perfumado dos lyrios e das assucenas, na bucolica alegria dos campos, onde corre limpida e sonora a agua fresca dos regatos.

Monumento a Julio Diniz
(Inaugurado no Porto)

Puramente portuguez, do norte do paiz, nunca poderiamos encontrar noutra região de Portugal, as figuras adoraveis na candura das suas almas simples, geradas na pacifica e serena religiosidade da sua aldeia, com a visão ingenua do mundo exterior onde permanecerão para sempre, animadas pela fé e aureoladas pela luz com que o glorioso romancista as illuminou, numa sentida obra, do mais santo, mais terno e sadio regionalismo.

* * *

Por vezes tenho já referido ás que somos com desprimor tratados, por quem, tendenciosamente umas vezes, outras por ignorancia da nossa historia ou ainda da geographia, lá fóra se propõe dizer de nós aquillo que a fantasia do "Mascara Negra" não conseguirá idealizar. [illegible] nisto póde haver um motivo que justifique satisfação e orgulho do que valemos. Supponho nós, que um homem se distingue de outro homem [illegible] pelo physico como pelo moral; num e noutro caso, os seres humanos, tendo côr identica, só terão differenças: este pertencendo á propria raça e gerados na mesma região, pelos mesmos principios, compostos na mesma estructura. Assim, ha os que são altos e os que são baixos? Ha os gordos e os magros? [illegible] Ha cabeças que se alongam em pyramide sobre o occipital, outras que se alargam achatadas sobre os parietaes e outras ainda que o frontal... *tem pouco pé direito*, como tambem se diz. Seria tentação a considerar a egualdade de absoluta uma doce illusão, inventada por algum genio encarcerado numa degenerescencia physica. Ha na raça negra individuos que desejam ser brancos, e tenho conhecidos brancos, que não se importam de parecer negros. O que é indubitavel, é que todos os seres aleijados ou imperfeitos, só aspiram á perfeição dos seres superiores: quando se convencem dessa impossibilidade, usam de processo mais natural, que lhe é inverso, procurando convencer-nos e convencerem-se, que os seres mais perfeitos, tambem são deficientes de belleza esthetica ou estatura moral. Eis um exemplo que justificará a causa, que, parecendo para todos desprimorosa, é no entanto motivo de satisfação, mesmo para os nossos venturosos irmãos do Brasil e da Hespanha, apezar de serem todos pretos como nós, tambem póde o seu e o nosso exemplo, confortar um pouco as almas soffredoras da *livre America*.

E' o jornal "The Chicago Defender" dirigido por Robert S. Abbott, que tendo a missão de pugnar pelos direitos da raça negra, vem agora justificar as minhas razões de que só os homens perfeitos, os homens superiores e de acção, podem buscar-se para exemplo e são susceptiveis de serem deprimidos. Diz com este proposito e nesta conformidade o referido jornal:

"A America do Sul mais uma vez se mostrou capaz de dar lições á America do Norte, quando recentemente, deu a dois aviadores de sangue negro a honra de realizarem vôo transatlanticos.

D. Ramon Franco e o almirante Gago Coutinho partiram da America Meridional, em um aeroplano fornecido pelo seu governo, e, com sancção official, o pilotaram através do Atlantico. Estes homens foram festejados, á sua chegada á Europa, como uns heróes tendo sido recebidos pelo rei de Hespanha. Tivessem elles a sua patria na America do Norte e estes dois aviadores de pelle escura nunca teriam tido esta possibilidade. Nunca teriam recebido a consideração que lhes foi concedida na sua terra latina, porquanto a America do Norte tem uma lamentavel falta desse espirito de bondade. Nós ainda não aprendemos a tratar um homem como um homem, sem repararmos na côr da sua pelle.

Outros da sua raça têm alcançado honras na aviação, taes como Cunha Braga, o aviador brasileiro que partiu de Hespanha, no domingo, para um raid a Santos, Brasil, que realizou com exito, e Santos Dumont, joven brasileiro, que já em 1901 espantava Paris, com uma ascensão em balão, junto da Torre Eiffel."

Como vêem os leitores, para nós, que demos ao negro primeiro que ninguem aquelles direitos de liberdade e egualdade civil, que os americanos do norte ainda hoje lhes contestam, esta confusão de côres estabelecida para honrar e engrandecer o negro, é perdoavel e não nos desdoura em nada. [illegible] o aviador Sacadura Cabral, servir o seu retrato de glorioso aviador [illegible] o homem que não lhe pertence e o do seu collega hespanhol que fez a viagem á Argentina. Os retratos dos gloriosos aviadores que primeiro fizeram a travessia do Atlantico, não são adaptados para servir o objectivo do "The Chicago Defender", tão verdadeiro como o artigo que neste commentamos. A nossa grandeza historica e a fama das nossas glorias, projectam a grandes distancias a luz que dellas irradia, e serve sempre para acalentar nos seus illusorios propositos, dos que por vezes pouco delicados e raras vezes honestos, dando-nos ares duma encultura imprecisa das nações civilizadas.

Já o disse e repito-o: — Portuguezes, brasileiros e mesmo hespanhóes, têm o mesmo simples exame de instrucção primaria, conhecem melhor a historia e a vida [illegible] que os sabios categorizados [illegible] seus compatriotas; e não quero mais [illegible] aqui nesta terra, que conta oito seculos de livre exercicio de soberania, costuma receber-se e tratar-se da reputação alheia, com a deferencia e gentil attenção que não é de uso dar aos proprios compatriotas. Nunca nenhum de nós para servir os seus interesses ou as suas paixões, ousou utilizar-se das figuras de destaque, embora estrangeiras, esquecendo o respeito que nos merecem. Mas ainda mais difficil seria, encontrar alguem, que, por ignorar os factos alheios ou por qualquer inconfessavel interesse, tentasse mystificar aquelles acontecimentos, que fartos de correr mundo para lá das fronteiras, ninguem tem o direito de ignorar, mórmente quando se permitte escrever para o publico que não nos assiste motivo bastante forte para illudir.

Lisboa, 31 de dezembro de 1927.

Alfredo Candido

Giria Portugueza

(Continuação)

Contra-costa (pop.) Cemiterio. Ex.: "Após cinco dias de doente lá marchou para a *contracosta*".
Contos da Carochinha (pop.) Insignificancias, puerilidades.
Corveta (equit.) Sequencia de saltos de cavallo, levantado mais da frente e sem avançar.
Coscuvilhar (pop.) Murmurar, intrigar, enredar.
Coscuvilhice (pop.) Murmuração enredo, intriga, falsidade.
Cosquinhas (pop.) O mesmo que cocegas.
Costas largas (pop.) O que está em condições de assumir a responsabilidade de actos de outrem, sem nenhum receio: Ex: "Quando F. o interpellar, aponte-me como responsavel pelo caso. Eu tenho *costas larga*."
Costas quentes (pop.) Ter protecção, estar bem apadrinhado. Significa propriamente valer-se alguem da protecção excepcional que desfruta para praticar abusos ou actos condemnaveis. Ex: O Carlos faz o que faz porque tem as costas quentes"
Costilhas (pop.) Costas. (Na giria fadesta) costelletas.
Cotó (bras.) Aleijado, torto, mal feito. Engana-se o autor do vocabulario, dando tal amplitude ao vocabulo *cotó*. Diz-se *cotó*, no Brasil do invíduo a que falta uma das mãos ou que não tem ambas.
Cótos (pop.) Mãos
Cova (giria dos gatunos) Casa do receptador de roubos.
Cova de cacos (bras.) Casa de ladrões. Termo usadissimo
Coser a facadas (pop.) Anavalhar,
Cozinha (pop.) Esquadra de policia.
Craveta (pop.) Mulher esqueletica.
Cravo (gatuno) Carvoeiro (pop.) Chapéo de sol ou de chuva, principalmente em Lisbôa.
Créga (pop.) Filha de padre.
Crescer (pop.) Avançar
Crescer agua na bocca (fam.) Ter desejos que que se lhe faça o mesmo feito a outras pessôas.
Crespoço (pop.) Em Melgaço significa pescoço.
Cresta (pop.) Devastação e tambem reprimenda.
Croia (pop.) Mulher de má nota, sem escrupulo, sem vergonha. (giria de gatunos) Dona de casa.
Cróque (pop.) Mulher de má nota.
Crystalizar (pop.) Transformar-se, modificar-se. Ex: "Desde que crystalizaram o homem, ninguem o atura.
Cuba (bras.) Influente politico, homem de importancia. Com tal significação o vocabulo mais corrente no Brasil é *cotuba*.
Cuca (bras.) Mulher velha, coisa repellente e feia. Levado ao plurar o vocabulario, forma-se a phrase, a miudo usada: "Não tenho medo da *cucas*".
Cuco (pop.) Agente da policia civil.
Cufa (pop.) Abatimento, prostração.
Cugiar (pop.) Espreitar, indagar, observar, olhar.
Cum-quibus (pop.) Dinheiro.
Cunca (ald.) Tijella de caldo.
Cuncharra (pop.) Colher (gatuno) Gazúa aperfeiçoada.
Cunfia (pop.) Confissão
Cunha (pop.) Empenho, carta de recommendação. O vocabulo *cunha*, que teve, ha annos, grande voga, está sendo desbancado pelo *pistolão*. Actualmente pouco se houve o primeiro, ao passo que o segundo, talvez mais suggestivo, está em franca popularidade.
Curioso (gat.) Juiz, delegado, escrivão. Assim chamados, porque fazem perguntas.
Cuspir para o ar (pop.) Dizer a outra pessôa o que outrem poderá um dia dizer de nós.
Custar os olhos da cara (pop.) Coisa de preço demasiadamente elevado.
Cysne (gat.) Espião; o individuo que fica á espreita, emquanto outros praticam o roubo.
Dá Aquellas palhas (pop.) Insignificancia, ninharia; pretexto futil. Ex: "Zanga-se *por dá cá aquella palha*."
Da marca de Judas (pop.) Pessôa demasiado pequena.
Dança (pop.) Embrulhada, enredo; grupo carnavalesco, em Lisboa.
Dançar na corda bamba (pop.) Ver-se em embaraços.
De pelle do diabo (pop.) Diz-se da pessôa que é forte e saudavel, a quem nada faz mal. Creança endiabrada.
Dar a idéa (gat.) Denunciar, indicar, comprometter.
Dar a barba (pop.) Confessar qualquer coisa.
Dar cabeçada (pop.) Fazer uma tolice ou coisa que não fique bem á pessôa que a pratique. Ser mal succedido em qualquer negocio; ter errado o objectivo.
Dar casca (pop.) Arreliar, zangar-se.
Dar á casaca (pop.) Morrer.
Dar á gambia (pop.) Dançar, andar muito; cozer á machina.
Dar á morte (gatuno) Indicar, denunciar.
Dar agua pella barba (pop.) Apresentar difficuldade. Ex: "O problema deu-me *agua pela barba*."

"INVIDIA MEDICORUM"

NOS tempos acerbos que passam, sob o guante da canicula destes sóes de verão agonizante, em que o ar immovel nos tráz os pulmões em constante comburencia, é uma delicia refrigerante os dois dedos de prosa que Hop Frog sob a epigraphe de "Palestras medicas", dilúe por sobre a avidez de "mirar algo nuevo" dos seus leitores.

Olhos molestos por exhaustivo esquadrinhar dos bons livros, em cujo convivio idyllico redourou as pupillas e sonorizou o tympano na orchestração das harmonias, *mutatis mutantes*: qual d. Juan Ponce de Leon, enfarado das paysagens de velludo e de tristeza das costas da Bretanha, da Escossia e da parte septentrional dos Estados Unidos, por derradeira tentativa de *algo mirar*, mandou que se lhe aprôasse o bergantim para a Florida.

Deante do esplendor allucinante da peninsula de Florida, d. Juan de Leon, sób a emoção empolgante e maxima, que lhe causára a vegetação luxuriante, balbuciou: "caramba que hei mirado algo nuevo", morrendo o mui leal cavalleiro e fidalgo de Castella... Tal a sensação de que nos achamos possuidas, ao depararmos as "Palestras medicas" de Hop Frog, vasadas naquelle estylo suave, tão pessoal quão escorreito das filigranas de impenitentes caturras, de arrevesados escrivinhadores a mr. Delapalisse e de bombasticos Prodhommes... Trocando ás vezes, o esthetoscopio de propedeuta, pela penna magica de *causeur* elegante, não empallidece as côres flamengas dos quadros que debuxa, com os tons esmaecidos e pallejantes de uma aquarella esbatida de "Rembrandt"; do vertice do angulo agudo da penna não desliza sobre o papel a sanie das pretenções incuraveis, o verniz do egotismo e nem o preciosismo morbido de lord Lile. Para cá veiu em busca do ponto fixo de Archimedes, olvidando as doçuras do *sub tegmine fagi* das terras bragantinas, das langurosas canções ibericas, que não plangem as meridionaes:

"Vozes veladas, velludosas vozes,
Volupia de violões... vozes ve-
[ladas..."

de Cruz e Souza, o Baudelaire brasileiro; mas que vibram das guitarras pulsadas ás margens do Mondego *au claire de la lune* por fidalgotes afadistados, ou do *salero* dos pandeiros e do *viva la gracia* das seguidilhas do outro lado da fronteira... Hop Frog, qual Prometheu agrilhoado ao Caucaso da profissão, por momentos dará folga ao espirito, que, liberto e de azas crescidas, correrá atráz da "barquinha feiticeira" da saudade impoderavel...

E, attico como é, deixará que dos labios escapem os consoladores versos de "Musset":

"La bouche garde le silence,
Pour écouter parler le coeur."

Bemditos sertões ferazes da Paulicéa uberrima, em cujo remigio cafeeiro, as suas folhas com o limbo rico de chlorophila voltado para o azul do céo, qual lucido espelho reflectindo a lua em pleno fastigio, nos offerece a imagem nitida da libra esterlina... Cafeeiro dadivoso, eldourado de S. Paulo, ouro negro que dynamiza o estupendo progresso do Estado "leader", cellula mater do seu triumpho economico... em dias não mui remotos proporcionarás a Hop Frog o ancioso prazer de rever o patrio lar distante!

E de bordo de um "Cap Polonio" ou de um "Giulio Cesare", num relancear d'olhos, voluptuoso e demorado, abraçarás "a ditosa patria minha amada"; ao mesmo tempo que, á vista do Tejo, a memoria remoçada lhe relembrará os versos de Rodrigues Lobo:

"Formoso Tejo meu, quão diffe-
[rente
Te vejo e vi, me viste agora e
[viste...
.. ..
Oh! quem me déra
Que fossemos em tudo seme-
[lhantes!

Lá virá então a fresca prima-
[vera:
Tu tornarás a ser quem eras
[d'antes,
Eu não sei se serei quem
[d'antes era!"

Já que estamos na época do celebrado autor da "Côrte n'Aldeia", para não destruir o apurado sabor classico dos versos do poeta illustre, ouçamos o que diz o P. Raphael "Bluteau", philologo portuguez eminente, porém dada ás margens do Tamisa: " ou ouro da linguagem não é potavel, ainda que o fôra, sempre havia de amargar a boca."

Foi justamente a phrase que nos aflorou aos labios quando, pela leitura, penetramos as malhas das "Palestras medicas", nas quaes Hop Frog investe de lança em riste sobre a impropriedade de alguns termos empregados por um cliente italiano em publico agradecimento a um esculapio que lhe é patricio. Na turba multa dos senões invoca um "asserir", um "cabriolante trajecto de um projectil", uma infezada "justiça legal" e não sei de mim quantos outros dispauterios estrugiram em a secção *pagante* do "Quarto Poder". O padre Bluteau tinha carrada de razões... O garimpo do ouro da linguagem é difficilimo, as suas profundezas são oceanicas!...

Currente calamo, vejamos a controversia que ha sobre a *invidia medicorum*, de que fala Hop Frog. *Invidia medicorum* não são termos dos quaes se possam usar, sem lhes conhecermos a origem e significação latinas, sob pena de incorrermos no delicto de lesa... linguagem.

O texto está assim redigido: "Mais uma vez experimentei o sentimento ruim da *invidia medicorum*. O leitor amigo traduzu como eu "invidia medicorum": medico invejoso; mas poderia vertel-a tambem: medico invejado, se não fôra o sentido da locução. *Invidia* póde ser usada nas vozes activa e passiva, assim a empregaram os mais doutos polygraphos romanos.

"Forcellini", o "nec plus ultra" dos diccionaristas latinos assim se expressa em o "Totius latinitatis lexicon consilio et cura": "Invidia, tum active, tum passive, etc., etc.". O divino "Cicero" creou a palavra *invidencia* (Forcellini, Quintiliano), etc., para a voz activa, ficando *invidia* para a passiva. Porém o castissimo Virgilio, o austerissimo Sallustio e toda a constellação literaria que brilhou no céo de Roma artistica e intellectual, não lhe perfilharam a *invidencia*, quasi morta *nascitura*.

Não fizemos excavações archeologicas, nem nossos olhos foram abrazados no fulgor do Zaimph que amortalhou o heroismo infeliz de Salambô; mas, todavia, lá se vão quasi dois mil annos e a *invidia* dos romanos palpita em seus livros e a *invidencia*, o neologismo (sic) de Cicero, tambem galgou a ribalta da immortalidade e, nos lexicons latinos, bem poderia estar a gritar a famosa prophecia de Bocage: "Zoilos que sois... a posteridade é minha!"

Hop Frog amigo, calcei as luvas de pellica que me vieram d'Athenas, para debuxar o quadro emocional das "Palestras medicas" e o feitio esthetico de seu distincto autor.

Descalço-as reverente e conscio de não ter nem de leve molestado quem quer que seja; recalço mesmo as luvas cirurgicas de Chaput, as quaes me ficam a calhar, talvez *chic a valer* para usar da expressão paranoica do Damaso de Salcede...

Mesmo por que as prefiro pelo grande peso de responsabilidade, que as pesadas luvas de camurça de seis onças dum "Tunney" victorioso ou dum "Dempsey" derrotado...

(Do livro "Ferro em braza", a entrar para o prélo.)

RAUL JANSEN.

Ultima Carta

PIERRE LOTI

MEU amigo:

E' chegada a hora de dizer-te adeus. Como já deves estar informado por Zeyneb, foi revogado o decreto que eu julgava proteger-me. Minha avó e meus tios tudo prepararam para meu enlace e querem entregar-me, amanhã, ao homem que conheces.

Meia noite e, no silencio desta casa fechada, apenas se ouve o ranger da penna deslizando no papel. Todos dormem e só meu soffrimento vela. Para mim, o mundo não tem mais valor. Despedi-me de tudo que adorava, escrevi meus ultimos desejos e dei o meu adeus supremo. Eliminei da alma tudo que não era a essencia, quebrei todas as imagens nella guardadas, para que ninguem se sinta entre nós ambos, para não dar senão a ti os derradeiros momentos de minha existencia, para que sejas tu, meu amigo, o unico ente a sentir o ultimo pulsar do meu coração.

Porque, André, eu vou morrer... Mas de morte calma, semelhante a um somno, e que me deixará bonita. O repouso e o esquecimento tenho-os aqui, num frasco a meu alcance. E' um veneno arabe muito doce, que, segundo a crença, traz á morte a illusão do amor.

Antes de deixar a vida, André, visitei o pequeno tumulo que te é querido. Quiz orar junto a elle e impetrar áquella que amaste para me soccorrer á hora da partida e, ainda, para que a minha lembrança se reuna á della no teu coração. Com a minha velha escrava, fui rapida até Ezoub pedir aos mortos que me recebessem. Vaguei por entre tumulos, a escolher o meu logar. Repousei um pouco, só, naquelle recanto onde, certa vez, juntos sentámos. O dia de inverno tinha a suavidade de abril, do mez em que minha alma, nesse mesmo logar, se havia dado... Na "Corne d'Or," ao voltar, parecia o roseo chover do céo... Levo nos meus olhos, para a outra vida, a visão dos teus occasos, incomparaveis, ó minha terra, tão bella nas tuas tardes purpurinas!...

Quando nos annunciaram a annullação do meu divorcio, Zeyneb aconselhou-me para fugir, mas não me resolvi a isso. Se eu soubesse que, noutras paragens, existia um amor que me acolhesse, talvez o fizesse... Mas eu só tinha o direito de pretender piedade affectuosa, e nada mais. Sinto-me extenuada e prefiro a morte.

Apodera-se de mim estranha placidez... Transportei para meu quarto — quarto de donzella onde entraste um dia — todas as flôres remettidas por amigas para a "festa" de amanhã. Eil-as dispostas em torno do meu leito, da mesa em que te escrevo, por toda a parte, emfim. E, fitando-as, penso em ti, evoco tua imagem. Esta noite, és meu companheiro. Se fecho os olhos, vejo-te, frio, immovel, e sinto que os teus — olhos cujo mysterio jamais pude sondar — atravessam minhas palpebras cerradas e me crestam o coração. E, se os abro, vejo-te ainda na mesma postura, por entre flôres, qual um retrato que me contemplasse.

E o teu livro — *o nosso livro* — salvo as folhas que me enviaste e que me acompanharão amanhã, deixo de o ler, parto sem conhecer teu pensamento exacto!.. Sentiste bem, porventura, toda a tristeza da nossa vida, comprehendeste o crime de acordarem as almas que dormem, praticando, depois, a infamia de reduzirem mulheres á passividade das coisas?... Dize, pois, que nossas existencias se reduzem a lentas agonias enlaçadas, como pedras da parede... Oh! dize-o! Possa trazer a minha morte, ao menos, proveito ás musulmanas, minhas irmãs! Desejava viver para fazer-lhes bem, porque o meu ideal, o meu sonho, a razão da minha vida, não era mais que a todas ellas despertar... Mas não! Para que? Não será preferivel deixal-as a dormir? Sim, é melhor. Que durmam, que durmam, as pobres almas! Que ignorem sempre que possuem azas!... Mas aquellas que as abriram já, pelo proprio esforço, e descortinaram horizontes diversos do harem, essas, André, eu t'as confio. Fala dellas e fala para ellas. Defende-as em todo o orbe em que se pensa. E que as lagrimas de todas, que a minha angustia desta hora, toquem, por fim, os pobres cégos que nos amam mas que, no entanto, nos opprimem!...

São tres da manhã e volto á minha carta. Tenho chorado, chorado tanto, que me falta a vista. Oh! André! André! será possivel ser-se presa da morte, quando se é joven e quando se ama? Oh! sinto algo comprimir-me a garganta, suffocar-me... Eu tinha direito de viver e ser feliz... Sonho de vida e de luz brinca ainda em torno a mim... Mas amanhã, o sol de amanhã será o senhor que me imponho, serão seus braços que me apertarão...

Está terminada. Só me faltava um pouco de coragem. O pequeno frasco do esquecimento está vasio. E eu já me sinto uma coisa do passado. Um instante mais, e terei transposto a vida. Apenas me resta nos labios gosto amargo de flôres. Começo de sentir longinqua a terra e tudo em bruma e dissolução, tudo, menos o amigo que amava, que chamo, que quero junto a mim até a consummação... Meu querido, vem depressa, porque quero dizer-te... Sabes que te eu queria de todo o coração? Quando se está morta, tudo se póde confessar, pois as régras do mundo não vigoram mais. Por que, então, ao desapparecer, não te revelar o quanto te amo?...

André: naquelle dia em que aqui estiveste assentado, deante desta escrevaninha donde te mando o meu adeus, o acaso fez com que, ao inclinar-me, roçasse em ti. Nesse instante, fechei os olhos e, por detrás delles fechados, que sonhos bellos de mim se apossaram repentinamente! Teus braços apertaram-me de encontro ao coração e minhas mãos, plenas de amor, tocavam docemente nos teus olhos e espantavam a tristeza. Ah! a morte poderia ter vindo nesse momento, ainda de enfado para ti, que eu me deixaria levar por ella de alma alegre e reconhecida!...

Em volta de mim, tudo se ennevôa, vela-se tudo... Disseram-me que adormeceria e, entretanto, não sinto somno ainda. Apenas tudo se move, tudo se desdobra, tudo dansa. As velas parecem sóes, as flôres cresceram, cresceram, e eu me vejo como em floresta de gigantes flôres...

Vem, André, vem para meu lado! Que fazes entre as rosas? Approxima-te de mim, emquanto escrevo. Quero teu braço a contornar minha cintura e teus queridos olhos roçagando nos meus labios... E' aqui, meu amor, que desejo dormir, juntinho a ti, e confessar que te amo... Chega teus labios junto a mim, porque, na outra vida em que me acho, se póde ler nas almas através dos olhos... E eu sou uma morta, André... Nos teus olhos claros, onde nunca pude ler, existe uma lagrima para mim?... Não te ouço responder, pois estou morta... E tambem não pódes ouvir a minha voz distante. Eis por que te escrevo...

Amo-te, ouve ao menos isto,
[*amo-te*...
E eu me vou, eu me vou...
[Abraça-me!... André!...
Oh! quem, ainda, poderá amar-te
[com amor tãoterno?...
Ah! o somno vem e a penna está
[pesada...
Dá-me teus braços... meu que-
[rido...

Traducção de

HORACIO MENDES.

O JUDEU ERRANTE

Elisa de Abreu

CAMINHA sem parar... caminha... é seu destino
O descanso não ter, um dia, um só instante!
E' esse o seu fadario... o castigo divino
Impoz-lhe esse viver cruel, de pária errante!

Na escuridão da noite, á luz do sol no pino,
Caminha nesse passo automato, incessante...
Quando um momento pára o exhausto peregrino
A voz da Maldição diz logo — Avante! Avante!

E os annos vão passando... e os seculos decorrendo,
Sem que possa fugir ao latego tremendo
Que na fronte marcou-lhe um estigma fatal!

Nem lhe é dado esperar que um dia venha a morte?
Libertal-o afinal de tão medonha sorte!...
— A colera de Deus o tornou immortal!

1927.

Telas & Palcos

Cartas de Hollywood

(Especialmente enviado para o CORREIO DA MANHÃ)

Myrna Loy e Dolores Costello

Os dias de terça e sabbado, são os que a gente de cinema escolhe para frequentar o Montmartre Café. Na hora do chá ou como vocês ahi dizem, na hora do apperitivo... todas as estrellas e figuras de destaque da cinelandia vem a este logar comer e dansar.

No outro dia, aqui estava eu em companhia de Margaret Lewingstone a minha grande amiga, e tive occasião de reparar como Dolores Costello é bella e encantadora.

Era a primeira vez, que me quedava contemplando a elegante Dolores e tive ensejo de melhor observar os seus traços de formusura, a nostalgia constante do seu olhar, o aveludado da sua pelle, o ouro precioso dos seus cabellos e o seu sorriso doce e ao mesmo tempo triste.

A's palavras me faltam para exprimir bem toda a emoção que senti ao encarar os seus olhos, repassados de ineffavel ternura. Ouvi dizer — pois que em Montmartre todos falam de cinema, — que Dolores acaba de assignar um novo contracto com a Warner Bros, devido tão somente ao seu admiravel desempenho em "The Third Degree", que, dentro em breve, deverá passar para o publico desta cidade, no luxuoso Egypcian, de Syd Grauman.

Os que já viram essa pellicula disseram-me que é uma verdadeira obra de arte, apresentando Dolores em um papel como ainda não o tinha feito.

O seu salario augmentou, depois do novo contrato para trezentos e cincoenta dollares por semana, ordenado que se pode taxar de regio. Eu, de todas as estrellas, tenho preferencia pela formosa Dolores, desde que a vi em "A Féra do Mar" e, ha alguns dias, em sessão privada no studio, em "Manon Lescaut" em que John Barrymore é o galã.

Outra artista que acaba de alcançar o posto de estrella, é Louise Fazenda, a impagavel comediante da Warner. Ahi eu queria que vocês, meus caros leitores passassem uma noite em casa de Louise..., ainda estou para ver, aqui em Hollywood, outra jovem com mais espirito e graça do que Miss Fazenda.

Não posso esquecer as festas que ella costuma offerecer aos amigos; festas que não se esquecem facilmente.

Louise é a mais hospitaleira das estrellas da téla. Tem sempre uma palavra amavel, está sempre a consolar os tristes e as suas anedoctas são as mais interessantes que já tenho ouvido e, segundo me disseram, ella mesma as inventa.

Um dos factos que provam a popularidade de Louise Fazenda eu o presenciei.

Estavamos todos em alegre reunião, nos jardins da sua casa, quando um grupo de creanças chegaram ás grades da propriedade e começaram a gritar pelo nome da conhecida artista. Louise, levantando-se apressada foi ao encontro dellas, dizendo: São os meus amigos...

Em poucos segundos, ninguem se entendia, tamanha era a algazarra da petizada que corria e brincava, saboreando pedaços de um esplendido bolo que Louise tinha. Terminada a festinha, todos elles levaram um retrato autographado e com os bolsos repletos de balas e confeitos.

Myrna Loy, um novo elemento que conta o cinema, deu no outro dia, um "garden party" em sua bella vivenda no alto de Beverly Hills.

Lá — calculem só o meu contentamento — encontrei e fui apresentada a Patsy Ruth Miller, radiante de juventude, Monte Blue, sempre correcto nas suas maneiras e sem deixar de soltar uma daquellas suas interminaveis gargalhadas. Louise Dresser, a extraordinaria artista de "Mãe é sempre Mãe" e que figura tambem na pellicula de Dolores Costello "The Third Degree".

Dolores, Irene Rich e Jason Robards chegaram juntos. Dolores trazia uma toilette de inverno primorosa. A elegante Irene Rich, em um costume ornado de pelles de raposa, estava mais formosa do que nunca e Jason Robards impressionou-se com os seus modos de fino cavalheiro. Penso que já sabem que elle assignou um bello contrato para figurar como galã em producções da Warner.

As festas de Myrna Loy são sempre as mais originaes possiveis. Ella arranja muitas novidades, surprezas e dahi não é para admirar que seja, depois de Marion Davies, a artista cuja casa é mais frequentada.

Myrna é uma adoravel creatura e entrou para o cinema depois de uma curta estada no palco do Grauman onde era bailarina.

Foi já que a Warner a foi encontrar e lhe deu trabalho em seus films, tendo ella figurado em diversos, entre elles: "Bem me Quer Mal me Quer" ao lado de Patsy Ruth Miller e ultimamente em "Across the Pacific", film de Monte Blue.

Na ultima semana foi elevada á categoria de "leading-woman" e vae ser a partenaire de Monte Blue em "Bitter Apples".

Ella é extremamente interessante e exotica, o que hoje em dia significa muito mais do que ser simplesmente bonita. O cinema requer typos "something different", como os chamam os directores. Eu, que durante tantos annos sonhei em encontrar neste recanto da terra, não quero acreditar que é uma realidade o que os meus olhos vêm.

Calculem, estar numa reunião onde se acham presentes os mais preeminentes astros da cinelandia!

Posso lhes affirmar, no entanto que não deixei de fazer justiça aos deliciosos "cakes" que Myrna preparou e render homenagem aos saborosos manjares que as suas mãosinhas arranjaram para alegria da festa.

Vocês, que me lêm, com toda a certeza estão a pensar: Mas essa rapariga parece que não faz outra coisa do que ir a festas saborear "puddings" e bolos... e, antes que alguem pense mal de mim, vou terminar, promettendo mais, sobre o que vae por esta cidade maravilhosa, onde a cada passo se tropeça com uma estrella... Sua de coração

Helena.

NOTICIAS DO CINEMA BRASILEIRO

FESTA DO CIRCUITO NO BALNEARIO

Realizou-se domingo passado no Balneario da Urca a festa do Circuito Nacional dos Exhibidores, a nova sociedade que promette fazer muito pelo nosso cinema. Compareceram á mesma, as candidatas do Concurso de Belleza, realizado com extraordinario successo em todos os cinemas desta capital.

Foram tirados diversos aspectos, que correu animado e cheio de interesse, da parte do publico. Das candidatas escolhidas por voto popular, entre as frequentadoras dos cinemas desta cidade, será escolhida uma ou diversas para trabalhar em futuros films do Circuito.

Essa sympathica sociedade cujos fins são os mais louvaveis, pretende para muito breve "rodar manivella" em uma pellicula de successo.

*

Jayme Redondo, productor paulista e que já apresentou ao publico da paulicéa os films "Passei Minha Vida em Um Sonho" e "Fogo de Palha", ambos tendo Georgette Ferret no papel de estrella, esteve aqui no Rio, durante alguns dias, tendo comnosco admiravel palestra.

Sympathisamos em extremo com o esforçado cinematographista brasileiro, e nos enthusiasmamos com os seus planos, pois que elle tem trabalhado com ardor pelo desenvolvimento da cinematographia no nosso paiz.

Jayme, que está fazendo mais um film, "Flor do Sertão" voltou a São Paulo onde irá continuar os trabalhos nessa nova pellicula, que promette ser a melhor e maior producção de Redondo Film.

*

Consta que Carmen Santos voltará a trabalhar. Correm serios boatos de que fará films para Jayme Redondo que, quando esteve no Rio, a procurou e conversou longamente sobre esse assumpto.

Carmen Santos é um bom typo e certamente irá causar successo, pois que possue innumeros admiradores entre os "fans" brasileiros.

*

"Flor do Sertão", da Redondo Film, tem como estrellas tres encantadoras figurinhas: Georgette Ferret, que já possue uma legião de "fans", Lelita Rosa, que trabalhou em "Vicio e Belleza" e Lucy Neves, um typo interessante que surge agora.

*

Freitas Sobrinho, que tem se encarregado da distribuição de pelliculas brasileiras, chegou a esta capital, procedente de São Paulo.

Freitas Sobrinho, tomou a iniciativa feliz de distribuir pelos cinemas do Brasil os trabalhos que os nossos esforçados cinematographistas produzem, concorrendo assim para dar ao publico a filmagem nacional.

"Vicio e Belleza", que foi exhibido debaixo do mais estrondoso successo no Cinema Parisiense, é dessa serie. Freitas acaba de adquirir os direitos de exploração para o Estado do Rio e para o Districto Federal da pellicula de Jayme Redondo, "Fogo de Palha".

*

"Phoebo Sul America Film", de Cataguazes, acaba de filmar "Thesouro Perdido", sob a direcção technica de R. Mazzei, o mesmo director de "Na Primavera da Vida".

"Thesouro Perdido" é um film caracteristicamente brasileiro, de feição regional, tendo no seu desempenho Lola Lys, Bruno Mauro e Maximo Serrano.

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "Ironia da Sorte", Metro Goldwyn, com Lon Chaney e Norma Shearer e John Gilberto.

CENTRAL — "Estrella do Norte" com Stuart Holmes e o cão Strogghect.

GLORIA — "Os Milagres da Creação" film da Ufa.

Ideal — "A Viuvinha Americana", Paramount, com Pola Negri e Mom Moore e "Uma aventura em Paris", Metro Goldwyn, com Charles Ray e Joan Crawford.

IMPERIO — "A Montanha Encantada", Paramount, com Florence Vidor e Jack Holt. "Os Miseraveis" quarto capitulo.

IRIS — "Ouro sem Dono", Fox, com Tom Mix.

ODEON — "Vida Fascinante" First National, com Ben Lion e Mary Astor.

PARISIENSE — "O Heroe das grandes Neves" Warner Bross., com Rin-tin-tin e Alice Calhoun.

PARIS — "O Homem da Caverna", Warner Bross., com Matt Moore e Marie Prevost e "O Herdeiro" com Hal Hoxie.

S. JOSÉ — "A Flor de Amor" United Artist, com Carol Dempster e Richard Barthelmess.

TYPOS DE REVISTA

Ao centro O Casquinha, (actor Olympio Bastos) "compere" da revista "Vae Quebrar", em scena no Carlos Gomes; de um lado, "seu" Isidoro (actor J. Figueiredo) e "O homem", (actor João de Deus), da revista "Prestes a chegar", no cartaz do Recreio.

VARIAS NOTAS

UMA DELICIOSA COMEDIA — Os leitores que apreciam as bellas comedias, que desejam encontrar no cinema alguns momentos de diversão, não devem deixar de ir amanhã ao Gloria, gozar algumas horas deliciosas com a comedia da United Artist "O Habito Faz o Monge". Charles Ray é o protagonista o que equivale dizer: successo certo. Charles tem os seus admiradores e em grande quantidade. Elle é o artista fino, que sabe encarnar com maestria qualquer papel, dando-lhe relevo e naturalidade. Em "O Habito Faz o Monge", Ray interpreta uma parte esplendida e perfeitamente adaptavel a sua personalidade artistica, saindo-se ás mil maravilhas do papel que lhe deram. "O Habito Faz o Monge" conta as aventuras de um pobre alfaiate sonhador que se mette eu uma casaca roubada e consegue se introduzir na alta sociedade, conquistando logo as bôas graças de todos.

Quando, porém, descobre o seu embuste... adeus amigos...

Um film cheio de vida, emoção e de deliciosos, momentos comicos.

*

A ACTIVIDADE NOS STUDIOS DA UNITED ARTIST — Diversas companhias estão empregando as suas actividades nos studios da United Artists, os leaders da cinematographia, fazendo, cortando e preparando historias para filmagem futura. Mary Pickford e Sam Taylor, que foi contratado para dirigir os seus proximos trabalhos, consultam diversos argumentos, escolhendo dentre elles o que melhor se adaptar á pessoa de Mary.

Douglas, pelo seu lado não está inactivo. Cogita seriamente da sua pellicula, que, segundo dizem, será baseado na vida de um grande personagem da historia. Edmund Carewe e o filho do grante Tolstoy apressam a filmagem da sensacional pellicula "Ressurreição", que tem como principaes interpretes a Rod La Rocque, e Dolores Del Rio, a formosa estrella da téla.

Buster Keaton corta o seu primeiro film para United "O General", que tem a sua acção passada durante a guerra civil americana. "O General" promette ser a sua maior e mais bem feita producção, pois que elle dedicou os maiores cuidados na sua confecção.

John Barrymore, de volta da sua viagem de recreio, estuda alguns argumentos que lhe foram submettidos pelo departamento de historias e que elle escolherá o que mais lhe agradar. O seu ultimo film "The Beloved Rogue" está sendo cortado e legendado no departamento respectivo, devendo ser exhibido dentro em breve.

A companhia Samuel Goldwyn para a qual trabalham Ronald Colman e Vilma Banky termina "A Night of Love", pellicula de grande luxo e montagens. Como vêm os leitores a United Artist não descança no afan de apresentar o que de melhor ha em materia de cinema com os maiores e mais populares artistas.

O que vae pelos studios da Warner Bross

O famoso "team" Irene Rich, Huntley Gordon estará novamente junto em "Dont Tell the Wife", o film que o conhecido director europeu Paul Stein está preparando. A historia é baseada no celebre successo de Sardou, "Cyprienne".

Lillyan Tashman, a formosa "blonde" está no cast, naturalmente para desviar Huntley do bom caminho...

*

A Warner acaba de exhibir dois films de successo: "Millionaires" em que trabalham Vera Gordon e George Sidnei e "While London Sleeps", pellicula do cão sabio, Rin-tin-tin.

*

A primeira scena do film "Wolf's Clothes", em que têm os principaes papeis, Monte Blue e Patsy Ruth Miller, representa um grandioso baile de Anno Bom, e onde figuram para mais de quinhentas pessoas.

Roy Rel Ruth, o director, ficou satisfeitissimo com os primeiros trabalhos do film, que elle espera tornar em um verdadeiro successo.

Ao lado de Blue e Miller figuram Douglas Gerrard e John Miljan, dois dos mais perigosos villões da tela.

*

Herman Raymaker acaba de assignar um bello contrato com a Warner para dirigir films para essa empreza. Raymaker esteve, durante o anno que findou, fazendo diversas pelliculas para a Warner, que foram verdadeiros exitos.

Em "Fingerprints", a proxima pellicula de Louise Fazenda para a Warner, figuram John T. Murray, Helene Costello, Myrna Loy, Ed. Kennedy, George Nichols, Jerry Milney, Martha Mattos, Frank Panhora e William Demarest.

A historia é tirada de um conhecido romance mysterioso de Arthur Somers Roche. A direcção do film está a cargo de Lloyd Bacon.

*

"The Missing Link", a ultima producção de Syd Chaplin para a Warner está quasi terminada. Chuck Reisner é o director.

O que vae pela Broadway

O RASTILHO DE POLVORA - A QUESTÃO MEXICANA - O GAZ VENENOSO - SUA MAGESTADE, O DOLLAR

Do correspondente do CORREIO DA MANHÃ em Nova York — João Prestes

O Ministerio da Marinha recebeu communicação official de que o contra-almirante Latimer, commandando a esquadrilha estacionada em Nicaragua, havia desembarcado os seus fuzileiros navaes e occupado Puerto Cabezas, capital dos revolucionarios, — ou constitucionaes, conforme elles se designam, — sob a chefia do dr. Juan Bautista Sacasa.

O presidente A. Diaz, officialmente reconhecido pelos Estados Unidos pediu a Washington uma intervenção energica afim de lhe dar a força necessaria para se manter no governo. Se bem que as instrucções dadas a Latimer sejam simplesmente de proteger a vida e os interesses dos cidadãos americanos ahi domiciliados ou estabelecidos, começa a parecer que elle esteja excedendo as suas attribuições.

O dr. T. B. Vaca, representante do presidente Sacasa, protestou ao Departamento do Estado contra o excessivo zelo de Latimer. Diz elle que se acha autorizado pelo commando superior das tropas constitucionaes a garantir a vida e as propriedades dos americanos e que ellas se acham a salvo de qualquer ataque ou perigo e que portanto o desembarque das tropas em Puerto Cabezas além de injustificavel denota uma parcialidade clara e aberta. Outrosim, declara elle, não consta ter havido qualquer attentado ou ameaça que possa justificar o pedido de protecção feito pelos estrangeiros residentes no sector ora occupado pelas forças rebeldes.

Essa é a terceira porção de Nicaragua que os americanos occupam. A primeira teve logar em Bluefields, a segunda, nas proximidades da Barra do Rio Grande e a terceira em Puerto Cabezas.

Os interesses de americanos na pequena Republica da America Central, consistem principalmente na exploração da madeira de lei e na plantação de bananas. A madeira de lei explorada nessa região é o mogno ou "mahogany".

O mogno é a principal madeira usada pela industria americana de hoje, não só para mobiliario e construcção civil, como tambem para instrumentos musicaes, radios, automoveis, etc.

A questão do pagamento de taxas e direitos sobre a exploração da madeira, occasionou uma disputa entre os serradores americanos ahi estabelecidos e o governo liberal. Essa disputa, porém, foi satisfatoriamente ajustada e o chefe rebelde tendo offerecido todas as garantias requeridas, satisfez as duvidas e o negocio ficou concluido de modo pacifico e amistoso.

A duvida responsavel pela discussão era que se o azar da guerra favorecesse as armas de Diaz, teriam os commerciantes que pagar de novo as mesmas taxas e os mesmos impostos pagos a Sacasa? O futuro é sempre incerto e no presente sem a menor duvida, Sacasa era senhor absoluto de toda a costa oriental e podia ahi exigir o pagamento dos impostos.

Mas em toda essa questão não houve, na verdade, o menor attricto nem foi preciso o uso da força armada para obrigar os estrangeiros a pagarem as suas taxas.

Devido a esse ajuste amigavel e ao facto de que tanto a vida com as propriedades alheias têm sido respeitadas, o presidente constitucional não pode ver na occupação de Puerto Cabezas mais do que um abuso do poder, aliás em plena contradição ás garantias e declarações de Coolidge.

O facto de ter reconhecido o governo de Diaz, não quer necessariamente dizer que os Estados Unidos sejam obrigados a intervir á mão armada para impôl-o ao povo de Nicaragua.

O senador Borah, relator da Commissão de Relações Exteriores do Senado, discutindo esse assumpto, fez algumas declarações de alto valor.

Disse elle que comprehendia e approvava o acto do governo ordenando que a esquadrilha fosse estacionada em Nicaragua afim de proteger a vida e as propriedades dos americanos ahi residentes, no caso de serem ellas ameaçadas. Isso não só era patriotico era até mesmo humano. Mas o que o indignava e que ella havia de evitar a todos os custos era que fossem realizados os desejos de "elementos sediciosos que animados por ganancia e interesses mercenarios, estão tramando nas sombras para envolver este paiz numa guerra mesquinha e covarde contra o Mexico. Para obterem esse "desideratum", lançam mão de todos os meios. Agora é Nicaragua, amanhã será de novo historias horripilantes de destruição e morte, de bolshevismo e communismo, emfim, das mais fantasticas creações que possam semear no espirito do povo o odio contra o paiz visinho. E da hecatombe os abutres poderão extrair o oleo que tanto cobiçam..."

Realmente existe um poder sinistro que alimenta o rancor, a inimizade contra o Mexico.

O proprio almirante Latimer, voluntaria ou inconscientemente emprestou o seu apoio a essas machinações, quando em seu relatorio ao Ministerio da Marinha, sugerindo meios que, a seu ver, poderiam pacificar a America Central, recommendou que se revogasse o reconhecimento official ao governo de Calles, declarando-o um instrumento habilmente manejado neste continente, pelo governo rubro de Moscou.

O presidente Diaz, valendo-se do reconhecimento official de Washington, pede a intervenção militar dos Estados Unidos para salval-o das garras do communismo mexicano que elle accusa ser a verdadeira doutrina de Sacasa e de seu pseudo Partido Liberal.

Esses mesmos elementos macabros que Borah accusa de procurarem atiçar o fogo da guerra, estão trabalhando com a maxima actividade em Managua, onde ditam ao presidente "de nome" o que elle deve dizer em seu appello a Coolidge. O trumpho com que elles julgam vencer os escrupulos americanos, é a ameaça rubra do sovietismo.

Calles, dizem elles, é um verdadeiro discipulo de Trotsky e Lenine e é elle quem apoia Sacasa com dinheiro, armas e munições. O Mexico officialmente desmentiu os boatos de que tenha ajudado ou sequer encorajado qualquer dos partidos em luta.

Felizmente o governo dos Estados Unidos está prestando a todos esses pedidos e accusações "ouvidos de mercador".

A politica adoptada em Washington é de paz e de amizade, especialmente no continente americano e não são os interesses venaes de um grupo de capitalistas que poderão fazer com que Coolidge se desvie da norma de conducta que elle proprio traçou para o seu paiz nas questões internacionaes.

Esperemos que Nicaragua não venha a ser Serajevo da America e que a questão politica que ensanguenta o seu sólo não seja o rastilho de polvora que communique o fogo á mina subterranea, cuja explosão abriria ao Novo Mundo as portas do inferno em que a velha Europa se arrojou em 1914!

Com a declaração formal de que o Mexico de maneira alguma esteja intervindo nas questões internas da Nicaragua, o seu embaixador protestou contra as infundadas accusações do almirante Latimer e dá imprensa americana. Disse mais, que se o governo permittisse a livre circulação dessas historias, o fogo das paixões seria de novo atiçado e os ingentes esforços empregados de parte a parte para a approximação dos dois povos teriam sido completamente em vão.

As grandes companhias que têm empregado capital no Mexico, não só em propriedades como tambem na exploração do oleo, sentem-se ameaçadas pela Lei da Nacionalização de Bens, promulgada em 1917.

Quando o governo de Calles annunciou a decisão de levar a effeito essa lei, o Departamento do Estado em Washington recebeu uma alluvião de queixas e de reclamações que foi com que Kellog désse inicio á série de notas que têm sido trocadas entre as duas chancellarias.

A questão mexicana acha-se em estado agudo. As relações entre os dois paizes poderão ser rompidas amanhã. A ameaça de guerra annuvia o horizonte. Queira Deus o vento da paz disperse essas nuvens tempestuosas!

Toda a questão se reduz, em ultima analyse, á quebra de um pacto verbal que parece ter sido feito entre o presidente Obregon e os senhores Warren e Paine, enviados especiaes do presidente Harding. Washington contende que em 1923 reconheceu officialmente o governo mexicano devido apenas aos resultados obtidos por esses embaixadores especiaes, na conferencia que tiveram com o presidente. Calles recusa-se a admittir que uma palestra particular entre o presidente de um paiz e os representantes de outro possa ter o valor de um pacto official, maximé quando nem o Senado de um ou o Congresso do outro ratificaram o accordo negociado em tal palestra. Faltando a sancção legislativa semelhante accordo não póde existir e o governo do Mexico tem o pleno direito de ignorar as condições nelle estipuladas.

Essa questão não passa de um circulo vicioso.

De um lado o Mexico sustenta que na sua qualidade de Nação livre e independente goza do direito de promulgar as leis que bem entender. E que usando desse previlegio e para melhor servir os interesses de seu Povo, passou a lei de 1917 que nacionaliza os bens de raiz e as riquezas contidas no sub-solo.

Entretanto Calles declara que o governo reconhece os titulos de propriedade adquiridos antes da promulgação da lei e ratifica o direito de uso e fruto de taes bens pelos seus proprietarios. Mas qualquer pessoa ou companhia que adquirir taes propriedades por herança, compra ou qualquer outro meio legal, terá que se submetter á nacionalização dentro do prazo estipulado, isto é, em dez annos.

Finalmente, o Mexico não quer admittir que tenha havido qualquer pacto ou accordo entre Obregon e os Enviados de Harding e que a amavel palestra entre esses cavalheiros não dever ter a força de um protocollo.

Do outro lado, os Estados Unidos em suas Notas mantêm que:

A lei de 1917 que deverá ser posta em vigor no dia primeiro de janeiro de 1927 contem disposições confiscatorias e abertamente contrarias ás promessas feitas por Obregon em 1923 aos srs. Warren e Paine, promessas que levaram Harding a reconhecer o governo de Obregon.

Além disso o Mexico não parece disposto a cumprir a promessa official de pagar indemnizações justas como compensações ás perdas soffridas por varios cidadãos americanos quando suas propriedades foram nacionalizadas.

Essa Nota mereceu a seguinte réplica:

De accordo com o Codigo Internacional, nenhuma Nação tem o direito de protestar contra as leis internas de outro paiz a não ser que essas leis venham a ferir os interesses vitaes de seus cidadãos.

Os Tribunaes mexicanos acham-se promptos a considerar qualquer reclamação apresentada na forma da lei.

O governo mexicano se sente forçado a confessar a sua grande surpreza na declaração de Kellog de que a palestra entre Obregon e os dois Enviados de Harding tenha constituido a base sobre a qual repousa o reconhecimento do governo que Obregon instituiu.

As leis que se referem aos Bens de Raiz e ás Minas de Oleo de forma alguma podem ser taxadas de confiscatorias.

As disposições dessa lei serão levadas a effeito, custe o que custar. Mexico sendo uma nação soberana e livre tem o absoluto direito de reger os seus negocios internos da fórma que melhor lhe parecer.

A nota termina com a observação de que qualquer que fosse a impressão derivada da palestra entre Obregon e os srs. Warren e Paine, a verdade é que o governo mexicano jamais empenharia a sua palavra com a absurda promessa de que lei alguma seria adoptada sem a tacita approvação do governo de qualquer outro paiz.

Os Estados Unidos procuram os interesses de seus cidadãos, cujo capital se acha empregado no sólo mexicano e o Mexico deseja apenas manter illesos os seus direitos de paiz independente e soberano.

O Mexico garante que a lei não tem effeito retroactivo e que reconhece todos os direitos de propriedade adquirida antes de 1917. Os Estados Unidos protestam contra qualquer lei que venha a ferir os seus cidadãos estabelecidos no territorio da Republica vizinha. A verdadeira dissensão entre os dois paizes consiste principalmente no modo pelo qual redigem as suas notas diplomaticas.

O senador Borah declarou no Senado que interesses occultos envidavam os maiores esforços para arrojar os Estados Unidos contra o Mexico, "n'uma guerra mesquinha e covarde". A verdade é que esses interesses procuram por todos os meios convencer o governo e o povo de que o Mexico é um fóco do bolshevismo e o do communismo russo e que por seu intermedio Moscow espera derribar o edificio da civilização e progresso tão laboriosamente erguido pelo povo americano.

O Mexico, com a maxima vehemencia, protesta contra essa "legenda" de sovietismo de que o governo de Calles é gratuitamente accusado. O "Excelsior", num artigo apaixonado, assim se exprime, a esse respeito:

"Nem mesmo um estudante de Gymnasio poderia confundir a evolução social e politica que se está verificando no Mexico, com o idealismo Soviet. As revoluções e crises politicas do Mexico são productos caracteristicos da America Latina em geral e do Mexico em particular. Qualquer observador facilmente notará que o unico ponto commum entre os problemas moscovitas e os do Mexico consiste na libertação do povo opprimido durante seculos e reduzido a verdadeiro servilismo. Em tudo o mais os problemas differem. O sólo, a população, a historia, o crédo, o intercurso commercial, os costumes, são diametralmente oppostos. O ideal russo é acima de tudo politico e essencialmente slavo e serve de élo entre o Oriente e o Occidente. Ao passo que o problema mexicano é mais pronunciado em sua tendencia social; é a luta de um povo que tem sido eternamente despojado de seus haveres, uma aspiração constante pelas bellas coisas da vida e pela melhoria de sua população, pela instrucção das massas até hoje acorrentadas á mais absoluta ignorancia á cultura scientifica de suas terras para maior producção, abertura de estradas em maior numero e melhor qualidade afim de facilitar o desenvolvimento de seu commercio, emfim problemas que só affectam e só podem interessar ao povo da nação."

O Mexico não pretende invadir outros paizes nem prégar nelles os seus ideaes e as suas crenças. A Russia, ao contrario, envida os maiores esforços para propagar as suas doutrinas revolucionarias.

O Mexico se orgulha em proclamar ao mundo inteiro que o seu governo se acha entregue a um homem honesto e esforçado que pensa apenas em trabalhar para o engrandecimento de sua patria!

Não póde deixar de causar estranheza e surprehender o mundo inteiro, o longo e acalorado debate em torno á prohibição do emprego de gaz venenoso nas guerras do futuro. Os Estados Unidos têm proclamado bem alto os seus ideaes de paz. As suas conferencias para o "desarmamento, as suas theorias pacifistas, a critica mordaz ás outras nações que se têm envolvido em guerras continuas e interminaveis, tudo isso naturalmente levaria a crer que o protocollo de Geneve encontraria nos Estados Unidos a mais enthusiasta sancção.

Os principaes campeões a favor do tratado são o secretario do Estado Kellog e o general Pershing. Emquanto elles se fizeram dedicados defensores do protocollo, animados por motivos de idealismo, e até certo ponto, de caracter militar, o governo se vê a braços com a mais acirrada opposição movida por uma das mais potentes industrias do paiz, — a industria de productos chimicos.

Como se sabe, os Estados Unidos têm feito o possivel para desenvolver e expandir a sua chimica industrial. Com o bafejo official verificou-se um augmento incrivel no numero de laboratorios montados para a exploração industrial da chimica. Ao par da expansão commercial, surgiu uma sociedade creada para a defesa dos interesses da industria.

É essa sociedade que está conduzindo a campanha contra a abolição do gaz venenoso como arma de guerra. Os seus laboratorios estando equipados e em condições de produzirem immensa quantidade de gaz para uso dos Exercitos, naturalmente a sociedade comprehende que sanccionar o tratado será cortar uma das principaes fontes de receita, sobre a qual a industria baseou todos os planos do futuro.

Coolidge só poderá assignar o protocollo depois do Congresso autorizal-o. O seu porta-voz nessa questão é o secretario Kellog que transmitte a sua opinião salientando o facto de que todo o mundo civilizado condemna essa arma vil e traiçoeira. Accrescenta elle que o gaz poderá occasionar um grande numero de soffrimentos inuteis, ferindo, não só os guerreiros nos campos de batalha, mas tambem as pessoas não combatentes e indefesas.

Combatendo Kellog, o secretario da Sociedade Chimica Industrial declara que o uso do gaz é humanitario; que no caso de guerra as provisões do protocollo de Geneve seriam violadas, como tantos outros tratados, muito mais sérios, têm sido tantas vezes desrespeitados e finalmente, que os Estados Unidos não devem descuidar-se e precisam sempre manter ao alcance boa provisão de gaz para a defesa de seu territorio no caso de uma invasão.

O general Pershing, declarando que o uso do gaz é traiçoeiro e indigno de ser empregado pelas nações civilizadas, observa que a sancção de seu uso abriria caminho para a descoberta de gazes ainda mais venenosos com que se poderia envenenar ou asphyxiar a população inteira de um paiz.

Pershing é um soldado. Pouco entende das pesquizas em laboratorios, ou do modo pelo qual o gaz é fabricado e qual seja o seu valor commercial, mas quando se pronuncia nessa questão, anima-o apenas a lealdade do soldado que quer acima de tudo proteger os não combatentes.

O senador Borah, relator da commissão de relações estrangeiras do Senado, indica ao Congresso que o protocollo de Geneva contém as mesmas provisões que foram incorporadas no tratado de desarmamento, approvado pelo Congresso em 1922.

É interessante notar-se o que os chimicos têm a dizer para animar no Congresso a opposição á medida. A mensagem enviada pela sociedade declara que "as provisões do tratado de Washington e as do protocollo de Geneve, tendentes á condemnar o uso do gaz nas guerras do futuro, são medidas creadas pela hysteria do momento, sem a solidez das idéas que são longamente estudadas e amparadas por principios capazes de convencer os espiritos mais scepticos." E rebatendo a declaração de Pershing, de que um grande numero de seus homens foram atacados de tuberculose, como resultado fatal do gaz inhalado durante a guerra, a sociedade pretende que a percentagem de soldados victimas da tuberculose e que jamais tiveram o menor contacto com gaz de qualquer especie é muito maior.

O dr. James F. Norris, presidente do Instituto de Technologia de Massachussets, declara que o gaz é um dos elementos mais humanitarios para a extincção da especie.

O que porém alimenta a discussão e colloca o Congresso num estado de verdadeira perplexidade, é o facto de que a "Legião Americana", — associação organizada e composta pelos veteranos da guerra européa, — acaba de se declarar contra o protocollo e o senador Wadsworth, relator da commissão militar observa: — "O uso do gaz é cruel, mas todas as outras armas de guerra tambem o são. Se quizermos abolir uma arma devido á sua crueldade, porque havemos de escolher o gaz e não os explosivos de alta potencia, o shrapnel ou a bayoneta?"

Trinta nações assignaram o protocollo. Qual será a attitude final dos Estados Unidos? Seguirá o exemplo dos outros paizes, ou respeitará o gesto com que recebeu o convite de fazer parte da Liga das Nações?

O ex-ministro do Interior, Albert B. Fall e o multi-millionario Edward L. Doheny, grande proprietario e explorador de poços de oleo, foram proclamados innocentes por um jury de Washington e por isso absolvidos do crime de conspiração ou intuito de fraudar os cofres da Nação retirando propriedades de alto valor do Patrimonio Nacional para entregal-as a particulares em troca de ganhos ou proveitos pessoaes.

A sentença do Tribunal foi engulida pelo publico, mas em seu paladar deixou o amargo sabor do fél.

A historia que levou perante a barra da Justiça esses dois homens, membros da mais elevada classe politica e financeira do Paiz, é a seguinte:

No dia 30 de novembro de 1921, Edwards L. Doheny, magnata do oleo, enviou a Albert B. Fall, ministro do Interior, a quantia de cem mil dollars em moeda. Esse dinheiro foi transportado de Nova York a Washington por um dos filhos de Doheny, acondicionado numa maleta de "côr castanha". Essa maleta ficou celebre nos annaes do caso e até mesmo mudou de cor, quando Doheny em seu depoimento declarou que a maleta era "da côr negra".

Cinco mezes depois a Pan American Petroleum & Transport Company, — propriedade do sr. Doheny, — obteve a concessão do contrato para construir tanques de Deposito de Oleo para a Marinha de Guerra, em Pearl Harbor, base naval estabelecida nas ilhas de Hawaii. O custeio desse serviço deveria ser pago com oleo que a Marinha extraia das Minas do Tea Pot Dome e de outros depositos de reserva mantidos pelo governo. Como, porém, o oleo disponivel e proveniente desses depositos fosse insufficiente, ao fim de sete mezes, o governo assignou novo contracto com Doheny em virtude do qual a sua Companhia ficava com direitos absolutos de explorar o oleo contido nos 32.000 acres petroliferos da Elks Hill, em California, pertencentes á Marinha e destinados a Depositos Navaes. Essa pequena concessão deu ao sr. Doheny o insignificante lucro de cem milhões de dollars, conforme o seu proprio calculo.

Esses contratos e concessões foram conduzidos e negociados sob a direcção de Fall e sómente em certos pontos technicos, alguns officiaes da Marinha foram consultados. Se bem que esses negocios interessassem sobretudo a Marinha foram no emtanto conduzidos pelo Ministerio do Interior porque o presidente Harding, por acto de 31 de maio de 1921, transferiu a direcção dos Depositos de Reserva do Ministerio da Marinha para o do Interior.

Em março, na sessão legislativa de 1923, o Senado deu inicio a uma investigação dos contratos e concessões de oleo dos Depositos Navaes de Reserva, entregando essa missão ao senador Thomas J. Walsh, de Montana.

Nessa mesma data, o sr. Fall se demittiu do cargo que havia occupado e um mais tarde o seu exemplo foi seguido por Denby, ministro da Marinha, um dos membros do Gabinete que tendo conhecimento da transacção a havia approvado.

A investigação do Senado resultou no pronunciamento de Fall e Doheny pelo crime de conspiração contra o Paiz em usando propriedades de alto valor para beneficio pessoal. O julgamento durou vinte e tres dias e a 16 de dezembro, o Jury absolveu Fall e Doheny do crime de que haviam sido accusados.

A accusação fôra entregue ás mãos de um procurador especial, o ex-senador Atlee Pomerene, de Ohio, auxiliado por Owen J. Roberts, de Philadelphia. A accusação construiu o seu caso em torno aos seguintes pontos capitaes: — que o pagamento de com mil dollars, o modo pelo qual esse pagamento foi feito e o segredo com que foi rodeado, bem indicavam a existencia de um contrato entre um membro do governo, corrupto e sem escrupulos e a Companhia de Doheny; que esse contrato era de um valor inestimavel para Doheny e que com o fim de conseguir a necessaria sancção foi preciso que Fall convecesse Harding da necessidade de trasferir a administração dos Depositos Navaes de Reserva do Ministerio da Marinha para o do Interior; e, finalmente que a concessão foi dada a Doheny, sem que o Ministerio abrisse a concorrencia publica requerida pelas leis do Paiz.

Um dos mais fortes argumentos do Procurador foi que o dinheiro havia sido pago a Fall em "metal sonante" quando um chéque poderia ter produzido o mesmo effeito sem causar tanto cuidado para o transporte. Mas o dinheiro em moeda não indica a sua procedencia ao passo que o chéque é um documento assignado capaz de comprometter a quem o emitte e a quem o recebe. Uma aggravante que provava a honestidade da transacção encontrava-se no facto de que Fall conseguiu convencer E. B. MacLean a declarar que havia emprestado o dinheiro a Fall, assumindo assim a responsabilidade dos cem mil dollars.

O almirante Robinson, depondo como testemunha, declarou que Doheny havia consentido em se arriscar na transacção por motivos altamente patrioticos, devido á surda ameaça de guerra proveniente do Japão. O procurador salientou que essa ameaça levou Doheny a *se sacrificar pela Patria* na occasião em que a Conferencia do Desarmamento em Washington estava sendo conduzido com as maiores promessas de successo e depois dos Estados Unidos terem concluido um accordo amigavel com o Japão.

Tal como no nosso Brasil aqui tambem existem alguns patriotas promptos a se sacrificarem dessa maneira *para "salvar" a Patria!*

A defesa achava-se a cargo de Frank J. Hogan, representando Doheny e Mark B. Thompson e Wilton J. Lambert, advogados de Fall.

A defesa declarou repetidas vezes que uma forte amizade unia os dois accusados desde a infancia e nella se encontrava a justificativa do emprestimo de cem mil dollars. Assim como a amizade foi a desculpa do emprestimo, assim tambem o patriotismo foi a desculpa do contrato. Os planos secretos da Marinha repousavam sobre uma base de operações nas ilhas de Hawai e o Japão parecia estar preparando um golpe fatal para os Estados Unidos no Pacifico. Varias autoridades da Marinha approvaram o contrato.

A declaração de Fall que Mac Lean lhe emprestára o dinheiro foi caracterizada como uma mentira sublime de um amigo que procurava por todos os meios salvar o outro. Hogan, em seu brilhante discurso, disse que não podia ver nesse caso mais do que uma perseguição politica, das mais injustas, "egual á que levou ao martyrio é á Cruz, ha 1926 annos, o melhor e maior Homem que o mundo jámais conheceu!"

Apezar de absolvido nesse julgamento, os dois réos terão que responder pelo crime de corrupção administrativa; além disso Fall ainda se acha complicado com Sinclair, no escandalo do Tea Pot Dome.

O governo federal conseguiu sentença favoravel para rehaver os Depositos de Elks Hill e o annullamento do Contrato de Doheny, mas esse caso foi appellado e está pendendo no Supremo Tribunal.

A Imprensa commentando o resultado do julgamento indica que a sentença foi recebida com muito pouco enthusiasmo até mesmo pelos mais ardentes partidarios de Fall. É que a absolvição livrou os réos de um termo de cadeia, mas não lhes limpou nem o nome nem o caracter. Resta no espirito do publico a mais justificavel duvida sobre a integridade do ex-ministro do Interior.

A bondade de Doheny dando sem o menor interesse, um pequenino presente de cem mil dollars ao seu bom e velho amigo, não deveria causar a menor surpresa, especialmente em se tratando de um archi-millionario e um ministro. Mas o "pobre quando vê muita esmola desconfia..." Isso aqui começa a parecer uma edição melhorada do governo do Brasil!

Nova York, 31 de dezembro de 1926.

Palcos

UMA REVOLUÇÃO GORADA — Na revista satyrica, humoristica e de "charge" politica — "Prestes a Chegar", que todas as noites faz, no Recreio, a delicia de nossa platéa, ha um quadro em que se reflete a pusilanimidade de certos "revoltosos". O "povo", sequioso de vingança contra os seus oppressores, ouve o inflammado discurso dum rebelado orador popular, que pede justiça para os tyrannos do poder. É uma scena de rua.

A pouca distancia um "chauffeur" que tem o seu automovel "enguiçado", procede ao enchimento de uma camara de ar. Subito, rebenta essa mesma camara, ouvindo-se um forte estampido, e, os "patriotas", não obstante o ardor com que defendem seus idéaes, fogem apavorados com aquelle inoffensivo "tiro". Viuva Alegre (João Martins) e Isidoro (J. Figueiredo), dois revolucionarios impenitentes, zangam-se com a covardia dos "meetingueiros", e, á sua desillusão, a platéa ri gostosamente.

É este um quadro de grande successo e de muito espirito.

O EXITO DE "DENTRO DA NOITE" — Depois do cuccesso alcançado no Phenix, a revista "Dentro da Noite" de Abadie Faria Rosa, musicada pelo maestro Assis Pacheco, continuará por muito tempo no cartaz, mantendo, certamente a numerosa corrente de publico que se encaminha para ali.

Os "Sketches" defendidos por Pinto Filho e os bailados de Marja Olenewa, irmãs Carbonell, Sakari, e "girls" dão á revista um aspecto moderno e divertem a valer. Os numeros de Mariska, Dulce de Almeida, Wanda Rooms, actriz cantora de grande merito, que se esforça para a conquista do logar que lhe cabe na scena brasileira, Judith de Souza, Lucia Marianni e Georgette Villas, alem de interessantes, são cantados deante da cortina maravilhosa [illegible] por Avelino Pereira, que apresenta um lindo aspecto do Rio á noite. Mathilde Costa, que gosa das maiores sympathias do nosso publico, é a caricata impagavel que vem para a platéa importunar o celebre maestro russo, conhecido como "poeta polaco dos pedaes". Arnaldo Coutinho, Edmundo Maia, Teixeira Bastos, Raul Gonçalves e os tenores Vanelli e Aranha defendem-se galhardamente nos seus papeis.

É em summa um espectaculo que deve ser visto. Hoje teremos tres sessões sendo uma em vesperal ás tres horas.

THEATRO S. JOSÉ — Realizam-se hoje na téla as ultimas exhibições do grandioso film "Flor de Amor", da United Artists, com Richard Barthelmess e Carol Dempster e do terceiro capitulo de "Os Miseraveis", de Victor Hugo. Amanhã: "Cavalheiro da Rosa", da Ufa, de Berlim, distribuida pela Urania Film, extraida da opera de Strauss, com Huguett Duflos e Jacques Catelan, e o quarto capitulo de "Os Miseraveis": *Cosette*. No palco farão sua estréa Herbert & Deddie, acrobatas comicos e aramistas, e Lalá & Newton, bailados sobre escadas.

VAE QUEBRAR — A popular revista de Pingos e Respingos terá hoje mais tres representações no Carlos Gomes, pela companhia Margarida Max. Nos primeiros dias de fevereiro vindouro subirá á scena a revista "Braço de Cêra", de Freire Junior, para inauguração da epoca carnavalesca. A empreza promette grandes novidades com essa revista.

VIÇOSA — Fará hoje as delicias dos frequentadores do Gloria a engraçada revuette "Viçosa", na qual a platéa dobra-se de riso com o quadro parodia á "Tosca", de muito feliz concepção. Em "Viçosa" tem excellente tra[illegible] patricia Aldo Ga[illegible]

MODELOS, CURIOSIDADES

Assumptos femininos

NOVIDADES PARISIENSES

CARTA DE UM SUICIDA

SYLVIA PATRICIA

CAIDO a meu lado, ao lado desta mesa onde tão deliciosamente e tão amargamente tambem, vivi pelo pensamento, preso noite e dia á minha linda e cruel amante a Imaginação, caido a meu lado, vasio, está o vidro do veneno, do veneno poderoso e subtil que acabo de ingerir de um trago... Em breve será o horror do nada... A morte virá em breve por que eu mesmo fui buscal-a... No entanto... Deus meu! eu... não quero morrer! Eu que no horror da vida fui buscar-te, ó morte, és tu que agora me fazes horror... No entanto a vida é atroz...

. . . .

Alguns minutos mais tarde. E' lento, horrivelmente lento o effeito do philtro fatal... Comprei-o de um chinez de gelado sorriso, comprei-o, bem me lembro, a titulo de curiosidade e por causa do vidro que o continha, um pequeno vidro pacientemente, bizarramente trabalhado... Todo mundo é artista, no Imperio do Sol!

O chinez de gelado sorriso, disse que me vendia — por alto preço — algumas horas de esquecimento...

Algumas horas de esquecimento? Ah! elle bem sabia que era o esquecimento final, que era a morte que eu levava no pequeno vidro bizarramente trabalhado!

Que lindas coisas eu vi na casa do meu horrivel chinez!

. . . .

... e vão para mais de dez minutos que tomei de um trago o philtro magico... Nada sinto, ou por outra, sinto um estranho bem-estar... Creio que em breve dormirei um pouco... Muito talvez!

Morrer? ha pouco tive pavor da morte que eu mesmo fôra buscar...

Não creio que o philtro do paiz dos chrysantemos de ouro, dê realmente a morte. Eu nada sinto e a morte, essa tragica desconhecida não póde vir assim tão suavemente...

Em creança, muitas vezes eu pensava na morte. Depois comecei a pensar ainda mais quando principiei a conhecer a vida, este doloroso carnaval que é a vida. Faz já muito tempo que eu quero morrer...

. . . .

Agora, faz mais de quinze minutos já que tomei a droga, a droga fatal que me foi vendida por um chinez de sorriso horrivel, glacial...

Nada sinto ainda e...

Ah! começo a sentir as pernas pesadas, mortas... Se eu me quizesse erguer para ir até a cama, de certo não poderia... Será emfim a morte, a morte que eu fui buscar?

. . . .

Alguns minutos mais tarde: Pensei que não pudesse retomar a penna; o braço principia tambem a fazer-se pesado; pesada a mão que tão livremente manejava o pincel... Pobres mãos que a morte vae immobilizar para sempre e que tão avidamente se estenderam procurando colher os frutos, os dourados e mentirosos frutos da vida!

Arte, amor, gloria, ambição, tudo vae acabar! E eu não tenho trinta annos ainda!

Mas por que busquei eu a morte? Desgosto? Loucura? Embriaguez?

De desgosto ninguem morre — e a minha santa não viverá depois de mim; os loucos não se matam porque não têm consciencia da vida; e eu não sou um bebedo!

Amor? Tanta gente vive sem amor!

Felicidade? Se fossem buscar a morte todos os orphãos da ventura, o mundo seria um cemiterio sem fim! E depois... eu não tenho ainda trinta annos!

E a minha arte, a minha arte que eu tão apaixonadamente amei e que hoje para sempre abandono?

E os meus, os meus pobres meus que tanto me querem? Como posso ser tão ingrato? Minha mãe, minha santa mãe!...

Alguns minutos mais tarde:

... chorei como uma creança ao abandono! Chorar, eu? eu o homem que acaba de ir com as proprias mãos buscar a morte? Ensinaram-me em creança, — ensinou-me minha pobre mãe — que fortes são aquelles que esperam lutando, a hora do repouso assignalada por Deus... Então, o que sou eu? Um covarde, um soldado desertor!

. . . .

Ah! ella approxima-se... Vae chegar emfim a sinistra visitante que eu fui buscar... Agora a cabeça vae-se fazendo tambem pesada, estranhamente vasia... Fogem-me as idéas.

. . . .

Um relogio — o da egreja de perto — bateu duas horas... Duas horas da madrugada... Longe vem ainda o dia, o dia que eu não verei mais e o sol, o sol que não mais illuminará os meus olhos...

Meu Deus, meu Deus, meu Deus... eu... não quero morrer!

Por que desperta agora, na hora da agonia, a minha crença que eu julgava bem morta? O meu acto de homicida voluntario não foi então o acto de um descrente, de um livre-pensador, de um atheu? Ah, não... foi simplesmente o acto vil de um covarde.

Maria, Virgem Santa, Nossa Senhora de Lourdes, doce Protectora minha, piedade! piedade! Afasta de mim a morte, a morte que eu fui buscar...

Ah! a minha cabeça que se esvasia... a mão que se faz cada vez mais pesada... sinto os pés gelados...

Como é escura a noite que me cerca! eu queria luz... e quando chegar a luz... quando chegar o sol, eu estarei morto!

Morto! Mas eu não quero morrer! Deus meu piedade! eu... eu... eu não quero morrer!

Luz, luz! Que frio... que horriveis trevas... Vou cegar... é a morte...

. . . .

Com os primeiros raios de sol, Mario despertou do horrivel pesadelo e este grito saiu-lhe dos labios:

— Deus meu! Bemdita seja a vida!

JANEIRO, 927

AFFIRMATIVAS

IVETA RIBEIRO

DESDE que no Brasil se iniciou o movimento em prol da emancipação espiritual da mulher e que os primeiros passos foram dados em favor da sua libertação dos preconceitos que a retinham num plano social inferior ao do homem, ella demonstrou logo a sua tendencia para o estudo dos grandes problemas sociaes que para a sua solução necessitam de dois elementos preciosos: intelligencia e coração.

Mal a mulher começou, directamente, a cooperar pelo progresso das patrias, trabalhando ao lado do homem pelo progresso das nações, logo chamou a si os encargos mais arduos e, instinctivamente, procurou os caminhos mais difficeis de trilhar, nesse sentido.

Deixando de lado o estudo mundial desse elemento precioso para o progresso de toda a humanidade, olhemos apenas o que tem sido, na nossa terra, o trabalho lento e seguro da mulher depois que conseguiu occupar o seu verdadeiro logar no seio das sociedades.

Rompendo, quasi de um só hausto de energia, os élos das correntes humilhantes que, como escravas, a prendiam aos velhos preconceitos sociaes, preconceitos que a reduziam a um plano inferior, egual ás parasitas que, no mundo vegetal, vivem da seiva dos outros séres irmãos, a mulher brasileira deu logo mostras de sua natural superioridade de idéas, e da forte, surprehendente de sua vontade, orientada pelos melhores sentimentos.

E ella, mal liberta dos velhos usos deprimentes para a sua condição de individuo nacional, e mal desperta do longo somno lethargico que a ambição e o egoismo do homem a fizeram dormir, por seculos e seculos, a dar mostras brilhantes do seu valor indispensavel á formação das sociedades evoluidas e civilizadas!

E no grande todo ella surgiu á luz do mundo, como uma dessas lendarias amazonas, com o busto forte encouraçado de aço; o brazão do escudo a brilhar ao sol da liberdade e na mão possante, embora delicada, a espada symbolica, prompta a combater galhardamente o erro; prompta a defender os fracos e os humildes; prompta a entrar na luta homerica em defesa da consolidação moral da humanidade!

E desde logo, todas as grandes obras sociaes acharam terreno propicio ao seu desenvolvimento dentro do cerebro e do coração da mulher brasileira!

E desde logo se iniciaram as grandes obras de enthusiasmo, grandes obras de humanitarismo, que, até então, se esboçavam, na mente sobrecarregada do homem!...

E desde logo se abriram novos horizontes ás idéas altruisticas e nobres, e sob a influencia dos seus sentimentos elevados e puros, surgiram as primeiras grandes obras dos desamparados da sorte; das creancinhas pobres; dos velhinhos tropegos; dos cegos; dos ignorantes e dos enfermos!

Guiado pelo seu espirito claro e apto a comprehender os detalhes indispensaveis para se construir uma grande obra social, o legislador moderno, molda as leis basicas do povo na forma abençoada do coração da mulher, e os codigos se dulcificam e abrandam os rigores das penalidades; e as leis humanas tremam um suavissimo caracter de superioridade e de doçuras; e os juizes tornam-se elementos para com os pobres criminosos; e os governantes vêem, com carinho, as necessidades e os direitos dos cidadãos; e os scientistas põem o seu saber ao serviço da bondade, esforçando-se para dar aos soffredores do corpo, o allivio necessario e a cura preciosa; e os educadores esmeram-se na formação das intellectualidades desabrochantes para que no futuro o Brasil brilhe entre as nações do mundo pela altura de sua sabedoria e pelo fulgor de sua mentalidade evoluida!

Por detraz de todas as grandes innovações governamentaes que visem a melhoria do povo, ou á frente de todos os emprehendimentos sociaes que tenham por base a caridade racionada e o humanitarismo efficiente, a mulher do Brasil, está sempre presente e é sempre precioso e seguro o seu concurso directo ou indirecto.

Deve a muita gente parecer uma vaidade tola ou um fanatismo natural, a fórma com que me refiro, eu, mulher e brasileira, á mulher da minha terra, mas, bastará a essa gente incredula ou desprevenida, prestar um momento de attenção a essa individualidade tão descutida e tão brilhante, para se convencer da justiça dos meus conceitos e da verdade das minhas affirmativas.

Não se trata, absolutamente, de uma vangloria de uma mulher do seculo, que deseja engrandecer a sua especie social sem ter para isso a base necessaria, nem tão pouco de vãs divagações literarias de uma profissional contratada, mas simplesmente um acurado estudo de observação e dos frutos colhidos, um espirito que busca a verdade em tudo e que em muitos pontos a encontrou já, brilhante e pura, como um raio de luz divina!

Realmente eu sinto um orgulho enternecedor por viver neste momento em que a mulher brasileira eleva tão alto o seu nome, no meio do brilho esplendente de todas as conquistas da civilização, mas esse orgulho natural e justo, não me cega ao ponto de emprestar ás minhas irmãs de raça qualidades que ellas não possuam nem predicados que lhes não sejam proprios.

Todos os dias a verdade das minhas convicções a respeito da efficiencia perfeita do concurso feminino nas grandes obras moraes da nossa terra, se robustece e augmenta com novas provas colhidas pela minha observação incansavel, e cada uma dessas provas é mais brilhante e mais denunciadora do "crescendo" constante dessa harmonia de forças conjugadas pelo mesmo fim. Agora mesmo, aqui em S. Paulo, onde me trouxe um grande ideal artistico e um grande desejo de conhecer de perto, este Estado que é uma gloria nacional, eu tive opportunidade de colher mais uma dessas convincentes provas do valor incontestado do concurso feminino para a creação dos mais alto monumentos moraes, que attestam o progresso e a mentalidade de um povo.

Por intermedio de amigos novos que nesta terra linda encontrei, para alegria do meu espirito profundamente affectivo, fui levada a conhecer um dos mais brilhantes vultos femininos, que allia á nobreza do nome, o fulgor de uma intelligencia impressionante, e a sympathia irradiante de uma figura encantadora.

Encontrei essa senhora, simplesmente, naturalmente, trabalhando em um dos muitos escriptorios que formam o conteudo dos innumeros predios modernos, enormes e bellos, que se erguem nos centros mais movimentados da cidade.

Ha muito conhecia a força admiravel daquelle espirito creador de idéas alevantadas, claras, mas mesmo assim me senti subjugada pela irradiação desse espirito, deante da creatura que elle anima.

Numa pequena sala, simples e vulgar como a maioria dos escriptorios commerciaes, encontrei entre outras senhoras illustres da sociedade paulista, a presidente da *Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra* a sra. Alice de Toledo Tibyriçá.

Portadora de um dos mais antigos e respeitados nomes nacionaes, d. Alice Tibyriçá, trocou a gloria dos triumphos mundanos, facilmente conquistaveis, pela sua graça pessoal e pelas tradições de sua nobre familia, pela luta perenne em favor de um grande ideal humano illuminado por um raio de intuição divina e verificado por um sopro de superioridade espiritual!

Ouvia falar, plena de enthusiasmo e perfeitamente consciente, do seu grande sonho de salvação de milhares de brasileiros infelizes, corroidos pela terrivel molestia que não respeita castas nem poupa as victimas que escolhe para a sua propagação terrivel, e deante do seu enternecimento e da sua piedade manifesta pelos desgraçados lazaros que enxameiam as populações, soffrendo horror da repulsa geral e a tortura do abandono mais cruel; deante da esperança dessa realização que brilhava através dos seus olhos luminosos e de suas palavras sinceras, eu senti a impressão de estar deante de uma dessas almas predestinadas descidas ao mundo para cumprir altas e difficeis missões salvadoras!

D. Alice Tibyriçá, não trabalha sosinha em prol dessa iniciativa sagrada de crear leprosarios onde os enfermos recebam amparo moral e carinho confortador; assistencia medica e cuidados hygienicos: ella não trabalha sosinha pela creação de meios defensivos para livrar os sãos do contagio mortifero do terrivel mal; não pensa sosinha no consolo necessario que deve ser dado pelos felizes a esses miseros soffredores, nem no carinho indispensavel que deve ser outorgado ás tristes creancinhas contaminadas do medonho virus, e ás quaes o destino tirou o direito de brincar com as outras creanças e com ellas sentar-se nos mesmos bancos escolares; com ella trabalham pelo mesmo ideal de humanitarismo e de caridade, muitas outras senhoras paulistas, dedicadas e sinceras, e muitos cidadãos illustres fascinados pelo ideal altissimo, mas em d. Alice parece que se centralizam todas as forças creadoras desse ideal abençoado, e ouvindo-a, tem-se a impressão nitida que ella é a alma mater de todo esse movimento feliz em favor da nobre idéa!

Ella transmitte a quem se approxima de sua impressionante figura de mulher, o vigor de suas esperanças de exito do grande tentamen social, e ao rythmo do seu coração generoso pulsam todos os corações que delle se aproximam!

A gente sente um fremito de enthusiasmo ouvindo-a esplanar os seus projectos de realizações e vibra com ella no appello energico que faz ás demais mulheres do Brasil, para que trabalhem pela grande obra de saneamento e de carinho que a Sociedade de que é presidente se propõe a construir!

Sob o imperio da emoção colhida nos rapidos momentos em que ouvi d. Alice Tibyriçá falar dessa obra meritoria e abençoada sobre ser necessaria e indispensavel, eu, desde cantinho humilde lanço o meu brado humilde de soccorro pedindo ás mulheres intelligentes; ás mulheres illustres; ás mulheres ricas; ás mulheres felizes, emfim á todas as mulheres brasileiras a quem Deus abençoou e fez ditosas, que volvam as suas attenções para a desgraça de todos os pobres leprosos, nossos irmãos desgraçados e infelizes; desamparados e soffredores, e procurem auxiliar, com boa vontade e carinho, a grandiosa obra de humanitarismo em que se basea a *Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra* de São Paulo, procurando conhecer os seus estatutos, os seus fins, e a sua illustre presidente, essa inconfundivel figura de brasileira que é d. Alice Toledo Tibyriçá!

Ella é uma dessas luminosas affirmativas do valor, da intelligencia e do brilhantismo do espirito feminino do Brasil.

S. Paulo, 22, 1-927.

– CONVITE PARA O BEIJO –

Sylvia-Patricia

— MULHER, dá-me de beber!...
Commettes grande peccado
Deixando-me assim morrer
de sêde, estando a teu lado!...

Querida, em tua boca em flor
Deixa-me a sêde matar...
Um dia, uniu-nos o Amor...
. . . .
quem ama deve beijar...

Versão do hespanhol.

FORNO E FOGÃO

CUIDADO COM AS MÃOS

Quando se faz um trabalho qualquer na cosinha é bom ter sempre um limão e um pires com fubá de milho na prateleira acima da pia. Depois de descascar frutas, de pegar em gordura, limpem-se as mãos com o fubá e limão. Basta o succo de uma metade do limão antes de ensaboal-as.

RECEITA DO BOLO AMERICANO DE FUBÁ

Passa-se um pires de fubá na peneira e leva-se ao fogo com meia garrafa de leite quando se póde ou com agua e um pouco de sal. Faz-se o angú mexendo para cosinhar bem o fubá de milho. Tira-se do fogo e deixa-se esfriar. Accrescenta-se então uma ou duas gemmas, misturando-as bem á massa. Deita-se numa fôrma untada de manteiga para assar.

PICADO DE CAÇAROLA

Coze-se uma quarta de libra de macarrão em agua salgada. Escorre-se e colloca-se numa fôrma untada de manteiga e salpica-se com queijo parmesão raspado. Empurra-se o macarrão para os lados e encha-se o meio com carne picada refogada com cebolla picada, salsa e sal, e coada até reduzir-se a agua da cocção que se deita tambem na forma como molho. Cobre-se a forma que vae ao forno tostar.

ROCHEDOS
(Suspiros com amendoas)

3 claras bem batidas, junta-se em seguida 6 colheres de assucar. Fazem-se os suspiros sobre papel com uma colhersinha o mais pontudo possivel; espetal-os com lascas bem finas de amendoas em todos os sentidos. Pôr no forno brando e deixal-os 1 hora; elles devem antes seccar do que assar.

BANANINHAS

Escalda-se com uma garrafa de leite, fervendo, meio litro de fubá de milho. Deixa-se esfriar e amassa-se em seguida, com tres ovos, um pires de polvilho azedo, uma colher de manteiga, sal, herva doce e tres colheres de assucar.

Depois de bem amassada enrola-se a massa do feitio de bananinhas que vão frigir em gordura.

BOLO ALSACIANO

Farinha de trigo	250 gram.
Assucar	200 "
Ovos	4
Leite	4 colh.
Baking power (*fermento inglez*)	1 colh.

Batem-se bem as gemmas com assucar juntando em seguida o leite; a farinha, o fermento e por ultimo as claras bem batidas.

Põe-se em fôrma bem untada com manteiga. Forno quente.

Antes de ir para o forno misturam-se umas passas na massa.

PUDIM DE MILHO VERDE

Ráła-se um coco e seis espigas de milho verde bem novo, mistura-se tudo muito bem, passa-se primeiro numa peneira fina e depois por um guardanapo, junta-se uma colher de manteiga e assucar para adoçar, leva-se ao fogo para engrossar um pouco, sem deixar ferver.

Deixa-se esfriar a massa para pol-a em fôrma untada de manteiga, que vae ao forno em banho-maria.

: PALESTRA FEMININA :

A FESTA DE UM PAE

A FESTA de S. Sebastião, o santo padroeiro da cidade, festa que passou a 20 de janeiro e que o nosso povo tão carinhosamente celebra, é uma data duplamente cara ao coração da gente carioca assim como deve ser ao coração de todos os brasileiros, de todos os catholicos.

Não é sómente a festa de São Sebastião, o martyr, que se celebra a 20 de janeiro.

Nesta mesma data assignala-se o dia natal de s. ex. rev. d. Sebastião Leme, o grande e bem-amado arcebispo do Rio de Janeiro, deste nosso Rio que elle tão profundamente tem amado e para a qual tão heroicamente tem trabalhado com todo o ardor de um santo, com todo o carinho de um filho, com toda a dedicação de um pae!

Pudesse eu dizer, proclamar, gritar nestas poucas linhas que escrevo quasi de joelhos, o que tem sido, o que foi em dias de amargura, a sublime, a heroica dedicação do nosso arcebispo para com o povo brasileiro que soffria e que pedia justiça ao Céo contra a covarde injustiça da terra!

Ah! o grande, o immenso bem que elle espalhou em gesto de doçura, em palavras de esperança! Ah! as incontaveis, as dolorosas feridas de alma que elle pensou com o sangue do proprio coração!

Pudesse eu dizer nestas poucas linhas toda a sublime acção deste Pae todo dedicado aos filhos que soffriam o martyrio de um alto Ideal!

Mas como dizer? A penna é demasiadamente fria para traduzir aqui tudo quanto de grande e de bello eu vi e ouvi, todo o infinito milagre de amor, que em dias de tormenta me foi dado assistir e que quando para sempre — qual legado santo — no melhor do meu coração!

Em 1922, por occasião do Congresso Eucharistico todo o Brasil poude acompanhar e admirar a acção intensa, o grandioso trabalho de s. ex. rev. d. Sebastião Leme.

Que dias de luz, que dias de gloria para a sua alma de sacerdote!

Com que fé, com que vibrante amor que arrebatava a alma, elle soube exaltar o divino Rei!

Para encerrar as festas do Congresso, foi elle quem levou nas mãos tremulas de emoção, entre palmas e flores, através as ruas desta linda cidade de São Sebastião, o ostensorio de ouro onde repousava o Deus da Eucharistia!

E emquanto a multidão fremia de enthusiasmo, emquanto o céo azul sorria ao sublime espectaculo que lhe offerecia a terra naquella inesquecivel tarde de outubro, emquanto o immenso, immaculado bando das virgens entoava canticos e as creancinhas atiravam flores a Jesus — Hostia, elle o pae e o sacerdote offerecia a Christo Rei, ao Christo que levava entre as mãos, no ostensorio de ouro, em holocausto de amor!

Depois, a esses dias de triumpho, vieram os dias sombrios, os dias de agonia! Soffria o povo brasileiro. Mas não soffria sósinho; assim como nos dias bons, agora que eram chegados os mãos dias, d. Sebastião Leme soffria com seus filhos e soffria duplamente em seu coração de padre e de patriota!

Foi quando realizou-se então o seu holocausto de amor!

. . . .

A penna é fria; não me resta mais espaço e nada mais posso dizer!

Pae, aqui ficam as poucas apagadas palavras que escrevi quasi de joelhos e que são apenas um pallido tributo de minha gratidão ardente que é a gratidão de todo o povo do Brasil.

E sobre este Brasil que amaes, lançae, senhor arcebispo, a vossa benção afim de que sobre a nossa terra desça a benção de Deus!

20—1—27 CLAUDIA

AS ULTIMAS NOVIDADES DA CINELANDIA

Mae Murray, a formosa loura, deixou a Metro Goldwyn que cancelou o seu contrato.

Mae, dizem as revistas, não achou o enredo da sua proxima pellicula interessante e, de commum accordo com a direcção da empreza, desfez o compromisso que tomara. Consta que irá se juntar a United Artists.

※

Irene Rich e Jack Holt estão com os contratos a expirar e, segundo dizem em Hollywood, não renovarão com as respectivas empresas. Irene recebeu propostas da Paramount, Metro Goldwyn e Firts National e Jack Holt irá, provavelmente para a Metro.

※

James Hackett, que figurou em "O prisioneiro de Zenda" e em outras pelliculas da Metro, morreu, recentemente em Nova York.

※

"Mr. Wu", o proximo film de Lon Chaney para a Metro tem em seu "cast" nomes de grande valor: Renée Adorée, Gehtrufo Olmstead, Louise Dresser, Ralph Forbes, Anna May Wong, Holmes Herbert, e Claude King.

A direcção está entregue a William Nigh.

※

Claire Adams, que se achava doente, já está completamente boa e voltou a trabalhar, figurando em "The Lunatic" que está sendo filmado nos studios Edison.

※

Lothar Mendes e não Maurice Stiller irá dirigir "The Man Forgot God", primeiro film posado por Emil Janings na America.

Depois de completar este film, Lothar será o director de Pola Negri, no seu proximo trabalho.

※

Paul Hurt, um dos primeiros

Richard Barthelmess voltou da actividade, assignando um contrato com a Firts National.

※

A Paramonut contratou mais duas estrellas da cinematographia europea — Lil Dagover e Vera Voronina.

※

Richard Barthelmess voltou da Europa e está se preparando para o seu proximo film. Embarcou immediatamente para Burbank, onde a Firts National tem os seus studios.

※

Mack Sennett reabriu os seus studios, que se encontravam fechados desde outubro. Estão actualmente duas companhias trabalhando e outra em preparativos de filmagem. Para este anno, Mack Sennett prepara grandes comedias com as mais lindas mulheres de Hollywood.

※

Depois de uma ausencia de dois annos, Mildred Davies, esposa de Harold Lloyd, assignou contrato com a Paramonut, devendo "estrellar" o film, "Too Many Crooks" uma comedia dramatica.

※

Jackie Coogan vae iniciar o novo contrato com a Metro Goldwyn, interpretando o principal papel em "Buttons", uma historia maritima, escripta por George Hill.

※

"Cool Off" é a nova comedia que Cornwall está posando para a Christie. Ao seu lado estão: Jack Duffy, Bill Irving e Jimmy Harrison, todos sob a direcção de William Wastson.

※

Chester Conklyn foi contratado para uma das partes "Old Heidelberg", da Metro Goldwyn em que Ramon Navarro tem o principal papel.

A Paramount o cedeu para este film, pois é sabido que essa empresa possue os seus serviços profissionaes.

※

Frank Strayer assignou contrato com a Paramount para dirigir Clara Bov em "Rough House Rosie".

※

No dia cinco de março, será inaugurado em Hollywood o novo cinema de Syd Graumman, o conhecido exhibidor da cidade de film, que tem o nome de "Chinese".

E' todo em estylo chinez, como o seu nome deixa ver, e deverá estrear com a maravilhosa pellicula de Cecil B. de Mille — "The King of Kings".

※

Eugenia Gilbert vae trabalhar em uma serie da Pathé — "Melting Millions", que está sendo filmada nos studios Fine Arts. Allene Ray figura no elenco.

※

Lynn Reynolds irá dirigir para a Universal "The Big Gun", uma historia naval que terá a cooperação da marinha americana.

Antes, porém, fará "Back to God's Country", em que Renée Adorée, emprestada pela Metro Goldwyn, será a protagonista.

※

Franck Berzage está preparando "Seventh Heaven", emquanto os artistas principaes — Janet Gaynor e Charles Farrell terminam outros films que actualmente posam.

EM FACE DO IGNOTO

HERSIO VITAL

DEPOIS de tanto esforço e tanta luta ingloria,
O homem tomba vencido. E, no supremo arquejo
Sente, a abrazal-o ainda, uma ansia de victoria,
E incendeia-lhe o peito incoercivel desejo...

Ah! não poder jamais fecundar com seu sangue
A estrada amaldiçoada onde, por tantos annos,
Arrastou-se a gemer, allucinado, exangue,
Vergado sob a cruz negra dos desenganos!

Mas a febre o domina...
Foge-lhe aos poucos o ar... o abatimento vence-o...
Tomba-lhe o sol do olhar no occaso da retina...
Envolve-o a noite do silencio...

Volta ao pó, de onde veiu, o pó; á infecta argilla
Volve essa argilla vil, essa immunda materia,
Emquanto vôa a alma, tranquilla,
Na vastidão sideria.

E que resta depois? Um lutador de menos,
Uma lapide a mais. Uma caveira, a ossada,
Uns vermes horridos, pequenos,
Cinza após, depois... nada!

Que vale a vida aqui, neste escuro planeta
Tão cheio de torpeza e tão cheio de horrores?
Que é ella senão uma grilheta
Enfeitada de flores?

Só não dirá que a vida é lobrega masmorra,
Quem por ella passar indifferentemente,
Quem nunca atrás de um sonho corra,
Ou quem nalma não sente

O anseio de sorver, em demorados haustos,
Um ar mais puro. Quem jamais viu a inclemencia
Do tedio que ha sempre nos faustos
Da dôr que ha na opulencia!

Quem não sabe, talvez, que ha bocas esfaimadas,
Chagas vivas em mãos que constantes imploram,
Consciencias puras esmagadas,
Olhos que sempre choram!

Não dirá quem não sinta em seu amago o incendio
Da aversão á calumnia, á inveja, ao crime, ao vicio,
Quem não conhece o villipendio
E ignora o sacrificio!

Ha uma vida melhor, talvez, numa outra Esphera,
Onde tudo convida
Para o perpetuo amor na eterna primavera!
Mas ai! o homem duvida.

E queda-se a tremer ante o desconhecido,
Tomado de pavor pelo anniquilamento
Que póde dar-lhe um bem perdido:
A paz e o esquecimento.

O homem sabe que a morte é o descanso divino
E a vida é sempre dura e cheia de miseria...
Mas teme a força do destino
E agarra-se á materia!

Porque, se a realidade é o inferno de Dante,
Ha um abysmo maior nas trevas da incerteza...
E a creatura humana, a um bem que está distante,
Prefere a dôr por tel-a em sua mão já presa.

PEQUENAS NOTICIAS DOS STUDIOS DA FOX

Virginia Valli que desempenhou o principal papel feminino em "Illusões", fez-se artista contra vontade de toda a sua familia. A sua intelligencia e tenacidade somente conduziram-na ao caminho da gloria.

※

Ralph Graves, no film "O Poder da Mulher" é atirado á negra desillusão pela força malefica e satanica de uma mulher que o faz descer a um nivel de baixeza e covardia. Desse lodaçal o ergue a influencia subtil e delicada de uma outra mulher, boa, carinhosa e meiga. Esses dois poderes — a attracção para o mal e a attração para o bem — são magnificamente interpretados por Margaret Livingston e Kathyn Perry, respectivamente, que encarnam o iman da paixão sensual, desregrada, doentia e o iman do amor puro, regenerador.

※

Durante a filmagem de "Lyrio" uma emocionante pellicula da Fox, Belle Bennet interpretou uma serie de scenas emocionantes sem musica de especie alguma, o que não acontece com as outras estrellas que exigem esse complemento á sua emoção.

※

Barry Norton, um rapaz argentino, de grandes dotes physicos e artisticos tem feito successo na America e vae desempenhar em "Lyrio" um importante papel. Apparecerá tambem em "Sangue por Gloria" o film mais assombroso deste anno.

※

Quem aprecia coisas mysteriosas, phenomenos quasi inacceitaveis não deve perder "A Hora Fatal" que será exhibida breve. O film é todo uma sensação continua e a sua interprete a linda Annita Stewart.

※

O celebre quadro de Ruben — Shower of Gold (Chuva de Ouro) foi usado no film "Lyrio" ultimo successo de David Belasco. Nessa producção será apresentada ao publico uma nova belleza da Inglaterra — miss. Reata Hoyt.

CONTO INFANTIL

SOLILOQUIO DE UMA BONECA

ESTOU de máo humor, não sei se com motivo ou não. A minha mãezinha é muito bôa para mim; muito bôa mesmo. Mas faz diversas coisas que me não parecem bem e que me desagradam. Sei que tudo quanto a minha amazinha faz, minha mãezinha como ella quer que eu diga, sei que tudo é devido ao carinho que tem por mim; em os beijos que me dá e os afagos que me faz não posso duvidar nem um instante do seu afecto. Mas tenho primeiro de habituar-me a ella! Quando me foram buscar no bazar e trouxeram-me para esta menina, fazia algum frio; não muito. Ella porém abafou-me tanto que eu mal podia respirar.

Por fim pôz termo a esse supplicio e vestiu-me uns vestidinhos curtos, bastante commodos que me iam muito bem. Não os despia, porém, quando eu ia dormir; para não incommodar-me, dizia a minha mãezinha. E assim eu dormia horrivelmente mal, toda vestida e calçada. Como as mamães entendem mal as coisas!

Quando vêm visitas em casa gosto de ouvir a conversa do salão que fica ao lado da salinha dourada onde quasi sempre estou. Muitas visitas vêm ver os paes da minha dona; falam sobre as creanças.

As mães acham que os filhos devem passear durante as horas de sól, no inverno.

Isto parece-me muito razoavel. E' tão bonito o sol! Commigo fazem justamente o contrario; levam-me para a rua na hora em que faz mais frio! Além disto, com um carinho que não entendo, vestem-me roupas muito elegantes; sedas, fitas, rendas, enfeites de toda a especie, nada me falta; nada... só a liberdade de mover-me livremente!

— "Cuidado! Não te vás sujar! Olha que estragas o vestido. Não rasgues a renda!" Valha-me Deus! Como invejo aquellas que não tendo luxo podem mover-se á vontade!

Pelo que acabo de referir — e não disse tudo! — pódem ver as queixas que eu tenho da minha mãezinha. Sempre ouvi dizer desde que me entendo, que

Eu gostaria que me dessem muitos banhos.

E' tão deliciosa a agua! Como é bom atirar-se a ella nos pesados dias de verão! Mas a minha mãe achava que a agua é muito fria e eu passo dias e dias sem tomar um banho. Apenas lavam-me a cara com agua quente o que me torna palida. Pois claro! Sempre ouvi dizer que a agua fria é que dá saude!

as meninas fazem com suas bonecas o mesmo que as mães fazem com ellas.

Pobre da minha amazinha! Se isto é mesmo verdade, quantos aborrecimentos ella deve ter tido!

Bem dizia um senhor medico outro dia, que *nem todas as mães o sabem ser!*

Versão de

VERA CRUZ

DA ASTRONOMIA

O sol tende a esfriar-se

Esfriar-se-á o sol? — A resposta é categorica: sim. O Sol, a Terra e a Lua são mundos compostos da mesma materia e todos elles se esfriam, debaixo de determinadas leis physicas. A Lua é, sem duvida possivel, o mais frio dos tres astros; isto se explica devido ao seu pequeno volume, pois os corpos pequenos se refrescam muito mais rapidamente que os de grandes dimensões, porque, quanto menor forem, maior será a superficie proporcional que terão, e é por esta ultima que o calor se perde.

Como a Terra é maior que a Lua, a temperatura de nosso planeta é mais elevada que a do seu satelite. O grande planeta Jupiter, de dimensões muito maiores que as da Terra, tem uma temperatura tão elevada que emitte raios luminosos proprios, além dos que reflecte do Sol. E o Sol é consideravelmente maior que Jupiter e por isto não tem soffrido leve decrescimo em sua temperatura.

Porém, marcham todos os astros para um resfriamento fatal.

Incarnação de deuses

Natal de hoje)

LOGO que se deu no jardim do Eden o peccado da desobediencia pela acceitação do fruto que Adão comeu, em todo o universo da criação estabeleceu-se pujante e vigoroso o dominio do mal e da infidelidade, tendo assim decaido o homem da esphera da felicidade, que o Senhor lhe havia preparado. Desde então a misericordia divina pensou em soccorrel-o, promettendo-lhe o resgate do erro e a salvação.

Para que isso se realizasse pela fórma completa como conhecemos, foi necessario que Jehovah, o Deus unico, descesse dos céos e tomasse a essencia e fórma humana pela Incarnação.

"E o verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua gloria como a gloria do unigenito Pae, cheio de graça e de verdade. (João I, 14).

Desse modo póde a divindade tornar-se visivel aos homens, viver no meio delles, onde esparsou gradualmente de si, como fonte da divindade, que era, o seu influxo divino, para que se désse o afastamento do perigo da destruição e chamasse a humanidade decaida ao estado da felicidade que lhe estava reservada.

A necessidade da Incarnação divina se explica comprehendendo-se que a essencia infinitamente pura e divina podia ir até á causa da desordem humana levada ao auge sem o perigo de o consumir; pois sendo a natureza humana a séde e morada do mal, não seria de outra fórma, mas assumindo a fórma, que assumiu, que Jehovah poderia expulsar o mal, ou pelo menos enfraquecer o seu poder.

Nessa fórma se daria o combate com os elementos perturbadores da Ordem, e Jehovah se poria em contacto com os espiritos infernaes, empenhados em seduzir, tentar e destruir o homem; se assim não fôsse, não teria sido possivel resistil-os e vencel-o pois isso pertence ao principio real da Ordem.

Autos que a Incarnação se operasse, a presença de Jehovah se dava sempre por intermedio dos anjos, isto é, por meio de representação, por isso que as egrejas anteriores ao Advento eram representativas.

Como a divindade comprehende coisas celestes e espirituaes que estão acima da penetração dos sentidos do corpo, a presença só poderia occorrer intermediaria e representativamente, pois se Ella viesse a manifestar-se ao homem fóra da sua humanidade, elle sucumbiria. Comprehende-se agora porque disse o Senhor a Moisés que nenhum homem póde vel-o e viver.

Pela leitura da Palavra prophetica do Antigo Testamento sabe-se que o Advento do Senhor foi muitas vezes predicto. E por que assim foi tantas vezes annunciado?

Uma das razões era — que os typos representativos de egreja israelita que diziam respeito ao Senhor e á egreja a instaurar-se depois do Advento, deviam servir como outros tantos indicios e symbolos de seu culto, para que, ao occorrer a Incarnação divina, os povos o reconhecessem e se deixassem introduzir no seu culto interno fazendo-se christãos.

Aos homens devia trazer ainda o Advento uma esperança maior: que elles recebessem em seus pensamentos alguma coisa de noção ou idéa de resurreição e vida eterna.

— Que nos importaria o Messias, era assim que pensavam, — se, depois de morrermos, não voltarmos, senão virmos a sua gloria e não reinarmos com Elle?

Dahi é que veiu o dogma da sua religião — que com o Advento do Messias cada um resuscitaria do seu tumulo e voltaria á terra de Canaan.

A promessa de um Salvador não consta sómente das profecias da egreja israelita: ella se encontra em todas as religiões da antiguidade.

Depois da quéda do homem um libertador foi promettido á raça humana decaida, pois é da essencia do Amor Supremo não deixar o homem imperfeito.

Para se libertarem do mal que os trazia presos os povos não podiam esperar senão a vinda de um Deus.

As condições de abastardamento a que os homens haviam chegado não lhes permittiam que elles por si pudessem restabelecer na integridade da sua perfeição; e como não podiam ir até Deus, Deus teve que descer até elles.

Todos os povos da antiguidade tiveram Incarnações do Principio Supremo, ou fôsse, por exemplo, o Sol que confortava, ou que conferissem elles aos seus heróes nomes e papel da Redempção divina.

Todos elles nos falam dos seus deuses como heroes libertadores, que aqui estiveram em combates naturaes, que em consequencia do genio allegorico dos antigos symbolizavam combates moraes.

De facto, arrancar do homem as suggestões do seu egoismo e em logar deste depositar a semente do amor divino é um thema de combates e de lutas cruentas que o homem tem de sustentar.

Os soffrimentos por que passavam os iniciados das religiões primitivas, a missão dos heroes domadores de monstros, e deuses que adoravam lembram o Deus dos exercitos das Escripturas. Essa noção através dos factos grosseiros cria a noção desfigurada do Messias.

A India passou sempre por ser o breço da humanidade; della nos veiu a civilização primitiva, e a religião dos antepassados soube ella conserval-a intacta. Mas de lá é que nos vieram os genios, os deuses, toda mythologia primitiva, e o ensino de que o dogma da quéda era o facto sobre que repoisava a sua religião.

Entre os brahmanes dizia-se que o homem vivia na innocencia, tendo, porém, a falta commettida transformada a sua condição anterior.

Jupiter para o punir por essa ingratidão condemnou-a á dor.

Houve arrependimento, e Jupiter compassivo restabeleceu-o no estado primitivo.

Entre elles havia-se dado egualmente o afastamento do homem das relações com a divindade daquelles tempos: era preciso um resgate, ainda que em esforços successivos, dos erros e falta da humanidade.

Deram-se então successivas incarnações indianas. As mais authenticas foram a de Brahma, a de Siva e a de Vichnou.

O seu deus supremo a principio se revelou como Brahma (creador), depois como Vichnou (conservador e salvador) e por ultimo como Siva (o renovador, o deus por excellencia).

Estas tres feições da divindade primitiva constituiam o "trimourti", isto é, a trindade indiana, onde a trindade christã encontrou os elementos para a sua divindade.

No christianismo, é Deus revelando-se como creador redemptor e operador, ou em termos mais claros — como Pae, Filho e Espirito Santo.

No indianismo, é Brahma a unidade absoluta emanando-se successivamente sob tres aspectos diversos, ou tres forças distintas, *tres pessoas* perfeitamente eguaes, identicas no fundo, apenas se differençando na acção e em seu desenvolvimento exterior.

Talvez fôsse essa concepção que arrastou os primitivos christãos a organizarem a trindade em tres pessoas distintas, ensino que o catholicismo acolheu e propagou como doutrina pratica.

Com a religião da India surgiu egualmente a dos persas, esta no occidente e aquella no oriente. O culto na religião dos persas se fixava nos objectos da natureza, que entre elles se formaram symbolos.

Comquanto fossem os persas tidos como os puritanos do paganismo, uma outra nação da antiguidade appareceu, na qual nada houve que se pudesse comparar á simplicidade tão severa quanto elevada da religião fundada por Zend-Avesta.

Era a nação hebréa.

O sabeismo entre elles foi bem idealizado; apurado o culto dos elementos, que foram buscar; os objectos da adoração subordinados á idéa de um Sêr bom, autor e salvador do mundo.

O fogo sagrado que invocavam era entre elles o verdadeiro emblema da vontade, ou da Palavra divina que créou o universo.

O Adonis dos phenicios representa como o Osiris do Egypto o libertador elevado á morte, e resuscitado. As mulheres da Phenicia em certa festa annua choravam a morte e a resurreição de Adonis.

A palavra Adonis é tirada de Adonai muitas vezes citado na Escripturada Sagrada; quer dizer: *Senhor*.

A sua festa é a festa da paschoa entre os christãos: nella havia duas partes, uma consagrada á dôr, e outra, á alegria. Os dias de luto correspondiam nas solennidades da egreja catholica aos ultimos dias da quaresma: chorava-se o desapparecimento do deus; nos dias da alegria solennizava-se a sua volta.

Na mythologia grega Apollo passa por ser uma incarnação do Sol: é uma especie do lingua derivada da theogonia oriental que do Mar Negro desceu á Asia Menor, em Epheso; dahi a Delos onde se diz que está o berço de Apollo.

A antiguidade o tinha como filho de Jupiter (deus supremo) e de Latona (a deusa occulta).

O mysterio que se está encontrando nesta descendencia mostra a relação com o Messias, cujo nascimento devia ser assignalado pelos christãos com um sello mystico.

A historia diz que o filho de Jupiter alcançou a sua primeira victoria sobre a serpente Python. Tambem o Messias que os christãos esperavam triumphou do máo principio symbolizado na serpente actuando sobre o homem desde o jardim do Eden: Apollo descido do céo e subordinado á condição de mortal fez-se pastor.

Deus feito homem annunciou-se aos seus discipulos como pastor de ovelhas.

Apreciêmos como estes povos tão afastados pelo tempo fizeram approximar-se os seus deuses. Messias e Apollo assumem a natureza humana; deixando o Olympo, ambos triumpham sobre os seus inimigos; como pastores pacificos apascentam os seus rebanhos. E' a situação de humildade que os torna elevados, é tal é o caracter distinto da divindade baixando até o homem para triumphar sobre as paixões humanas e fazendo elevar o homem até á esphera da perfeição em que toda humanidade se ha de encontrar um dia.

Horus, filho de Osiris, é no Egypto a pessoa do Reparador: elle tambem triumpha de Typhon, o genio do mal, assim como Apollo, deus dos gregos, triumpha da serpente Python.

Tão grande é semelhança destas divindades que o deus egypcio é chamado varias vezes Horus-Apollo.

Parece que ahi se encontram os primeiros germens do christianismo, porque o deus impellido por um inexgotavel amor manifesta-se aos homens; torna-se o salvador do seu povo e, para cumprir integralmente a sua missão, vota-se á morte.

Comprehende-se que a noção de um Messias é uma noção universal.

A crença, porém, sem se preoccupar com [illegible] de Messias indio [illegible] ou judeu [illegible] que seja philosopho [illegible] e propheta, deve-se [illegible] um Messias cuja doutrina tem por base uma moral universal. Deve ser o symbolo unico, immutavel, real e eterno dessa crença em cuja convicção se funda a nossa salvação.

Em todas as theogonias o Messias é o Filho por excellencia, o deus encarregado de completar a obra divina, o que deve regenerar o homem decaido.

Em toda a parte é Elle a palavra creadora incorporada á materia, a resolução do multiplo á unidade, a volta a Deus, a destruição do "eu", a absorpção de todo o amor individual no amor universal.

Terá existido entre nós o elevado personagem em quem esse symbolo se realizou?

O desejo de saber constitue apenas um thema historico.

Deve ter, sim, existido, porque todo o symbolo repousa num facto. Os judeus, dando-nos a vida de Christo, não podia sem razão plausivel ter criado no acontecimento a mentira historica, não só porque o Advento foi para elles uma grande novidade, como por causa das provas documentadas sobre que se firma esse facto.

Afastando-nos da noção dessas divindades varias, que as velhas civilizações nos apresentam incarnadas com a missão libertadora e beneficente, encaremos com a attenção mais evoluida a Divindade, que suscita o extraordinario progresso já adquirido; que nos fascina nos seus ensinamentos; que nos deslumbra e tem um unico fim — esclarecer cada vez mais o caracter dirigente do homem, para que melhor possa este caminhar á sua vontade na vereda do Bem e da Caridade.

Os evangelhos tratam da descida da divindade redemptora; mas o que melhor orienta o historico dessa Incarnação é o evangelista João, que assim escreve:

"No principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Todas as coisas foram feitas por Elle, e sem Elle nada, do que foi feito, se fez. Nelle estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

E o verbo *se fez carne* e habitou entre nós (I, 1, 2, 3, 14).

Foi, portanto, a palavra do evangelho o que caracterizou e definiu a Incarnação divina por meio da qual Jehovah baixou entre nós para se pôr em contacto com o homem.

L. DE ASSIS.

"Palavras Cruzadas"

Soluções do TORNEIO DO ANNO BOM

A relação dos concorrentes classificados será publicada no proximo domingo, realizando-se a distribuição dos premios correspondentes a este torneio e ao 1º Campeonato Brasileiro de Palavras Cruzadas, no dia 10 de Fevereiro, quando terão inicio, no Theatro Lyrico, as provas do grande Concurso de Musicas e Canções populares promovido pelo CORREIO DA MANHA

Campeão

ALIPIO BORLA.

HOJE o tipo mór é — campeão; — —
Do muque do xadrez ou das "cruzadas",
Da pilheria, do sujo, das noitadas,
Do remo, da farofa, do pião.

Cá do Rio de Janeiro um cidadão
Por força tem de saber dessas nonadas
E se cuidar de coisas antiquadas
Ha de, queira ou não queira, ser deão:

Tambem usei do titulo pomposo;
Já fui "tuna" no "Cará Mimoso"
Modesto club equestre sem bravatas.

Mas repleto de glorias das corridas
No modelo desporto das comidas
Sou campeão — dos bifes com batatas".

XADREZ

PROBLEMA N. 62

de A. MOSELY

Pretas 7

Brancas 8

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDAS N. 62

	Brancas Weiss	Pretas Schalopp
1	P 4 R	P 4 R
2	C 3 BR	C 3 BD
3	B 5 CD	P 3 TD
4	B 4 TD	C 3 BR
5	C 3 BD	P 4 C D
6	Roq.	P 4 CD
7	B 3 CD	P 3 D
8	R 3 D	B 5 CR
9	C R	D 2 D
10	C 5 CR	C 5 D
11	P 3 BD	B x C
12	P B	C x B
13	P x C	P 4 TR
14	B 3 R	P 5 TR
15	C 2 R	D 6 TR
16	C 1 B	P 4 CR
17	R 1 T	P 5 CR
18	T 1 CR	B x B
19	P x B	P x P
20	D 1 BR	C 5 CR

As brancas abandonam

Solução problema n. 61

T 6 BR e mais 10 variantes

Enviou solução exacta, problema n. 60:

Sr. Emmanuel Rosenberg (São José dos Campos)

Enviaram solução exacta, problema n. 61:

Srs. Helio Rodrigues Alves, Chá Lipton, Augusto Beck, Fernando Garcia, Glera, José Gabrich, Oppermann, Marcenso Lazaro, Eugenio Gomes, Adolpho Martini, (S. José dos [illegible]) Gonçalves, Sylvio Pereira e José Barroso.

Especial para o «Correio da Manhã»

Glossario Synthetico da Lingua Portugueza

Por Almerindo Ferreira

ORIGINAL PELA SUA ORGANISAÇÃO E O MAIS COMPLETO NO GENERO

Tapirotério — V. Tapirotherio
Tardigrados — Familia de mammiferos
Tatu'-cascudo — Variedade de tatu'
Tatu'-galinha — V. Tatu'-gallinha
Tatu'-pelludo — Tatu'-péva
Touro-montez — Uro
Trogloditas, ou
Troglodytas — Genero de quadrumanos
Tubicorneos — Familia de ruminantes
Umbalaximba — Quadrupede da Africa
Unguiculado — Mammifero que tem unhas
Urso-beiçudo — Variedade de urso
Urso-de-bolso — Koala
Vaca-marinha — V. Vacca-marinha
Varrasquete — Porco, que se guarda para a engorda
Veado-bororó — Pequeno veado
Veado-branco — Campeiro
Veado-caracu' — Camocica
Veado-do-Cabo — Caama
Vermiformes — Grupo de carnivoros
Vespertilio — Genero de morcegos
Vethcunquol — Quadrupede da Virginia
Viverrideos — Familia de mammiferos
Viverrineos — Tribu de mammiferos

DE 12 LETRAS

Abderitideos — Famila de marsupiaes fosseis
Ai-de-bentinho — Variedade de preguiça
Alce-da-Africa — Um antilope
Almiscareiro — Ruminante da Asia
Ancylotherio — Genero de desdentados
Antilopianos — Sub-familia de ruminantes
Antilopideos, ou
Antilopineos — Idem, idem
Aphelotherin — Genero de mammiferos fosseis
Arctocephalo — Phoca
Arregateiras — Animaes, como as toupeiras, que revolvem as hortas e lameiros
Arvicolideos — Familia de ruminantes
Avestruzeiro — Cavallo ensinado para a caça do avestruz
Baleia de bico — Especie de grande baleia; jubarte
Baleinoptera — Genero de cetaceos
Besta de carga — A cargueira
Bicho-do-matto — Féra
Bode saltador — Quadrupede
Boi das Indias — Zebu'
Boquiardente — Cavallo, cuja bocca se resente do freio
Boto-vermelho — Um cetaceo
Brachyphyllo — Genero de chiropteros
Brontotherio — Genero de ungulados fosseis
Bufalo-do-Cabo — Ruminante.
Burro-do-matto — Zécora
Cabos-brancos — Cavallo, que tem brancos os quatro pés
Cabra-monteza — V. Cabra-montez
Callitrichio — Mono da Ethiopia
Callocephalo — Genero de mammiferos
Camelopardal — A girafa
Canguru'-gerbo — V. Kanguru'-gerbo
Cão-de-corrida — Classe de cães de caça
Cão-de-estrado — Cão de regaço
Cão-silvestre — Especie de raposa do Brasil
Catarrhineos — Sub-ordem de primatas
Catodontidas — Familia de cetaceos carnivoros
Cavallicoque — Besta reles; pileca
Celerigrados — Grupo de roedores
Cephalolopho — Genero de antilopes
Cercopithéco — Genero de macacos
Cheiropteros — V. Chiropteros
Chrysochlora — Genero de insectivoros
Chrysomallon — Nome do carneiro que tinha o vellocino
Claviculados — Divisão da ordem dos roedores
Coati-de-bando — Especie de coati
Cobaya-aperea — Especie de roedor
Cornivoltado — Touro que tem as hastes para baixo
Coryphodonte — Genero de mammiferos fosseis
Cricetodonte — Genero de roedores
Cryptoprocta — O maior carnivoro de Madagascar
Dactylopsila — Genero de marsupiaes
Desbarrigado — Animal faminto, ou mal alimentado
Diastomicodo — Genero de mammiferos pequenos, fosseis
Diceratherio — Genero de rhinocerontes
Digitigrados — Ordem de mammiferos carnivoros
Dinoterideos — V. Dinotherideos
Elasmognatho — Sub-genero de tapires
Elasmotherio — Genero de rhinocerontes fosseis
Embalhestado — Solipede, que, por via de defeito nos membros, se inclina para deante
Entrepellado — V. Entrepelado
Erinaceideos — Familia de insectivoros
Falso-vampiro — Especie de morcego; vampiro-espectro
Fraldiqueiro — Cão pequeno, de regaço
Galaginineos — Tribu de mammiferos
Galeopitheco — Genero de insectivoros
Gato-de-pivete — Almiscareiro
Gato-enluvado — Variedade de gato
Gato-mourisco — Jaguarundi
Gato-selvagem — Gato-montez
Georychideos — Familia de roedores
Girafa-do-Cab — Variedade de girafa
Giratacachen — A girafa
Globicephalo — Genero de cetaceos
Glossotherio — Genero de desdentados
Halicorideo — Familia de mammiferos
Harpiocefalo — V. Harpiocephalo
Helopithécos — Familia de macacos
Herpestinios — Tribu de carnivoros
Heterodontus — Tubarão da Malasia
Hexaprotodon — Sub-genero de hippopotamos
Hoplophoneus — Genero de carnivoros, fosseis
Hydromyineos — Tribu de roedores
Hyena-malhada — Variedade de hyena
Hyperoodonte — Genero de cetaceos
Hyracotherio — Genero de mammiferos fosseis
Hystricideos — Familia de roedores
Hystricineos — Tribu de roedores
Insectivoros — Ordem de mammiferos
Irará-barbara — Carnivoro
Ischnoglossa — Genero de chiropteros
Issiodoromys — Genero de roedores
Jaguá-campeba — Mammifero do Brasil; guaxinim
Jaguapitanga — Idem, idem; raposa do campo
Jaguara-cambé — Idem, idem; mão pellada
Kanguru'-gerbo — Especie de kanguru' pequeno; bettongia
Lagorchestes — Genero de marsupiaes
Lebre-dourada — Aguti, commum
Leptonychoto — Genero de pinnipedes
Lhama-guanaco — Guanaco
Listriodonte — Genero de pachidermes
Lobo-amarello — Especie de lobo de M. Grosso
Lobo do Egypto — Variedade de lobo, de focinho afilado
Lobo-ladrador — Idem, idem; cayote
Lobo vermelho — Idem, idem; lobo da America do Norte
Lontra commum — Typo de lontra, mais avida de peixe do que de carne
Lynce-calçado — Gato bravo da Africa
Lynce-caracal — Caracal
Macaco-aranha — O coatá
Macrauchenia — Genero de mammiferos fosseis
Macroscelide, ou
Macroscélido — Animal carnivoro e insectivoro da Africa
Marmosa-parda — Typo de sariguéia
Marta-do-Japão — Variedade de marta
Mastozoarios — Mammiferos
Mesoplodonte — Genero de cetaceos
Metriotherio — Genero de pachydermes
Michuacaneos — Raça de cães
Mico-de-topete — Um macaco do Brasil
Mono-cinzento — Variedade de macaco; "wou-wou"
Myrmecophago — O tamanduá
Neotrago-anão — Pequeno antilope ruivo-dourado
Nyctipitheco — Genero de macacos
Ochotonideos — Familia de roedores
Onça-vermelha — A suçuarana
Ornitorrinco — V. Ornithorhynco
Ouriço-sedoso — Especie de ouriço-cacheiro
Pai-de-malhada — Marruá, que chefia uma maloca de gado vaccum
Paleopitheco — Genero de macacos
Paleotherium — Mammifero
Papa-formigas — Tamanduá
Paramelideos — Familia de marsupiaes
Pato-toupeira — O ornithorhinco
Phoca-crinada — Variedade de phoca
Phoca-leonina — Idem, idem; leão-marinho
Plantigrados — Tribu de carniceiros
Platyrrhinos — Tribu de macacos americanos
Pongo-bicolor — Variedade de orangotango
Porco-da-China — Aperea
Porco-da-India — Roedor; porquinho-da-India
Porco-da-terra — Mammifero da Africa
Porco-do-matto — Queixada; caetetu'
Porco-espinho — Roedor
Porco-marinho — Porco-do-mar
Proboscideos — Ordem de mammiferos
Procaviideos — Familia de mammiferos
Procyonideos — Familia de carnivoros
Procyonineos — Tribu de carnivoros
Prodelphinus — Genero de cetaceos
Pteromyineos — Tribu de roedores
Raposa-commum — Raposa européa, tambem chamada raposa-vermelha
Rato-cheiroso — Rato-almiscarado
Rato-decu'mano — Especie de rato
Rato-de-Pharaó — Mangusto
Rato-do-Egypto — Idem
Rato-lemningo — Um roedor
Rato-palmista — Esquilo
Rato-toupeira — Um roedor
Rei-do-deserto — O leão
Rezentaleira — Ovelha
Rhinoceronte — Grande pachyderme selvagem
Rhinopithéco — Genero de primatas do Thibet
Rhizomyineos — Tribu de roedores
Roaz-bandeira — Porco-marinho; marsopa-toninha
Ruço-tiçonado — Cavallo, cujo pêlo, sobre um fundo ruço, tem manchas negras irregulares
Sabujo-chambe — Variedade de cão rasteiro
Sahui-piranga — Especie de macaco; mico-leão-vermelho
Sapaju'-aurora — Seimiri
Sarcophyllos — Grupo de marsupiaes
Semnopithéco — Genero de quadrumanos
Siderotherio — Genero de pachydermes fosseis
Strepsiceros — Um antilope
Subungulados — Antiga divisão de roedores
Tapirotherio — Mammifero fossil, parecido com o tapir
Tardijumento — Jumento que anda muito de vagar
Tatu'-canastra — Especie maior de tatu's
Tatu'-gallinha — Variedade de tatu'; tatu'-êtê; tatu'-verdadeiro
Texugo-commum — Typo de texugo
Texugo-glutão — Idem, idem
Toupeira-céga — Variedade de toupeira
Tourão-fetido — A foetta

(45)

O PROBLEMA DOS CEGOS NO BRASIL

Em nosso primeiro artigo, tratámos da educação e da instrucção dos cegos no Brasil, e passamos em rapida revista tudo quanto se havia feito neste assumpto, desde a installação do Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 17 de setembro de 1854, sobre a carinhosa e paternal protecção do magnanimo d. Pedro II e do operoso ministro do imperio o visconde do Bom Retiro, um dos grandes paladinos da Instrucção Publica no passado regimen, até os nossos dias, e o que nos cumpre fazer principalmente, a nós cegos, para o futuro, no intuito de melhorar a condição social dos cegos no Brasil.

No presente artigo nos occuparemos especialmente da assistencia aos cegos: o que se tem feito até agora, quando começou a assistencia aos cegos em nosso paiz, qual a situação actual sob este aspecto do problema dos cegos, o que se deverá projectar para o porvir afim de ampliar e generalizar, o mais possivel, a assistencia aos privados da luz.

Antes, porém, de estabelecer qualquer parallelo com os diversos paizes da America e da Europa, porque disso resultaria, por demasiada evidencia, nessa situação de inferioridade nesse assumpto, [illegible] com relação aos cegos com os [illegible] confronto com a assistencia em geral, tanto publica, como particular.

É sufficiente dizer, que se contam por centenas as instituições particulares que se occupam do bem estar dos cegos e citar um unico exemplo dos poderes publicos, que bem attesta o interesse que votam aos cegos. O governo da União Americana [illegible] annualmente com a quantia de 75 mil dollars, que corresponde pelo cambio actual, a [illegible]:500$000 da nossa moeda, a publicação de diversas revistas impressas em systema Braille (especial para o uso dos cegos). Uma destas revistas tem uma tiragem de 10.000 exemplares, com mais de 100 paginas, e é distribuida gratuitamente pelos cegos. Além disso, não devemos [illegible] sempre citar apenas o que de bom e util se faz no estrangeiro e deixar no olvido o que se tem feito (embora pouco e insufficiente), em nosso privilegiado paiz. Devemos tambem [illegible] o que é nosso, do que é genuinamente brasileiro; é isso o que me proponho a fazer.

Um facto digno de nota entre nós, é que sempre que se trata de assistencia, tanto no Congresso como na Imprensa (é curiosissimo) nunca se lembram dos cegos... [illegible]

[illegible]

— a assistencia aos cegos no Brasil começou em 1893, 39 annos depois da fundação do primeiro instituto de instrucção dos cegos no Brasil, em 1854.

Foi por iniciativa do professor cego José Soares Pinto de Cerqueira, que organizou o Gremio Commemorativo Beneficente 17 de setembro, cujos estatutos foram approvados em assembléa geral de 3 de maio de 1893. Nelle já se cogita em seu artigo segundo cujos fins são: 1º) — commemorar solennemente o dia 17 de setembro de 1854, data da installação do primeiro instituto de cegos no Brasil; 2º) — contribuir por todos os meios ao seu alcance, para a propagação da instrucção e consequente redempção dos cegos; 3º) — beneficiar os socios, de accordo com as normas dos artigos 18º e 20.

Artigo 18 — As beneficencias do Gremio consistem: 1º) — serviço funerario fixado em 100$; 2º) — adiantamento de dinheiro para compras de bem de raiz; 3º) — concessão de pensões vitalicias ou temporarias de 100$, aos socios videntes, que tiverem a infelicidade de perderem a vista, perpetua ou temporariamente; e aos cegos que, por qualquer enfermidade, a não ser a cegueira, passarem a condição de invalidos.

Nas disposições geraes artigo 62, cogita-se da creação de uma bibliotheca em systema Braille, quando as posses o permittirem; da fundação de officinas onde seja dado trabalho aos cegos e de um asylo onde sejam recolhidos e tratados com decencia, os cegos que invalidarem. Estes estatutos foram reformados em [illegible], em Assembléa Geral de 7 de setembro, passando o Gremio a denominar-se "Associação dos Cegos 17 de Setembro".

Nessa reforma houve as seguintes modificações: augmento de 150$ para o serviço funerario; auxiliar com pequenas quantias aos cegos socios ou não, para encetar ou continuar sua carreira no exercicio de uma profissão honesta; e pelo artigo 56, cria-se a associação, quando as posses o permittirem: 1º) — uma bibliotheca formada de livros nos 2 systemas usual e o Braille, mantendo ahi 1 ou mais leitores, de cujo serviço se possam utilizar os cegos.

Regulamentos especiaes regerão as instituições, á medida que forem creadas.

Foi em virtude dos numeros 2 e 3 do artigo 56 que se fundou em 1º de novembro de 1907, a Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, não só para attender aos dispositivos citados, como tambem para amparar os cegos que, terminado o curso do Instituto Benjamin Constant, e não tendo familia, fossem obrigados a deixar o estabelecimento e ficariam ao abandono, [illegible]

Como sempre acontece, nas boas causas, a commissão encarregada da fundação da Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, encontrou o mais franco e decidido apoio por parte da generosa imprensa desta capital, que com grande efficacia collaborou na realização desta [illegible]

Acta da primeira sessão da Commissão creadora da Escola Profissional e Asylo dos Cegos, realizada em quatro de julho de mil novecentos e seis.

Aos quatro de julho de mil novecentos e seis, na sala da bibliotheca do Instituto Nacional de Musica, reuniu-se em sessão a Commissão Central creadora de uma escola profissional e asylo aos cegos. [illegible]

[illegible] meas e fazendo-se actas das reuniões.

Acceito o alvitre, foram então acclamados: presidente, o coronel Jesuino Mello; secretarios, Teixeira e Silva (representante do "Jornal do Brasil"), J. Moberto d'Esgragnolle, (representante da "Noticia"). Por proposta do sr. Henrique Rocha, foi acclamado thesoureiro Fernando Ferreira de Lemos. O sr. Teixeira e Silva propõe que a Commissão Central fosse augmentada, com um representante de cada uma das Academias. Acceitando essa proposta, foi o mesmo senhor Teixeira e Silva autorizado a entender-se a respeito com os academicos, para opportunamente expedir-se o convite. O mesmo sr. Teixeira e Silva encarregou-se ainda de redigir a circular que terá de ser dirigida ás senhoras [illegible]

[illegible]

— É amanhã que se realiza a festa promovida pelos cegos em favor dos cegos.

Os cegos que trabalham, e tem a vida feita assegurada por uma actividade que lhes deu a educação, [illegible]

[illegible]

ESCOLA PROFISSIONAL E ASYLO PARA CEGOS ADULTOS

Balancete referente ao anno de 1926

RECEITA	
Renda das officinas de vassouras, escovas, espanadores e empalhação de moveis	146:193$062
Subvenção do governo federal	30:000$000
Contribuição de caridade recebida na Alfandega do Rio de Janeiro	6:108$350
Quotas das Loterias Nacionaes	9:792$200
Juros sobre 185 apolices Municipaes	7:050$000
Donativos	4:523$500
Diversas receitas	363$000
	203:446$052
Saldo que passou do anno de 1925	15:238$223
Total	218:684$275

DESPESA	
Casa, taxa sanitaria e illuminação	8:793$415
Alimentação e combustivel	50:427$070
Material e utensilios para officinas	71:778$640
Roupario	4:139$400
Despesas de transportes	7:741$800
Diversas despesas especificadas no livro caixa	23:125$858
Pessoal:	
Folha dos empregados	32:526$700
Percentagens pagas aos operarios cegos	13:774$600
Somma	212:305$483
Saldo que passa para o anno de 1927	6:378$792
Total	218:684$275

D. MORTE

CYRILLO FLOZIN

TEM piedade de mim, senhora dona morte,
Que de sol! que de luz! como a manhã é linda!
Quem me dera vencer... oh! minha alma, sê forte
Apezar de morrer sendo tão moço ainda.

Enquanto estive só ao léo da rude sorte,
E quando parecia a minha dôr infinda
Desejei com ardor, illustre dona Morte,
Tua consoladora e inesperada vinda.

Que desafio atroz... sinto que este meu mal
Augmentou e cresceu nesta [illegible] fatal
D'uma forma cruel, desesperadora emfim.

Quero sorrir, lutar, quero gozar a vida...
Como me está pesando a cabeça dorida
Dona Morte, senhora, oh! compaixão de mim!

Rio — Dezembro 926.

[illegible] da leitura e da escripta, da typographia, da photometria, da pedagogia, da graphologia, e da physiologia e therapeutica do apparelho visual. [illegible]

[illegible]

Professor MAURO MONTAGNA

[illegible] de Souza, Francisco de Almeida Junior e Mauro Montagna, foi incumbida pelo Dr. Mello Mattos, então director do Instituto, [illegible]

[illegible]

Em 1915, organizou-se sob a presidencia, do então chefe de policia, dr. Aurelino Leal, [illegible]

Em 1920, tentou-se instituir "O dia do cego", escolhendo-se para tal fim, o dia 13 de dezembro, em louvor de Santa Luzia, a piedosa padroeira dos cegos. Tambem, esta tentativa, não correspondeu a espectativa almejada, apezar do grandioso e vasto programma elaborado. A Caixa de Santa Luzia, constituida de diversos donativos, e com um producto de um festival possue, actualmente, a quantia de. . . . 4:128$520.

Em 1922, data em que se commemorou o primeiro centenario do Brasil, uma commissão de professores cegos do Instituto Benjamin Constant, Gurgulino [illegible]

A T. S. F. GIGANTESCA

Em uma das primeiras exposições da T. S. F. realizadas em Berlim, foi mostrado o gigantesco alto-falante que se vê em 1. Sua forma lembra certos poeticos japonezes e de cada lado, um pavilhão, em forma de concha, se lança da caixa de resistencia.

A figura 2 mostra o espaçoso amphitheatro do palacio da T. S. F. Construido com todos os requisitos, vê-se bem a grandeza do local onde se trata da radio-telephonia, quando ella é levada a serio...

Morphy em Cuba

QUANTO mais cultos são os povos mais gostam de viver de seu passado e quando se logra conquistar posto proeminente em qualquer ramo da sabedoria, seus filhos devem fazê-lo immortal.

Cuba goza de uma tradição gloriosa no xadrez. O feito mais notavel e longinquo de que temos noticia sobre este jogo em Cuba data do anno de 1840.

Todos os amadores de xadrez conhecem a maravilhosa historia do Automato jogador de xadrez aquelle apparelho mecanico inventado pelo barão Wolfgang Von Kempelen, que jogava o xadrez de tanta fama e que foi o assombro do mundo inteiro e do que o enthusiasmo da epoca prodigalisou os louvores mais exagerados.

Pela morte de Kempelen foi adquirido seu boneco jogador de xadrez por Maelzel, que julgando que era já demasiado conhecido esse apparelho na Europa, determinou exhibil-o na America.

O Automato que occultava em seu interior a um dos jogadores mais fortes daquelles tempos, passou em marcha triumphal pelos Estados Unidos, e depois [illegible] New York até chegar a Cuba. Neste paiz esteve em 1836 [illegible] exito; e depois passou a Colombia.

Depois não encontramos nada de transcendental até 16 de Outubro de 1862 em que chegou a Havana, o navio de guerra hespanhol "Blanco de Garay", levando de New Orleans, ao maior enxadrista de todos os tempos, Paulo Morphy, [illegible]

[illegible] mediatamente foi ao hotel America, onde se hospedara o sr. Morphy, uma commissão para rogar-lhe que désse algumas exhibições do seu talento entre os amadores Cubanos.

Já por essa data se havia afastado algo das lutas do taboleiro.

Paulo Morphy, gostava bem de jogar xadrez; porém de nenhum modo queria ser considerado um jogador profissional. Por essa circumstancia tiveram que vencer algumas difficuldades para que jogasse, porque o proprio Morphy se considerava como uma victima do xadrez, visto que se applicava grandemente á sua carreira de advogado.

No "El Moro Muza" de Havana se publicou um artigo intitulado "Aqui o tendes", do qual copiámos o seguinte:

"Varias vezes temos tido o prazer de admirar estes dias de novo, o talento prodigioso do sr. Morphy, duas em casa do sr. Medina, uma na do sr. Francisco Fezer, um dos melhores amadores que conta o dito jogo em Cuba, e terça-feira passada nos obsequiou com um banquete ao sr. Morphy e a varios amigos, entre os quaes figuravam alguns dos bons jogadores a que antes me referi; antes de comer jogaram uma partida os srs. Morphy e Sicre, dando a este um cavallo; esta partida ganha pelo primeiro, agradou multissimo aos intelligentes, que em todos os lances poderam apreciar a extraordinaria precisão com que movia cada vez uma de suas peças o joven americano".

"Como já dissemos, a commissão que tinha ido ao hotel onde se hospedava se viu em difficuldades porque Morphy via um mal para elle no xadrez, pois seus concidadãos não o consideravam como a um advogado, apezar de seus conhecimentos e grandes aptidões até o ponto de poder recitar de côr quasi todo o Codigo Civil da Louisiana, seus compatriotas não o consideravam senão como a um maravilhoso jogador de xadrez.

Morphy prototypo de cavalheirismo e cortezia, por fim accedeu a jogar, dentro em pouco se tornou amigo de todos, e sua pessoa foi durante sua curta estadia em Cuba a figura sympathica e attrahente das festas a que assistiu.

Grande recepção teve a gloria immortal do xadrez em 18 de Outubro de 1862, em casa do rico banqueiro D. Francisco Fésser, onde se jogou a partida seguinte entre os srs. D. Felix Sicre, então campeão de Cuba que conduzia as peças brancas e Paulo Morphy que conduzia as pretas.

Conjuntamente com Morphy esteve em Havana o celebre Chas A. Maurin, secretario do Club de Xadrez de Nova Orleans, que tambem jogou com nossos amadores.

Em 31 de Outubro de 1862, partiu Morphy em direcção á Peninsula tendo jogado além disso com o sr. G. Toscano, Aurelia-dando partida de vantagem e outras jogando sem vêr o taboleiro e as peças.

Grande lastima é que não se conservem nem se tenham copiado todas aquellas joias do xadrez.

ABERTURA RUY LOPES

	BRANCAS *Sicre*	PRETAS *Morphy*
1 —	P 4 R	P 4 R
2 —	C 3 BR	C 3 BD
3 —	B 5 C	P 3 TD
4 —	B 4 T	C 3 B
5 —	P 3 D	B 4 B
6 —	Roque	P 4 CD
7 —	B 3 C	P 3 D
8 —	P 3 B	P 3 T
9 —	B 3 R	B x B
10 —	P x B	Roque
11 —	C D 2 D	P 4 D
12 —	P x P	C x P
13 —	D 2 R	B 3 R
14 —	B x C	D x B
15 —	C 4 R	P 4 B
16 —	C 2 B	D 1 D
17 —	P 3 CD	P 4 C
18 —	R 1 T	P 5 C
19 —	C 1 C	D 4 C
20 —	T D 1 D	C 2 R
21 —	D 2 D	T D 1 D
22 —	P 4 D	P 4 B
23 —	P 4 R	D x D
24 —	T x D	P B D x 1
25 —	T R 1 D	P B x F
26 —	C x P	B 4 D

Ao commentar Steinitz esta partida no New York Tribune, disse o seguinte: "Este esplendido lance com as suas profundas consequencias foi o escolhido das previsões Brancas".

27 —	P x P	B x C
28 —	P x P	T x T
29 —	T x T	T 8 B
30 —	P 6 R	R 2 C
31 —	T 4 D	T 8 R
32 —	T 2 D	C 4 D

O proprio Steinitz manifesta seu enthusiasmo commentando esta partida que La Stratégie traduz assim: "O velho estylo, com o qual a catastrophe final é preparada pelo mestre do mundo, não póde ser melhorado pelo jogo moderno".

33 — P 7 R R 2 B
34 — T 2 BR R x P

Como nota interessante, diremos que ainda existe um sobrevivente o sr. José Antonio Pichardo, um dos que tiveram a honra de jogar com Morphy durante a sua visita a Cuba do excelso paladino da Escola Romantica do Xadrez.

José A. Gelabert

(Traducção da Revista de Xadrez Uruguaya Ajedrez)

AS INICIATIVAS CARINHOSAS E LOUVAVEIS

"Electron", a festejada revista de radio, iniciou uma campanha de benemerencia e sympathia, fazendo installar nos asylos e casas de caridade desta capital, apparelhos alto-falantes. Nesso cliché reproduz um aspecto da installação effectuada no Asylo de Cegos, á rua Real Grandeza, e foi tomado na occasião em que os asylados recebiam uma irradiação da Radio Sociedade.

O MELHOR AMIGO

(CONTO)

O DR. dá licença?

E o homem, a rodar o chapéo nas mãos, receiava entrar no gabinete do engenheiro. O doutor, depois de alguns minutos de espera, levantava a cabeça dos papeis da secretaria:

— Que deseja?

— Eu vim aqui falar-lhe sobre o meu predio. V. Exia. multou-me hontem sem razão...

— Já sei, já sei! O sr. é um contraventor que merecia outra pena, a lei ainda é benevola para gente da sua laia.

— Mas "seu" doutor as obras já estão adiantadas e eu...

— Terá de pagar a multa e recomeçal-as de accordo com as posturas, ao contrario embargo-as. Faça-me o obsequio de se retirar.

— Em todo o caso o doutor podia...

— Basta! Não relevo a multa e não consinto o proseguimento das obras sem so requisitos legaes! Ora, não me aborreça!

O homem desapparecia apressado sob o olhar curioso dos outros empregados.

O doutor mergulhava, outra vez, no papelorio da secretaria. Era intransigente — o pavor dos constructores do bairro. Corria as ruas, inspeccionava as obras com severidade feroz; e, quando multava o proprietario ou lhe embargava as obras, nada o o demovia de manter a lei.

Os guardas vivia mdesesperados: a nomeação do doutor para aquelle districto arruinára-lhes a vida. Dois delles pediram e obtiveram a transferencia para outro bairro, onde pudera respirar melhor.

Foi quando o Malaquias, empreiteiro malandro, habituado á contravenção, esbarrou com o douto pela frente. Um conto e quinhentos mil réis de multa! O Malaquias não se conformou, correu ao districto:

— V. Exia., depois de ouvir-me, ha de perdoar esta multa. A casa em questão pertence a uma viuva mãe de nove filhos, "seu" doutor! Eu, mesmo, perco neste negocio e o doutor fique certo de que fará uma caridade se deixar que eu prosiga as obras...

Foi inutil, o doutor não cedeu. O Malaquias jogou com influencias politicas e voltou ao districto com formidavel pistolão. O engenheiro leu o pistolão, franzu o sobre-olho e foi rude:

— E' escusado incommodar os meus amigos, porque não ha amizade que me desvie do cumprimento do dever. O que o sr. está fazendo é uma immoralidade e espero que não repita a insolencia.

O Malaquias pasmou, saudou e saiu desanimado.

Não havia duvida, o dr. era invulneravel.

Como quebrar aquella rispidez? O empreiteiro era teimoso e depois de philosophar dez dias, com as obras paralysadas, resolveu jogar a ultima cartada. Metteu dentro de um envelope duas notas de quinhentos mil réis e foi á repartição. Galgou os degraus quatro a quatro. Venceu a resistencia de um continuo com cinco mil réis e apresentou-se ao engenheiro. O doutor fixou-o sinistramente, emquanto os outros empregados pararam o serviço para apreciar a borrasca.

O Malaquias tirou cynicamente o envelope:

— V. Exia, desculpe a minha audacia, mas é a ultima vez que appareço aqui. Faça o obsequio de ler.

O engenheiro afastou-se para o vão de uma janella e abriu a carta. Houve um silencio religioso.

O Malaquias, respiração offegante, viu-se posto na rua pelo servente, processado por tentativa de suborno... Arrependeu-se da audacia e pensou em fugir. Mas o doutor, guardando o envelope, voltou-se calmamente para elle:

— O dr. está attendido.

E em voz alta para os funccionarios perprexos, justificou-se numa grande explosão:

— Tambem o sr. incommodou o meu melhor amigo! Póde ir, está attendido...

WALDEMAR DE CARVALHO

"LESMAS"

(Paraphrase de Drobeck)

SOBE, asquerosa lesma, a encosta de granito!
Sobe mais, inda mais! a[illegible]-te para o cimo
Do rochedo! Rasteja e has de vencer o limo
E terás, victoriada, o pallio do Infinito!

Que importa a lingua vil, a plebe ignara, o grito
Máo de um despeito ultriz, se dorme em paz teu [illegible]?
Tu desejas a vide inebriante ao racimo!
Deixa a turba ulullar num avido conflicto!

Venceste! tens a gloria exhausta das alturas!
Olha em baixo de ti: que ês? — fórmas escuras...
Mas... que te importa olhar da méta já vencida?

Vive bem! sê feliz, oh lesma rastejante!
Que para alto ascender, a ti mui semelhante
Quanta gente no mundo é lesma toda vida!...

Archimedes da Matta.

RIO.

«Especial para o Correio da Manhã»

Glossario Synthetico da Lingua Portugueza

Por ALMERINDO FERREIRA

ORIGINAL PELA SUA ORGANISAÇÃO E O MAIS COMPLETO NO GENERO

Trichecideos — Familia de mammiferos
Trinca-pintos — A raposa
Urso-castanho — Especie de grande urso
Urso-narigudo — O coati
Vacca-chineza — Yack
Vacca-marinha — Grande mammifero amphibio
Vespertilião — Morcego
Zebra de Grevy — Especie de zebra da Africa
Zeuglodontes — Sub-ordem de cetaceos
Zygodontomys — Genero de roedores da America Central e Antilhas

DE 13 LETRAS

Acanthoglosso — Pequeno mammifero da Nova Guiné
Aceratotherio — Ruminante sem chifres
Alce-americano — Veado do Canadá
Alce-da-America — Alce-americano; original
Anaptomorphos — Genero de lemurianos fosseis
Animal-cerdoso — O javali
Animal-immundo — O porco
Artiodactylos — Ordem de mammiferos
Baleia-austral — Especie de baleia
Bathyergideos — Genero de roedores
Bode-emissario — V. Bode-expiatorio
Buanzu'-da-India — Especie de cão selvagem
Burro-burreiro — Burro inteiro
Cabra-dos-Alpes — Especie de cabra-monteza
Cabrito-montez — Genero de cervideos
Camelopardale — V. Camelopardal
Cão-de-manteiga — Cão de casta pequena
Catodontideos — Familia de cetaceos
Caxinguelê — V. Caxinguelê
Cercolabineos — Tribu de roedores da America
Chalicotherio — Genero de mammiferos
Chiromysideos — V. Cheiromysideos
Chit'njanguele — Rato das palmeiras de Angola
Chlamydophoro — Genero de desdentados
Coati-lavrador — Um roedor
Coati-vermelho — Especie de coati
Coelho-do-matto — Roedor do Brasil
Condylarthros — Grupo de mammiferos fosseis
Corça-cerynita — Corça mythologica
Corniavaccado — Touro, que tem as hastes muito atraz da fronte
Cotia-do-Brasil — Roedor
Ctenodactylus — Genero de roedores
Dermatopteros — Grupo de mammiferos insectivoros
Didelphyideos — Familia de marsupiaes
Dinotherideos — Familia de proboscideos
Dipodomyineos — Tribu de roedores
Doninha-fetida — Tourão
Elephantideos — Familia de mammiferos
Encavalgadura — Cavalgadura
Epanorthideos — Familia de marsupiaes
Escrapeteador — Animal que não pára num logar, que anda correndo de um lado para outro
Esquilo-voador — Especie de esquilo
Fraldisqueiro — Fraldiqueiro
Gata-das-neves — Typo de gueta
Gato-de-algalia — Civeta
Gato-dos-pampas — Felino dos campos do Brasil
Geomys-de-papos — Um roedor
Gebo-da-Arabia — Idem
Hapiocephalo — Genero de chiropteros
Heladotherio — Genero de ruminantes
Heterocephalo — Idem de roedores
Heteromyideos — Familia de roedores
Heteromyineos — Tribu de roedores
Hippodactylus — Genero de equideos
Hyena-castanha — Variedade de hyena
Hyena-listrada — Hyena-raiada
Hyopotamideos — Familia de mammiferos
Jaguaratirica — Cão bravio do Brasil
Jocko-de-Buffon — Especie de macaco
Lagostomideos — Familia de roedores
Lamia-nariguda — Um grande tubarão
Lanterniphoro — Um cão
Leão-americano — Puma; cuguardo
Leão-da-America — Leão-americano
Lebre-do-Thibet — V. Tolai
Lebre-variavel — Lebre das altas montanhas
Leopardo-do-mar — Especie de phoca
Lobo-dos-prados — Especie de lobo da America do Norte e Central
Macaco-da-noite — Miriquina
Macropodideos — Familia de marsupiaes
Marta-zibelina — Variedade de marta
Megatherideos — Familia de desdentados
Mono-longimano — Gibbão
Mulher-marinha — O lamantim
Mylodontineos — Sub-familia de desdentados
Nesodontideos — Familia de ungulados
Nycticebideos — Familia de lemurianos
Nycticebineos — Tribu de lemurianos
Octodontideos — Familia de roedores
Octodontineos — Tribu de roedores, da familia anterior
Orelha-redonda — Boi, ou vacca, que não tem marca ou signal na orelha, na Bahia; no Ceará, orelhudo; no R. G. do Sul, orelhano
Oreodontideos — Familia de mammiferos
Ornithorhinco — Mammifero da Nova Hollanda
Ourang-outang — Orangotango
Pai-de-chiqueiro — Chibato; macho da cabra
Panthera-negra — Variedade de panthera muito feroz
Papalva-fetida — Foetta; tourão-fetido
Passarinheiro — Cavallo espantadiço
Pembe-á-massuco — Cabra silvestre, de Africa
Platycercomys — Genero de roedores
Plesiarctomys — Genero de roedores
Porco-aquatico — A capivara
Probescidiano — Proboscideo
Protela-do-Cabo — Especie de hyena
Proterotherio — Genero de mammiferos
Pteropodideos — Familia de chiropteros
Pteropodineos — Tribu de chiropteros
Raposa-azulada — Raposa-azul; isatis
Raposa-do-campo — Mammifero semelhante ao guarachaim
Raposa-do-matto — Cachorro do matto
Rato-campestre — O campanhol
Rato-das-searas — Roedor
Rato-da-taquara — Especie de rato; rato do bambu'
Rato-dos-campos — Especie de rato
Rato-dos-tectos — Idem, idem
Rato-lavadeiro — Carnivoro da America; lotor
Rei dos animaes — O leão
Rhinocerideos — Familia de pachydermes
Rhinopomateos — Tribu de chiropteros
Saitaia-chorão — Sahi
Tamanduá-mirim — Variedade de tamanduá
Tordilho-negro — Cavallo, cuja côr escura sobresáe á branca
Veado-camocia — Camocica
Veado-campeiro — Campeiro
Veado-galheiro — Galheiro
Veado-matteiro — Veado-pardo
Yach-grunhidor — Variedade de yach

DE 14 LETRAS

Animal-ganchoso — O javali
Animal-politico — O homem
Anthracotherio — Genero de mammiferos fosseis
Antilope-de-agua — Kob
Babuino-mandril — Especie de grande macaco
Bezerro-marinho — Phoca
Bode expiatorio — Bode, que era expulso pelos judeus para o deserto; bode-emissario
Boi-almiscarado — Ruminante
Buldogue-inglez — Raça de cães
Cabra-hispanica — Especie de cabra-monteza
Cabra-silvestre — Quadrupede, que é o tronco de todas as variedades de cabras domesticas; cabra-montez ou monteza
Cachorro de agua — Quadrupede amphibio do Brasil
Cachorro do mato — V. Cachorro do matto
Canguru'-gigante — V. Kanguru'-gigante
Catarrhineanos, ou
Catarrhinianos — V. Catarrhineos
Cavallo d'estado — O que vae num cortejo, sem cavalleiro, só por pompa
Cavallo de marca — O que tem a altura estipulada por lei
Cavallo de sella — Raça de cavallos
Cavallo-marinho — O hippopotamo
Cavallo-marinho — Morsa
Castor do Canadá — Myopotamo
Chacal-do-Brasil — Carnivoro
Cheiromysideos — Ordem de mammiferos
Chichica de agua — V. Quica de agua
Chinchillideos — Genero de mammiferos
Coandu'-do-Brasil — Variedade de Coandu'
Coati-solitario — Um roedor
Cobaio do Brasil, ou
Cobaya do Brasil — Especie de cobaio
Coelho-selvagem — Especie de coelho
Corça-menaliana — Corça mythologica; corça-cerynita
Cornideanteiro, ou
Cornidianteiro — Touro, cujas hastes saem da parte mais deanteira da testa
Dasyproctideos — Familia de roedores
Delphinorhynco — Genero de cetaceos; delphinorhyncho
Dinoceratideos — Familia de mammiferos fosseis
Dugongo-indiano — Especie de dugongo
Fainocantraton — Gato de Madagascar
Gazella-arabica — Especie de gazella
Golfinho-de-bory — Especie de golfinho
Hyena-mosqueada — Variedade de hyena
Kanguru'-gigante — Variedade de kanguru' da Nova Hollanda
Leão-do-Guzerate — Variedade de leão
Lebre-patagonia — Roedor da Argentina
Lemure-espectro — Variedade de lemure
Lemure-tarseiro — Idem, idem
Lobinho-do-campo — Raposa-do-matto; cachorro-do-matto.
Lobo-antarctico — Typo de lobo
Lobo da Tasmania — Especie de lobo
Lontra-ariranha — V. Ariranha; jagoacacáca
Macaco-de-cheiro — Especie de macaco; bocca-preta
Mangusto-de-Java — Roedor
Mangusto-raposo — Carnivoro
Marmota-citilla — Roedor da Russia
Marsopa-toninha — Porco-marinho
Mono-troglodita — O chimpanzé
Morcego-vampiro — O pacó
Noctilionineos — Tribu de chiropteros
Onagro da Africa — Especie de burro
Ornithorrhynco — V. Ornithorhinco
Orycteropideos — Familia de desdentados
Ouriço-cacheiro — V. Coandu'
Panda-rutilante — Especie de urso
Peixe-boi-do-Pará — Cetaceo
Peixe-de-Jupiter — Especie de grande baleia; baleia-de-bico
Phascolotherio — Genero de marsupiaes fosseis
Phyllonycteris — Genero de chiropteros
Pithecanthropo — Sêr fossil, apresentado como intermediario entre o homem e o macaco, encontrado em Java
Platacanthomys — Genero de roedores
Platanistideos — Familia de cetaceos
Polymastodonte — Genero de mammiferos fosseis
Potamogalideos — Familia de insectivoros
Prototherianos — Divisão dos [mam]miferos.
Raposa-do-Canadá — Especie de raposa
Raposa-prateada — Idem, idem
Raposa-vermelha — Idem, idem
Ratão-do-banhado — Roedor da Argentina e do Brasil; nutria, entre os argentinos
Rato-montezinho — O campanhol
Rhinolophideos — Familia de chiropteros
Rhinolophineos — Tribu da familia anterior
Saguim-do-Brasil — Quadrumano
Saguim-vermelho — Especie de macaco
Sahui-caratinga — Macaco do E. Santo
Sapaju'-de-Cayena — Quadrumano
Simio-americano — Especie de macaco

Moveis de madeira vergada

AUSTRIACOS LEGITIMOS

"THONET"

CADEIRAS

Nº 56 1/2 reforço duplo — Nº 56

Altura 87 cm., assento 39x36 cm. — Altura 90 cm., assento 41x40 cm.

MEIAS MOBILIAS

Compostas de 1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras

Nº 56

CADEIRAS DE BALANÇO

Nº 7010 — Nº 7025

Altura total 95 cm.
Altura do assento 36 cm.
Assento de 42x42 cm.

Altura total 116 cm.
Altura do assento 40 cm.
Assento de 45x45 cm.

A' venda em todas as boas casas do ramo

Importadores exclusivos:

HASENCLEVER & Cia.

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 69-77

End. Tel.: HASENCLEVER

ALUGA-SE CASA MOBILADA

Praia de Icarahy

Dois andares, quatro quartos, tres salas, todo conforto, quarto para creados. Informações sr. Tyder. Telephone Nictheroy 1782 ou Rio Norte 6395. (B 14303)

PETROPOLIS

Vende-se um magnifico terreno á rua Costa Gama. Trata-se na mesma rua n. 616. (B 14497)

Alfaiates ou Bordadores

Aluga-se um bom sobrado á rua dos Andradas numero 11. — Proximo ao LARGO DE S. FRANCISCO. (B 14354)

Jacarépaguá — Aluga-se

o predio moderno da rua Barão n. 71: as chaves estão ao lado no n. 39. — Tem garage. (B 14501)

Chá Ideal

Sempre o melhor e o preferido! CASA DA INDIA OUVIDOR, 39 (6918)

COLLEGIO DE FRADES

Na Cidade de Bom Successo, Oeste de Minas, onde tem optimos clima e agua, com altitude de 960 metros, offerecem á idonea Congregação, grande predio e mais favores para manutenção de um collegio de meninos, para o qual não faltarão alumnos. Mais detalhes á rua Primeiro de Março numero 86, com M. F. Guimarães. (B 13237)

SALA

Aluga-se bem mobilada, a um ou dois senhores do commercio. — Rua Barão do Flamengo numero 26. (B 13303)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Paim, na rua Sete de Setembro n. 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes, com Pedro Chain. (6907)

Diccionario da nomenclatura technologica do constructor

Contendo em ordem alphabetica cerca de 2.500 vocabulos com definições de todos os materiaes de construcção e seus elementos: ornatos e rudimentos, ferramentas, utensilios, instrumentos e toda a especie de apparelhos adoptados em architectura, carpintaria, serralheria, alvenaria, mecanica, electricidade, ceramica, pintura e demais artes e officios; obra inedita e imprescindivel, tanto para a confecção de orçamentos como para especificações de contratos, direcção de officinas, fabricas e toda especie de construcções; pelo engenheiro architecto Enéas Marini; encontra-se á venda em todas as principaes livrarias do Rio, Santos e S. Paulo, ao preço de 8$000, em sellos, estampilhas ou vales postaes, e nos depositos da Livraria Francisco Alves. (B 11636)

DENTISTA OU MEDICO

Aluga-se com duas janellas de frente. Rua Gonçalves Dias n. 67. Elevador. (B 14438)

TERRENO

Vende-se um esplendido lote de 9 x 37, entre os ns. 60 e 64 da rua dos Artistas. Trata-se á rua Maxwell n. 12. (B 14383)

CATTETE

Aluga-se por 450$000 a casa da rua Pedro Americo, 149, com 6 espaçosos aposentos, cozinha, W. C., quintal, jardim, pertissimo á linha de bonde. (B 14300)

LEPRA

(MORPHÉA)
e todas as molestias da pelle
PROF. DR. M. PINTO
Cura efficaz e garantida
RUA 14 DE JULHO N. 137
Porto Alegre — Sul — Brasil (B 14457)

CASA — AVENIDA ATLANTICA

Compra-se uma, urgentemente. — Offertas á caixa 60 do "Jornal do Commercio". (B 14458)

EMPRESTIMOS

Descontam-se promissorias e duplicatas a juros bancarios; empresta-se sob hypotheca ou garantia de propriedades a juros especiaes; solução rapida, com Victorino Torres, á rua da Candelaria n. 42, loja. (B 14401)

MACHINAS

Vendem-se caldeiras a vapor, motores a vapor diversos tamanhos. Moendas para canna, e outros materiaes. RUA CAMERINO N. 58. (B 13297)

CASA

Bem mobilada, toda alugada, moradia confortavel e independente dos hospedes, bom resultado, vende-se o contrato e os moveis. Informações: Rua Andrade Pertence n. 15. (B 14492)

BOTEQUIM

Vende-se um á rua S. Francisco Xavier n. 400, largo do Maracanã. Trata-se no mesmo do meio dia ás duas horas. (B 14490)

CASA — ALUGA-SE

Maximo conforto moderno, nova, 3 quartos, 2 salas, quarto creado no quintal, etc. Proximo Collegio Militar. Rua Derby Club, 8. Tratar V. 5421. (B 14473)

Terrenos rua Paysandu'

Vendem-se lotes nesta e na transversal, desde 60:000$. Rua da Quitanda 72, sobrado, PAULO (B. 14459)

CASA EM MARIZ E BARROS

Aluga-se o esplendido sobrado do n. 339, proximo a Affonso Penna. Informações no andar terreo. (B 14464)

PORTA EM MARIZ E BARROS

Aluga-se a larga porta do n. 339, proximo a Affonso Penna. Informações no local. (B 14464)

TOSSE? BRONCHITE? ASTHMA? COQUELUCHE? PEITORAL ANTOSSIL

AMA SECCA

Para casa de familia de tratamento, precisa-se de uma senhora asseiada e experiente para tomar conta de uma menina de dois annos. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Rua do Rezende 165. (B. 14437)

CASA MOBILADA

Com 4 quartos, 3 salas, fogão e aquecedor a gaz, aluga-se com contrato de 8 mezes, ao preço de 850$000 mensaes. A' rua Aqueducto n. 317 e trata-se na mesma das 9 ás 12. (B 13471)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua Buenos Aires n. 93, acabado de construir. Trata-se na CONFEITARIA COLOMBO. (B 14307)

CASA MOBILADA

Aluga-se a bella casa mobilada da rua Martins Ferreira n. 23. Trata-se na rua São Clemente n. 452. Sul 2587. (B. 13279)

Appartamento Flamengo

Aluga-se um, com optima pensão, a casal distincto, em casa de familia. PRAIA DO FLAMENGO numero 385. (B 14293)

Póde-se readquirir a virilidade?

Amigo leitor, eis essa interrogação vos interessa, o Instituto Beaugendre — Caixa 28, Bahia, mediante 600 réis em sellos do Correio, vos enviará discretamente a sua valiosa brochura, cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (7830)

ARSENOVITA

O mais prodigioso tonico

ALUGAM-SE

Predios novos, systema Bungalow, 3 quartos, 2 salas, cozinha a gaz, banheiro com aquecedor e mais dependencias, 2 grandes armazens com dependencias. — Procurar o constructor Nogueira, no local, Rua Antonio Salema 58. (B. 14439)

APRAZIVEL FAZENDINHA

Vende-se a tres horas do Rio, pela Central do Brasil, a tres kilometros da estação, com estrada de automoveis á porta e á margem direita do rio Parahyba, bella fazendinha de cultura e de criação, contendo mais de 47 alqueires geometricos de terras, 48 cabeças de gado vaccum, 22 cabeças de gado cavallar, porcos, esplendida casa de moradia, mobilada á moderna, com agua corrente, installação sanitaria de primeira ordem, banheira, etc. Excellente occasião para quem foge do calor suffocante do Rio. Trata-se com Costa & Comp. — Varzea Alegre — Estado do Rio, telephone Sul 1017. (B 14280)

PHARMACIA

Vende-se uma optimamente localizada nesta capital, fazendo bom negocio. Cartas para Galeno nesta redacção. (B 14393)

LUVARIA

Vende-se apparelhagem completa e materia prima para grande producção. Rua do Ouvidor n. 4, 1º andar. (B 14401)

Cosinheira e Arrumadeira

Precisa-se de uma cosinheira e de uma arrumadeira á rua Alice n. 39 (Laranjeiras). Telephone B. M. 580. (B 14408)

PREDIO

Vende-se á rua do Riachuelo, para familia de tratamento, 2 pavimentos. Trata-se com o sr. Gonzaga na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, no theatro S. Pedro, segundo andar, das 3 ás 6 horas. (B 14422)

Porcos Berkshire e Duroc Jersey

Vendem-se. Tratar com o sr. Francisco Chaves Coelho, Itaguahy, E. F. C. B. — Estado do Rio. (B 14391)

GRANDE FAZENDA

Vende-se optima, de criação, lavoura e [illegible] N. Guimarães, Ouvidor, 119, [illegible] dar, sala 4. (B 14333)

LIBERTY

Liberty — CIGARROS OVAES — CIA. SOUZA CRUZ

Balanças Thewico

de ferro batido

THEODOR WILLE & C. — THEWICO — SÃO PAULO

As balanças de uma nova éra

Temos qualquer typo até 100.000 kilos

Peçam prospectos e informações á

Theodor Wille & Cia

Santos — R. do Commercio, 47 - 51 — Caixa Postal, 18
São Paulo — R. Libero Badaró, 146 — Caixa Postal, 4
Rio de Janeiro — Avenida Rio Branco, 79 — Caixa Postal, 761
Victoria — R. 1º de Março, 12 — Caixa Postal, 858

UM SÓ VIDRO DE DROZEROL

VOS LIVRARÁ DE QUALQUER TOSSE, BRONCHITE OU ASTHMA.

DROZEROL — CONSTIPAÇÕES E RESFRIADOS — é de effeito rapido e seguro.

VIDRO 2$500

DROGARIA BAPTISTA — RUA 1º DE MARÇO 10 - RIO

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. N. 396 — 5$000.
Deposito — RUA URUGUAYANA, 111.
PHARMACIA BITTENCOURT. (6828)

ANTIGAMENTE — HOJE

ERA UM TRABALHO DURO — O SORVETE FAZ-SE POR SI MESMO...

SORVETEIRA AUTOMATICA AMERICANA

CONGELA EM 20 MINUTOS

A' venda nas principaes casas de ferragens e louças

A Sorveteira Americana Freezers, a unica que congela automaticamente sem trabalho manual; é de tão facil manejo, que até uma creança póde fazer com ella o mais delicioso sorvete.

Modelo n. 1: seis sorvetes. — Modelo n. 2: doze sorvetes — Modelo n. 3: vinte sorvetes.

Agentes Geraes e depositarios: Oliveira Maia & C. — Avenida Almirante Barroso n. 1, 2º — Tel. C. 1730.

Registradoras

Para todos os ramos commerciaes.
Vendas a longo prazo.
OFFICINAS para concertos, limpezas e nickelagem. Attende-se a chamados.

CASA VOUGA
Rua Senador Euzebio 55
Tel. NORTE, 5056 (13696)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se o predio á rua Belisario Augusto n. 40, com contrato. A chave está com o jardineiro, á Praia de Icarahy n. 407, que dá informações. (B 14370)

UM DOTE

Córte, costura e chapéos. A Escola de Prendas Femininas, garante o ensino e dá diploma; á Avenida 28 de Setembro n. 307, sobrado, Villa Isabel. Tratar ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 17 horas. Ensina-se tambem a domicilio. (B 14355)

ALUGA-SE

Bôa casa á rua Bom Pastor n. 109, Tijuca. — A tratar na mesma. (B 13267)

LUSTRADOR

Precisa-se de um que seja perfeito. Rua Senador Dantas n. 74. — CASA RIBEIRO. (B 14267)

BOTAFOGO

Aluga-se em casa de familia um bom quarto a senhora que trabalhe fóra. Tratar até ao meio dia pelo telephone Sul 85. (B 14385)

RUA DA ASSEMBLÉ'A

Aluga-se o predio n. 17 em condições muito vantajosas. Informações: Sete de Setembro, 73, 1º andar, com sr. Lourival. (B 13289)

CONSULTORIO

Proprio para medico, ou dentista — Dois compartimentos, agua, gaz e bondes electricos. 177, Av. Rio Branco. (B 13550)

PRAIA VERMELHA

Vende-se lindo terreno de esquina. — Occasião! Telephone Norte 3978. — MILTON.

Este anno a todo o commerciante interessará mais do que nunca

1. Dar ao publico serviço rapido
2. Augmentar as vendas sem augmentar os gastos
3. Saber a cada momento como vão seus negocios
4. Ter um methodo seguro e rapido de cuidar das transacções.
5. Proteger devidamente seus lucros.

Nada lhe custará uma demonstração do systema mais adequado ao seu negocio. Peça-a hoje mesmo.

Caixas Registradoras "NATIONAL"

Unicos depositarios

CASA PRATT

OUVIDOR, 125. — Tel. N. 3226.

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança

GILLETTE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios:
EUGENE BARRENNE & CIA.
Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (7351)

Sanatorio de Palmyra

Em Palmyra - Minas Geraes

A 900 metros de altitude cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

CURA DA TUBERCULOSE e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliado pelo regimen HYGIENO-DIETETICO, curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.

REGIMEM DOS MELHORES SANATORIOS SUISSOS.

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO [illegible] Rua Buenos Aires 59, 1º andar — Tel. N. [illegible] rua Uruguayana, 104, 5º andar, ou em Palmyra. (15561)

MOVEIS GARANTIDOS

DE MADEIRA VERGADA

EXIGIR ESTA MARCA — GERDAU — VOSSA GARANTIA — PORTO ALEGRE

A' venda nas boas casas de moveis
Agencia: Praça Tiradentes, 85 (4001)

Caixa de Conversão

PRATA — MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 — Caixa Postal, 1.741 (13735)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHER". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO", approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria do Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE — N. [illegible] RUA DO ROSARIO N. 55 (6888)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6761)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (14680)

Predio no Centro

Aluga-se por contrato o optimo armazem e sobrado á rua Visconde do Rio Branco, proximo á Avenida Gomes Freire. Trata-se na Casa Pekin, á rua dos Ourives, 15. (17083)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas para escriptorios no edificio [illegible] Marechal Floriano [illegible] Gloria, na praça [illegible] escriptorios da Companhia [illegible] matographica — Rua do Passeio n. 2, 3º andar (sobre o cinema Odeon). [illegible]

SALAS

Alugam-se no primeiro andar do predio da rua Sete de Setembro numero 81. — Trata-se na loja. [illegible]

VENDE-SE

A casa e terreno da rua Christovão Colombo n. 44, Engenho Novo. — Ver e tratar na mesma. (B 14303)

CANOA

De Floriano rodarão 2 grandes de peroba, pelo Parahyba, pertencente a uma pequena barca; uma foi encontrada em Pinheiro; da outra quem der noticias será gratificado. — Juvenal Freire. Barão Homem de Mello — E. do Rio. (B 14311)

COOPERATIVA MILITAR

Avisa que vende GIGOLLETE a 3$000. Reducção aos socios. (B 14320)

PIANO

Por motivo de viagem vende-se um completamente novo, com tres pedaes, cepo de metal e armação de ferro, á rua do Lavradio n. 182, loja. (B 14426)

Salão de Barbeiro

Vende-se o da rua da Assembléa, 18, com cinco cadeiras americanas, bem montado e fazendo bom negocio. Trata-se com o sr. Dias, na casa de calçados, junto. (B 14427)

NA PENSÃO MILTON

Rua Marquez de Abrantes n. 26, ha bellos quartos mobilados com optima pensão, para familias de tratamento. (B 13126)

PENSÃO ESPERANÇA

Cattete 201

Appartamentos com mobiliario typo inglez, [illegible] telephone e cozinha de primeira ordem. Preços modicos.

Mangas Espada

Superiores, do municipio de Vassouras [illegible] João Dale — 38, Candelaria. Phone N. 4311, das 12 ás [illegible] horas. (B 10682)

TERRENOS QUASI DE GRAÇA

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros numero 417. (Fabrica). (B 14453)

ASMATHYL

Tratamento definitivo da asthma, bronchite, coqueluche e tosses. Exclusivamente de vegetaes. Tel. N. 108. (B 9495)

Magneto Boche

Vende-se um novo, blindado; tambem se vende corrente para Saurer de cinco toneladas e um Mercedes de 6 toneladas, pouco uso, dos modernos, á rua Senador Pompeu n. 41. (B 13236)

PENSÃO

Vende-se uma com 28 quartos, na Praia de Botafogo — completamente cheia. Cartas a O. T. 36 neste jornal. (B 14265)

COM 10 CONTOS APENAS

Poderá V. construir ou adquirir uma casa de 30; com 15 contos uma de 45 e com 20 uma de 60, pagando o restante em condições menos onerosas que o aluguel. Peça prospectos e informações. "Credito Immobiliario" Soc. Ltda. Carmo, 58, Tel. N. 6221. (B 13252)

PHARMACIA

Vende-se uma optima, em suburbio prospero, de preferencia a medico que queira fazer clinica rapidamente. Informações: Evaristo Eyer & Cia. — Andradas, 29. (B 13252)

CAIXAS D'AGUA

Litros: 600, 800, 1.000, 1.200 — Chapa 18 — 90$, 115$, 135$, 150$. Chapa 16 — 120$, 155$, 170$, 190$. á rua Figueira de Mello n. 331. — Tel. Villa 32, S. Christovão. (B 14290)

VENDEDOR

Precisa-se de um vendedor activo e desembaraçado. Dá-se preferencia a quem tenha experiencia em vendas para hoteis e restaurants. Ordenado 300$000. Exige-se carta de fiança. Dirigir [illegible] postal n. 70. (B 13845)

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 5 de Fevereiro de 1927
Casa M. GOMES & C.
— DE —
Lévy, Gomes & Cia.
13 TRAVESSA DO ROSARIO, 13
De todas as cautelas vencidas
(B 14082)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com mais de 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem amparo de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de cozinheira para o trivial, que passa, dar conhecida; de abono, na rua do Cattete n. 254, loja. (B 14382)

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinheira e pequenos serviços, á rua Desembargador Isidro n. 133 — Tijuca. Bonde Fabrica. (B 14476)

EMPREGOS DIVERSOS

MOÇA. Precisa-se de uma moça para trabalhar num escriptorio commercial, no interior (Minas), de boa apparencia, educada e independente. Carta nesta redacção Fausto Silva.

PRECISA-SE de boas semiearias aprendizes; paga-se bem. Rua Dr. Aristides Lobo, 94-96. (B 14060)

PRECISA-SE de uma menina de 16 annos, para diversos serviços domesticos. Rua Tavares Bastos n. 21, casa 14. (B 14337)

PRECISA-SE de um moço official de torneiro de madeira, na rua Barão de S. Felix n. 24, com Ramon. (B 14491)

PRECISA-SE de representantes no interior, para trabalhar junto ao AMERICANO CLUB, o qual dá optimas informações a quem se interessar. Informações á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 13. (B 14287)

PRECISA-SE de passadeira de casa, com pratica. Rua do Cattete n. 183. (B 13166)

CENTRO

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, com pensão, de 1ª ordem, casa estrangeira e socegada, á rua Evaristo da Veiga n. 21. (B 14350)

ALUGA-SE, nos Barão.... proprio para escriptorio commercial... (B 12923)

ALUGAM-SE quartos de frente ... rua do Lavradio, com mobilia, muito respeitosa, com ou sem pensão... (B 14467)

ALUGA-SE uma optima sala de frente... pensão.... (B 14328)

ALUGA-SE um apartamento... (B 14097)

ALUGA-SE um sobrado para pequena familia, na rua Vieira Fazenda n. 59; as chaves no n. 58 Misericordia n. 48, onde se trata. (B 14434)

ALUGA-SE um predio... R. Senador Dantas n. 13. (B 14421)

EM casa de familia... aluga-se quarto com pensão... Rua Francisco Muratori, 27, segundo andar. (B 13269)

CATTETE

ALUGAM-SE salas esplendidas de frente, bem mobiladas com ou sem pensão, a casaes ou cavalheiros sem filhos... á rua do Cattete n. 231. (B 13964)

ALUGA-SE uma confortavel sala á rua Corrêa Dutra n. 137. (B 14065)

ALUGAM-SE salas e quartos, com e sem pensão, á rua Barão do Guaratiba n. 41... (B 14424)

ALUGAM-SE salas e quartos de frente bem mobiladas... Largo do Machado, rua do Cattete n. 201, sobrado. (B 14205)

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, bem mobilada... (B 14335)

ALUGA-SE em casa de familia, rua Silveira Martins n. 161, uma optima sala de frente, bem mobilada e com pensão de primeira ordem, a casal de tratamento. (B 13223) C

ALUGA-SE.... mengo n. 42, proximo aos banhos de mar e em casa de familia um optimo quarto com pensão. (B 13224) E

ALUGA-SE um esplendido appartamento muito bem mobilado com optima pensão, para casal de tratamento, casa de familia. Buarque de Macedo n. 8, Flamengo. (B 14350) E

ALUGA-SE em casa de casal distincto um quarto de frente para casal sem filhos e udois rapazes exigindo-se referencias. Rua Conde de Baependy n. 13. B. M. 1852. (B 14428) E

Tem você

um piano alugado?

Somme os recibos e verá quanto está perdido.

Entretanto o piano STECK vende-se a prazo de 30 mezes. (Só para o Rio ou Nictheroy).

Casa Beethoven

175, Rua do Ouvidor, 175

A PPARTAMENTO. Flamengo. Alugam-se sala e quarto mobilados com optima pensão, a casal ou casa de familia de tratamento. Praia do Flamengo n. 388. (B 14340)

ALUGA-SE em casa de familia... rua Silveira Martins n. 82, Cattete. Tel. B. M. 3901. (B 13247)

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem pensão, proximo dos banhos de mar; rua 2 de Dezembro n. 125. (B 13249)

ALUGA-SE uma optima sala de frente, bem mobilada, em casa de familia de todo respeito. Consulado Mendes n. 35. (B 14273)

ALUGA-SE o 2º andar, pequeno, independente, com cozinha e todas as commodidades; telephone e quintal no 1º andar. Cattete n. 168. (B 13287)

ALUGAM-SE dormitorios em casa de familia de respeito com pensão com ou sem mobilia. Rua do Cattete n. 97, 1º andar. (B 13272)

ALUGA-SE... Constant n. 149. (B 13293)

ALUGA-SE quarto com pensão... Benjamin Constant n. 37. (B 13301)

ALUGA-SE uma sala de frente independente, com pensão, em casa de todo respeito. Rua Bento de Lisboa n. 151. (B 14367)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA de Giffoni... Nas pharmacias e drogarias. Deposito: DROGARIA GIFFONI — RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE uma optima casa... Corrêa Dutra n. 33. (B 14326)

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia... Tel. B. M. 2205. (B 14328)

ALUGA-SE uma optima sala e bem mobilada, com pensão... Ferreira Vianna n. 53. (B 14261)

BANHOS de mar — Aluga-se quartos, por mez, com pensão a casaes... Rua Barão do Flamengo, 26. (B 13093)

SALA. Aluga-se uma de frente com pensão... (B 14299)

UMA moça de todo o respeito, aluga em seu apartamento... rua Marquez de Santos n. 4I, casa 78. (B 13562)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado... Rua Laranjeiras n. 264. (B 13294)

ALUGAM-SE uns quartos... (B 14350)

BOTAFOGO

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 71-A, Botafogo. Tratar na rua do Rosario, 137. (B 12085) C

ALUGA-SE... praia de Botafogo n. 468, por 1:000$ mensaes. Trata-se na rua Jardim Botanico n. 28, casa I. Póde ser vista. (B 14298) C

COPACABANA

ALUGA-SE nas immediações do posto 6, grande casa mobilada, para familia de tratamento. Tem todo o conforto e commodidades modernas, inclusive garage e telephone. Informações pelo telephone Ipanema 1460. (B 12866) H

ALUGA-SE boa casa, proximo do mar. Ver e tratar á rua Maria Quiteria n. 85, bonde Ipanema, 20 de Novembro e Leblon. (B 14278) H

ALUGA-SE em Copacabana... (B 14394) H

ALUGA-SE á rua Barata Ribeiro n. 407... Figueiredo Magalhães... (B 12997) H

APPARTAMENTOS e quartos novos e modernos bem socegados, todo conforto, cosinha... Tel. Ipanema 169. (B 12888) H

GAVEA

CASA mobilada, aluga-se, no Jardim Botanico n. 28... casa para familia de tratamento. Sul 1546. (B 13270)

TIJUCA

ALUGA-SE com pensão, boa sala de frente a casal, a pessoas que deem referencias... Rua Conde de Bomfim, 567. (B 14373) K

ALUGA-SE a casa da rua Mattoso n. 115, com 11 quartos, etc. Chaves no n. 105. Trata-se á rua São Francisco Xavier... (B 11858) K

QUARTO. Aluga-se um em casa de familia de tratamento, com pensão. Rua ... Villa 4859, Tijuca. (B 14205) K

ALUGA-SE casa com 5 quartos, para familia... (B 14411) K

APPARTAMENTO, sala, ou quartos. Aluga-se a casal ou moços de commercio, á rua Moura Brito n. 42, Conde de Bomfim. (B 13372) K

ALUGA-SE casa moderna 280$ mensaes. Professor Gabizo n. 32, Villa 1911. Trata-se tel. 364, Nictheroy. José Bonifacio n. 94. (B 14405) K

ALUGA-SE o predio á rua das Araujos n. 77, para grande familia... (B 14447) K

ALUGA-SE a confortavel casa da rua do Mattoso n. 195, com 8 bons quartos... (B 14207) K

ALUGA-SE uma casa de familia de tratamento á rua Haddock Lobo... Telephone Villa 4591. (B 14261) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE boa casa com 5 quartos... (B 14180)

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Hilario Ribeiro n. 29... (B 14250)

ALUGA-SE um grande terreno para guardar... (B 14332)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE o predio n. 57 da rua dos Artistas... (B 14348)

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell... (B 14450)

ALUGA-SE... (B 14409)

ANDARAHY

ALUGA-SE o bom predio da r. Alegre n. 97-B, com 3 q., 2 s. (B 14285)

ALUGA-SE predio novo á rua Uruguay... (B 14373)

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se 4:000$... (B 13375)

LAPA

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente mobilada e com pensão, praia da Lapa n. 78. (B 11425) P

ALUGAM-SE duas boas salas a moços solteiros ou a casal sem filhos, que trabalhem fóra. Casa de muito respeito. Rua da Lapa n. 54. (B 14463) P

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, de ns. 9, 10 e 12 com esplendidas accommodações para familia, á rua Paula Mattos n. 131, tendo entrada pela Villa Antonaccio, á rua do Riachuelo n. 381; trata-se nas mesmas a qualquer hora. (B 14270) S

DESEJA V. EXCIA

Cortar seus cabellos, ondular, fazer lavagem chimica em sua cabeça, ou uma applicação da tintura ZENITH, inteiramente inoffensiva, tonica e indelevel?

Encontrará confortaveis gabinetes para esse fim, com manicure, perfumarias, etc., no

Largo José Clemente, 16 — 1º andar

(Antigo Largo do Rosario)

Phone Norte 7036

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com tres quartos... (B 14270) S

MANGUE

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, rua Maurity n. 53... (B 14473) P

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua S. Francisco Xavier... (B 14396) T

NICTHEROY

ALUGA-SE a boa casa da rua Doutor Geraldo Martins n. 152... (B 13217) W

ALUGA-SE a casa da rua... com solido... Nictheroy. (B 12883) W

VENDE-SE lindo Bungalow moderno com aposentos para regular familia, acabado a capricho; tratar no mesmo com o proprietario, do meio-dia em deante; rua do Bispo n. 51, proximo ao largo do Rio Comprido. Preço 110 contos. (B. 13114)

VENDE-SE um terreno á rua Dona Candida n. 21, proximo ao ponto de 100 réis dos bondes S. Januario. Trata-se á travessa S. Francisco numero 6, 1º andar. (B 14433) 1

VENDE-SE a casa e terreno da rua Taubaté n. 43, na estação Oswaldo Cruz; trata-se na rua Larga n. 35 (sobrado). (B 14440) 1

VENDE-SE por 14 contos um bungalow em centro de terreno com 40 mts. de frente por 70 de fundos, com 5 quartos, banheira esmaltada, luz electrica, 5 minutos da estação de Governador Portella, clima bello, excellente para os fracos; trata-se com Tancredo, á Avenida Rio Branco n. 44. (B 14364) 1

VENDE-SE o predio da rua Muniz Barreto n. 26, podendo ser examinado com autorização do sr. inquilino e tratar á rua Primeiro de Março n. 2. (B 14120) 1

VENDE-SE, em Haddock Lobo, o predio da Avenida Onze de Novembro, por 150 contos, todo o conforto, inclusive garage; proprietario, Peixoto, Uruguayana n. 49. (B 14172) 1

VENDEM-SE dois lotes de bom terreno, á rua D. Delphina, entre Conde de Bomfim e Avenida Maracanã. Trata-se á rua Garibaldi n. 49, Muda da Tijuca. (B 14146) 1

VENDE-SE por 19:000$ o predio da rua Miguel Angelo n. 460, Meyer, bondes de Cachamby, sendo 5:000$ á vista e o resto em prestações mensaes de 400$ e juros de 10%. Optima opportunidade para adquirir uma propriedade. As chaves no numero 454 e trata-se á rua da Candelaria n. 40, loja. (B 14261) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (14678) 1

VENDAS DIVERSAS

CÃES Cally Brancos — Vendem-se belissimos exemplares; rua Leopoldo n. 46, Andarahy, casa I. (B 14418) 2

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (B 14152) 2

VENDEM-SE duas vitrines grandes, de peroba. Rua D. Manoel numero 26. (B 14430) 2

VENDE-SE uma loja de calçado, dependendo de pouco capital, logar de grande prosperidade, faz regular negocio, bom contrato, não paga aluguel e ainda recebe; nada deve á praça, como se poderá provar; negocio ... Tem uma officina de concertos ... bem afreguezada. Poderá se ... algum dinheiro. Póde-se fa... qualquer hora, na mesma com ... Real Grandeza n. 217. (B 13239) 2

VENDE-SE optimo predio. Ver das ... horas em deante. Rua Candido Mendes n. 145, Gloria. (B 13273) 1

VENDE-SE uma cama de metal dourado, simples e bonita, propria para noivos, por 200$, á rua Barão de Ubá n. 34, casa 7 (praça da Bandeira). (B 14365) 2

VENDE-SE um deposito de pão, fazendo muito negocio, com contrato. Rua S. Luiz Gonzaga n. 242. (B 14317) 2

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 12785) 2

VENDE-SE o armarinho da rua Larga n. 135, com contrato de sete annos; trata-se no mesmo, com urgencia. (B 14215) 2

ACHADOS E PERDIDOS

D. LIVEIRA — Rua Chile n. 18. Perdeu-se a cautela n. 46.100, desta casa. (B 14384) 4

CASA de penhores Arthur Alvim — Rua Luiz de Camões, 40. Perdeu-se a cautela n. 112.298, desta casa. (B 13298) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE Papelaria e livraria, por motivo de mudança, casa com contrato, boa moradia, com espaçoso armazem, entrada independente; trata-se á Rua Elias Silva, 325. (B. 14222) 5

MEDICOS

Doenças do recto e vias urinarias

Cura radical das hemorrhoides sem operação e sem dôr. Blenorrhagia por processo moderno, usado nas clinicas de Berlim. Operações em geral. Diathermia, raios ultra-violetas. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe do Dispensario Central de Doenças Venereas (Saude Publica). De volta de sua viagem á Europa. Uruguayana, 104, 3 — 6 horas. N. 6401 (B 12808)

PARA regras dolorosas e irregulares, só CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). (B. 10751)

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 11115) 8

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.)

Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. São José 69. C. 515 Das 3 ás 6 horas. (B 10518)

CLINICA SO SENHORAS

DR. CESAR ESTEVES, especialista, trata da falta de regras, colicas, suspensão, atrazos menstruaes, enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. Rua Sete de Setembro, 219. — Telephone Central 1591, de 1 ás 4 horas. Gratis das 9 ás 11 horas. (B 10424)

Bronchite, Tosse, Grippe, Tuberculose. Catharro e todas as molestias dos pulmões

CREOSGENOL

o tonico dos pulmões

Faz cessar a tosse, facilita a cicatrização das lezões, restitue o somno e o appetite.

VIDRO 3$500

Nas drogarias e pharmacias do Rio de Janeiro.

Ceará — Fortaleza — Ferreira, Car & C.

S. Paulo — Drogaria Americana — S. Bento, 82

Matto Grosso — Campo Grande — Pharmacias Brasil e Royal.

Minas Geraes — Marianna — Pharmacia Conceição.

Laboratorio, Av. Gomes Freire n. 63. — Telephone Central 111.

(Y 20059)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

FAZENDA — Vende-se uma excellente fazenda, com 200 alqueires de terras ferteis, boas aguadas, bemfeitorias, banheiro carrapaticida, estrada de automovel ligando porto e estrada de ferro, com uma salina. Trata-se á rua Sachete n. 38, 1º andar, das 3 ás 5, com Severino. (B 13451) 1

VENDAS — compras — hypothecas de predios — Rua S. José n. 57. PALLADIO. (B 10950) X

Predios TERRENOS — Aluguel, compra, venda, hypotheca e construcção, com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 9, elevador. (B 13177)

GONORRÉAS cura rapida sem dôr por processo electrico allemão. Dr. Jayme Abelha, rua Alfandega 131, sob. Esq. Uruguayana, 9 ás 11 e 2 ás 5. (B 10601) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815)

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X da Academia de Medicina, director desse serviço na Beneficencia Portugueza. Apparelhos de alto potencial para exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias. RODRIGO SILVA, 5, de 11 ás 12 e das 3 ás 6 horas. Phones 3451 Central e 834 Sul. (B 11165) 6

Vias urinarias — Syphilis

Tratamento da blenorrhagia e de suas complicações no homem e na mulher. Dos cancros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (15825)

GONORRHÉAS e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Drs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64 (6762)

A ARTERIOSCLEROSE

Diagnose precoce e cura da arteriosclerose — Syndromas — intestinal, renal, hepatoco, pulmonar, auricular, cerebral e cardiaco (syndr. Anginoso). Technica dos mais famosos especialistas inglezes, allemães e da Norte America.

DR. ARÊA LEÃO

Consultorio: Avenida Passos, 86 — Alfandega, 213 — (Drogaria e Pharmacia N. S. Auxiliadora). — Diariamente — das 6 ás 8 (noite). — Phone Norte 5881. (B 7440)

DENTISTAS

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano, 57. Tel. N. 4354. (B 14291) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria José, diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. 3642. Consultas gratis. (B 9349) 8

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61. (B 10750) 8

PROFESSORES

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella — Fundado no anno de 1876. — Para meninos e meninas — Acceita internos; não em enxoval, nem uniforme; á rua S. Miguel n. 58, Tijuca. (B 11685) 9

COPIAS a machina no mimiographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. Tel. Central 751 faz Traducções. (B 13188) 9

DAME française enseigne son idioma em curso e particular; rua Souza Franco n. 101. (B 14329) 9

DACTYLOGRAPHIA, com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil — tachygraphias e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 751. (B 13189) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (B 13189) 9

FACULDADE DE PHILOSOPHIA — Praça Quinze de Novembro n. 101. Matriculas abertas. (B 9870) 9

LINGUAS e mathematica, pelo prof. dr. Washington Garcia — Em aulas particulares (individuaes). Telephone N. 7748. (B 10007) 9

PROFESSORA, com longa pratica, ensina francez, inglez e allemão, theorica e praticamente. Vae em casa dos alumnos e na sua residencia; á rua Estacio de Sá n. 37. (B 13270) 9

PIANISTA, diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano em sua residencia, á rua do Cattete, 102, ou em casa dos alumnos. Programma do Instituto. Acompanha concertos. (B 14091) 9

DIVERSOS

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc., é á rua da Constituição, 82. (B 10234) 3

A pensão Diamantina participa aos bons pretendentes, que dispõe de quartos, salas e appartamentos. Hadd. Lobo n. 417. (B 13243) 3 (B 14411) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados — ANDRE' Telephone Norte, 6332. (B. 12925) 3

15:000$000, empresta-se a 12 % sobre hypotheca de predio. — Trata-se com ... Rua Rodrigo Silva 26, 2º and. (B 14318) 3

Casamentos — J. Borges
49, Praça Tiradentes, 49
Ao lado da Delegacia de Policia
ESCRIPTORIO FUNDADO EM 1907
Prepara os papeis com rapidez, sem ser preciso certidões de edade, de accordo com o Codigo Civil, podendo o casamento ser realizado em dia que o noivo desejar.— PHONE 1979 CENTRAL. (B 14283) 3

DINHEIRO — Desconto de duplicatas a juros bancarios. Desconto de promissorias a taxa convencional. Emprestimos rapidos a proprietarios. R. Santo Antonio 6, 3º. (elevador), com PAULO. (B. 14456)

O Odol é, sem contestação, o dentifricio mais difundido no mundo!

Algumas gottas de Odol, misturadas num copo d'agua, limpão e purificão a cavidade buccal, destrõe todas as bacterias nocivas e conservão os dentes bellos e sãos.

Cuidae dos vossos dentes!

DINHEIRO Qualquer quantia para hypothecas e antichresis, com J. Pinto; á rua do Ouvidor 139, 1º andar sala 9 elevador. (B 13177)

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana 95, sala 4, 10 ás 6 horas, Figueiredo. (B 9281) 3

MACHINAS de escrever e calcular, officina de primeira ordem, stock de Underwoop, Rayol, Remington, portateis Corona e Remington, de calcular Triumphator e Brunswiga a preços modicos. Largo do Capim n. 8. E. Magalhães. (B 12959) 3

IMÃE MARIA A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presepte e o futuro comprometendo-se a fazer qualquer classe de trabalhos por impossiveis que sejam sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas — Rua Visconde do Rio Branco 565, sob., defronte ás barcas, Nictheroy. (B 14366) 3

MYSTERIOS na vida trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta, Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú. E. Rio. (B 13129) 3

PRECISA-SE de casal estrangeiro para tomar conta de um sitio e plantar de meia, mediante regular ordenado; terras para horta e pequena lavoura. Informa-se e trata-se á rua Benjamin Constant n. 149 — Gloria. (B 13292) 3

PARTICULAR precisa de 70:000$, dando como garantia dois novos predios em Icarahy; prazo de tres a 4 annos. Resposta dizendo condições de juros para a rua Santa Rosa, 336, em Nictheroy. (B 14376) 3

PENSÃO a domicilio, fornece-se, á rua Dois de Dezembro n. 78 — Cattete. (B 13248) 3

RICAS fantasias desde 50$. Vestidos para baile desde 80$. Capas de lamê e seda, finos chapéos á 15$. Roupas brancas, chic. R. Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. — Madame Machado. (B. 14074) 3

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 11470) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Frreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391, (edificios proprios). A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (6764)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341
Telephone — Villa 3228 (10861)

RAPAZ cego, educado no Instituto Benjamin Constant, habilitadissimo afinador de pianos, afina por preços de 10$ a 15$. Tratar com D. Elvira, teleph. Villa 903. (17405) C

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18,50, 10 x 22, 12 x 22 e 10 x 46. — Rua Humaytá entre os numeros 36 e 42 (nova rua Cesario Alvim). Tratar com Araujo — Casa Sucena. (B 13161)

COFRE

Vende-se um Wall'g, em perfeito estado. Preço de occasião e minimo 1:600$000. Ver e tratar á rua da Candelaria n. 53, 1º andar, sala 2. (B 12620)

DINHEIRO

Qualquer quantia, de 10 % a 18 %, para construcções, hypothecas e antichreses, com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 9. (B 13176)

JOALHERIA

Admitte-se um socio dispondo de algum capital para desenvolver negocio e fabricação. R. Haddock Lobo, 5. (B 14345)

PEDRA CALCAREA

Compra-se grandes quantidades. — Offertas á rua Botucatú n. 144. — Proximo ao largo Verdun, Andarahy. (B 13246)

IMPORTANTE FAZENDA

Vende-se uma no Estado do Rio, a quatro horas da capital, servida pela E. F. Central e pela estrada de rodagem de Rio a S. Paulo. Esplendida casa de moradia com dependencias, agua em abundancia, luz electrica, grande engenho de canna, pastos, cafezaes em producção, capoeiras, matta virgem e muito importante caieira do excellente cal de pedra. Mais informações na Drogaria Alencar, rua dos Andradas, 79, Rio. Phone Norte 6120. (B 14325)

TERRENO COPACABANA (Igrejinha)

Rua Bulhões Carvalho, junto e depois do n. 16 — 9 x 35. Offertas: Rua Copacabana numero 1.112. (B 12993)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes com frentes diversas e fundos variando entre 15 e 60 metros, situados nas melhores ruas de Copacabana e Leblon, com todos os serviços publicos, facilitando-se o pagamento. Tratar com a proprietaria Companhia Constructora Brasil — Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar. (B 13158)

PHARMACIA

Vende-se em Nictheroy, boa, fazendo regular negocio. Informações com o sr. Norberto na Drogaria Barcellos. (B 14271)

CASA MOBILADA

Prompta para ser habitada, com 5 quartos, fogão e aquecedor a gaz, aluga-se com contrato e preço de 850$, á rua Marquez de Santos (atraz do largo do Machado). Tratar pelo telephone BEIRA MAR 1425. (B 14255)

APPARTAMENTO

Aluga-se um, luxuosamente mobilado, em casa muito tranquilla, a moça protegida. Tratar á rua Carvalho Monteiro numero 58. (Cattete). (B 14256)

Appartamento em Laranjeiras

Para familia de seis pessoas, de alto tratamento. Independencia absoluta. Maximo conforto. Predio novo. Dez minutos da cidade. — Rua Pereira da Silva n. 75. — B. Mar 3084. — Exigem-se referencias. (B 13194)

MOBILIA DE SALA DE JANTAR

Vende-se uma o que ha de mais moderna, estylo allemão, severa, cadeiras com assento de couro, levando as peças guarnição de seda rosa. — RUA SENADOR DANTAS, 73. (B 12973)

Predio — Icarahy

Vende-se o elegante predio da rua Miguel de Frias n. 206, em dois pavimentos, de construcção moderna, com todas as commodidades para familia de tratamento, com garage e grande quintal. Ver e tratar no mesmo das 12 ás 17 horas, diariamente. N. B. — Entrega-se o predio em 30 de abril proximo. (B 14375)

ALUGA-SE

Em casa de familia estrangeira, uma grande sala, ricamente mobilada, com pensão, a casal de alto tratamento. A casa tem grande jardim e todas as commodidades. Rua Santa Alexandrina n. 126, Telephone Villa 4412. (B 14377)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilado o excellente predio á rua Raymundo Corrêa, n. 20, perto do posto 4, com 5 quartos, 3 salas, etc., jardim e quintal. Tratar no 7º andar do Jornal do Brasil — Telephone Central 3965. (B 13281)

POSTO 6

Aluga-se o predio da rua Copacabana n. 1080, perto do banho de mar, por preço modico; a tratar no n. 980, á mesma rua. (B 13290)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes com frentes diversas e fundos variando entre 15 e 60 metros, situados nas melhores ruas de Copacabana e Leblon, com todos os serviços publicos, facilitando-se o pagamento. Tratar com a proprietaria Companhia Constructora Brasil — Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. (B 1322)

PAQUETA'

Villa Balnearia — Lotes a prestações e á vista. Praia dos Frades, 31. (B 14367)

(11) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

E depois de falar a este e aquelle, e de ser servido no que pedira ao garçon, dirigiu o olhar para um pouco mais longe, dando com um antigo conhecido a quem já não via ha muito.

— Oh! Você aqui, Snoggles! Como vae isso?

— Bem obrigado, e você, Suggett?

— Vou indo... Mas sente-se aqui comnosco. Este meu amigo é por assim dizer da nossa classe, pois é o intendente de Ricardo Markham.

Feitas as apresentações, Suggett e o amigo approximaram-se o mais possivel um do outro para falarem particularmente.

— Deve haver bem tres annos que não nos vimos!

— Tres annos em janeiro! disse Suggett.

— E nesse lapso de tempo, por quantas vicissitudes eu tenho passado! Tenho andado a viajar com um moço chamado Winchester, disse Snoggles.

— Voto ao diabo! Que casualidade! Meu actual patrão chama-se Chichester!

— Provavelmente serão primos, disse Snoggles. Mas, certo, o seu amo não tratará você como o meu me trata. Parecia ter dinheiro para muitos mezes e vivia, Deus! E como elle vivia! Os presos por dividas vivem melhor que elle, pois tenho ouvido dizer que os ha que vivem melhor que seus credores. As coisas, porém, mudaram um dia. Em Baden metteu-se em negocios que o obrigaram a tomar o nome de Walker. Depois de haver enganado uma porção de pessôas deu o fóra, deixando-me sem um nickel para pagar ao hotel e regressar á Inglaterra. O hoteleiro jogou-me na rua e fui obrigado a caminhar a pé até a uma cidade cujo nome esqueci. Tive que vencer uma porção de difficuldades e, desde então, não tornei a ver meu amo, que me ficou devendo oito libras de ordenados e era obrigado pelo nosso contrato a trazer-me para a Inglaterra.

— Que malvado! exclamou Suggett. Nós deviamos fundar uma sociedade protectora dos creados...

— E por que não?

Dentro em pouco o garçon avisou que era a hora da ceia e a freguezia fez honra aos pratos que foram sendo servidos.

XIII

CAIR NO LAÇO

Quando Ricardo se separou de Diana, depois de terminada a confissão que a moça lhe fez da sua vida, das suas passadas faltas, afastou-se com passo tão rapido como os seus pensamentos, e, ao chegar em sua casa, encerrou-se na bibliotheca, sentando-se ahi para meditar seriamente no que havia acontecido.

Occorreram-lhe então duas idéas.

Em primeiro logar que não era delicado cortejar a amante do barão, seu amigo, e depois que, admittindo mesmo que pudesse prescindir dessa primeira objecção, lhe era impossivel fazer de Diana a companheira de sua vida.

O moço era tão escrupuloso em questões de honra, que, se se houvesse compromettido a guardar um segredo, se deixaria matar antes de o divulgar.

Se lhe houvessem confiado um crime, nem mesmo em beneficio da sociedade entregaria o culpado á justiça.

Em consequencia deplorou amargamente haver deixado entrever a Diana sentimentos que não se atrevia a manifestar deante do barão.

Admira que um joven tão escrupuloso pudesse esquecer-se de si proprio, a ponto de declarar seu amor á amante de um amigo, mas lembremo-nos de que é enorme o poder da mulher sobre o coração do Homem!

A natureza dotou-a de uma graça seductora!

Ricardo não esteve só por muito tempo.

Appareceu-lhe Chichester, a dizer-lhe:

— Que diabo, amigo Markham! Que quer dizer isto? Deviamos almoçar hoje com Harborugh, e o amigo esteve em casa delle, de manhã, e não ficou... Por que foge de nós, seus amigos?

— E' que não me sinto bem, e necessito estar só.

— Pois eu não permittirei isso! disse Chichester. O meu amigo vem jantar comnosco. O barão...

— Eu preferiria...

— Não admitto desculpas. Trate de se preparar... Vamos.

— Pois sim, vou. Preciso, porém, passar no meu banqueiro que é na City.

— Então, vae buscar-nos, ás sete em ponto, em casa de Harborugh, valeu? Esperal-o-emos.

Markham que sentia de repente imperiosa necessidade de ruido e de distracção, respondeu:

— Podem contar commigo. Mas, quem estará lá?

— Seremos quatro a jantar. O amigo, o barão, Talbot e eu. Talbot é um coração excellente, acredite. Gostou muito do senhor e é o homem mais generoso que eu tenho visto em minha vida. Hontem mandou cem libras a cada um dos hospitaes. Todos os annos elle faz esse donativo e julga que ninguem sabe disso, pois assigna X. Y. Z., em todas as listas de subscripção. Não ha nelle nem uma sombra de orgulho.

— Realmente é um caracter excellente.

— Recentemente, achando-nos juntos em uma reunião, ouviu falar de uma grande desgraça. Imagina que se tratava de um pobre pae, com dez filhos e a mulher a ponto de dar á luz mais um. O pobre homem ia ser levado para a cadeia por uma divida de cem libras. Talbot chamou-me de parte e disse-me:

— Chichester, meu amigo! Eu não tenho tempo de me occupar hoje de coisa alguma. Faça-me o favor de levar esta nota de quinhentas libras, para salvar essa pobre familia.

E Chichester accrescentou, olhando Ricardo de certa maneira.

— Foram essas as palavras de Talbot.

— Isso é bello, é nobre, é generoso! exclamou Ricardo, esquecendo o vulgar aspecto de Talbot, ao ouvir contar tão magnificos rasgos de philantropia. Confessar-vos-ei que vou em casa de meu banqueiro buscar dinheiro, e que darei vinte libras para essa familia.

— Não, meu amigo! Guarde o seu dinheiro. O barão e eu cuidaremos disso.

— Permitta-me que insista.

— Vae fazer arrepender-me de lhe haver contado isto.

— Pois eu pelo contrario, fico contente.

— Faça, então, o que entender.

E como se houvesse lembrado de repente de uma coisa Chichester accrescentou:

— E' verdade! O senhor não disse que vae á City, em casa de seu banqueiro?

— Vou... E o senhor?

— Eu queria ver se ia ao West End o mais cedo possivel. Quer me prestar um verdadeiro favor?

— Como não? Póde mandar! disse Ricardo.

— E' trocar-me esta nota na City.

E assim falando, tirou do bolso uma nota do Banco de Inglaterra do valor de quinhentas libras.

— Com todo o prazer, replicou Ricardo Markham.

Pegou na nota que Chichester lhe dava, e guardou-a no bolso, ao mesmo tempo que ambos se separavam.

SEGUNDA PARTE

A taverna do diabo

I

EXPLICAÇÕES

Os jornaes da manhã tinham publicado a narração completa da tentativa criminosa, e formidavel de roubo contra o Banco, e a curiosidade reunira uma multidão immensa que esperava ver os presos, quando descessem dos carros que os deveriam conduzir ao tribunal para julgamento.

Entre os presos, estava Walter Sidney nosso conhecido, mas desta vez com os trajes proprios do seu sexo.

Com uma rara intelligencia e um tacto admiravel, Luiza tinha levado á ama os vestidos mais simples que pudera escolher entre todos os que a joven tinha no guarda roupa.

Elisa, demos-lhe agora o seu verdadeiro nome, estava além de formosa, elegante.

Comquanto estivesse de ha muito habituada ao traje masculino nada havia nella de forçado nos de agora.

Ao sentar-se no banco dos réos, Elisa dirigiu-se ao juiz em tom firme, e manifestou sua intenção de fazer um depoimento completo.

Deram-lhe, então, uma cadeira, e o escrivão começou a redigir as declarações da moça que detalhavam a origem e decorrer da machinação em que ella se via envolvida.

Ah! Era realmente pena que o relato de semelhante crime fosse feito por uma tão doce voz, e que uma historia tão indigna saisse de uma bôca tão encantadora.

As palavras de crime nos labios della pareciam a baba do caramujo sobre uma petala de rosa. Luiza, que estava a seu lado, desmaiou.

Quando Elisa Sidney terminou e assignou o seu depoimento, o advogado do conde de Varrington contou pormenores que illustraram o juiz sobre os factos do processo.

Vamos dar a conhecer aos leitores a historia completa, a que alludiam as revelações referidas:

O ultimo conde de Varrington era um homem de figura e costumes esquisitos.

Um accidente que lhe havia succedido em creança deformára-lhe o physico e detivera-lhe o crescimento.

Como era dotado de delicados sentimentos e de uma grande susceptibilidade, não podia supportar as reuniões onde os seus defeitos physicos contrastavam com as bellas proporções, os bellos rostos e as varonis estaturas e formas dos seus aristocraticos conhecidos.

Passava, então, na solidão de uma magnifica propriedade, que tinha no condado de Cambridge, a maior parte de seu tempo, e ahi conheceu, da primeira vez que visitou a propriedade Lecticia Hardings, moça de dezeseis annos, filha unica de seu mordomo.

Não era bonita, mas tinha um rosto meigo e melancolico, bello caracter, essas condições bastavam para a tornar estimada de quantos a conheciam.

Adorava a leitura, e a bibliotheca da propriedade do conde estava sempre aberta para ella.

Varrington, retirado, como vivia, do trato social, não tardou em se sentir attrahido para Lecticia.

Notou desde logo, que esta possuia uma aguçada intelligencia e gostava, por isso, de conversar com ella. Pouco a pouco foi experimentando certa affeição pela moça, cujo trato interrompia com frequencia a monotonia do seu viver, e a gratidão que Lecticia experimentava pelas bondades do conde não tardou em mudar-se em outro sentimento mais terno.

Durante uma penosa enfermidade que o conde soffreu, a moça tratou delle com toda a abnegação de uma esposa, e quando elle convalesceu a presença de Lecticia tinha-se-lhe tornado por completo indispensavel.

Amaram-se ambos e, ainda que a sua união não fosse abençoada por um sacerdote, sentiram sempre um pelo outro um profundo respeito e um inalteravel carinho.

O mesmo temor ao ridiculo que tinha privado a sociedade da presença do conde, e que era nelle uma fraqueza raiando na loucura impediu-o tambem de celebrar seu matrimonio com a mulher que amava.

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição estavel, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 29|32 d. e para a arquisição do papel particular as de 5 61|64 e 5 31|32 d. Sacadores de dollars a 8$460 e de franco a $333, com dinheiro a 8$520 e $337, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	5 7/8 a 5 29|32
Nova York	—
Allemanha	1$990
Canadá	8$590
Paris	$310 a $335
	A' vista
Londres	5 21|32 a 5 27|32
Paris	$334 a $337
Italia	$364 a $369
Nova York	8$470 a 8$475
Portugal	$438 a —
Buenos Aires (papel)	3$510 a 3$525
Buenos Aires (ouro)	8$000 a 8$070
Hespanha	1$403 a 1$430
Suissa	1$632 a 1$652
Austria (por dez mil corôas)	1$195 a 1$200
Belgica (ouro)	1$180 a 1$190
Belgica (papel)	$236 a $238
Canadá	8$50[illegible]
Syria	—
Palestina	$334
Montevidéo	8$560 a 8$628
Dinamarca	2$260 a 2$285
Noruega	2$180 a 2$200
Suecia	2$260 a 2$285
Romania	[illegible]
Japão (yen)	4$140 a 4$169
Tcheco-Slovaquia	$252 a $254
Allemanha	2$010 a 2$030
Hollanda	3$380 a 3$420
Valor ouro, por 1$	[illegible]
Chile	[illegible]
Vales, café	$336 a $337

Suissa	1$645 a 1$660
Belgica (papel)	$238 a $240
Belgica (ouro)	—
Noruega	2$190 a 2$210
Japão (yen)	4$150
Tcheco-Slovaquia	$253 a $255
Allemanha	2$020 a 2$025
Dinamarca	2$265 a 2$285
Hollanda	3$410 a 3$440
Montevidéo	—
Canadá	8$600 a 8$630

MOEDAS

Libras (papel)	41$520
Dollars (papel)	8$490
Dollars (ouro)	8$790
Peso uruguayo	8$400
Liras	$380
Peso argentino (papel)	3$443
Pesetas (papel)	1$420

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 57|64	5 53|64
Paris	—	$334
Portugal	—	—
Italia	—	$440
Allemanha	—	$365
Suissa	—	1$634
Hespanha	—	1$425
Nova York	8$410	8$465
Buenos Aires (papel)	—	3$530
Buenos Aires (ouro)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$183
Belgica (papel)	—	$238
Japão (yen)	—	4$150
Montevidéo	—	8$580
Austria (por dez mil corôas)	—	2$193
Noruega	—	2$180
Tcheco-Slovaquia	—	$253
Canadá	—	2$270
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Grecia	—	—
Palestina	—	2$265
Dinamarca	—	3$400
Vales ouro, por 1$	—	4$642

EXTREMAS

Caixa matriz	5 7/8 a 5 29|32
Bancaria	5 7/8 a 5 59|64

MOEDAS

Dollars (papel)	—
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	—
Escudos (papel)	—
Liras (ouro)	—
Liras (papel)	—
Francos (papel)	—
Liras (papel)	—
Peso argentino (papel)	—
Peso uruguayo (ouro)	—
Reichmark	—

CABO

Londres	5 49|64 a 5 13|16
Nova York	8$500 a 8$560
Italia	$365 a $369
Buenos Aires (papel)	3$525 a 3$530
Buenos Aires (ouro)	—
Paris	$336 a $340

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 29.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecidas
10.00 a.m.	Estavel	5 29|32	5 31|32	8$480	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.12	$ 4.85.00
s/Genova á vista por £	L. 112.75	L. 112.75
s/Madrid á vista por £	P. 29.35	P. 29.37
s/Paris á vista por £	F. 123.96	F. 124.00
s/Berlim á vista por £	d. 2 17|32	d. 2 17|32
s/Amsterdam á vista por £	M. 20.47	M. 20.47
s/Bruxellas á vista por £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Suissa á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas, á vista por £ (ouro)	B. 34.88	B. 34.88

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
s/Genova á vista por £	L. 113.00	L. 112.75
s/Madrid á vista por £	P. 29.39	P. 29.37
s/Paris á vista por £	F. 123.96	F. 124.00
s/Lisbôa á vista por £	d. 2 17|32	d. 2 17|32
s/Berlim á vista por £	M. 20.47	M. 20.47
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Suissa á vista por £	F. 25.20	F. 25.20
s/Bruxellas á vista por £ (ouro)	B. 34.88	B. 34.88
s/Amsterdam á vista por £	Fl. 12.14	Fl. 12.14
s/Stockholmo á vista por £	Kr. 18.18	Kr. 18.18
s/Oslo á vista por £	Kr. 18.83	Kr. 18.83
s/Copenhagen á vista por £	Kr. 18.21	Kr. 18.21

NOVA YORK, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
s/Paris, tel., por F.	c 3.94.50	c 3.94.50
s/Genova, tel., por L.	c 4.30	c 4.29
s/Madrid, tel., por P.	c 16.59	c 16.59
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.90	c 39.90
s/Suissa, tel., por F.	c 19.22	c 19.22
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.12	$ 4.85.12
s/Paris, tel., por F.	c 3.94.25	c 3.94.50
s/Genova, tel., por L.	c 4.30	c 4.30
s/Madrid, tel., por P.	c 16.56	c 16.59
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 39.90	c 39.90
s/Suissa, tel., por F.	c 19.22	c 19.22
s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.90	c 13.90
s/Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £.	F. 123.03	F. 124.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 108.75	F. 109.50
Paris s/Madrid, á vista, por P.	F. 4.19	F. 4.20
Paris s/Suissa, á vista, por 100 Fcs.	F. 25.37	F. 25.37
Paris s/N. York, á vista, por dollar.	F. 487.75	F. 487.75

BUENOS AIRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por £ ouro, t/venda	d 46 1|2	d 46 7|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 17|32	d 46 17|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50	d 50
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 1|16	d 50 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos		
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 3/8 %	4 3/8 %
Em Nova York, tres mezes, s/compra	4 1/4 %	4 1/4 %
Em Nova York, tres mezes, s/compra	3 7/8 %	3 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas á vista por £	B. 34.88	B. 34.88
Londres s/Londres, á vista por £	L. 112.75	L. 112.75
Madrid, s/Londres, á vista por £	P. 29.35	P. 29.42
Genova, s/Londres, á vista por £	L. 112.75	L. 112.75
Lisbôa, s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4
Lisbôa, s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 94 3/4	Es. 94 3/4

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	89 7/8	89 3/4
Novo Funding, 1914	87 1/2	87 1/2
Conversão, 1910, 4 %	64	64
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	74 1/2	74 1/2

Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	89
Estado do Rio, consta ouro, 5 %	79	79
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	47	47
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock	2 1/2	2 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	216 3/4	216 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd. Ord.	182	182
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	53 7/8	54
Dumont Coffee Cº, Ltd., 7 % Cum. Pref.	—	—
St. John del Rey Mining, Ord.	10/3	10/ 1/2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83/4 1/2	83/3
Bank of London and South America, Ltd.	9 1/2	9 1/2
Mala Real Ingleza	84 1/4	84 1/2
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britanico 5 % (1919/47)	101 1/4	101 1/8
Consols 2 1/2 %	55 1/2	55 1/2
Rente Française, 4 % 1917	54.60	53.90
Rente Française, 5 % (1a Bolsa de Paris)	53.60	53.00
Rente Française, 1918 (integralizado)	53.50	53.50
Rente Française, 5 % (1a Bolsa de Paris)	67.55	67.50

(15.555)

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$590

Entradas em 28:

	Saccas	
E. F. Leopoldina	4.123	
Maritima	2.922	
Alfredo Maia	17	
Cabotagem	—	
Total	7.062	
Idem o anno passado		9.551
Desde 1º		201.299
Média		7.189
Desde 1º de julho		2.527.819
Média		11.985
Idem o anno passado		3.014.819
Embarques em 28:		
E. Unidos	500	
Europa	7.744	
Rio da Prata	905	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Cabotagem	90	
Total	9.239	
Idem o anno passado		7.091
Desde 1º		198.685
Desde 1º de julho		2.405.626
Idem o anno passado		2.684.401
Existencia em 29		273.074
Idem o anno passado		347.826

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 17 a 23 do corrente mez — 4$690.

Ainda hontem este mercado funccionou em condições de firmeza, mas sem procura de interesse, tendo sido realizados negocios de 3.744 saccas, ao preço de 38$200 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$200
Typo 4	39$700
Typo 5	39$200
Typo 6	38$700
Typo 7	38$200
Typo 8	37$700

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	25$850	25$650	— $100
Março	25$700	25$550	
Abril	25$400	25$275	— $075
Maio	25$350	24$500	— $300
Junho	24$000	23$500	— $200
Julho	23$500	22$700	

Vendas: 2.000 saccas.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.50	14.45
Café para entrega em maio	13.91	13.90
Café para entrega em setembro	12.57	12.62
Café para entrega em dezembro	12.16	12.21

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 5 e baixa de 5 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	14.46	14.45
Café para entrega em maio	13.87	13.90
Café para entrega em setembro	12.58	12.62
Café para entrega em dezembro	12.16	12.21
Vendas do dia	2.000	30.000

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 1 ponto e baixa de 3 a 5 pontos.

HAVRE, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	485	47 8
Café para entrega em maio	469	462
Café para entrega em setembro	448	439
Café para entrega em dezembro	436 3/4	428
Vendas do dia	2.000	1.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior alta de 7 a 9 francos.

HAVRE, 29.
Unica chamada:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	486 3/4	485
Café para entrega em maio	470 1/2	469
Café para entrega em setembro	448	448
Café para entrega em dezembro	436 3/4	436 3/4
Vendas	1.000	2.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior alta parcial de 1|2 franco.

LONDRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mezes:		
Março	71 —	71 —
Maio	70 3	70 3
Julho	69 3	69 3
Setembro	68 4 1/2	68 4 1/2

Mercado calmo.
Baixa parcial de 3 d.

SANTOS, 29.

Fechamento:
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 27$200; anterior, 27$200; mesmo dia no anno passado, 28$000.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 35.291 saccas; anterior, 35.328 saccas, 24$200; anterior, 24$200; mesmo dia no anno passado, 26$000.
Entradas até ás 2 horas: hoje, mesmo dia no anno passado, 30.202 saccas.
Existencia: hoje, 1.047.882 saccas; anterior, 1.012.591 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.291.914 saccas.
Saídas: não constam.

SANTOS, 29

Fechamento:	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	27$475	27$700
Café typo 4 para entrega em março	27$375	27$600
Café typo 4 para entrega em abril	27$175	27$475
Vendas do dia	Nada	2.000
Estado do mercado	Calmo	Calmo

S. PAULO, 29 (meio-dia).
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 27.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.
Total: hoje, 36.000 saccas; dia anterior, 35.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.000 saccas.

JUNDIAHY, 29.
Meio-dia até 5 p.m.,
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.
Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 28.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado permaneceu durante todo o dia completamente paralysado e sem modificação nas cotações.
Registraram-se grandes entradas e pequenas saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	349.284
Entradas:	
Do Ceará	—
De Maceió	18.000
De Pernambuco	—
De Campos	535
Da Bahia	—
Total	18.535
Desde 1º	165.723
Saídas	4.759
Desde 1º	150.005
Stock hontem á tarde	351.060

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	44$000 a 46$000
Demeraras	38$000 a 40$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	31$000 a 33$000
Mascavos cif.	30$000 a 32$000
Mascavinhos	36$000 a 40$000
Terceiras sortes	—

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 60 kilos		
Fevereiro	44$300	44$000	+ $300
Março	46$200	46$200	+ $200
Abril	48$200	48$000	+ 1$000
Maio	48$800	48$400	+ 1$000
Junho	48$500	48$400	+ 1$900
Julho	49$000	48$900	

Vendas: 3.000 saccas.
Posição: firme.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LONDRES, 28

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	17|10 1/2	17|10 1/2
Assucar para entrega em março	18|3	18|3
Assucar para entrega em maio	18|6	18|6
Assucar para entrega em julho	18|7 1/2	18|9
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 1|2 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.11	3.17
Assucar para entrega em maio	3.21	3.27
Assucar para entrega em julho	3.31	3.37
Assucar para entrega em setembro	3.38	3.44

Mercado accessivel.
Baixa de 6 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	3.12	3.11
Assucar para entrega em maio	3.21	3.21
Assucar para entrega em julho	3.31	3.31
Assucar para entrega em setembro	3.38	3.38

Mercado estavel.
Alta parcial de 1 ponto desde o fechamento anterior.

RECIFE, 29.
Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Preços por 15 kilos:
Usina de primeira: hoje, n|cotado; anterior, 10$300 a 11$000.
Usina de segunda: hoje, n|cotado; anterior, 9$500 a 10$000.
Crystaes: hoje, 8$200 a 8$400; anterior, 8$200 a 8$400.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$800 a 5$100; anterior, 4$800 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	22.500	20.800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 60 kilos	2.229.500	2.207.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	2.500	Nada
Para Santos saccas de 60 kilos	6.200	2.500
Para outros portos do sul do Brasil saccas de 60 kilos	4.000	8.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	3.000	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	498.500	490.700

ALGODÃO

(Rio)

Ainda hontem este mercado funccionou em posição de firmeza, mas sem modificação nas cotações.
Registraram-se regulares entradas e saídas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	31.603
Entradas:	
Do Pará	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Parahyba	623
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Do Maranhão	—
Total	623
Desde 1º	20.631
Saídas	982
Desde 1º	18.962
Stock hontem á tarde	31.344

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	33$000 a 34$000
Primeiras sortes	32$000 a 33$000
Medinno	30$000 a 31$000
Paulista	31$000 a 32$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Fevereiro	28$700	28$200	+ $200
Março	29$700	29$100	+ $100
Abril	30$400	30$200	+ $300
Maio	31$300	30$900	+ $200
Junho	32$000	31$300	— $200
Julho	32$100	31$800	

Vendas: 40.000 kilos.
Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPOOL, 29.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	7.22	7.12
American Futures, para maio	7.33	7.24
American Futures, para julho	7.44	7.35
American Futures, para outubro	7.53	7.4[illegible]

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior alta de 9 a 10 pontos.

LIVERPOOL, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Accessivel
Pernambuco, Fair	7.39	7.26
Maceió, Fair	7.39	7.26
American Fully-Middling	7.39	7.26
American Futures, para março	7.19	7.12
American Futures, para maio	7.30	7.24
American Futures, para julho	7.41	7.35
American Futures, para outubro	7.50	7.43

Disponivel brasileiro alta de 13 pontos.
Disponivel americano alta de 13 pontos.
Termo americano alta de 6 a 7 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.70	13.50
American Futures, para março	13.40	13.18
American Futures, para maio	13.60	13.3[illegible]
American Futures, para julho	13.81	13.59
American Futures, para outubro	14.04	13.79

Mercado: melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior alta de 21 a 25 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	13.41	13.40
American Futures, para maio	13.62	13.60
American Futures, para julho	13.84	13.81
American Futures, para outubro	14.08	14.04

Mercado: commercio de caracter normal. Noticias de Liverpool. Estado do tempo.
Desde o fechamento anterior alta de 1 a 4 pontos.

RECIFE, 29.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	37$000	37$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.300	1.600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	62.100	61.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos	300	Nada

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

21 — RUA ACRE — 21

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1927

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	72$000 a 76$000
Arroz Especial, 60 kilos	70$000 a 75$000
Arroz superior, 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz bom, 60 kilos	50$000 a 55$000
Arroz regular, 60 kilos	40$000 a 45$000
Assucar refinado de 1ª, kilo	—
Assucar refinado 2ª, kilo	—
Assucar refinado de 3ª, kilo	—
Bacalhão superior, 58 kilos	125$000 a 130$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	100$000 a 120$000
Batatas boas, kilo	$560 a $860
Batatas regulares, kilo	—
Banha, caixa	210$000 a 240$000
Carne de porco salgada kilo	2$500 a 3$000
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$100 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$000 a 2$600
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$000 a 2$600
Xarque regular Matto Grosso, kilo	—
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	17$000 a 18$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	15$000 a 16$000
Feijão preto especial novo, 60 kilos	47$000 a 49$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, velho, 60 kilos	20$000 a 24$000
Feijão branco, commum, 60 kilos	58$000 a 60$000
Feijão manteiga, 60 kilos	60$000 a 72$000
Feijão de côres não especificadas, 60 kilos	53$000 a 60$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	19$000 a 21$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	14$000 a 17$000
Toucinho, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 3$000

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou com mum movimento acanhado de negocios.
As apolices Uniformizadas, as obrigações do Thesouro e as acções das Docas de Santos ficaram firmes; as do Banco do Brasil, as apolices municipaes e as obrigações Ferro Viarias, estaveis; as apolices de Diversas Emissões, nominativas e as ao portador, frocas.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 2, 6, 10, 25, 45, a.	665$000
Ditas em cautela, 250, a.	645$000
Ditas port., 78, a.	605$000
Ditas idem, 13, a.	600$000
Ditas idem, 5, 10, 20, 50, 60, a.	607$000
Ditas idem, 5, a.	608$000
Obrigações do Thesouro, 10, 10, a.	875$000
Municipaes de 1906, port., 20, a.	140$000
Ditas de 1914, port., 7, a	136$000
Dita de 1917, port., 20, a	135$000
Ditas decreto 1.535, port., 30, a.	146$000
Ditas idem, 100, a.	147$000
Ditas decreto 2.097, port., 100, 100, a.	143$000
E. de Minas Geraes, de 1:000$, nom., 3, 5, 5, a	670$000
Estado do Rio (Popular), 2, 30, a.	99$500
Bancos:	
Commercial do Rio de Janeiro, 250, a.	196$000
Brasil, 2, 2, a.	374$000
Idem, 10, a.	375$000
Companhias:	
America Fabril, 25, a.	220$000
Petropolitana, 86, a.	340$000
Docas de Santos, port., 52, a.	278$000
Debentures:	
Usinas Nacionaes, 248, a	180$000
C. Brahma, 20, a.	995$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Uniformizadas, de 1:000$, 21, a.	681$000
Ditas Diversas Emissões, de 1:000$, port., 50, a	606$000
Ditas Municipaes, de 1914, port., 35, a.	136$000
Banco do Brasil, 100 acções, a.	373$500
Companhia Docas de Santos, nom., 500 acções, a	274$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 %.	877$000	875$000
Ditas Ferro Viarias	800$000	798$000
Ditas 2ª emissão	800$000	798$000
Uniformizadas, de 1:000$	—	680$000
Diversas Emissões, nom.	668$000	—
Ditas em cautela	650$000	640$000
Ditas port.	607$000	605$000
Ditas em cautela	—	599$000
Obras do Porto	670$000	640$000
Estado do Rio (Popular)	99$500	99$000
Estado do Rio, de 500$, port.	400$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas Ferro Viarias, do Rio Grande, de 500$, 8 %.	365$000	360$000
Popular, da Parahyba	—	80$000
E. do Rio Grande, port., 7 %.	790$000	—
Ditas nom.	790$000	—
E. de Minas Geraes, de 1:000$.	680$000	670$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %.	—	640$000
Municipaes de 1906	—	139$000
Ditas nom.	—	144$000
Ditas de 1917 port.	136$000	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920 port.	129$000	126$000
Ditas decreto 2.093	—	—
Ditas de lb. 20 port.	—	—
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1914 port.	—	136$000
Ditas idem nom.	—	—
Ditas decreto 2.093	—	—
Ditas decreto 1.948	—	142$000
Ditas decreto 1.622	140$000	137$000
Ditas decreto 1.999	—	142$000
Ditas decreto 2.097	144$000	143$000
Ditas decreto 1.535	147$000	146$000
Ditas decreto 1.550	—	140$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	66$000	62$000
Ditas da 2ª serie	68$000	62$000
Ditas da 3ª serie	64$000	62$000
Ditas de Campos, de 1:000$.	1:100$	700$000
Ditas de Bello Horizonte	148$000	130$000
Bancos:		
Commercio	—	—
Funccionarios Publicos	—	46$000
Portuguez do Brasil, port.	190$000	186$000
Ditas nom.	—	184$000
Mercantil	290$000	—
Brasil	—	372$000
Nacional Brasileiro	—	—
Commercial	—	195$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	64$000	63$000
Victoria a Minas	—	60$000
C. de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Confiança	184$000	—
Comp. de Tecidos		
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Cont. Industrial	—	95$000
Nova America	195$000	—
Petropolitana	345$000	330$000
Manuf. Fluminense	250$000	—
Corcovado	145$000	138$000
Alliança	150$000	100$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	280$000	278$000
Ditas nom.	272$000	265$000
Terras e Colonização	—	6$500
C. Brahma	—	400$000
Manuf. de Roupas	185$000	—
Transporte e Carruagens	—	30$000
Predial e de Saneamento	—	1:005$
Whit Martins	—	200$000
Debentures:		
Docas da Bahia	100$000	—
Nova America	1:000$	970$000
Docas de Santos	170$000	165$000
Tecidos Alliança	—	160$000
Santa Helena	—	175$000
Manuf. Fluminense	—	160$000
C. Brahma	1:000$	—
Industrial Campista	185$000	—
Tecidos Esperança	—	172$000
Tecidos Corcovado	170$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Maritima Brasileira, dia 31.
Fevereiro:
Companhia Brasileira de Saneamento Hydraulico "Elca", dia 1, ás 2 horas da tarde.
Companhia União Manufactora de Roupas, dia 2, ás 3 horas da tarde.
Companhia Territorial de Victoria, dia 2, ás 3 horas da tarde.
Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções, dia 2, ás 2 horas da tarde.
Companhia Nacional de Ceramica, dia 2, ás 2 horas da tarde.
Companhia de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, dia 5, ás 2 horas da tarde.
Companhia Registradora e Caixa de Liquidações do Rio de Janeiro, dia 5, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Petropolitana, até ao dia 1 de fevereiro.
Companhia de Seguros Previdente, até ao dia 31.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

APOLICES MUNICIPAES

Emissão de 9.100:000$, autorizada pelo decreto n. 3.093, de 29 de janeiro de 1925:
Dia 31 — Apolices de ns. 40.001 em deante.
Dividendo:
Fevereiro:
Dia 1 — Companhia Industrial Sul-Mineira, 24$000.
Dia 1 — Companhia Petropolitana.
Dia 1 — Banco de Credito Geral, 8 % e bonus de 4 %.
Dia 10 — S. A. Tecidos Esperança, 10$000.

VENDAS JUDICIAES

Fevereiro:
Dia 1 — 500 acções da Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense e 200 ditas da Empresa Brasileira Diamantifera.
Dia 3 — Apolices municipaes, decreto 2.093, juros de 8 %.
Dia 5 — 500 acções da Companhia Docas de Santos, nominativas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 31 — Directoria de Intendencia da Guerra, afim de adquirir, durante o primeiro semestre do corrente anno, os artigos dos grupos 1, referentes a tecidos de 2, e 7, artigos confeccionados.
Dia 31 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para diversos fornecimentos, a esta Directoria Geral e suas dependencias, nesta capital e nos Estados, durante o exercicio de 1927.
Dia 31 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 31 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de estopa servida, papeis e cartões velhos, durante o anno de 1927, constantes da concorrencia n. 6.
Dia 31 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, do aço rapido, quadrado, de alta velocidade, para ferramentas, constante da concorrencia n. 30.
Dia 31 — 15º Regimento de Cavallaria Independente, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 31 — Directoria Geral de Arborização e Jardins, para o fornecimento, a esta directoria, de grades horizontaes de ferro fundido, para os refugios da Avenida Rio Branco.
Dia 31 — Directoria de Contabilidade, para o fornecimento de artigos de expediente, necessarios ao serviço de eleições federaes, solicitados pelo juiz federal da 2ª vara do Districto Federal.
Fevereiro:
Dia 2 — Departamento Nacional de Saude Publica — Está aberta a inscripção de candidatos á compra do hiate "Republica" e das lanchas a vapor "Urbano dos Santos", "Rocha Faria" e "Flexa", pertencentes á Directoria de Defesa Sanitaria Maritima e Fluvial.
Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 22.
Dia 2 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 3 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de 20.000 dormentes de madeira de lei, durante o anno de 1927, destinados á Estrada de Ferro Rio d'Ouro.
Dia 3 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14 — Oleos.
Dia 4 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de diversos artigos.
Dia 4 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a remodelação da 7ª enfermaria do Hospital de S. Sebastião.
Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 23.
Dia 4 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de artigos constantes da relação, grupo 63 — Objectos de rancho das praças.
Dia 5 — Directoria Geral de Estatistica, para o fornecimento, a esta Directoria Geral, dos grupos: cartographia, encadernação e material para officina typographica, electricidade, lubrificantes e asseio.
Dia 7 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento á 4ª divisão, dos artigos constantes do grupo 7 — Combustivel.
Dia 7 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 4ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 31.
Dia 8 — Estrada de Ferro Central para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos pertencentes á concorrencia n. 24.
Dia 8 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1927, dos artigos pertencentes ao grupo L — Impressos.
Dia 8 — Museu Nacional, para o fornecimento de madeiras.
Dia 8 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de artigos constantes da relação, grupo 50 — Material de fundição.
Dia 9 — Museu Nacional, para o fornecimento de material de construcção.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fevereiro:
Credores de Faria Placido & C., dia 3, á 1 1|2 hora da tarde.
Credores de Teixeira & Moreira, dia 4, á 1 1|2 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de José da Costa Paes, dia 30, á 1 hora da tarde.
Fevereiro:
Concordata preventiva de J. S. Neves & Teixeira, dia 2, á 1 hora da tarde.
Fallencia de F. Bulcão & Pacheco, dia 3, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de João Teixeira, dia 31, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Edgard Wachmoldt, dia 31, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Francisco Pinto Evaristo, dia 1, á 1 hora da tarde.
Fallencia de Carvalheira Lopes & C., dia 3, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Credores de Americo M. de Azevedo, dia 31, á 1 hora da tarde.
Fevereiro:
Fallencia de Manoel Luiz Barbosa, dia 1, á 1 1|2 hora da tarde.
Concordata preventiva de Franz Schaaf, dia 4, á 1 1|2 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de J. Marques, dia 31, ás 2 horas da tarde.

6ª VARA

Fevereiro:
Fallencia de Alfredo R. Gaspar, dia 2, ás 2 horas da tarde.
Fallencia de Castro & Gomes, dia 3, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE	Barris de 80 litros
Especial, por litro	1$300 a 1$400
Regular, por litro	1$000 a 1$200
AGUA SANITARIA	Por duzia
Especial	3$300 a 3$700
Superior	2$100 a 2$800
ALHOS	Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	— 5$000
Idem, regular	— 4$500
ALFAFA	Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo	$220 a $360
Argentina, por kilo	$380 a $360
ALCOOL	Pipa de 480 litros
42 grãos, por litro	— 1$400
40 grãos, por litro	— 1$300
36 grãos, por litro	— 1$200
AMENDOIM	
Sacco de 25 kilos	18$000 a 19$000
ARROZ	Por sacco de 60 ks.
Brilhado, especial	70$000 a 78$000
Idem de 2ª	64$000 a 68$000
Agulha especial	68$000 a 74$000
Idem superior	58$000 a 64$000
Bom	50$000 a 56$000
Regular	40$000 a 44$000
Baixo	36$000 a 38$000
AZEITE	Caixa com 40 latas
Portuguez por litro	6$000 a 6$500
Hespanhol idem	6$000 a 6$500
Nacional, idem	2$800 a 3$000
AZEITONAS	Barris de 20 latas
Hespanhola, kilo	— 2$400
Portug., lata 1 kilo	1$800 a 2$000
Idem lata de 5 ks.	— 10$000
BANHA	Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	215$000 a 225$000
Idem de 2 kilos	225$000 a 235$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	220$000 a 230$000
BATATAS	
Franceza, caixa de 28 kilos	25$000 a 26$000
30 ks., por kilo	$700 a $800
Mineira, por kilo	$900 a $960
BACALHAO	Caixa
Noruega, typo portuguez	130$000 a 140$000
Inglez	115$000 a 125$000
BACON	Por kilo
[illegible]	— 4$200
Santa Catharina	3$400 a 3$800
Diversas proced.	3$100 a 3$600
CANGICA	Por 60 kilos
Especial	54$000 a 58$000
ERVILHA	Por [illegible]
Estrang., quebrada	2$000 a 2$200
R. Grande, kilo	— 1$200
Port., Banco do Brasil; dev. Jorge Nicolau Abduch — 20:196$230.	
Paulista, kilo	$700 a $750
FEIJÃO	
Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a 48$000
Mineiro, esp. novo	34$000 a 36$000
Enxofre, 60 kilos, novo	40$000 a 44$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	72$000 a 75$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a 44$000
Cavallo, sup. novo	42$000 a 44$000
Branco, sup. novo	50$000 a 52$000
Mulatinho, superior, novo	20$000 a 22$000
Americano, superior, novo	50$000 a 52$000
Outras côres	30$000 a 35$000
Laguna	20$000 a 24$000
Chileno, branco	60$000 a 63$000
Preto, velho	24$000 a 26$000
FARINHA DE TRIGO	
Preços do Moinho Fluminense:	
Especial	45$000 a 45$200
S. Leopoldo	43$000 a 43$200
OO	41$000 a 41$200
	Por sacco
Preços do Moinho Inglez:	
Buda nacional	45$000 a 45$200
Nacional	43$000 a 43$200
Brasileira	41$000 a 41$200
Preços do Moinho Matarazzo:	
Lili	— 43$000
Claudia	— 41$000
FARINHA DE MANDIOCA	
Especial	27$000 a 28$000
Fina	24$000 a 25$000
Peneirada	20$000 a 21$000
Grossa	17$000 a 18$000
FRANGOS	
Um	3$100 a 6$500
FARELLO	Por sacc de 35 ks.
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	[illegible]
Farelo	[illegible] a 9$000
Triguilho	7$500 a 8$000
GAZOLINA	Por caixa
Diversas marcas	— 38$000
Idem idem, a granel, por litro	— $900
GALLINHAS	
Superiores	9$000 a 9$000
Deculares	6$000 a 8$000
KEROZENE	Por caixa
Diversas marcas	— 34$000
LINGUIÇA	Por kilo
Mineira	— 4$000
Idem, typo portugueza	— 4$500
Paio salamise	— 3$700
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	3$500 a 4$500
LINGUAS	
Salgada, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	3$000 a 3$200
Secca, uma	3$200 a 3$400
LEITE CONDENSADO	Caixa com 48 latas
Estrangeiro	127$000 a 128$000
Divs. marcas	70$000 a 75$000
LOMBO DE PORCO	
Especial, kilo	3$000 a 3$200
Superior, kilo	2$800 a 2$900
Regular, kilo	2$700 a 2$800
MATTE	Por kilo
Paraná	1$000 a 1$100
MASSA DE TOMATE	
Nacional, lata	$800 a $850
Estrangeira	$800 a 1$000
MANTEIGA	Por kilo
Especial, lata de 5 kilos	8$500 a 8$800
Idem, lata de 10 kilos	8$200 a 8$400
Idem, sem sal	8$600 a 9$200
Regular, baixa	7$800 a 8$200
Em lata de 1/2 kilo	5$000 a 5$200
MILHO	Por 60 kilos
Superior, vermelho novo	23$000 a 24$000
Misturado ou regular	20$000 a 21$000
Branco secco, sem mistura	24$000 a 25$000
OVOS	
Duzia	3$200 a 3$600
POLVILHO	Por kilo
Especial	$400 a $600
Superior	Nominal
PAIO	Por kilo
Mineiro	— 5$500
Rio Grande	6$000 a 6$200
Paulista, especial	6$500 a 7$000
Idem regular	5$000 a 6$000
Mineiro	— 6$000
Paraná	5$500 a 6$000
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$200
SAL	
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	21$000 a 22$000
Idem, nac., idem	24$000 a [illegible]
Moido, por sacco	[illegible]
Saquinho de 2 kilos, nacional	— $800
Idem estrangeiro	— 1$600
TOUCINHO	Por kilo
Especial	2$700 a 2$800
Superior	2$300 a 2$400
De fumeiro	3$200 a 3$400
VINAGRE	Barril de 80 lts.
Estrangeiro	Nominal
Nacional	26$000 a 28$000
VINHO TINTO	Barris de 100 litros
Nacional	90$000 a 100$000
Alvarelhão	280$000 a 290$000
Verde	280$000 a 290$000
Virgem	280$000 a 290$000
VELAS	Caixa com 24 porções
Esplendor	38$000 a 39$000
Matarazzo	38$000 a 39$000
Pequenas idem	— 15$000
XARQUE	Kilo
Rio da Prata, patos e mantas	2$600 a 2$900
Fronteira, idem	2$400 a 2$600
Pelotas, idem	2$200 a 2$400
Mineiro, idem	1$900 a 2$000
Matto Grosso, idem	1$500 a 1$800

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	11.45	11.25
Para entrega em março	11.45	11.35
Para entrega em abril	11.55	11.45
Mercado	Firme	Estavel
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	11.70	11.65
Chicago. — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,42,00	1,41,87
Para entrega em julho	1,42,87	1,35,75

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 22 DE JANEIRO DE 1927.

Luiz Nicastro e Eugenio Laurenzano, [illegible] Heliodoro Jaramillo Taylor, [illegible] & Cia., Magnani & Cia., Ad. Souza Queiroz & Cia., Ad. Souro Q[illegible] & [illegible], Renato Guimarães Lopes, M[illegible] & Cia., e H. Brotas Carmo & Cia. — Lavre-se o termo.
[illegible] do Carmo Filho, Francisco [illegible] Lacerda de Almeida e [illegible] — Junte-se ao processo.
[illegible] Nemsen & Harris, Dias Norte & Cia. Oscar Maia de Azevedo e Oscar Coelho Ferreira. — Dê-se certidão.
Sociedade Anonyma Novoterapica Italo-Brasileira (19 requerimentos). — Annotem-se as transferencias e dêem-se certidões.
Philips Wire Company, Small & Parker, Limited, (3 requerimentos), Paulo Zsigmondy. — Renove-se o registro.
B. Figueiredo & Cia. — Autorizo a copia.
Souza Alho & Cia. (2 requerimentos). — Provem estar autorizados a usar o nome que consta da marca.
Almeida Cardoso & Cia. (2 requerimentos). — Não sendo caso de renovação, proceda-se á busca opportunamente.
International Standar Electric Corporation. — Mantenho o despacho de 10 de Novembro do anno findo.
Machado, Irmãos. — Foi indeferido nesta data o pedido de registro ao qual se refere os requerentes, em vista do disposto no art. 80, n. 3, do Dec. n. 16.264, de 1923.
M. Almeida. — Indeferido. A marca imita a que foi mandada registrar por despacho de 11 de Março do anno findo (processo n. 916, de 1925.)
F. Lucas. — Indeferido. A marca imita a que foi mandada registrar por despacho de 14 de Dezembro ultimo (processo n. 1.477, de 1926.)
Hugo Molinari & Cia. Limited. — Foi indeferido nesta data o pedido de registro ao qual se refere a opposição, porque a marca imita as numeros 9.641, da Allemanha, e 31.613, de Berna.
Vasconcellos & Irmãos. — Indeferido. A marca imita an. 15.904, desta capital.
Brandão, Frade & Cia. — Indeferido. A marca imita o n. 22.437, desta capital.
Carlos S. Beaumond. — Indeferido. A marca imita a n. 478, de Bello Horizonte.
Hugo Molinari & Cia. Limited. — Indeferido em vista do disposto no art. 80, § unico, do Dec. n. [illegible] de 1923.

PEDIDOS DE PRIVILEGIOS

Giorgio Navarotto para "uma camara de ar denominada Paulista que se destina ao uso em qualquer pneumatico de automoveis e de outros veiculos" — Publique-se [illegible] caracteristicos.
José Rezende Pinto, para "um economisador de gazolina destinado a motores de explosão denominado Economisador Rezende". — Preste esclarecimentos.
Allgemeiner Elektricitaets Gesellschaft, para "uma fornalha para combustão do carvão em pó". — Preste esclarecimentos.
Lucio Lucci, para "um apparelho economisador de gazolina denominado Luccicand". — Satisfaça a exigencia do examinador.

PEDIDOS DE REGISTRO DE MARCAS

Naamloze Vennootschap Likeurfabriek Wijnond Fockink, da marca "Fockink", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.
José Novaes, da marca "Grippion", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.
United States Steel Products Company, da marca "Waukegan", com a cabeça de um indio para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.
Julio d'Eça, da marca que consiste num escudo de phantasia tendo no centro a figura de um leão, para distinguir artigos das classes 32, 35, 36, 39, 40 e 50 lettra g. — Registre-se.
S. A. Cortume Carioca, da marca "Carioca Optimus", para distinguir artigos da classe 35. — Registre-se.
S. A. Cortume Carioca, da marca "Carioca Ideal", para distinguir artigos da classe 35. — Registre-se.
Irmãos Ottino & Merletti, Limitada, da marca "Fabrica Sport", para distinguir artigos da classe 50 lettra e. — Registre-se.
The Yale & Towne Manufacturing Cia. da marca "Miller", para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se.
Adelino Bernardo da Cunha, da marca "O Vasco", para distinguir artigos da classe 50 lettra j. — Registre-se.
F. Lucas, da marca "Casa Odeon", destinado a artigos da classe 50 lettra j. — Registre-se.
M. Cunha & Irmão da marca, "Padaria Central de Villa Izabel", destinado a artigos da classe 41. — Registre-se.
American Lead Pencil Company, da marca "Unique", para distinguir artigos da classe 38. — Registre-se.
[illegible] de Oliveira & Cia. da marca [illegible] "Botafogo", para distinguir artigos da classe 35. — Registre-se [illegible]

Rio da Prata, "Desirade" ... 2
Marselha e escs., "Florida" ... 2
Pará e escs., "Manáos" ... 2
Montevidéo e escs., "Itapendy" ... 2
Recife e escs., "Mantiqueira" ... 2
Rio da Prata, "Taormina" ... 3
Portos do norte, "Campinas" ... 3
Nova York, "Taubaté" ... 3
Portos do sul, "Commandante Alcidio" ... 4
Hamburgo, "Steigerwald" ... 4
Rio da Prata, "General Belgrano" ... 4

Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi" ... 30
Bremen e escs., "Koeln" ... 31
Rio da Prata, "Infanta Isabel de Borbon" ... 31
Portos do sul, "Pyrineus" ... 31
Amarração e escs., "Una" ... 31
Rio da Prata, "Monte Olivia" ... 31
Genova e escs., "Tomaso di Savoia" ... 31
Hamburgo e escs., "Schwarzwal" ... 31
Portos do sul, "Lucania" ... 30
Rio da Prata, "Sierra Morena" ... 31

Fevereiro:

Cabedello e escs., "Sergipe" ... 1
Portos do sul, "Itabira" ... 1
Rio da Prata, "Demerara" ... 1
Rio da Prata e escs., "Asturias" ... 1
Portos do sul, "Itabira" ... 1
Rio da Prata, "American Legion" ... 2
Rio da Prata, "Sofia" ... 2
Londres e escs., "Highland Pride" ... 2

Giovani Cavacette, sac. (letra), 1:500$000.
Francisco Acquaviva, devedor (duplicata), 4:965$800.
Tocho & Cia. vendedor end. Antonio Rodrigues, accceitante (letra), 770$000.
Carom & Basso, sac. end. João Basso, end. Cureu Natalino, end. José Fadul, accceitante (letra), 766$300.
João Fadul, avalista Antonio Corrêa da Silva Nogueira, devedor (duplicata), 5:382$000.
Tocho & Cia. vendedor end. P. Barros Fleury, accceitante (letra), 796$000.
Juvenal Leite, devedor (duplicata), 2:000$000.
Cia. Metallurgica Ypiranga, vendedor end. Antonio Scavone Passalacqua, end. Cia. Metallurgica Ypiranga, emittente (promis), 4:120$000.

NOTAS SUBURBANAS

Uma velha questão que ainda não se resolveu — A população de Bento Ribeiro reclamando — Um balneario em Ramos

Do sr. Lopes de Lucena, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 25 de Janeiro de 1927. Caro sr. redactor. Saudações. — Depois de vosso jornal de hoje, mais uma reclamação sobre o celebre terreno baldio que existe na rua General Bellegarde, esquina da Travessa.

E' simplesmente uma calamidade o que ali se passa; a custa, a crêr que estando á frente da Prefeitura um moço culto como é o dr. Antonio Prado, a... "com tem obrigação de ser porque já são muitas as reclamações neste sentido e as... compete tomar conhecimento de todas as que lhe são feitas no logar das suas attribuições — Muito, sabedor de uma barbar... de tal ordem ... contra um proprietario inconsciente e desrespeitador das nossas leis expondo uma população inteira aos perigos de uma terrivel epidemia, que póde ser muito facilmente provocada pela podridão horrivel que existe no tal terreno além do enorme charco propiciador da creação de mosquitos.

Enfim, caro sr. redactor, a nossa situação é deveras deploravel e não desanimamos de protestar contra esta calamidade emquanto não for tomada uma qualquer providencia que venha ao menos dar-nos uma esperança de melhores dias. Até agora só tem feito sentir a dia a dia, a coisa peora e com os ultimos dias de verdadeira canicula a febre recrudesce e os infeccionadores fazem os seus despejos muito desembaraçadamente.

Espero que Deus que um dia passaremos a respirar um ar mais puro e possamos tambem transitar pela rua General Bellegarde, o que hoje não se póde fazer porque só tem grandes e formidaveis caldeirões. Muito agradeço o seu sempre leitor assiduo e muito amigo. — *Lopes de Lucena.*"

Madureira

Afim de assistirem á leitura do balanço geral da thesouraria e empossarem a nova directoria, reunem-se os socios do Centro de Protecção aos Lavradores, em sua séde, á rua Olivia Maia n. 33, na estação de Madureira, ao meio-dia.

Bento Ribeiro

A fartura da agua e de luz na vasta e habitada zona de Bento Ribeiro, são problemas que necessitam ser resolvidos sem demora.

Esta localidade está em franco desenvolvimento, as suas construcções avultam, o que importa em reconhecer o augmento da população.

Logo, todos os melhoramentos não devem ser recusados á um logar que assim evolue, mórmente aquelles que mais interessam aos moradores, como sejam luz e agua.

E' de lamentar que uma localidade em progresso e que ainda o irradia por outras proximas, as veja tolhida, segregada de taes beneficios, aliás indiscutiveis.

Torna-se, pois, preciso que as autoridades municipaes e federaes se resolvam a trabalhar pela estabilização de melhoramentos em Bento Ribeiro, o que será em proveito não só da população, mas ainda das rendas publicas, que se desenvolverão.

Bom Successo

Continúa a Irmandade de N. S. de Bomsuccesso a realizar até o dia 30 do corrente, solennes ladainhas, ás 7 ½ horas da noite, em louvor á S. Sebastião.

A grande festa em louvor ao padroeiro da cidade, será effectuada nesse dia, celebrando-se missa solenne ás 10 horas e ás 4 horas da tarde, procissão, havendo ao recolher "Te-Deum".

Vigario Geral

Os moradores desta localidade leopoldinense soffrem as consequencias de um abandono devéras lamentavel.

Os mosquitos, esses importunos insectos que, como uma praga ali existem, atormentam continuamente, tornando a moradia ali um verdadeiro inferno.

A directoria da Saude Publica, ha muito sabedora de que Vigario Geral se encontra invadida por semelhante mal, não tomou ainda nenhuma providencia, o que é de estranhar.

A existencia de pantanos, as sargetas das ruas obstruidas e com aguas lodosas e esverdeadas, são a causa determinante de tal flagello e como a Prefeitura não cuida de beneficiar áquella localidade, por sua vez a Directoria da Saude Publica queda-se não extinguindo os mosquitos.

Desse indifferentismo das duas repartições sobrevêm o mal terrivel que tanto prejudica a população.

Isso, porém, não póde continuar, urgem providencias energicas afim de Vigario Geral receber os soccorros necessarios evitando-se os perigos a que se encontra sujeita a sua laboriosa população.

Um balneario em Ramos

Sabemos ter sido entregue ao prefeito um memorial de um grupo de moradores da estação de Ramos, pedindo permissão para construir na Praia do Apicú, um balneario para uso proprio.

Ao memorial foi junto um "croquis" da construcção que se pretende fazer sob a direcção do architecto Francisco de Mesquita.

Essa idéa agora levada ao conhecimento do governador da cidade deve ser aceita, pois ha muito existe ali a praia de banhos com enorme frequencia, sem haver um local em condições para commodidade dos banhistas.

Associação Commercial Suburbana

A 25 do corrente, realizou-se na séde desta associação, mais uma sessão de directoria que foi presidida pelo sr. Damião Magalhães, secretario, na ausencia dos srs. Cisinio Miguel Messina e José Alves de Queiroz Mourão, respectivamente presidente e vice, que não puderam comparecer.

Serviram de secretarios os srs. Gonçalo Silveira Martins e Francisco Antonio Pinto. Lida a acta sem debates. Do expediente constaram officios justificando a ausencia dos srs. ... Foram approvados novos associados: d. Maria Jesus Oliveira, José Dias Costa, Heitor Drummond, Manoel Fernandes da Silva, Francisco Soares Morgado, Manoel Luiz Andrade, Affonso Corrêa Picanço, José Vieira e Henrique Gomes Calvo. Foi lido um requerimento do director João Macedo Guimarães, ... assignado por Thelmo Fluza. O presidente da entidade e socio Adelino Soares Cavalheiro e o despachante, declarando ter havido o necessario entendimento.

No bem geral, usa da palavra o consocio sr. José Cardoso Bessa, ... directores ... o portão e ... o presidente communica ter sido depositado no Banco do Brasil a quantia de 10:000$ ... moveis, machina de escrever, mobiliario, etc.

Por iniciativa de alguns associados deve ... esta associação commemorar no dia 24 de fevereiro, o 11º anniversario de ... sua actual administração, havendo por esse motivo uma sessão solenne litero-musical, falando á thema "Do commercio suburbano e suas aspirações", e dr. Pinto Machado, socio benemerito e advogado da associação, concluindo a festa com um baile offerecido ás exmas. familias dos associados.

A imprensa será convidada especialmente.

Pedra de Guaratiba

Ha factos que por maiores justificativas que apresentem, deixam sempre uma impressão desagradavel pela fórma por que são realizados.

Os medicos da Saude Publica, por exemplo, não exercem fiscalização alguma, cuidando de extinguir as vallas e os pantanos que existem por todas as zonas suburbanas, deixam de combater, como em Vigario Geral, a alluvião de mosquitos que ali existe e que tanto mal produz na população, quando, porém, encontram qualquer caso em que possam mostrar serviço, eil-os com estardalhaço apparecendo nos logares.

E' o caso que vem acontecendo em Pedra de Guaratiba.

O medico da Saude Publica não vê as vallas, os pantanos, os mosquitos, tudo emfim, que prejudica a população, mas soube que uns laboriosos pescadores tinham alguns suinos em suas chacaras e foi logo ás do cabo, apprehendeu, e multou ainda, toda aquella pobre gente da afastada zona rural!

E feita a primeira "fiscalização" não parou mais e agora é tra aquelles pescadores, que sem uma verdadeira perseguição conprotecção alguma estão sujeitos aos caprichos daquelle senhor.

Os pescadores appellaram para o "Correio da Manhã" afim de que registrassemos o caso.

Realmente deixar-se o que mais damno causa ao povo, para se cuidar de apprehender animaes que se acham em logares apropriados e que nenhum prejuizo acarretam, se não é zelo demasiado, póde-se affirmar, é uma coisa parecida com uma perseguição deshumana.

1.º DISTRICTO

A's urnas!

Suffrague todo o eleitor independente o nome impoluto do prof.

MOURA LACERDA

republicano da propaganda abolicionista, discipulo de Silva Jardim, é, actualmente, o unico candidato com programma e que propugna o levantamento da base physica de nossa raça decaida e a remodelação de nossos costumes politicos degradados até ás ultimas miserias, no Districto e em todo o Paiz, que se abysma!

A chapa-caixão — terror das miserabilissimas oligarchias dirigentes, envenenadoras do corpo, do sangue, da alma e de toda a sociedade nacional, ó mocidade altiva! ó legiões de obreiros e proletarios, de miserrimos parias, escravisados vilmente, injustamente! ó lavradores! ó commerciantes, ó industriaes, que fugindo ás urnas, pusilanimemente, até hoje, como tendes feito, servis de boiadas de carro e de corte aos vossos escravisadores politicos, e ao mesmo passo vos suicidaes civicamente e assassinaes a nós outros, que queremos reagir, que de facto reagimos bravamente! Organisae-vos! arrigimentae-vos, pondo de lado o medo e as tergiversações deprimentes! constitui, com todos os candidatos liberaes e com MOURA LACERDA á frente, o Partido Central Evolucionista, que desfralde bandeira larga e abrigue todas as legiões, de todos os que trabalham e produzem, e que são massacrados, insultados, pizados aos pés, pelos unicos revolucionarios que existem no Brasil — os representantes do Poder! — os cavalheiros andantes da fraude e paladinos triumphantes da morte da Constituição!

Prof. Moura Lacerda

Sim! Não choreis mais vossas desgraças, classes conservadoras, porque isso é ridiculo, tres vezes ridiculo!... agi, isso sim e formae, agora, já, com MOURA LACERDA á frente, o partido invencivel e victorioso de manhã — O Partido Central Evolucionista! E para enterro das oligarchias, começae, em 24 de fevereiro, nas urnas, a fazer este caixão:

Para deputado
Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda
Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda
Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda
Francisco Xavier Galvão de Moura Lacerda

O' proletarios! ó conservadores! ó povo de carneiros! ó boiadas capitalistas e modorrentas! ó escravos! ó brasileiros!

Começae, neste pleito, a cavar, com o nome de MOURA LACERDA á frente, a valla commum em que o Partido Evolucionista, nosso, terá em breves dias de enterrar o cadaver gangrenado das oligarchias!

Será preciso dizer mais verdades?... Que ides fazer?... Chorar ainda?... desertar das urnas?... fallir miseravelmente?... para depois ainda tornar a chorar?!...

A Commissão reivindicadora, em pé e em acção, ás vossas ordens eleitores, a toda hora, á rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar sala 1.

(B 13345)

O sr. Augustin Edwards representará o Chile junto ás conferencias da Cruz Vermelha de Genebra

Santiago, 29 (U. P.) — Foi designado o sr. Augustin Edwards para o cargo de delegado do Chile ás conferencias economicas e de soccorros da Cruz Vermelha de Genebra.

UMA RUA ONDE O PREFEITO DEVE IR

Dentre as ruas que primam pelo eterno descaso da Prefeitura, a rua D. Anna Nery, que vae de S. Francisco Xavier ao Sampaio, offerece um exemplo typico de não calçamento, buracos eternos, valas e lama, que impedem até o transito de pés por essa rua.

Não é a primeira vez que nos chegam reclamações nesse sentido, de que continuamos a fazer-nos éco.

"Agua molle em pedra dura"...

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

A Mesa Administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria, fará celebrar com todo o esplendor, na proxima quarta-feira, 2 de fevereiro, a costumada festividade em louvor a sua Excelsa Padroeira, pela forma seguinte:

A's 8 horas: — Missa com communhão geral, recebendo indulgencias todos que tomarem parte nesto acto.

A's 9 horas: — Missa acompanhada de canto e orgão.

A's 11 horas: — Missa pontifical; celebrando o rev. Monsenhor Fernando Rangel e "Te Deum".

A's 19 1|2 horas: — fazendo-se ouvir o rev. padre dr. [illegible] ao Evangelho, o rev. Conego dr. Benedicto Marinho, e ao "Te Deum" o rev. padre dr. Henrique de Magalhães.

A orchestra, por um grandioso conjuncto do Centro Musical do Rio de Janeiro e o grande corpo coral executará o seguinte programma:

Preludio — de F. Mattoni; Introitus — de S. Ferro; Kyrie et Gloria — de L. Mancinelli; Gradual — de L. Bottazzo; Ave Maria — de E. Volpi; Credo — de L. Mapelli; Santus et Benedictus — de Segattini; Agnus Dei de Segattini; Communio — de L. Perosi e marcha de L. Bottazzo. Ao "Te-Deum": Preludio — de L. Bottazzo; Ave Maria — de Branchini; Tu es Petrus — de V. Fedelli; O' Salutaris — de Bottigliero; Te-Deum de E. Volpi; Memorare — de F. Capocci; Marcha Final — de L. Bottazzo.

No "Te Deum" será lida a nominata da Mesa Administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1927 a 1928.

Precederá a missa pontifical a tradicional benção de côra, a distribuição das candelas e sorteio de seis esmolas cada uma a seis viuvas pobres residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa das esmolas, "collocada" em uma das dependencias da sacristia, serão trocadas candeias, medalhas e registos.

Em nome de Carissimo Irmão Provedor, convido todos os nossos Irmãos a comparecerem a todos estes actos, concorrendo assim para maior brilhantismo dos mesmos.

Secretaria, 29 de janeiro de 1927. — O secretario. — *José Coutinho Mota.*

(17223)

BANCO INDUSTRIAL E AGRICOLA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

Rua Buenos Ayres, 29

Do dia 20 do corrente mez em diante, pagar-se-á na thesouraria deste Banco, das 13 ás 15 horas, o dividendo correspondente ao 2º semestre do anno de 1926, á razão de 12 °|° ao anno, de accordo com o artigo 12 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1927. — *J. Goulart Machado*, Presidente.

(B 12030)

LEI DAS FERIAS

Tendo entrado em vigor o decreto nº 17.496, de 30 de outubro de 1926, que regulamenta a "Lei das Ferias", temos o prazer de communicar aos interessados que, a partir de hoje, a "Casa Pratt" lhes prestará todas as informações e esclarecimentos de que necessitem, encarregando-se, outrosim, de organizar os cadastros estabelecidos pelo referido decreto.

Para tal fim, destacou expressamente um dos seus funccionarios, que poderá ser procurado, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas, na Rua do Ouvidor, 125.

(17519)

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

RUA BUENOS AIRES n. 216 sob

Tel. Norte 2690.

Assembléa Deliberativa

De ordem do sr. presidente convido os srs. membros desta assembléa a se reunirem na séde social, no dia 1º de fevereiro, ás 20 e 1|2 horas, afim de tratarem da materia contida no paragrapho do artigo 43 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1927. — *Faustino Chaves* — 1º secretario.

(18323)

COLLEGIOS

Curso Geral de Admissão

Ao Pedro II, Coll. Militar e E. Normal. R. Sen. Dantas, 104. Das 9 ás 12 hs. Ensino especializado. Matriculas abertas.

(B 14371)

INSTRUCÇÃO MORAL E CIVICA

Professor. Offerece-se. Competencia comprovada. Propostas Caixa Postal n. 122.

(B 11772)

COLLEGIO MODELO

Juntas examinadoras officiaes. — Exames de reservistas — Internato — semi-internato — externato, para ambos os sexos. Friburgo — Estado do Rio — Director: Carlos Côrtes. Reabertura das aulas: — 1º de Fevereiro de 1927.

(15803)

Collegio Sylvio Leite

SUCCURSAL DE PETROPOLIS

Avenida 15 de Novembro n. 264 — Telep. 52.

Reabertura das aulas: 3 de Fevereiro. As Matriculas estão abertas em Petropolis e na Séde á rua Mariz e Barros n. 258, onde poderão, para maior commodidade dos interessados, ser entregues os alumnos que se destinarem á Succursal. Na Séde estão funccionando regularmente todos os cursos e ainda continuam abertas as matriculas.

(7790)

ANNUNCIOS

DUAS BELLAS MORADIAS Á VENDA

Vendem-se, juntos ou separados, os dois bellos predios de moradia, de dois pavimentos, superior construcção, com todas as accommodações para familia de tratamento, inclusive garage; estão vasios e abertos. Rua Dr. Alvaro Lima ns. 52 e 54 — Andarahy.

(B 13356)

SALA DE JANTAR

Vende-se um de oleo e imbuyá, 16 peças modernas; Haddock Lobo, 281: amanhã, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Siqueira.

(B 14663)

TELHADOS DE ZINCO

furados ou carcomidos pela ferrugem, terraços, goteiras, claraboias, são concertados com rapidez e economia com o "COUVRANEUF", betume plastico, a Rs. 3$500 a lata de um kilo. — Informações com o dr. Remi, á rua Sete de Setembro n. 183, sobrado.

(B13316)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

Casa Ribeiro

Executam-se sob encommenda por catalogos allemães e outros, quaesquer trabalhos em imbuya, jacarandá e laqué fino, executando-se os croquis em completo.

73—RUA SENADOR DANTAS —73

(B 13320)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes; quartos para familias e cavalheiros a condições excepcionaes; banhos de mar.

(B 13267)

SAUDOSA COMPANHEIRA

Beijo-te carinhosamente a bocca e neste beijo recebe toda a saudade minha.

A falta de noticias me fez adoecer e ainda tras serias preoccupações.

O meu consolo é aquella lembrança que em feliz hora recebi.

Escreve sem receio dando-me noticias com urgencia, viagem curtissima e seguirei ainda hoje, voltarei nestes dias. Procurei muito e muito pr[illegible] se faltar-se nossa combinação.

Escreve-me [illegible] o dia [illegible] sem [illegible] sim?

Adeus! Na minha saudade [illegible] todo o amor e os carinhos que [illegible] via com o coração o teu Com[illegible] Saudoso.

Secção Automobilistica

sala escura e existe uma tela para projecções cinematographicas. A fita representa incidentes os mais variados, por exemplo, em certo momento, é projectado um poste e o alumno é obrigado a desviar, mas, immediatamente a scena muda e surge uma esquina e depois uma creança, etc. Além da fita e simultaneamente, funccionam diversos signaes luminosos espalhados pela sala e apitos e ordens verbaes que precisam ser obedecidas. Todos os movimentos realizados pelo alumno ficam registrados, assim como o momento em que foi dada a ordem, podendo-se assim verificar facilmente a presteza do examinando.

Landaulet de luxo

Particular vende um, fabricante Lancia, carrosseria de luxo, moderna, como novo. Para ver e tratar: Rua Ipanema, 95. (B 12904)

FORD

Vende-se um modelo 1925, em optimas condições e por preço vantajoso; para ver e tratar na rua Bento Lisbôa, 106, com o sr. Julio. (B 14368)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se: 1 Chandler de 7 logares, 1 Pierce Arrow Victoria de 6 cylindros, 1 Barata Cole de 8 cylindros, 1 Hudson de 7 logares, 1 Essex de 4 cylindros, 1 Lancia Sport, 1 Stutz de 4 logares e diversas outras marcas e typos. Ver e tratar á rua Marquez de Abrantes n. 178. Dão-se informações á rua das Marrecas, 19. (B 14538)

AUTOMOVEL BLUB FLUMINENSE

Reunião da directoria

Realizou-se, a 25 do corrente, em Nictheroy, mais uma reunião da directoria do Automovel Club Fluminense, tendo sido tomadas, entre outras, as seguintes providencias:

a) autorização ao 1º thesoureiro para proceder ao recebimento das contribuições sociaes;

b) encarregar commissão compostas do 1º secretario, 1º thesoureiro e 2º secretario de tratar da installação definitiva do club e do arrendamento dos serviços internos.

Assignada a respectiva acta, dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, presidente, deu ordens para que tenham immediato cumprimento as deliberações tomadas.

HUDSON — SPORT.

Vende-se um, novo, licenciado e equipado com caixa de ferramentas atraz e capas. Garage Brasileira, Rua Marquez de Abrantes n. 17 ,8 (B 14538)

"LINCOLN"

Vende-se um, com algum uso; estado perfeito de funccionamento; 7 logares, D. Phaeton. Ver á rua do Riachuelo, 243. Tratar á rua do Senado n. 165. (17209)

AUTOMOVEIS

HUDSON Coche (pneus balão).
Hudson sport (quasi novo).
Willys Knight sport, ultimo modelo.
Cole sport todo reformado.
Cadillac limousine 7 logares.
Fiat limousine 7 logares.
Ford D. P., ultimo modelo.
Ford Sedan (4 portas).
Chevrolet modelo 1926.
Studebaker D. P.
Todos os automoveis acima descriminados estão em perfeito estado de conservação e funccionamento.
VENDEMOS A PRESTAÇÕES
Pequena entrada — Longo prazo
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 142
(17218)

OS RECORDS MUNDIAES

Na pista de Montlhéry, ha pouco tempo, E. A. D. Eldridge, guiando o seu carro Miller de dois litros, conseguiu estabelecer alguns novos records mundiaes de velocidade. Foram os seguintes: para 100 kilometros, 29 minutos 22,17 segundos; velocidade media horaria de 204,3 kilometros; para 100 milhas em 47 m. 10,51 seg., com uma velocidade media horaria de 204,7 kilometros; no fim de uma hora de marcha continua percorreu 203,725 kilometros. Os records anterior de 100 kilometros e 100 milhas pertenciam a Ortmans com um carro Panhard-Levassor que conseguiu a velocidade media horaria de 201,785 kilometros e 125,600 milhas. O record anterior da hora, pertencia a Thomas (Leyland), que percorreu nesse tempo 121 milhas e 1307 jardas.

Como conservar o automovel sempre em bom estado de funccionamento

O bom funccionamento do motor do automovel depende essencialmente de cinco cuidados de facil execução, a saber: mistura explosiva perfeita, boa compressão, ignição forte e bem regulada, lubrificação e arrefecimento em perfeito funccionamento. Quando o automovel é novo, geralmente não estão estas operações completamente reguladas, e somente depois de algum tempo de uso é que vão ficando perfeitamente em ponto. E' que só se póde conseguir uma regulagem perfeita, procedendo por partes e successivamente observando cuidadosamente cada alteração feita.

Estando o motor completamente regulado, é dever de seu proprietario conserval-o nesse estado, observando com frequencia as suas diversas partes, e procurando *sentir* o seu funccionamento.

Pequenas variações de potencia, são quasi sempre avisos que futuros defeitos mais ou menos graves, e que devem ser immediatamente investigados.

Uma perfeita regulagem da mistura explosiva e um emprego consenciôso da ignição, conjuntamente com o uso do oleo indicado e que seja de boa qualidade, contribuem para augmentar consideravelmente a vida util do motor e reduzir as despesas com reparações frequentes.

O nivel da agua no radiador deve ser o mais alto possivel. Não ha inconveniente algum que a agua transborde. Se o systema de arrefecimento incorpora uma bomba para forçar a circulação, deve-se verificar periodicamente o seu bom funccionamento, afim de que, por um defeito qualquer, não venha a difficultar ou impedir completamente a circulação da agua. Qualquer que seja o systema de arrefecimento usado e principalmente se este fôr o de thermosyphão, deve-se esvaziar o radiador uma vez por outra de modo a impedir que os pequenos tubos de que se compõe venham a ficar obstruidos por sedimentos diversos.

O oleo do carter precisa ser substituido pelo menos duas vezes ao anno, porque, com o uso vae aos poucos perdendo suas qualidades lubrificantes e tornando-se inefficiente e até prejudicial ao funccionamento do motor.

A estatistica que o Automovel Club Fluminense está realizando

O Automovel Club Fluminense está realizando uma estatistica dos automoveis existentes no Estado do Rio. Os ultimos dados obtidos informam que Mangaratiba possue dois carros de carga e cinco de passageiros, Cabo Frio, 11 de carga e 17 de passageiros.

O total apurado até agora em 17 municipios é de 369 carros de carga e 666 de passageiros.

Como se preparam chauffeurs para omnibus em Paris e Berlim

A companhia de omnibus de Paris, pertencente á municipalidade, conhecida por T. C. R. P. possue um laboratorio psycho technico, em funccionamento permanente, onde os chauffeurs são submettidos a provas bastante semelhantes ás que são obrigados os pilotos de aeroplanos. Existe no laboratorio um volante de direcção, pedaes, alavancas e todos os outros controles que o automovel possue, os quaes o paciente é obrigado a manejar, obedecendo á ordens imprevistas.

Em Berlim existe tambem um laboratorio semelhante, mas muito mais efficiente que o anterior. Está installado numa escola para chauffeurs e o alumno fica sentado num automovel de verdade mas cujos pedaes e mais peças de commando estão ligadas á apparelhos registradores. O automovel é collocado em uma

POR CAUSA DA EMBRIAGUEZ

José Fernandes de Mello e Manoel Dias Nobrega, ambos portuguezes e empregados no commercio, deixaram a casa em que moram, á avenida Suburbana nº. 3.159, afim de correrem os botequins da zona, como viciados, que são.

A ultima que estiveram foi da rua Nerval de Gouvêa n. 133, em Cascadura, denominada "Bar Santos Dumont".

Dali sairam já cambaleantes.

Pouco adiante, por motivos que nem elles sabem, tiveram forte altercação, em meio a qual Nobrega sacou de uma faca, investindo contra o outro, que recebeu um golpe nas costas.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 20º districto e Mello recebeu no Posto Central da Assistencia os soccorros de que carecia, recolhendo-se depois á sua residencia, visto não ser grave o ferimento recebido.

Nomeações no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda, nomeou Gilberto Gomes da Cruz, despachante aduaneiro na Alfandega do Rio de Janeiro; Alberto Passos Guimarães, despachante aduaneiro na Alfandega de Maceió, Estado de Alagoas; Renato Ubirajara de Castro, para o logar de despachante aduaneiro da firma Luiz Campos Filho & C., junto á Alfandega desta capital, para a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, o thesoureiro Vicente Migliora, pagador Oscar Amaral, cartorario Carlos Serpa; para o Laboratorio Nacional de Analyses, junto á Alfandega de Santos, conservador dactylographo, d. Maria Antonietta Paes Barreto.

Pedido de restituição do que pagou a titulo de sello de nomeação

O ministro da Fazenda, remetteu ao consultor geral da Republica, para que emitta parecer, o processo relativo ao requerimento em que o auditor da Marinha, dr. Virgilio Antonino de Carvalho, pede reconsideração do despacho que indeferiu o seu pedido de restituição do que, a titulo de sello de nomeação, foi descontado de seus vencimentos em 1912 e 1913.

Para facilitar a acquisição de sellos em Cafelandia

O director geral do Thesouro, remetteu ao delegado fiscal em S. Paulo, para que seja prestada informação, o officio do collector estadual de Cafelandia, pedindo que, emquanto não fôr creada naquelle municipio uma collectoria federal, seja posta em execução uma medida que facilite a acquisição de sellos e pagamento de impostos.

THEATROS

UM FESTIVAL NO THEATRO JOÃO CAETANO

A Empresa Paschoal Segreto, acompanhando com viva sympathia o movimento em pról das nossas canções e musicas populares abrirá as portas do Theatro João Caetano domingo proximo, 6 de fevereiro, para um grande festival em que tomarão parte os nossos melhores violonistas, cantores e conjuntos regionaes.

—:—

A PEÇA CARNAVALESCA DO CARLOS GOMES — E' esperada com o maior interesse a peça de carnaval no Carlos Gomes e muitos motivos ha para justificar a curiosidade: uma peça de Freire Junior, que em dois annos seguidos manteve o sceptro de majestade em peças do genero e precisamente as duas no Carlos Gomes, a representação que lhe será dada pela Companhia Margarida Max; a montagem luxuosa da empresa M. Pinto e ainda a estréa de varios elementos que muito vão concorrer para o exito da revista que a companhia está ensaiando com o maior capricho.

Nesta revista fará sua estréa o maestro Serafim Rada, e não ha quem possa negar o quanto esse contrato tem de interessante e vantajoso não só para o publico como para a companhia e empresa que sabem apreciar o alto merito do artista que pelo seu merito foi um dos esteios da penultima temporada portugueza no Theatro Republica.

"Braço de Cera", a peça de carnaval e que tem o suggestivo sub-titulo de "Ai, seu mé!" subirá á scena na proxima quinta-feira, dia 3 e as tres apotheoses são dedicadas aos tres grandes clubs carnavalescos.

—:—

OS TURUNAS DA MAURICÉA —Os Turunas da Mauricéa despedem-se hoje, em vesperal, da platéa do Lyrico, com um programma excellente. O agrado que despertou o homogeneo conjunto deu logar a que todas as récitas fossem realizadas com casa cheia.

—:—

"VIÇOSA!" NO CINE THEATRO GLORIA — A nota predominante em "Viçosa!", a peça de Victor Sardinha, está no explendido sketch em que temos o segundo acto... politico da opera Tosca. "Viçosa!" é o titulo da revista, porque nos mostra o "herõe de Viçosa" no papel de Scarpia, aferrolhado na sua sala, temeroso de tudo. "Metralha" é o "Spoletta" do romance de Sardou, e o Mauricio é o Cavaradossi, preso e supplicado, sem poder se soltar e... receber os atrazados. Alda Garrido faz o papel de Tosca, vulgo Opinião Nacional e a ella cabe, depois de ouvirmos cantar o "Vissi darte" á sua moda, como ouvimos o Mauricio cantar o "recondita harmonia" e o "lucevan le stelle" tudo a caracter — a ella cabe, repetimos, apunhalar o... Scarpia, com um sacca-rolha, por signal que tendo uma rolha na ponta. E quando Spoletta (Metralha) encontra Scarpia (o homem de Viçosa) morto no gabinete, para fazel-o levantar-se grita ao ouvido: — "Ahi vem o Izidoro!"

Impagavel e explendido esse quadro, como tudo o mais em "Viçosa", que está sendo representada no Gloria.

—:—

DUQUE FALA-NOS DA SUA NOVA REVISTA — A caixa do Trianon anda, numa verdadeira effervecencia.

Ha um plano no palco e á volta delle, todos os artistas, de ambos os naipes, da companhia, cantam, trautelam, afinam e desafinam...

É que ali se trabalha na revista que deverá fazer a temporada do Carnaval, segundo uma praxe que vem sendo seguida ha muito tempo.

Já está annunciado que a revista tem por titulo "Vaes então, Luiz?" e por autores Duque e Oscar Lopes.

Passeava de um lado para o outro, meio nervoso, meio agitado, ora rectificando um trecho da musica, ora fazendo uma recommendação ao maestro, Duque entrega-se de corpo e alma aos ensaios. De tão absorvido quasi nem nos viu quando da platéa lhe fizemos um aceno amistoso. Deixamos que a coisa lá em cima das taboas do palco serenasse um pouco. Soou uma campainha. Era o descanço para o café. Quem conhece a intimidade das nossas caixas de theatro sabe que o artista nacional admitte o ensaio sem ensaiador, sem ponto, nem papeis e até sem peça, menos sem café. Estava, portanto, na hora do golesinho da saborosa rubiacea. De repente o palco esvasiou. Foi, então, que agarramos o Duque pelo braço.

— E então? Ça Va?

— Doucement...

— Antes isso. Já sei que vamos ter umas coisinhas de Paris... Revista escripta por você... é jalot.

— Engana-se o meu amigo redondamente. Desta vez deixei Paris ficar onde está. Oscar Lopes e eu resolvemos servir-nos, unicamente, da prata de casa. É claro que, se quizessemos poderiamos polvilhar a nossa revista do mais authentico "corché" parisiense. Venho de lá não ha ainda tres mezes. E quando estou em Paris faço sempre o mesmo que aquelle indefectivel Fradique do Eça costumava dizer de certos assumptos literarios: esgoto os theatros. Vou a todos. Mas não é só ir: Vou e observo. Se quizesse, portanto, poderia applicar com inteiro desembaraço as minhas observações. Mas, francamente, não valeria a pena. Já hoje penso que o theatro ligeiro no Brasil está sufficientemente crescido para viver por sua conta. Ha tanta coisa genuinamente nossa ainda por explorar!

— Quer dizer que "Vaes então, Luiz?" foi elaborada com esse criterio...

— Exactamente! Tudo nacional. Perfeitamente verde e amarello. Depois convem não esquecer que não se trata de uma "feerie" ou de uma revista de grande montagem com pretensões a surprehender pelo apparato scenico ou pelo luxo. Não senhor. O Trianon é um theatrinho de comedia.

Uma nota, ao que só se justifica como uma pilheria de bom humor, uma brincadeira fina da companhia para com o seu publico nessa peça folgazã do carnaval. Com esse espirito é que Oscar e eu escrevemos "Vaes então, Luiz?".

— Consta-me, porém, que vocês calcaram um pouco a mão na "charge" politica.

— Calcar a mão não é bem o termo. Salpicamos a revista de piadas politicas. São blagues todas opportunas, mas inoffensivas. Que quer você? O meu parceiro e eu somos homens da epoca.

E é preciso aproveitar emquanto o bom humor nacional póde expandir-se á vontade livre das peias e do lapis azul...

— O titulo da revista é um estribilho?

— Não. É... bem se eu começo a explicar a você essas coisas... acaba-se a surpreza para o publico. Você vae para o jornal reproduz o que eu lhe disser e prompto... lá se vae a espectativa da platéa por agua abaixo.

— Não é tanto assim... Tambem sabemos ser discretos, quando convem...

— De accordo. Mas é que nesses assumptos não convem nunca...

E puxou-nos pelo braço porta a fóra do Trianon para tomar um café...

CENTRAL DO BRASIL

Tomou posse hontem do cargo de chefe de secção do Telegrapho, o senhor Jayme Guimarães, que estava servindo na 2ª secção do Trafego (secção de reclamações e extravios).

Quer do pessoal da sua antiga secção, quer dos novos subordinados, o chefe Jayme Guimarães recebeu carinhosa manifestação de apreço.

Tambem o sr. Paes Leme, o chefe de secção substituido, o 2º, do trafego, recebeu os abraços de seus subordinados. Esta troca de chefes de secções da 2ª Divisão verificou-se devido ao desacato de que fôra victima o sr. Jayme Guimarães, por parte do chefe da commissão de roubos e reclamações e contra o qual fez uma representação ao sub-director da 2ª Divisão, que vae solicitar do director um inquerito administrativo.

— Com destino a Cruzeiro, seguiu hontem pelo trem RP-1, rapido paulista, o dr. José Valentim Dunham, sub-director da Estrada.

— Ao escrevente da 1ª Divisão, Raul Caldas, vae ser paga a quantia de reis 2:021$930, relativa aos seus vencimentos dos mezes de fevereiro a novembro de 1926.

— Ao ex-praticante de bagageiro, Jorge da Cunha Peixoto, vae ser paga a quantia de 1:928$500.

— Despachos do director, de 27 do corrente:

Cecilia Mariano de Oliveira Cantisani, Walter Gomes Franklin, Joaquim Bernardo Nogueira — Compareçam á Secretaria — Isnard de Almeida Fortuna — Restituam-se mediante recibo: Ezequiel de Oliveira Cherem, Maria Martins, Albertina Ubady Monteiro da Costa — Certifique-se: Othoniel Braga de Souza Antunes, Geraldino Gomes Reis, José Francisco Rodrigues, Euclydes Luiz de Freitas, João Baptista Santiago, Reginaldo da Silva Daltro — Indeferido: Raul Lacombe Monteiro — Indeferido por não convir ao serviço: The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd. — Indeferido tendo em vista o art. 135, letra B do regulamento geral de transportes; Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltd., Ferreira Veiga & C., René Egalon & Gilly, J. Jabur & C. — Idem; José de Oliveira Mello — Pague-se a conta annexa: Floriano Burity — Deferido; Pedro Julio Corrêa — Deferido nos termos do parecer da 4ª Divisão; Henrique Braga & C. — Deferido á vista da informação da 5ª Divisão: Alfredo Alvares de Oliveira — Deferido para os effeitos da fé de officio: Alvaro Teixeira — Idem; Arlindo Vaz dos Reis — Não ha vaga; Santoro Pentagna — Não convém; Alfredo H. Schutte — Não ha que deferir; Guilherme Watzke — A' vista das informações não ha que deferir; O mesmo — Idem; P. H. Deplot — Autorizo. Providencie-se mediante desconto em frete.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 77 passagens, na importancia de......... 2:567$400.

— Foram promovidos: servente especial, o de 1ª classe, Christiano Lopes da Silva; servente de 1ª classe, o de 2ª, José Soares Ramos Filho; servente de 2ª classe, o extranumerario Onedino Vieira Rezende, todos da 2ª Divisão.

— Despachos da 4ª Divisão:

Antonio José dos Santos, Eugenio de Lima e Silva, Alberto Baptista, Orlando Paulo de Souza e Trajano de Lima Brandão, pedindo restituição de documentos — Restituam-se mediante recibo; Ignacio Gomes de Amorim, pedindo passe para uma filha — Concedo.

O pagamento do pessoal da venda do sello adhesivo

O director da Despesa Publica autorizou o director da Recebedoria do Districto Federal a mandar effectuar, nos termos do artigo 224 do Codigo de Contabilidade, o pagamento do pessoal incumbido da venda do sello adhesivo.

Secção Automobilistica

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

S. CHRISTOVÃO NA BAHIA

Bahia, 29 (A. A.) — A delegação sportiva do São Christovão Athletico Club, do Rio de Janeiro, campeão de 1926, que ora se encontra entre nós afim de disputar varias partidas de football, continua sendo alvo de grandes demonstrações de sympathia por parte dos nossos desportistas e do nosso mundo social.

Hontem, o coronel Ricardo Gonçalves, assistente militar do governador, visitou os esportistas cariocas no hotel em que estão hospedados, em nome de s. ex., offerecendo tudo quanto necessitar a embaixada.

Em nome da mesma o dr. Castello Branco solicitou de s. s. a designação de uma audiencia, afim de, em nome dos rapazes cariocas, agradecer pessoalmente ao dr. Góes Calmon, governador do Estado, a attenção de s. ex. para com os membros do São Christovão.

UM TRENO PARA HOJE

O departamento technico do Botafogo Football Club, pede aos jogadores do primeiro team de football e respectivos reservas, o comparecimento hoje, domingo, ás 3 horas, no campo do club, para um treno de conjunto.

OS NOVOS SOCIOS DO BOTAFOGO

Tendo a secretaria do Botafogo F. C. recebido ultimamente grande numero de propostas para novos socios, e notado em algumas dellas a falta de preenchimento de certas formalidades, taes como a remessa de photographia, etc., pede-se aos respectivos candidatos o obsequio de completarem estes quesitos, afim de que possa a directoria resolver sem demora sobre a acceitação das mesmas.

O FESTIVAL DO LEBLON

A directoria do Leblon F. C. enviou-nos amavel convite para o festival que o club realiza hoje, 30, no campo do Carioca á estrada D. Castorina.

OS AMADORES BOTAFOGUENSES

Inscripções de amadores

O departamento technico solicita dos amadores que desejarem concorrer aos diversos campeonato da A. M. E. A. do corrente anno, a comparecerem a este departamento, munidos de duas pequenas photographias, afim de preencherem o boletim competente.

WATER-POLO

O CAMPEONATO

No Retiro da Saudade, realizam-se hoje os seguintes jogos de water polo:

Torneio Infantil

Boqueirão do Passeio x Guanabara — ás 2,45 horas.

Segunda Divisão

Flamengo x S. C. Fluminense. Segundos Quadros — ás 3,30 horas, primeiros quadros — ás 4,15 horas. Arbitro — Pedro dos Santos. Chronometrista — Alberto Macias.

A Federação será representada pelo seu director de water-polo, sr. Gastão Ladeira.

CAMPEONATO DE NATAÇÃO E REGATAS

O capitão do quadro "Enedina", sr. Alvaro Campos Barreto, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo amanhã, domingo, ás 8 horas da manhã, afim de tomar parte no encontro com o quadro "Alzira", de accordo com a escala de jogos do campeonato interno:

Waldemar da Motta Bastos, Moacyr Dóbb de Mello, Alfredo Rebello Pinheiro, Fausto Pompeo, Carlos Kosinski, Jofeth C. Araujo, Adelio Sarmento.

Reservas: — Gastão Campos Santos e Celso dos Santos Andrade.

Tambem em disputa de jogos do mesmo campeonato interno, entre os quadros "Neuza" x "Marilia", o capitão sr. Aurelio Perez Domingues pede a presença dos seguintes nadadores, componentes do quadro "Neuza", á séde social, ás 8 horas da manhã: Paulo Adelio Mandarino, Francisco de Souza Valente, David Peixoto Callindo, Oswaldo Flavio Oliveira, Floriano Avila de Sá, Jonas Souza e Silva. Reservas: Nuno Gomes dos Santos, Amilcar Osorio e Mario Gonçalves da Silva.

YACHTING

AS ULTIMAS REGATAS A VELA

Relatorio da regata á vela entre as embarcações da L. S. M., realizada no dia 20 do corrente sob os auspicios da Liga Nautica.

Ás 1 e 45 hora da tarde marcada para reunião dos concorrentes achavam-se presentes na doca do mercado velho, local marcado para a concentração, as seguintes embarcações: Regimento Naval, E. Minas Geraes, São Paulo, C. T. Maranhão. Em 1926, concorreram mais: Flotilha de Submersiveis e Benjamin Constant.

Ás 2 horas, foi iniciada a partida com a presença do representante do ministro da Marinha e commandante Albuquerque e representantes dos clubs filiados.

A partida dos barcos, um a um, com intervallos approximadamente de 1 e 2 minutos, as vezes alterados pela falta de vento.

O percurso era livre, devendo os concorrentes attingir, como méta a boia da fortaleza de ... e deixando-a por satavento.

A prova verificou-se sem anormalidades, demonstrando os timoneiros dos barcos grande pericia.

Foram classificados em 1º logares:

1º — Escaler do "Maranhão" com 3 horas e 12 minutos.

2º — E. São Paulo, tempo 2 horas e 22.

3º logar E. Minas Geraes com 2 horas e 25.

Regimento não terminou.

Durante a prova varios cuters ás pertencentes ao Audax e Yacht evoluiram, dando ainda maior belleza ao pareo.

Quadros dos concorrentes, na ordem de partida, patrões, horas de saida, chegada e tempos tomados.

"São Paulo — Raymundo C. Figueiredo — 2 h. 05 á 4,27,2,22.

"Minas Geraes" — Paulo Sujano — 2 h 07 á 4,32,2,25.

"Maranhão" — Sargento G. Cruz — 2horas 09. Não terminou o percurso.

Venceram:

Maranhão em 1º logar.

2º Pareo — A. B. Imprensa. S. Roque II, 2 h. 18 — do Audax Club.

3º Pareo — Club Naval, Garibaldi, Gonthan Club, saida 2, 20.

4º Pareo — Don Quixote, Penta, Audax Club, saida ás 3,10 horas.

Dux, do S. Club Oceano, ás 2 horas e 36 minutos: motivos imprevistos deu saida atrazada.

As lanchas: Cometa e Carioca, serviram de fiscalização á regata.

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1927. — Henrique Gastão Madeira, arbitro.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Para tratar de assumptos de reciproco interesse, estão sendo chamados á Séde do Centro Excursionista Brasileiro, á rua Buenos Aires n. 156, sobrado, com a maxima urgencia, os srs. Antonio Gomes de Moura, Armando Carlos da Costa, Antonio Vernes, Carlos Gallo, Arthur Motta, Cassio de Oliveira, Adherbal de Figueiredo Serra, Ayrton Rocha, O... Edgard Rangel, Antonio ...conico, Milton C. Nogueira, Raul de Brito, Pedro Duarte Teixeira, Zeno da Costa e Sá, Renato Braz da Cunha, José Cavalcanti, Alberto Rodrigues, Bernardino Figueiredo, Joaquim Gorgulho, Virgilio Rocco, Waldemar Guimarães, Hamilton Schol, Aderson Saraiva Leão, Antenor Camargo Rangel, Demosthenes R. Galhardo, Nelson Maggiotto, Antonio Thomaz Pinho, Waldir Coutinho Vasconcellos, Edgard de Abreu, Arnaldo Machado, Augusto Rosas, Avelino Rivera, Valentim Moreira, Oswaldo Antonio Pupato e Paulo Alves.

A séde do C. E. B. acha-se aberta para expediente, ás segundas e sextas feiras, das 8 ás 10 horas, quando os socios acima citados encontrarão directores para os attender.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

No prado do Derby-Club realiza-se hoje a penultima corrida official da temporada extraordinaria. O programma organizado compõe-se de oito provas, das quaes se destacam pelos elementos que reunem as denominadas Itamaraty, em 1.500 metros, em que estão inscriptos Mistinguett, Titiana, Packard, Miarka, Moscou, Carovy e Aventureiro; Nacional, na mesma distancia, que reunirá Cigarra, Miki, Saca Rolhas, Ebano, Granito, Lontra e Barbara; Dezesete de Setembro, em 1.750 metros, cujos concorrentes serão Gallipá, Menino, Luquillas, Patricio e Percy, e Progresso, em 1.609 metros, que levará ao starter Emboaba, Energica, Algo, Ancora e Baroneza.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguinte concorrentes:

Molecula — Solino — Trunfo.
Panard — Marreco — Juruna.
Onda — Obelisco — Ali Babá.
Milford — Tymbira — Molecula.
Packard — Titiana — Carovy.
Cigarra — Barbara — Lontra.
Luquillas — Patricio — Menino.
Emboaba — Baroneza — Energica

O primeiro pareo será realizado ás 12,45 da tarde.

JOCKEY-CLUB

Para a corrida de domingo vindouro, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem organizadas as seguintes carreiras:

Premio Danubio — 1.400 metros — 3:500$000 — Argentino, Batteur d'Or, Mac, Monotombo, Princezinha, Titiana, Poesia, Personero, Packard e Emboaba.

Premio Baroneza — 1.600 metros — 3:500$000 — Barbara, Ebano, Granito, Perdiz, Obelisco, Serrote e Yára.

Premio Itapuhy — 2.000 metros — 4:000$000 — Igarassú, Itapuhy, Nassau, Maranguape e Serio.

Para complemento do programma ficam reabertos nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira, ás 5 1|2 horas, os premios: Diplomata, Personero, Enfantine, Tattersal, Tupy, Embaixador e Boreas.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

INSTRUCÇÕES PARA A CULTURA DO CENTEIO

Este cereal é muito parecido com o trigo e representa o trigo dos povos do Norte da Europa onde é muito cultivado.

O terreno — O centeio se satisfaz com terrenos arenosos e pobres, produzindo até nas terras pedregosas e aridas onde o trigo, quando frutifica, pouco ou nada produz. As terras humidas, barrentas e compactas, são talvez as unicas que não se adaptam a essa planta.

O clima — Para as zonas mais frias do nosso Estado o centeio póde ser um dos cereaes de facil cultura. Quando as plantinhas estiverem bem enraigadas resistem muito bem as baixas temperaturas. Na Allemanha e na Russia cultiva-se o centeio em grande escala.

O preparo do solo — As terras bem divididas, isto é, bem lavradas, dão as mais abundantes producções. Boas e frequentes lavras não encarecem o producto, visto que, preferindo os solos soltos para a cultura do centeio, as lavras preparatorias tornam-se pouco despendiosas. Diz um proverbio antigo: "semeie o centeio no pó". Isto exprime bem a utilidade das lavras continuas no solo destinado á cultura dessa planta.

A adubação — A queima do solo é tida como utilissima na exploração do centeio, porque essa operação torna a terra mais solta e facilita a absorpção da potassa, que lhe é utilissima. Além da potassa, os estrumes e os residuos ricos em phosphatos taes como as farinhas de ossos, são excellentes. Onde existem cal barata e calcareos de qualquer especie podem ser usados com vantagem na adubação do solo.

A semeadura — Escolham-se sementes bem nutridas, pesadas, sãs e da ultima colheita. Antes da semeadura convém dar ás sementes um banho de alguns minutos numa solução de uma gramma de sulfato de cobre para cada litro de agua, humedecendo-se bem o centeio para expurgal-o dos germens de parasitas. O centeio é uma planta de inverno e, pois, a sua semeadura convém que seja feita, de preferencia, de março a maio, em vez de setembro a outubro, como outros aconselham. Pode-se fazer a semeadura em linhas, com semeador, ou nos sulcos deixados pelo arado. Tambem se semeia a lanço, cobrindo-se as sementes com grade de dentes, sendo porém preferivel a semeadura em linha. Conforme os diversos systemas de semeadura, podem-se distribuir de 100 a 150 litros de sementes por hectare ou sejam de 240 a 350 litros por alqueire de terra.

Os cuidados culturaes — Além de uma boa capina nos solos compactos e de uma leve nos solos arenosos, o centeio não exige outros maiores cuidados. Essas capinas convém que sejam feitas antes de as plantas attingirem grande crescimento porque neste tempo ellas logo põem espigas.

A colheita — Ceifa-se o centeio rente ao chão apenas os grãos se tornarem consistentes e fazem-se feixes e se põem juntos em pé, formando-se assim pequenas medas que se deixam espalhadas pelo campo.

A producção — Na Europa colhem-se de 100 a 125 hectolitros por hectare de cultura, o que corresponde a uns 24.000 a 35.000 litros por alqueire. Entre nós é presumivel que o rendimento não seja inferior a essas cifras, mas provavelmente um pouco superior. Cada hectolitro de centeio pesa de 70 a 78 kilos.

Os usos — Além do grão com que se faz o tão conhecido pão de centeio, aproveita-se a palha para cobertura de ranchos, para forragem e para cama de animaes.

CORRESPONDENCIA

Sr. Alonso Pereira (Amparo) — Recebida a sua carta. Em relação aos marrecos que deseja, queira dirigir-se ao sr. Raul C. Beirão, caixa postal 2126. Quanto aos cães de raça, póde escrever ao Brasil Kennel Club, á rua Buenos Aires, 242, Rio.

O CAFE' NO ESTADO DE GOYAZ

Não é só nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro que o café desenvolve bem.

No Estado de Goyas, actualmente, a cultura do café está tendo bastante desenvolvimento.

O sr. Ernesto Magalhães possue em sua propriedade "Catingueiro Grande", perto de 80.000 pés de café.

Na zona do corrego Barreiros, dentro da matta, o café nativo, servindo-se delle todos os fazendeiros para aproveitar as mudas para novas plantações, assim como, na Aldeia Maria, no municipio da capital.

A colheita annual do café já vae em 4.000 arrobas ou 4.000 vezes 15 kilos é egual a 60.000 ou 60 toneladas.

O preço do café é mais ou menos de 30$ a 40$000 a arroba.

Um dos exploradores do café nativo na matta de S. Patricio, é o sr. Pedro Adornel, que, no anno proximo findo, vendeu 100 arrobas approximadamente (ou 1.500 kilos ou 1 e meia tonelada). Os municipios productores de café são: Annapolis, Itaberahy, Corumbá, Pouso Alto, Catalão, Santa Luzia, etc., com um total approximadamente de 4.000 pés de café.

Apezar de nunca os plantadores dessa apreciada rubiacea terem se incommodado com a escolha de uma só variedade, notamos que, dentre ellas, as preferidas são: Moka e Bourbon.

O governo do Estado, principalmente, devia tomar maior interesse por esta plantação, visto a falta de conhecimentos technicos dos agricultores, na escolha de terrenos, etc.

Em geral, o cafeeiro produz com 3 annos, porém, só a... a producção ... com... nos ... existindo logares como na matta de São Patricio, em que os mesmos produzem com 2 annos apenas.

No Estado o café não é sujeito a molestias.

A colheita vae de junho a agosto, produzindo, na media, de 70 a 120 arrobas em 1.000 pés.

Sobre machinas de beneficiamento nem se póde falar, pois, não havendo provas praticas pelos technicos do governo, os agricultores não acreditam em sua efficiencia.

Sendo o Estado de Goyaz, um grande criador, a cultura do café tem um grande valor, pois, conforme experiencias feitas, o pó do café servido é um grande alimento para os animaes.

Segundo analyse feita pelo chimico italiano sr. Aruch, o pó de café servido tem:

Agua	11,42
Materias azotadas	11,50
Cinzas	2,03
Cellulose	25,30
Materias gordas	12,45
Amido	22,47
Materias extractivas não azotadas	14,81
Cafeina	Vestigios
Assucar	"

O citado chimico alimentava os animaes (todos) com o pó de café, sempre secco, e misturado com os alimentos diarios, na seguinte proporção:

1 kilo para uma vacca; um boi de engorda 1 1|2 kilos; cavallos, 400 grammas.

A JARINA OU MARFIM VEGETAL

Para o aproveitamento dos cocos na industria opera-se o descascamento depois da escolha. No Pará o descascamento é manual. O operador toma o côco com a mão esquerda, e, apoiando-o em um pequeno cepo batido no sólo, vae descascando-o por meio de golpes lançados com um facão que segura na mão direita. Esta operação, por ser manual, requer maior numero de operarios para dar vencimento as machinas.

Descascados os côcos são serrados em placas de cerca de 8mm. de espessura e em toda a extensão. E' uma das operações que exige grande habilidade da parte do operario, e onde são empregados de preferencia homens por ser tambem um to perigosa.

São utilizadas serras ... res de 20 cm. de diametr... nadas a grande velocid... revoluções por minuto... rador munido da ... costa-a levemente n... serra sendo immedi... vidida.

Os accidentes de... casionados nesta ... são de muita g... a offen...

... duz em media 120 kilos de jarina em placas por dia.

Em seguida são as placas levadas a uma estufa para seccar e depois são passadas pelas machinas de cortar e tornear que cortando circularmente o botão dão-lhe tambem o torneamento dos bordos.

Nesse estado os botões passam pelas machinas de furar.

Cada uma dessas machinas produz 80 grossas diarias de botões, furando em cada tempo de uma vez quatro botões.

O polimento é dado por fricção natural dentro de cylindros ou barricões de madeira que são animados de um movimento rotativo lento (30 revoluções por minuto). A fricção é auxiliada por pequenos tornos (1 cm. por 1|2 cm.) de madeira marupá, collocados dentro dos barricões de misturar os botões. O tempo de trabalho dessa operação é de cerca de 36 horas, findo o qual são os botões submettidos a uma separação para soffrerem a tingidura que é feita em tachos de cobre, com capacidade variavel até 1.000 grossas de botões.

Tingidos, são os botões postos a seccar na estufa, seguindo novamente para os cylindros de polimento e depois separados os que saem imperfeitamente polidos e os que seriam considerados refugos, e que vão receber um ultimo brilho em machinas automaticas.

A embalagem — E' geralmente feita em caixas de papelão.

O "Almanzora" em transito para o Rio da Prata

Procedente de Southampton e tendo feito escalas pelos portos do constume aportou, hontem, ao Rio o "Almanzora", trazendo regular numero de passageiros e conduzindo crescido numero em transito para o Rio da Prata.

As condições sanitarias do transatlantico da Mala Real Ingleza foram verificadas bôas pelo medico da Saude do Porto que o visit...

En... as matri...

PHOSPHO-CALCINA-IODADA

Attesto, sob a fé do meu grão, que tenho empregado, no meu serviço clinico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, e da minha clinica particular, o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA, com bom resultado, podendo attestar tambem o seu bom preparo e facil administração.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918.

DR. OSCAR FREDERICO DE SOUZA.

Cathedratico da Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto ter usado sempre com efficiencia nas affecções do systema lymphatico e na convalescença das molestias infecciosas o preparado PHOSPHO-CALCINA-IODADA.

Rio de Janeiro, 1 de Novembro de 1918.

DR. PEDRO DA CUNHA da Faculdade de Medicina

Attesto que tenho prescripto, com excellente exito, a PHOSPHO-CALCINA-IODADA, nos casos em que ha indicação para o uso dos preparados iodo-phosphatados, maximé em se tratando da therapeutica infantil, por isso que — com ser privado de alcool, é o alludido remedio de sabor agradavel.

Rio, 10 de Agosto de 1918.

HENRIQUE DUQUE

O abaixo assignado, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, docente livre da mesma Faculdade Attesta que tem empregado, na sua clinica, o preparado PHOSPHO-CALCINA IODADA, magnifico producto pharmaceutico, bem confeccionado, de sabor agradabilissimo e de reaes vantagens therapeuticas.

Rio de Janeiro, 1 de Junho de 1918

DR. ANTONIO PEDRO.

CALCARINA

Facilita a dentição, regulariza a digestão e torna as creanças robustas e sadias. (7410)

BUNGALOW — ICARAHY

Vende-se ou aluga-se, urgente, mobilado. Ver á rua Cabral n. 30. (B 14502)

COPACABANA

Aluga-se pequeno bungalow. — PHONE IPANEMA 635. (17588)

Pianos Usados

Vende-se dos melhores autores francezes e allemães. Preços baratissimos, rua Senador Euzebio n. 30. (B 13322)

ACTOS FUNEBRES

Alice Braga Pereira

5º ANNIVERSARIO

Accacio Antunes Pereira, filhos e demais parentes, mandam celebrar missa por alma de sua senhora, mãe e parente ALICE BRAGA PEREIRA, amanhã, 31 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de S. João Baptista da Lagôa, 5º anniversario do seu fallecimento. (B. 14505)

Francisco de Paula Souza Faria

(SETIMO DIA)

Antero Caetano de Faria, dr. José Caetano de Faria, Adelina Faria, filhos, enteados, irmã, netos e sobrinhos e demais parentes, penhorados agradecem a todas as pessoas que manifestaram o seu pezar e ás que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu querido pae, padrasto, irmão, avô e tio FRANCISCO DE PAULA SOUZA FARIA, e de novo os convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo descanso eterno de sua alma fazem celebrar terça-feira, 1 de fevereiro, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, o que antecipadamente agradecem. (B 13361)

Anerê de Figueiró

Dr. Alvaro Muroe e senhora, Eurisphenes, João e Maria de Figueiró, participam o passamento de sua querida cunhada e irmã ANERÊ DE FIGUEIRÓ, cujo enterro terá logar no cemiterio de São Xavier, saindo o feretro ás ... tarde de hoje, do Hospital ... Soccorro. (B 14609)

... Silva Azevedo

...r Wagner de Azevedo ... e mais parentes con... todas as pessoas de ...lações para assistirem ... missa por alma de ZE... SILVA AZEVEDO, ter... fevereiro, ás 9 horas, ... S. Francisco de Paula, ...hora das Dôres), pelo ...amente agradecem. (B 13357)

...za de Jesus Machado

Bento Alves Machado, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia pelo repouso eterno de sua extremosa filha THEREZA DE JESUS MACHADO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 7 e 8 horas, na egreja do Convento da Lapa, por cujo acto de caridade desde já agradecem. (B 14579)

Ruy Barbosa de Araujo

(7º DIA)

Dr. Tito Barbosa de Araujo, Arlinda Araujo Pereira Carneiro, Antonio Barbosa de Araujo, Maria Araujo Nevarro de Andrade, Zoira Araujo Menezes, José Francisco de Mattos e suas familias e Nelson Barbosa de Araujo, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu saudoso irmão, tio e cunhado RUY BARBOSA DE ARAUJO, fazem celebrar terça-feira, 1º de fevereiro vindouro, ás 9 1|2 horas, no altar de N. Senhora das Dôres da egreja da Candelaria, confessando-se gratos aos que comparecerem a esse acto de religião. (B 14580)

Arthur São Paulo

(7º DIA)

Seus filhos, genros, irmãos, cunhados, tios, primas, madrasta e mais parentes convidam as pessoas de suas relações para a missa de setimo dia, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 10 1|2 horas do dia 1º de fevereiro, confessando-se desde já eternamente agradecidos a todos que assistirem esse piedoso acto. Pede-se dispensa de pezames. (B 14547)

Ritinha de Freitas Armbrust

Otto Armbrust convida aos seus parentes e prezados amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua carinhosa esposa RITINHA DE FREITAS ARMBRUST, manda celebrar terça-feira, 1º de fevereiro, na egreja da Gloria (largo do Machado), no altar do Coração de Jesus, e desde já agradece por est eacto de religião. (B 13352)

Dr. Eugenio Barroso do Amaral

Candido Barroso do Amaral, senhora e filho, Zozimo Barroso do Amaral e filhos, José Candido de Albuquerque Mello Mattos e senhora, agradecem penhorados ás pessoas que compareceram ao enterro de seu irmão, cunhado e tio DR. EUGENIO BARROSO DO AMARAL, e convidam a assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem rezar hoje, ás 10 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, agradecendo préviamente. (B 13351)

Almira... ...ua-do re... ger...

José Maria Pereira de Castro

(11º ANNIVERSARIO)

Carolina Ferreira de Castro, seus filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 11º anniversario do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô JOSÉ MARIA PEREIRA DE CASTRO, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. (B 13286)

João Teixeira de Abreu Macedo

Filhos, sobrinhos, primos, genro e demais parentes do inesquecivel e estimado JOÃO TEIXEIRA DE ABREU MACEDO, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que para completo repouso da alma do fallecido farão rezar amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, e agradecem a todos que dignaram significar-lhe amizade, comparecendo no sepultamento do saudoso morto e aos que procuraram confortar-lhe as suas dôres por meio de flores e telegrammas. Agradecendo tambem, desde já, a todos que comparecerem a este acto religioso. (B 13294)

Major Antonio Pinto Ferreira Morado

Francisco Valente Pinto Morado, José Pinto Morado, senhora e filho, Mario Pinto Morado, senhora e filhos, Eurico Pinto Morado, David Pinto Morado, senhora e filhos, Luiz Barbosa Faria, senhora e filhos, Carmen Pinto Morado, Olegario Pinto Ferreira Morado, senhora, filhos e netos, Guilherme Gonçalves Valente, Maria Candida Valente, Angelica Gonçalves Valente, viuva, filhos, genro, noras, irmão, sobrinhos, cunhados e demais parentes do major ANTONIO PINTO FERREIRA MORADO, agradecem a todos os amigos, que acompanharam o enterramento e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, na egreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, que para descanso de sua alma mandam rezar, e antecipam desde já seus agradecimentos. (B 13253)

Joaquim Nunes Ramos

(EX-1º PILOTO DO PAQUETE "IRIS" DO LLOYD BRASILEIRO)

Edith Faria Ramos e filha, commandante Manoel Antonio Nunes Ramos, senhora e filhos, Casemiro José de Faria, senhora e filhos, esposa, filha, paes, sogros, irmãos e cunhados do inesquecivel JOAQUIM NUNES RAMOS, participam o seu fallecimento, occorrido no dia 18, no porto de Aracajú, e convidam aos demais parentes, collegas e pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por alma do querido morto, mandam rezar terça-feira, 1º de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e agradecem penhorados a todos quantos têm se dignado expressar-lhes as homenagens de seu pezar, confortando-os na sua grande dôr, por meio de visitas, telegrammas e cartas e desde já agradecidos ficam por mais esse acto de piedosa caridade. (B 13346)

Dr. Sylla Soares Darlot

(1º ANNIVERSARIO)

Henry Aupetit Darlot e sua senhora convidam os parentes e as pessoas amigas para assistir á missa que mandam celebrar pelo 1º anniversario do fallecimento de seu saudoso filho SYLLA, ás 9 1|2 horas de amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, hypothecando desde já a sua eterna gratidão. (B 13300)

Allipsio Jesus Ratton do Nascimento

(ESCREVENTE JURAMENTADO DO JUIZO ELEITORAL)

Odette d'Azevedo Ratton do Nascimento e filhas e demais parentes, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno descanso da alma de seu extremecido esposo ALLIPSIO JESUS RATTON DO NASCIMENTO, mandam celebrar quarta-feira, 2 de fevereiro, no altar-mór da egreja de S. José, á rua da Misericordia, pelo que antecipadamente agradecem. (B 13321)

Dr. Antonio Torres Ribeiro de Castro

Antonio Ribeiro de Castro Sobrinho e familia e Maria de Lourdes Vianna Ribeiro de Castro e familia, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que mandam rezar por alma de seu filho e esposo DR. ANTONIO TORRES RIBEIRO DE CASTRO, amanhã, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Victorias, o que desde já agradecem. (B 13324)

Capitão Alexandre Borges do Couto

Felisbina Rosa de Azambuja Barreto Couto, Zilda Barreto Couto, Carmen Couto de Sousa, Sebastião Hugo de Souza, Euclydes Barreto Couto, Evangelina Couto, Maria ...reto Couto de Souza, José Epa...as Couto de Sousa e Helena Couto de Souza, esposa, fi... filho, nora e netos, agra...orados ás pessoas amigas ...haram á ultima morada os ... de seu pranteado chefe ... BORGES DO COUTO ... amigos e parentes a ...a de setimo dia que ...sua alma mandam ce... da egreja de São ... terça-feira, 1º de ... horas da manhã, ...e já agradecidos ...

MOBILIA PARA DORMITORIO Casa Ribeiro

Vende-se uma rica, de imbuya revessa, estylo allemão, com 10 peças, apresentando linda combinação de madeiras, em modelo moderno e guarnecida de crystaes biselados para applicações de seda a escolher. 73—RUA SENADOR DANTAS—73 (B 13319)

FERREIRO-SOLDADOR

Precisa-se, na Casa Bertholdo. — Rua Saccadura Cabral n. 141. (B 13332)

PREDIOS — ANDARAHY

Vendem-se á rua Gurupy e á rua Grajahú, confortaveis predios modernos para moradia; com J. Pinto, rua Ouvidor, 139, 1º, sala 9, elevador. (B 13-335)

José de Souza Motta

(1º ANNIVERSARIO)

Arminda L. Ferreira Motta, seus filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario do seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô JOSÉ DE SOUZA MOTTA, terça-feira, 1º de fevereiro, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do S. Sacramento, pelo que desde já agradecem penhorados. (B 14498)

Balsamo Apparecida

Interno TOSSE, BRONCHITE e ASTHMA. Externo Córtes, dôres e Rheumatismo.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias. (B 12998)

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem absoluto soffrimento para o doente, ou pela applicação dos modernos agentes physicos. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. EXAMES PELOS RAIOS X — *Dr. von Doellinger da Graça*, da Academia de Medicina e da Beneficencia Portugueza. Rodrigo Silva n. 5, de 2 ás 6 — Phones: 3.451 Cent. e 834 Sul. (B 11166)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Todo mundo diz que as nossas sedas são fortes duraveis; o nosso sortimento é escolhido a capricho temos satisfação de que a freguezia seja bem servida. Chegarão novas sedas fantasia fortes duraveis 14$; radium fantasia 11$; crepe China em retalhos 8$; crepe setim com ligeiro defeito 10$; rendas de seda de cores em retalhos 5$ por metro; voile de seda metro largura 3$; gaze de seda metro largura 2$; charmeuse de algodão com apparencia de seda metro largura 3$; voiles chics 4$; voile seda salpicos 3$; seda lavavel 6$; meias seda fortes todas as cores senhoras 2$500; meias seda listas bordadas para senhoras 4$500; meias seda com baguet senhoras 5$500. Artigos para enxoval de collegiaes, colchas boas brancas para collegiaes 12$; colchas solteiros cores 6$; colchas brancas para collegiaes 8$; cretone retalhos tem metro 40 largura 2$500; cretone XXX melhor que existe metro 40 de largura 5$500; cretone Canario 2 metros largura 6$; colchas casados 17$; atoalhados brancos 3$500; riscados colchão 5$500. Atoalhados linho 10$500. Opalla 2$800; Linho bom cores para vestidos 5$800; cambraia linho branco e cores 5$800; Linho puro legitimo 2 metros 40 largura 14$; nossos linhos têm fama; morins legitimos Ave-Maria 28$; temos os melhores morins estrangeiros vinde ver tudo bom e barato; filó 5 metros largura em retalhos para cortinado 6$800; filó em retalhos para vestidos 1$600. Estamos em liquidação e acceitamos offertas venda razoavel mostrando vontade comprar fitas gallões retroz 300 tubo Americano; flanelas para coeiros, casimiras, gabardines, flanelas lam; Bengaline lam 4$. Aproveitai os preços vantajosos do Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 6. (B 14602)

VESTIDOS COSTURAS

Madame Branco tem fama e gosto de fazer chics vestidos; feitio vestidos seda 25$, feitio vestido linho a ajustar, feitio vestidos noivas 30$. feitio vestidos luto em 12 horas; borda a mão e machina, tem forros chics e applicações elegantes; rua Haddock Lobo n. 6, primeiro andar. (B 14602)

PRAIA VERMELHA

Occasião! Vende-se magnifico terreno, a escolher dentre tres bellos lotes contiguos, em situação escolhida a capricho. Fica proximo dos bondes e está rodeado de modernos palacetes. Preço de occasião! Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (B 13372)

PRAIA VERMELHA

Vendem-se bons terrenos com 8, 10, 12 ou mais metros de frente, inclusive á beira-mar. Ourives, 51, 1º. Tel. Norte 3978. (B 13373)

AGENTES DE TERRENOS

Empresa importante, de idoneidade indiscutivel, explorando actualmente duas bem localizadas areas de terreno nesta capital, precisa de agentes activos e idoneos, aqui e no interior, offerecendo boas commissões e gratificações extra. Enviar cartas com referencias para "SG" — Caixa postal 2556. (B 13371)

VICTROLA E PIANO

Vendem-se uma Victor, armario, e um rico piano Steck, 3 pedaes, no leilão da rua Haddock Lobo n. 281, pelo leiloeiro Siqueira. (B 14603)

ENCERADOR

Raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Alfandega n. 197. (B 14612)

SANTA THEREZA

Em casa de familia alugam-se uma sala e um quarto, ricamente mobilados, juntos ou separadamente. Rua Mauá n. 74, largo do Guimarães. (B 13368)

Concerto de fogões e aquecedores a gaz

Officina Polonia Brasileira attende chamados pelo telephone Villa 1322, á rua Marquez de Sapucahy n. 309. (B 14593)

PENSÃO

Vende-se ou aluga-se uma magnifica, installada em confortavel predio, no centro da cidade, com bello jardim e grande quintal, descortinando soberba vista para Santa Thereza. Tem des quartos bem mobilados e o predio possue contracto por cinco annos. Bem afreguezada. Magnifico emprego de capital: lucro certo e compensador; telephone Central 3903; á rua Sylvio Romero n. 25. (B 14596)

DORMITORIO

Vende-se um de oleo, espelhos ovaes nove peças modernas, no leilão de amanhã, á rua Haddock Lobo n. 281, ...horas da tarde. (B 14601)

ULTIMOS ANNUNCIOS

Amas seccas e de leite

AMA SECCA — Precisa-se uma moça para ama secca para cuidar de creanças de mais de dois annos em casa de tratamento. Rua 20 de Novembro n. 514, Ipanema. (B 14533) C

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e de uma ajudante, á rua Primeiro de Março n. 153, 2º. (B 13310) A

PRECISA-SE de uma cozinheira, á rua Osorio de Almeida n. 15 — Praia Vermelha. (B 13327) A

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; paga-se bem. Rua Quatro de Setembro n. 93 — Copacabana. (B 14559) A

EMPREGOS DIVERSOS

CABINEIRO DE ELEVADOR — Precisa-se, com titulo e que tenha boas referencias; á rua Buenos Aires n. 20. (B 14570) C

PRECISA-SE de aprendiz para officina de typographia, de preferencia com alguma pratica, á rua do Ouvidor n. 60. (B 13339) C

PRECISA-SE bom mecanico para serviço FRIGIDAIRE. Apresentar-se, com todas as referencias, das 8 ás 10 horas, ao dr. Cavalcanti, rua do Rosario n. 50. (17235) C

PRECISA-SE de boas costureiras, que estejam habilitadas a trabalho muito fino, para roupa branca de homem, sob medida. Paga-se bem, por conta da casa. Rua Gonçalves Dias n. 55. (15631) C

ALUGA-SE uma sala esplendida mobilada, em casa de familia a cavalheiros distinctos, ladeira da Gloria n. 14, casa 8. (B 13315) E

ALUGA-SE um quarto mobilado perto dos banhos de mar, servido por duas linhas de omnibus e bonde á porta, phone B. M. 2166, Cattete, 235. (B 13331) E

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados a casal ou rapazes, em casa limpa, socegada de familia na rua Corrêa Dutra n. 168. (B 14587) E

ALUGAM-SE bons quartos com agua corrente e uma excellente sala de frente, mobilada, em Conde de Bomfim, á rua Buarque de Macedo, 58. (B 13347) E

GLORIA — OPTIMOS APOSENTOS — Em casa de familia mineira, de todo respeito, alugam-se bons quartos, com pensão, a casaes de tratamento. Rua Benjamin Constant n. 102. Telephone Beira-Mar 29. (B 14554) E

EM casa de familia distincta alugam-se duas confortaveis salas, com ou sem moveis e com optima pensão, Corrêa Dutra, 164. Tel. B. M. 946. (B 14606) E

MAGNIFICO quarto mobilado novo para senhor distincto em casa de familia estrangeira. Cattete n. 94, 2º andar. Tel. B. M. 2701. (B 14565) E

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado á rua Augusto Severo n. 68, sobrado, antiga praia da Lapa. Tel. Central 3741. (B 14592) P

ALUGA-SE uma sala bem mobilada para casal ou cavalheiros, em casa com todo o conforto. Rua Conde de Lage n. 2 (Lapa). (B 13353) P

CEDE-SE, em casa de familia, apartamento confortavel, transversal ao Cattete. B. M. 183. (B 14558) E

BANHOS de mar—Alugam-se quartos por mez, para mudar roupa, um minuto da praia; rua Barão do Flamengo n. 26. (B 13304) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE com boa vista uma boa sala de frente mobilada e um quarto sem mobilia, com ou sem pensão, a pessoa de tratamento, á rua Cardoso Junior n. 39, 1º andar. Laranjeiras. (B 14599) F

ANDARAHY

ALUGA-SE á rua Grajahú n. 130, Andarahy, um casa para familia, de tratamento; trata-se á rua das Palmeiras n. 88, Botafogo. (B 13348) N

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE á rua Raul Barroso, 75, 79 e 81, proximo á estação do Engenho Novo, bungalows recentemente construidos, para familia de tratamento. Tratam-se no Banco Portuguez do Brasil. Candelaria n. 24. (17404) U

CENTRO

ALUGAM-SE uma esplendida sala e quarto, em pensão, frente, magnificamente installada ou no centro; á rua Sylvio Romero n. 25, telephone Central 3903. (B 14597) D

ALUGAM-SE bons quartos por preços modicos a rapazes decentes. Rua Buenos Aires n. 196. (B 14591) D

ALUGAM-SE bons quartos mobilados e com pensão em casa de familia. Rua General Caldwell, 320. — Cruzamento do Senado. Esquina da av. Mem de Sá. (B 14586) D

ALUGAM-SE com pensão dois bons quartos mobilados, casa de familia de fino tratamento; rua do Rosario, 157. (B 14536) D

ALUGA-SE á rua Sylvio Romero n. 24, a pessoas de bom comportamento, optima sala de frente mobilada, com pensão. (B 14556) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente a um ou dois moços do commercio, á rua do Acre n. 104, sob. (B 14557) D

ALUGA-SE o grande sobrado da rua dos Arcos 46, completamente reformado de novo. Proprio para pensão. Trata-se á rua Visconde Itaúna n. 73, loja. (B. 14611)

ALUGA-SE á rua da Carioca, 30, 2º andar, uma sala de frente com duas sacadas, a casal ou dois cavalheiros com pensão e tambem um quarto a um casal ou dois cavalheiros, ou duas senhoritas, com pensão. (B 14541) D

ALUGA-SE uma casa duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., chuveiro, quintal; rua Theodoro da Silva n. 427; tratar na rua da Constituição n. 63. (B 14514) D

CONSULTORIO-medico, com telephone, aluga-se optimo, á rua da Assembléa n. 37, sobrado. (B 14576) D

QUARTOS mobilados em casa de familia, com pensão alugam-se por preço modico. Rua General Caldwell n. 320, cruzamento do Senado. Esquina da av. Mem de Sá. (B 14585) D

CATTETE

ALUGAM-SE optimas salas de frente, para o largo da Gloria, com pensão, á familias e cavalheiros. Rua do Cattete n. 1 (Phone 1112 B. M.) (B 14608) E

SALA e quarto bem mobilados e com excellente pensão aluga-se a casal ou cavalheiros de tratamento. Preços modicos. Rua Silveira Martins, 70. (B 13364) E

ALUGA-SE a um casal ou senhoras respeitaveis dois optimos aposentos, sem pensão e sem moveis; rua Silveira Martins n. 54. (B 14601) E

ALUGA-SE lindo appartamento, com excellente sala de banhos e mesa de primeira ordem, á la carte, por 800$ para casal no Hotel Kosmos. — Largo do Machado n. 36. (B 14600) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com roupa de cama a cavalheiro por 140$. Cattete n. 98, 2º andar. (B 14507) E

ALUGAM-SE appartamentos, salas e quartos, com ou sem pensão. Rua Santo Amaro n. 44. (B 14510) E

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala e alcova mobiladas, á casal sem filhos, á rua Silveira Martins n. 84. (B 14508) E

ALUGA-SE boa casa com ou sem moveis na rua do Cattete; cartas neste jornal a L. (B 14272) E

ALUGA-SE em casa de familia boa sala e bom quarto mobilados e com pensão, á rua do Cattete n. 238. (B 14273) E

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente, á rua 2 de Dezembro n. 118 (loja). Cattete. (B 14575) E

ALUGAM-SE dois quartos dentro do jardim, com optima pensão e todo conforto. Rua das Laranjeiras n. 356.

SALA espaçosa, aluga-se com optima pensão e todo conforto. Rua Laranjeiras n. 356. (B 14527) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma casa situada no centro de terreno, com garage na avenida Vieira Souto n. 472, para tratar á rua Visconde de Pirajá, 440. Telephone Ipanema 1639. (B 13356) G

ALUGAM-SE sala e quarto com ou sem pensão, a casaes sem filhos ou moços, ou senhoras. R. João Affonso n. 22, largo dos Leões. (B 14566) G

QUARTO. — Senhora (professora), aluga um espaçoso e arejado a uma ou duas pessoas distinctas; tem mobilia e fogareiro a gaz. Rua transversal á Marquez de Abrantes, perto da rua Paysandú. Tel. B. M. 3640. Preço 140$. (B 14520) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma boa casa com garage, á rua Domingos Ferreira, 223. Copacabana. Trata-se no local. (B 14526) H

ALUGA-SE com ou sem mobilia, um optimo quarto de dormir e vestir, em casa de um casal de todo respeito, para casal sem filhos ou cavalheiro. Rua Miguel Lemos n. 88, Copacabana. (B 14406) H

ALUGA-SE uma boa sala de frente de marejala com banheiro e proximo dos banhos de mar, á rua Toneleros n. 111 (Copacabana). (B 14511) H

ALUGA-SE um bungalow acabado ha pouco ainda não habitado em centro de terreno, com todo o conforto, tendo quatro quartos, tres salas, varanda, quarto de creado, quarto de banho com aquecedor, copa, cozinha e demais dependencias, inclusive garage; á rua Trinta, 425, Ipanema. Aluguel modico. (B 13333) H

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, a dois cavalheiros, uma espaçosa sala em centro de jardim, independente, proximo aos banhos de mar, á rua Toneleros n. 131, Copacabana. (B 13341) H

TIJUCA

QUARTO — Aluga-se mobilado para rapaz de tratamento preço 120$, rua dos Bandeirantes n. 58. V. 5604. (B 14298) K

ALUGA-SE um bom quarto c/ pensão a casal s/ filhos ou dois senhores de tratamento, á rua Pinto Figueiredo n. 17. — Tijuca. (B 14569) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Leopoldina n. 148, casa I (São Christovão). Tratar na mesma. (B 13354) L

ESTACIO

ALUGA-SE o predio da rua Bella de S. Luiz n. 57. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (B 17403) O

NICTHEROY

ALUGA-SE a boa casa da rua Passo da Patria n. 68, muito proxima á praia de Gragoatá, com o bonde Circular, á porta; tendo 2 salas, 2 dormitorios, copa, quarto de banho, com W. C., cozinha, 2 quartos fóra de casa e grande quintal. Chaves com o proprietario. no n. 64. (B 13342) W

ALUGAM-SE dois excellentes quartos mobilados com optima pensão, a dois minutos da praia de Icarahy. R. Alvares de Azevedo n. 44. (B 14506) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE, no Leblon, á Avenida Delfim Moreira, terreno de 10 x 35; com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º, sala 9. (B 13337) 1

TERRENOS — Vendem-se á rua Domicio da Gama, Haddock Lobo, os melhores ultimos lotes promptos para edificar, facilitando-se o pagamento. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (B 14524) 1

COSME VELHO — Vende-se um terreno de 20 x 70 ms., em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do bonde. Mais informações com o Sr. Debize, na Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 54. (4681) N

TERRENOS — Vendem-se em Campo Grande, E. F. Central do Brasil, optimos terrenos, em lotes, sitios e chacaras, á vista e a longo prazo, com bondes e auto-omnibus á porta, e a dez minutos da estação. Trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º. (B 14525) 1

TERRENO — Vende-se o da rua Francisco Eines s/n, em frente ao n. 118, Penha, medindo 6,00 x 35,00. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, rua S. José n. 57, loja. (B 13309) 1

TERRENO de esquina vende-se á ta. ruas Cataguazes n. 86, o becco Manoel Ayres, 82, estação Oswaldo Cruz. E. F. C. B. (B 13302) 1

TERRENO NO MEYER — Vende-se o lote da rua Barão de S. Borja entre os predios 63-71 medindo 10 x 40. Trata-se na rua do Ouvidor, 97-99, com Nunes. (B 14563) 1

VENDEM-SE os predios da rua Paptol ns. 10 e 1, acabados de construir, estylo bungalow, com 2 salas, 3 quartos, garage e mais dependencias, e tambem se alugam, em condições; rua fica na rua Barão do Boni Retiro — V. Isabel. (B 14552) 1

VENDE-SE um terreno por 2:000$, com 11 ms. x 47; tem agua e luz. á rua Francelina Alves, Estrada de Braz de Pinna, estação do Circular da Leopoldina. Informações á rua Maria do Carmo n. 204 e trata-se á rua Aristides Lobo n. 253, casa 4. (B 14571) 1

VENDE-SE, em Oswaldo Cruz, em rua perto da estação, um predio novo, com duas salas, dois quartos, etc.; com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 9. (B 13337) 1

VENDE-SE o magnifico predio á Estrada Nova da Tijuca n. 941, com todas as commodidades; póde ser visto depois das 10 horas. Preço: 80:000$, acceitando-se parte a prazo. Trata-se á rua S. José n. 57, onde tem photographias. (B 13308) 1

VENDEM-SE bons lotes de terreno de 10 x 32,30, por 13 contos de réis, na Avenida Caravellas, proximo a Marechal Joffre — Andarahy. Informações: rua Uruguayana 139, loja. (B 13311) 1

VENDE-SE, em Villa Isabel, Av. 28 de Setembro, um terreno pequeno, de 4,20 x 30; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor 139, 1º, sala 9. (B 13447) 1

VENDE-SE, á rua Jardim Botanico, perto da rua Frei Leandro, um terreno de 10 x 25; com J. Pinto, rua do Ouvidor 149, 1º, sala 9. (B 13337) 1

VENDE-SE, em Icarahy, Nictheroy, á rua Mariz e Barros, um terreno de 15 x 35; com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º, sala 9. (B 14337) 1

VENDE-SE, no Meyer, á rua Lins Vasconcellos, um predio moderno, com duas salas, tres quartos, etc.; com J. Pinto, á rua do Ouvidor 139, 1º, sala 9. (B 13337) 1

VENDE-SE, á rua Senador Pompeu, predio de loja e sobrado, com 9 x 60 de terreno, dando boa renda; com J. Pinto, rua do Ouvidor 139, 1º, sala 9. (B 13337) 1

VENDEM-SE, no Meyer, alguns predios de residencia: á rua Hermengarda, com duas salas, dois quartos, etc.; á rua Magalhães Couto, com duas salas, tres quartos, etc.; á rua Carolina Meyer, com duas salas, cinco quartos, etc.; á Avenida Amaro Cavalcanti, com duas salas, quatro quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 9. (B 13337) 1

VENDEM-SE, no Meyer, á rua Miguel Fernandes, dois predios juntos, com duas salas, dois quartos, etc., cada um, dando boa renda; com J. Pinto, á rua do Ouvidor 139, 1º, sala 9. (B 13337) 1

VENDE-SE, em Santa Thereza, perto do bonde, confortavel e solida vivenda, para pequena familia; com J. Pinto, á rua do Ouvidor 139, 1º, sala 8. (B 13337) 1

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, á rua Uruguay, prolongamento de Conde de Bomfim, terreno de 10 x 50; com J. Pinto, á rua do Ouvidor 139, 1º, sala 8. (B 13337) 1

VENDE-SE, no Andarahy, á rua Paula Brito, casa com duas salas, quatro quartos, etc., e boa chacara; com J. Pinto, á rua do Ouvidor 139, 1º, sala 8. (B 13337) 1

VENDE-SE, no Andarahy, á rua Grajahú, confortavel e moderno predio, com duas salas, quatro quartos, etc.; terreno de 12 x 30; com J. Pinto, á rua do Ouvidor, 139, 1º, sala 8. (B 13337) 1

VENDE-SE, em Olaria, á rua Angelica Motta, predio com duas salas, dois quartos, etc.; com J. Pinto, á rua do Ouvidor 139, 1º, sala 8. (B 13337) 1

VENDE-SE, no Engenho de Dentro, á rua Curupaity, um terreno de 11 x 39; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8. (B 13338) 1

VENDE-SE, no Meyer, á rua Miguel Fernandes, predio com duas salas e dois quartos, dando boa renda; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8. (B 13338) 1

VENDE-SE, no Riachuelo, á rua Paes de Andrade, antiga Bittencourt da Silva, um predio novo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º, sala 8. (B 13338) 1

VENDE-SE, em Botafogo, na Avenida Pasteur, confortavel vivenda, com duas salas, cinco quartos, etc., e um terreno de 13 por 40; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor 139, 1º andar, sala 8. (B 13338) 1

VENDE-SE, no Engenho Novo, á rua Vaz Toledo, todo ou em parte, terreno de 33 x 100, e outro lote de esquina, de 11 x 22; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8. (B 13338) 1

VENDEM-SE, no Engenho de Dentro, varios predios para morada ou renda, ás ruas Teixeira de Carvalho, Silva Xavier, Ferreira Leite, Candida Maciel e Avenida Suburbana; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8. (B 13338) 1

VENDEM-SE, em Todos os Santos, em varias ruas, predios novos e terrenos para edificar; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8. (B 13338) 1

VENDE-SE, no Rocha, perto da estação, terreno com tres frentes, com uma area de 22 mil metros quadrados; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8. (B 13338) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, á rua Florianopolis, predio com duas salas, quatro quartos, etc.; terreno com 22 x 121; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8. (B 13338) 1

VENDE-SE, no Rocha, perto da estação, grupo de predios, dando renda annual de 60:000$; trata-se com J. Pinto, á rua do Ouvidor n. 139, 1º andar, sala 8. (B 13338) 1

VENDAS DIVERSAS

COFRE de ferro Schuhh's, authentico inglez, e prensa de ferro, para copiar, vendem-se, á rua Frei Caneca n. 8, loja. Não tem telephone. (B 14613) 2

FORD — Vende-se um por preço modico, typo 1925, de particular; á Garage Carioca, rua dos Arcos n. 62. (B 14523) 2

VENDEM-SE, por preço de occasião, dois vulcanizadores Whitney e uma cuspideira de fonte, typo pedestal, marca S. S. W. Ver e tratar com o sr. Gonçalves, na Casa Hermanny. (B 14504) 9

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 60. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 231.437, desta casa. (B 13344) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, da 3ª serie, numero 586.920. (B 14499) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa para pequena familia de tratamento. Informações B. M. 571. (B 14127) 5

DIVERSOS

AVISO — M. Camara, viuvo e successor da notavel cartomante Mme. Zizina, continua a dar consultas das 9 ás 7 horas, na Av. Passos, 27. Nota — As prophecias para 1927, foram publicadas pelo "O Globo", 1ª edição de 13 de janeiro. (B 14574) 3 (6829) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta; seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 13301) 3

CARTOMANTE — Mme. Giomar Nogueira, rua Liberata dos Santos n. 11, estação de Bento Ribeiro; dá consultas todos os dias. Só acceita senhoras. (B 13328) 3

CAPAS para mobilias e grupos, fazem-se na Casa Verde; rua Senador Euzebio n. 8. Tel. Norte 4079.

DINHEIRO — A juros de 12 % ao anno sobre promissorias, contas assignadas, e hypothecas de predios, a curto e longo prazo, com LEÃO, á rua da Quitanda 63, 1º andar — N. 63. (B 14553) 3

DINHEIRO — Empresta-se, a commerciantes e particulares, sob promissorias, juros modicos; resposta rapida. Rua da Quitanda 60, 1º, sala 4. (B 13349) 3

DINHEIRO ao commercio, por duplicatas e promissorias, a juros modicos, empresta-se, á travessa Santa Rita, 33, sobrado, com Vieira, das 12 ás 6 horas da tarde. (B 14550) 3

DINHEIRO — Empresta-se a todo o funccionario publico que receba na primeira pagadoria do Thesouro; tratar com Fernandes; Rosario n. 84, 1º andar. (B. 13334) 3

DINHEIRO — Emprestamos de 10 a 200 contos sobre predios, em qualquer bairro, juros minimos, com rapidez, adiantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, esquina de Ouvidor, com Alexandre. (B 14531) 3

DINHEIRO — Empresta-se qualquer quantia, nos bairros do Cattete e Botafogo, sob hypothecas de predios e terrenos, juros 12 % ao anno; rua Larga n. 41, sobrado. (B 14584) 3

MME. BETTY perita cartomante, consultas das 9 ás 7 horas. Avenida Passos, 24, sobrado. *Nota*: as prophecias para 1927 foram publicadas na "A Noticia", de 24 de janeiro. (B 14574) 3

MOÇA educada, com 24 annos deseja encontrar senhor distincto que esteja em condições para lhe proteger. Cartas para este jornal a IZA. (B 14607) 3

IMPOTENCIA — Tratamento rapido, seguro e garantido da impotencia, em qualquer edade até 90 annos por processo unico no mundo e serio, guarda-se o maior absoluto sigillo, consultas para o interior sem a presença da pessoa, não de sanimeis escreva hoje mesmo ao professor Alladin Caixa Postal 2897 Rio de Janeiro, sello para a resposta. (B 14589)

Propriedades — Encarregam-se por procuração; da administração do predio ou quaesquer bens, "Mesquita Bastos & Companhia" com serraria e armazens de madeiras, na rua da Misericordia ns. 48, 52 e 54 Tel. central 946. (B. 12344)

SENHOR de meia edade deseja conhecer moça ou viuva sem compromisso algum para protegel-a. Carta M. L. B. nesta redacção. (B 14578) 3

MEDICOS

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (B 14555) 6

DR. RAUL ROCHA

Com 20 annos de pratica. Cura rapida da gonorrhéa e complicações (prostatites, cystites, orchites, impotencia sexual, rheumatismo). Cura sem operação e sem dôr, as doenças das senhoras, hemorrhoidas, varizes, appendicite sub-aguda e chronica, hydrocele e estreitamentos da urethra e do recto. Consultas e tratamentos das 9 ás 12 e das 3 ás 6 — Rua da Assembléa n. 37. Tel. C. 1004. (B 14577) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 231, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (B 14551) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guisa dos dentes naturaes Preços razoaveis. (Rua 7 de Setembro, 231. (B 14551) 7

PROFESSORES

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (B 13343) 9

COPIAS á machina, com perfeição e rapidez, trabalhos juridicos, commerciaes e particulares, á rua Visconde Rio Branco, 35, sobrado. Tel. C. 73. (B 14529) 9

AULAS DE CHAPÉOS — Desejam ser chapeleiras com poucas lições Systema rapido moderno. Capricho e perfeição. Cattete n. 94. Tel. B. M. 2701. (B 14564) 9

DACTYLOGRAPHIA Mensalidade 10$ — ESCOLA LOYAL; ruas Carioca, 41; Archias Cordeiro, 159. (B 14573) 9

ASPIRA a ter emprego, maior ordenado, mais receita ou a ficar bem n exame ou concurso? Sem perda de tempo e sem olhar á edade ou posição que tem, vá aprender port., arith., franc., etc., na rua S. José, 34, e verá como bem ha de dizer dahi em q. fez caso deste annuncio. (B 14540) 9

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo que precise algum concerto. Phone 241 Villa. (B 13360)

CASA

Aluga-se uma magnifica na rua São Francisco Xavier n. 522. Trata-se com o sr. Euclydes, rua de S. Pedro n. 22. (B 13359)

LAVOL

Uma gota de Lavol sobre uma bostella secca, uma crosta, uma erupção que cause comichão, uma ferida—logo apparece o branco puro da cobertura natural do corpo.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos. (934...)

Consultorio — Escriptorio

Alugam-se amplas e magnificas salas para escriptorio ou consultorio, em predio acabado de reformar. Local excellente (lado da sombra). Para informações dirigir-se á rua Buenos Aires numero 108, primeiro andar. (B 14544)

FAZENDAS A' VENDA

Quem tiver necessidade de comprar uma bôa fazenda, de café ou mixta, ou só de criar, não perca tempo. Procure travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, B. Martins, que certamente encontra o que deseja. (B 14548)

REVISTAS JURIDICAS

Vende-se encadernadas — "O Direito", "Revista de Jurisprudencia", "Gazeta Juridica", "Revista Mensal", Lobão, 25 vols., "Revista di diritto commerciale", de Sraffa e Vivante. — Rua Barão de Itapagipe, 222, casa VII. (B 14543)

Fogões a gaz e a lenha e aquecedores

Concertam-se e põem-se em estado novo, na officina da rua Pedro I n. 39. Telephone Central 815. (B 14528)

PREDIO—BOCCA DO MATTO

Vende-se á rua Lins Vasconcellos confortavel predio moderno; com J. Pinto, rua Ouvidor, 139, 1º, sala 9. (B 13335)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se á Avenida Maracanã, perto da rua Uruguay, confortavel predio moderno com 3 salas, 5 quartos, copa, despensa, banheiro completo, cozinha, etc.; trata-se com J. Pinto, rua do Ouvidor n. 139, sala 9, elevador. (B 13336)

PREDIO — JACAREPAGUA'

Vende-se á margem do bonde, grande predio em terreno de 80 x 500; com J. Pinto, rua Ouvidor, 139, sala 9, elevador. (B 13336)

TERRENOS — ENGENHO NOVO

Vendem-se ás ruas Martins Lage, Propicia e Vaz Toledo, Archias Cordeiro, varios terrenos, promptos a edificar; com J. Pinto, rua Ouvidor 139 ...

CASAS EM BOTAFOGO

Vendem-se na rua dos Voluntarios... Casas em Copacabana. Casas na Tijuca. Casas em Laranjeiras. ... no Meyer e chacaras em Jacarépaguá... bonde á porta. Casas e chacaras Villa Isabel e Engenho Novo. ... terreno na rua das Laranjeiras ... tros bairros. Procure: Travessa Santa Rita n. 33, sobrado, das 2 ás ... ras. B. Martins. (B ...)

SALA EM COPACABANA

Aluga-se a cavalheiro, mobilada, frente. Rua Copacabana n. 747 (B ...)

PIANO PLEYEL

Vende-se um superior em perfeito estado e sem uso, com magnificas ... zes. Avenida Gomes Freire, 108, ... (B ...)

PROFESSORA

Senhora educada, allemã, ensina idioma. Rua Riachuelo n. 10... phone Central 3.51. (B ...)

CONSULTORIO MEDICO

Aluga-se um, já montado, por ... medico, á rua do Theatro n. ... Trata-se com o sr. Arnaldo. (B 14582)

TERRENOS TIJUCA

Vendem-se optimos lotes nas ruas José Hygino e Maria Amalia, desde 1:500$000 cada metro. — Tratar na rua Pinto Figueiredo n. 50. (B 14581)

CAFE' EXPRESSO — BAR

Traspassa-se "Café Expresso" e bar, situado no melhor ponto da Avenida Rio Branco. Optimo negocio em franca prosperidade. Tratar com Fernando, no Cine Theatro Central, a qualquer hora. (B 14595)

Armazem — Praça Tiradentes

Aluga-se grande armazem na praça Tiradentes. Ponto central, proximo ao ponto dos bondes. Serve para qualquer negocio. Tratar na Avenida Rio Branco n. 168, com Fernando — Cinema Central. (B 14595)

CHAPÉOS DE SENHORA

Ultima palavra em elegancia e economia; reforma-se e vende-se, confeitos a preços modicos, Rua do Cattete n. 242. (B 1456...)

LARANJEIRAS Vende-se

Uma esplendida casa para familia de alto tratamento, pensão ou collegio. Rua das Laranjeiras n. 454. Tratar com o sr. Maximiliano, Avenida Rio Branco numero 9, sala 260. (B 14539)

PREDIO AV. MEM DE SA'

Traspassa-se o contrato de um anno e meio de pavimento terreo, com tres quartos, duas salas, banheiro, etc. — Aluguel 450$000 mensaes. — Ver e tratar á rua de S. José, 55, loja. (B 14568)

TERRENO

Vende-se um á rua dos Oytis n. ..., medindo 10 x 30 metros. Trata-se com o sr. Carlos, á rua Senador Dantas, 58, das 11 ás 12 e das 6 ás 7 horas. Telephone Central n. 1884. (B 14567)

COMPRA-SE UM PIANO

Para particular — Telephone, 2659, Villa. (B 14588)

LEILÃO DE MOVEIS

Foi transferido, devido ao mão tempo de sabbado, para segunda-feira, 31, o leilão de ricos e modernos moveis, piano, victrolla, metaes, tapetes, etc., do leiloeiro Siqueira, á rua Haddock Lobo n. 281. (B 13362)

CASA — VENDE-SE

Vende-se uma moderna, todo conforto, ilha do governador, Freguezia, por 32:000$000. Informações com Central 6120. (B 13361)

VENDEDOR

Tendo grande pratica de venda na praça, activo e trabalhador, ... numa importante casa importadora desta praça. Quem não puder da... referencias de primeira ordem, ... vender. Resposta para a caixa desta folha.

Liquidação Assombrosa

A PAULISTANA

Leiam com attenção este reclame e guardem porque tem valor

GRATIS

1 peça de morim com 20 jardas a todos os Freguezes

Preços Assombrosos

SEDAS

FILO' DE SEDA todas as côres . . . 2$800
Crépe Georgette saldo de côres . . . 5$800
GAZE CHIFFON saldo de cores . . . 5$800
Jersey de sêda fantazia . . . 7$500
Setim fulgurante todas as côres . . . 8$500
Foulard de sêda fantazia . . . 11$800
Georgette de pura sêda de 24$ por . . . 12$000
Crepe Radium . . . 12$000
Crepe Marrocain e Coquette . . . 12$000
Crepe setim . . . 14$000
Charmant fantazia . . . 19$000

Opalas, Cambraias

Opala nacional todas as côres . . . 1$400
Opala suissa todas as côres . . . 3$500
Cambraia de linho branca e côres . . . 3$500
Organdy branco larg. 100 c| . . . 2$800

TRICOLINES

Percal para camisas . . . 1$400
Tricoline linho e seda listada . . . 3$000
Tricoline linho e seda côres lisas . . . 3$900
Tricoline listada especial . . . 4$500
Tricoline de seda côres lisas e fantazia de 9$800 por . . . 5$800

CRETONES E ATOALHADOS

Linho branco enfestado para vestido . . . 2$500
Linho de côres "Belga" enfestado, puro linho . . . 4$800
Morim sem gomma, boa largura . . . 1$000
Morim sem preparo, peça . . . 8$900
Morim cambraia legitimo Inglez peça com 20 jardas . . . 29$500
Cretone encorpado largura 140 . . . 3$200
Cretone sem preparo para lençóes . . . 3$500
Atoalhado adamascado branco para mesa . . . 3$900
Atoalhado adamascado de côres largura 150 c| . . . 3$900

Tecidos para verão

Voile fantazia artigo estrangeiro côrte . . . 3$800
Voile liso enfestado, côrte . . . 5$500
Opala fantazia enfestada côrte . . . 7$500
Voile fantazia (diversos padrões) côrte . . . 9$000
Etamines modernos fantazia, côrte 15$ e 12$000
Crepe Georgette fantazia, côrte . . . 15$000

MEIAS

Meias todas de sêda fio duplo para creanças a 1$400 e . . . [illegible]900
Meias de Mousseline fio d'escossia para senhoras a . . . 1$900
Meias de sêda para senhoras todas as côres. a . . . 2$900
Meias de sêda (marca Aguia) para senhoras a . . . 3$900
Meias de mousseline toda de seda c| baguet para senhoras a . . . 6$900

CORTINAS E REPOSTEIROS

Etamine allemã c| ajour branca, creme e listada, larg. 120 c| . . . 2$400
Marquisete c| duas barras enfestada de 4$500 por . . . 2$[illegible]
Reps fantazia enfestado . . . 3$[illegible]
Gobelin lindos padrões enfestado . . . 4$[illegible]
Reps avelludado de 14$ por . . . 7$[illegible]

20.000 Retalhos de seda e tecidos finos em exposição em grandes lotes a escolher por todo preço

APROVEITEM!

A PAULISTANA

é a casa mais conhecida como BARATEIRA nesta cidade e em todos os Estados do Paiz

Pois além dos preços baratissimos porque vendemos os nossos artigos, fornecemos boas bonificações. Aos revendedores fazemos grandes abatimentos.

Attenção

Para as bonificações gratis

A todos os freguezes que vierem fazer suas compras com apresentação deste reclame durante o corrente mez, terão direito as seguintes bonificações:

COMPRAS de 20$000, um par de meias fio de escossia para senhoras; COMPRAS de 50$000, um par de meias toda de seda para senhoras; COMPRAS de 100$000, um côrte crêpe marrocain em bella fantasia; COMPRAS de 200$000, uma peça de morim sem preparo com 20 jardas. Compra de maior valor terá um côrte de vestido de seda de superior qualidade.

APROVEITEM A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA

A PAULISTANA

176 - Rua 7 de Setembro - 176

"Nova Revolução !!"

«Pós contra Assaduras» LACERDA

UTIL NAS ASSADURAS, BROTOEJAS, COCEIRAS, QUEIMADURAS DO SOL E TODAS AS ERUPÇÕES DA PELLE

"Calocidio" LACERDA

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dor e radicalmente. Applica-se: 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

As gottas odontalgicas «DENTINA» LACERDA

Unico odontalgico liquido que cura todas as dores de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bolo de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato

"Suicidio das baratas" LACERDA

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para os outros animaes domesticos

«UNGUENTO EPULOTICO» LACERDA

Regenerador e cicatrisante, poderoso de todas as feridas, eczemas, ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes ao dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido

«Suicidio dos Ratos» LACERDA

Veneno para ratos e animaes daninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos

Depositos: — Drogaria Pacheco, Ribeiro Menezes, Gesteira, Rodrigues, Rodolpho Hess e Araujo Penna. (B 14510)

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçado na America do Sul

32$000

Superiores sapatos de pellica preta envernizada, vistas de bezerro magic, salto Luiz XV.

30$000

Sapatos de pellica preta envernizada, furadinhos, salto carretel de ns. 32 a 40.

35$000

O mesmo feitio em bezerro naco, côr beje escuro, vistas de pellica, cereja envernizada numeros 32 a 40, salto Luiz XV.

32$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada, artigo elegante e muito forte, para homem de ns. 36 a 45.

35$000

Sapatos de pellica envernizada beije e vistas de pellica cereja, salto de couro mexicano, artigo superior de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.
SALDOS DE SAPATOS LUIZ XV e SALTO DE COURO A 7$500 e 15$000.
Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, diz: Após uso proveitoso do "Peitoral de Angico Pelotense", formula do distincto sr. dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada Drogaria do sr. dr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de minha familia, em constipações, tosse, bronchites, etc., e por ser verdade paço o presente. — D. Pedrito, 14 de Julho de 1922. — *João Baptista Gonçalves.*

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA - Pelotas

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (15414)

MATERIAL

PARA OFFICINAS, ESTRADAS DE FERRO E MARINHA

TUBOS DE FERRO E SEUS ACCESSORIOS, TUBOS DE COBRE E AÇO PARA CALDEIRA, CORREAS, GAXETAS, MANGOTES, TUBOS DE BORRACHA, POLIAS, EIXOS E MANCAES, VALVULAS, REGISTROS, TORNEIRAS, MANOMETROS, AÇO PARA FERRAMENTAS "DOPRA".

OFFICINA PARA ENROLAMENTOS E REPAROS DE QUALQUER MACHINA ELECTRICA.

INSTALLAÇÕES ELECTRICAS e HYDRO ELECTRICAS

Prado, Lopes & C.

Armazem e escriptorio: 125, R. 1º de Março, 125.

Officinas: 147 — Rua Saccadura Cabral — 147

Telephone Norte, 5656

Caixa do Correio, 830. Endereço Telegr. "DOPRA". (17487)

TERRENOS — VENDA

Situado á rua Maris e Barros, vende-se um bello terreno, que se presta para fabrica, industria, garage, etc., com 3.300 metros quadrados, tendo uma entrada pela dita rua e tambem com frente para avenida dos Trapicheiros. Preço 150 contos, em rua transversal as Laranjeiras, sobre uma collina vende-se um bello terreno, com um grande predio antigo, tendo de frente 63 metros por cento e tantos de fundos. Preço 150 contos. Na Praia Pequena, começo da Avenida Suburbana um bello terreno com 150 de frente por 300 de fundos. Preço 140:000$, em E. F. na frente e linha de bondes. A' rua de S. Clemente, proximo á praia de Botafogo, vende-se um bello terreno com 7 metros de frente por 70 de fundos, por 53 contos, presta-se para moradia e casa commercial. A' rua Jaceguay, proximo do collegio militar, vendem-se diversos lotes de excellentes terrenos, a 18 e a 15 contos por lote. Lotes de 10 metros por 25 metros de fundos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 14590)

GARAGE — VENDE-SE

Proximo do collegio militar vende-se uma boa garage, cujo predio não tem contrato, tendo o predio, 13 metros de frente por 37 de fundos, só em carros faz uma d'aria de 120$, fóra fornecimentos. Preço 75 contos. Desejando mais terreno, pode-se vender um lote de 25 por 40 de fundos por mais 26 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 14590)

PREDIO — S. CHRISTOVÃO

Vende-se um soberbo e solido predio, novo, no Campo de S. Christovão feitio moderno, tendo no andar terreo, 3 boas salas, 1 quarto, copa, despensa, cozinha, no andar superior, tem quatro confortaveis quartos, salão de banho, etc., outras dependencias; preço réis 68:000$; trata-se na travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (B 14590)

TERRENO — BOTAFOGO — VENDA

Para collegio, Fabrica, ou industria, garage, etc. Vende-se um excellente terreno, em rua transversal, proximo do pavilhão de regatas, na praia de Botafogo, tendo de frente esse bello terreno, 48 metros por 60 metros de fundos, já todo murado na frente, com 2.880 m2, preço por metros quadrados 90$. Para tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 14590)

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Vende-se um bello predio novo, sito á rua Santo Henrique, esquina de rua, proximo da praça Saens Peña, com jardim na frente e varanda ao lado, quintal, etc., com 4 quartos, 2 salas, desp., copa, cozinha, sala de banho, fóra tem 2 quartos de empregados, em um terreno com 9 metros por 33 de fundos preço 72 contos. Tratar á travessa do Commercio 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 14590)

FAZENDA — VENDA

A duas horas de viagem, situada na estação de Paulo de Frontin, antiga Rodeio, desviada desta, apenas 20 minutos a cavallo ou de carro, por boa estrada de rodagem, vende-se uma excellente fazenda, com 80 alqueires, mais ou menos, contendo algumas mattas e muito capoeirão alto e modernos, dividida em 15 excellentes vargens, com muita agua, prestando-se para o plantio de cereaes, de qualquer qualidade, criação de gado, gallinhas, porcos, cabritos, perús, etc., existem alguma cultivação de mandioca, canna, batata, e outros cereaes, café, pomar com horta, alguns arvoredos fructiferos, como laranjeiras da Bahia e selecta, cajueiros, abacateiros, jaqueiras, figueiras, jaboticabeiras, conde, etc., diversos pastos cercados, exploração de lenha e madeiras e carvão, muitas aguadas, vasto açude, uma queda de agua com 30 metros de altura, uma grande roda de agua hydraulica de ferro, uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha e desp., W. C., e mais 5 divisões para arrecadação, 3 bois de carro, 3 animaes de sella, um carro de bois, uma charret, arados e arreios de animaes, 5 casas de colonos, clima excellente, 400 metros acima do nivel do mar. Presta-se para qualquer industria, não se attende a cartas. Preço dessa bella fazenda a dinheiro 75 contos. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 14590)

PALACETE — TIJUCA — VENDA

Situado, á rua da Cascata, proximo da muda da Tijuca, vende-se um elegante e moderno palacete, desfructando-se lindo panorama, com saluberrimo clima, proprio para familia de gosto, feitio moderno, com todos os requisitos necessarios e de bom gosto, em centro de artistico jardim e boa chacara com muitos arvoredos frutiferos, o encantador palacete tem uma sala de espera, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, despensa excellente cozinha, 2 optimos quartos, no sobrado dividido em bellos dormitorios, com 7 excellentes quartos, um salão de banho completo, tudo rodeado de janellas e archibancadas e balcões, separado e independente 2 quartos, de empregados, outras dependencias, no quintal uma excellente garage com bello quarto de chauffeur com lavatorio e agua, em um terreno que mede de frente 15 metros alargando depois para 30 metros, sobre 50 de fundos. — Preço dessa incantadora vivenda 150 contos, podendo o comprador ficar devendo 50 contos caso lhe convenha, só se attende directamente ao comprador, entrega-se o predio immediatamente ao comprador. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho. (B 14590)

TERRENO EM SANTA THEREZA

Vende-se um grande terreno com 50 metros de frente por 60 de fundos, no melhor ponto de Santa Thereza, com muralha, prompto para edificar e com grande vistas; para ver e tratar na rua Angusta n. 40, Santa Thereza. (B. 13325)

Moveis de Madeira Vergada

(Systema austriaco)

MEIAS MOBILIAS

COMPOSTAS DE 1 SOFA', 2 POLTRONA S E 6 CADEIRAS

TYPO 56

TYPO 57

TYPO 70

TYPO 221

CADEIRAS

TYPO 56 Assento 41 x 40 cm.

TYPO 56 1/2 R D. Assento 39x37 cm.

DIVERSOS

TYPO 110 TYPO 1 ou 3 TYPO 4 TYPO 112

TYPO 32 TYPO 415

TYPO 470

TYPO 471

A' venda em todas as boas casas de moveis, da Capital e do Interior

WALTER GERDAU

(Porto Alegre)

Deposito Geral:

Praça Tiradentes, 85

RIO DE JANEIRO

End. teleg.: "GERDAU" — Teleph. Ctr. 1 646

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

14.034 . . . . . . 100:000$000
31.618 . . . . . . 20:000$000
19.059 . . . . . . 10:000$000
58.458 . . . . . . 5:000$000

Premios de 1:000$000

35715 41094 13611 31085 38503

Premios de 500$000

20036	35200	25352	16708	36228
54627	2745	34202	51883	5856
49341	47595	23310	46699	8846
42348	53645	50944	43532	39778
11058	16847	12157	55106	38144
22438	21472	8297	18665	43885
37574	25665	5946	41698	50036

Premios de 200$000

12368	30033	32084	27013	36314
27031	28131	9293	58515	27032
37375	58525	16194	27694	11620
31555	4824	17367	36315	5353
14002	33074	28438	48406	20156
25854	17300	5462	57713	46523

37797	38452	45646	50826	[illegible]
23935	15472	26795	27428	[illegible]
21161	11032	27030	45519	[illegible]
44535	8635	15671	54213	[illegible]
16370	8403	30465	5152	[illegible]
20335	34325	55006	27074	[illegible]
54531	53805	58298	53240	[illegible]
55823	38453	23549	3893	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

14033 e 14035 . . . . . . [illegible]
31617 e 31619 . . . . . . [illegible]
19058 e 19060 . . . . . . [illegible]
58457 e 58459 . . . . . . [illegible]

DEZENAS

14031 a 14040 . . . . . . 60$000
31611 a 31620 . . . . . . 60$000
19051 a 19060 . . . . . . 50$000
58451 a 58460 . . . . . . 40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 34 têm 20$00.
Todos os numeros terminados em 4 têm 1$000.
Exceptuando-se os terminados em 34.

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Loterias do Estado do Rio de Janiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy.

Extracções em Fevereiro de 1927

Numero das extracções em 1927	Dias do sorteio	Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção		Plano
9ª	Terça-feira 1	50:000$	4$000	Quintos a $800	12-18ª	Lot.
10ª	Sexta-feira 4	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-65ª	"
11ª	Terça-feira 8	40:000$	3$200	Quartos a $800	11-15ª	"
12ª	Sexta-feira 11	30:000$	2$400	Terços. a $800	10-43ª	"
13ª	Terça-feira 15	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-66ª	"
14ª	Sexta-feira 18	25:000$	1$600	Meios.. a $800	31-68ª	"
15ª	Terça-feira 22	30:000$	2$400	Terços. a $800	10-44ª	"
16ª	Sexta-feira 25	25:000$	1$600	Meios.. a $800	9-67ª	"

Depois de amanhã

50:000$000

INTEIRO, 4$000 QUINTO, $800

VENDE EM TODA A PARTE

Concessionario: COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE — Rua Visconde do Rio Branco n. 499, Nictheroy. (15212)

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 4128. (6766)

OS 15 DIAS DE FERIAS

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro avisa aos seus consocios que se acham funccionando as estações de férias de Paty do Alferes e Cambuquira, situadas em clima excellente e muito fresco, onde terão magnifica hospedagem, mediante o pagamento, respectivamente, de 100$000 e 120$000, por quinze dias.
As familias dos associados gozarão das mesmas vantagens.
Não são acceitas as pessoas affectadas de molestias contagiosas.
Peçam informações na Secretaria — Rua Gonçalves Dias n. 40. (17231)

SEMPRE BENEFICO!

Attesto "in fide gradus mei" que o preparado **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico. O que digo, tem sido por mim presenciado innumeras vezes.
Itabayanna, 21 de julho de 1911.
Dr. Jayme Lima.
(Firma reconhecida.) (11781)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.
Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.
— CASA OLIVEIRA —
Fundada em 1917.
ANDRADAS, 54. (B 7596)

BORDADOS E PLISSÉS

Bordados á mão e á machina, os mais modernos, plissé da moda desde 200 rs. o metro; ajour metro 200; riscos ampliam-se, á rua Sete de Setembro numero 177, sobrado. (B 14572)

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio	4034— 9
2º "	4618— 5
3º "	9059—15
4º "	8458—15
5º "	3611— 3
Moderno	780—20
Rio	149—13
Salteado	9

PARA AMANHÃ

5648 3596

4308 7417

VARIANDO

1561

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (B 11858)

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1903 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicycletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 24 a 29 de janeiro de 1927.

Dia 24—Segunda-feira	. . .	050 e 50
Dia 25—Terça-feira	. . .	595 e 95
Dia 26—Quarta-feira	. . .	352 e 52
Dia 27—Quinta-feira	. . .	434 e 54
Dia 28—Sexta-feira	. . .	556 e 56
Dia 29—Sabbado	. . .	034 e 34

Rio, 29 de janeiro de 1927.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27. Teleph. C. 5028 (17224)

MOBILIA PARA CASAL

Por motivo de mudança para o interior, vende-se uma mobilia com pouco uso, para casal, em páo setim, com cama, guarda vestidos com uma porta de espelho, lavatorio e duas mesinhas de cabeceira com espelhos. Preço: Rs. 1:200$000, Rua Seará n. 128. Estação de S. Francisco Xavier. (B 14513)

Aguas de São Lourenço

Quem tiver de fazer estação em S. Lourenço não deixe de procurar o Hotel Bella Vista. Confortavel, com agua corrente em todos os quartos, em ponto saudavel e de diarias de 12$ a 15$000. — Reservam-se quartos por cartas ou telegrammas. (B 13153)

PREDIO — COPACABANA

Vende-se á rua Joaquim Nabuco, confortavel residencia com 3 salas, 4 quartos, etc.; com J. Pinto, rua Ouvidor n. 139, 1º, sala 9. (B 13335)

HYPOTHECAS

Emprestamos de 10 a 200 contos sobre predios em qualquer bairro, com rapidez; adeantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 95, 3º andar, esquina de Ouvidor, com o sr. Alexandre. (B 14530)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni, 103. Comprem hoje, não esperem. (B 14225)

ATTENÇÃO

Quereis ter vossos motores dos automoveis bem regulados e conservados? Chamae o mechanico habilitado e perito em motores a explosão; faz reparos geraes e pequenos concertos. Encarrega-se da conservação dos mesmos; faz todo o serviço na propria garage do proprietario do automovel a preços sem competencia e serviço garantido. Telephone Central 5488. O Leandro. (B 14512)

PAPEIS PINTADOS

Não façam suas compras, sem verificar as novidades e os preços da

CASA OCTAVIO

Rua dos Ourives, 60. Tel. N. 4030 17533)

ICARAHY

Aluga-se uma casa com todos os requisitos de hygiene e conforto. Informa-se á rua Lopes Trovão, 54. (17221)

SITIO

Vende-se um com 15 mil metros quadrados, tem boa casa e diversas plantações, proprio para criação, servido por bonde e boa estrada de rodagem, em Campo Grande. Trata-se com d. Rosa, á rua Machado Coelho n. 28, Telephone 3451 Villa. (B 13305)

ENCADERNADORES

Precisa-se de encadernadores na Typographia da Light, á Rua Marechal Floriano Peixoto n. 168. (17587)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um em optimo estado, de cordas cruzadas e cepo de metal, preço de urgencia. Rua da Prainha numero 70, junto a Marechal Floriano. (B 14588)

PRAIA DE ICARAHY

Vende-se um predio de superior construcção com grande terreno. Informações com Souza Filho & Cia., á rua General Camara n. 66, 1º andar. (B 14369)

PREDIOS — ROCHA

Vendem-se á rua Porto Alegre, loja e moradia, á rua Tavares Ferreira, grupo de predios para renda; trata-se com J. Pinto, rua Ouvidor, 139, sala 9, elevador. (B 13336)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Aviso

Artº 144º DOS ESTATUTOS — Os socios incursos na penalidade de eliminação por delito de mensalidades posterior a janeiro de 1923, poderão revigorar as suas matriculas, desde que paguem todas as mensalidades vencidas, até 28 de fevereiro proximo vindouro. (17232)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana, 104

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos motores de combustão interna, fabricados segundo os aperfeiçoamentos privilegiados pela patente n. 12.736, da qual é cessionaria PRICE ENGINE CORPORATION. (B 14516)

BANHOS DE MAR

Quartos para mudar roupa, alugam-se em casa de familia. Informações: 18, rua Barão do Flamengo. (B 14107)

Injecções a domicilio

Preço modico, enfermeira habilitada. Telephone Beira Mar n. 1.112. Madame Soares. (B 9946)

FAZENDAS

Vendem-se fazendas cafeeiras e de criação, nos Estados do Rio e Espirito Santo. Dirijam-se a Reynaldo Gomes, Estado do Rio — Conceição. (B 11843)

Administração de Propriedades

A Casa Bancaria Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46, acceita procurações para recebimento de alugueis, juros e dividendo e compra e venda de predios, apolices e papeis de credito em geral, mediante modica commissão. (B 13227)

INVENÇÃO

Estrangeiro chegado do seu paiz deseja um socio. Capital é insignificante e os lucros colossaes; quem desejar póde escrever para este jornal a J. P. (B 14522)

CHAPE'OS A 25$000

Lindos modelos em côres as mais modernas, proprios para verão. Venham admirar a nossa grande exposição. Rua Sete de Setembro n. 187, 1º andar. — Accita-se reformas em 24 horas. (17250)

MORADIA

Vende-se excellente casa, 3 quartos, 2 salas, grande varanda, banheiro, etc., em centro de terreno de 20 x 96, tem casinha para empregados, lindo pomar com jardim; é um verdadeiro Sanatorio, á 30 minutos da cidade. Avenida Coronel Rangel 389, antiga rua do Campinho, Cascadura. Trata-se á rua do Passeio, 46. (B. 14509)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Aviso aos associados

Os srs. associados que não foram pontualmente procurados pelos cobradores, queiram requisitar os recibos pelo telephone Central 76, ou resgatal-os na thesouraria das 8 ás 20 horas.
No caso de mudança de residencia, pede-se egualmente o obsequio de communicar á Secretaria. (17233)

CASA E NEGOCIO

Aluga-se por contrato casa e negocio funccionando, só a fabrica deixa um lucro mensal de um conto e quinhentos mil réis liquido; póde fazer o triplo, depende só de carros para entrega, não precisa capital, apenas 5:000$ em deposito para garantia do material da fabrica, e um conto para aluguel da fabrica e casa de morada que só esta vale 300$000; a quem interessar: Tel. para 231 Jardim. (B 14532)

PREDIOS — BENTO RIBEIRO

Vendem-se ás ruas Emilia Ribeiro, Marina, Leopoldina Seabra e Estrada de Sapopemba, varios predios de moradia e negocio; com J. Pinto, rua Ouvidor n. 139, sobrado. (B 13335)

SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se os 3 andares do predio da rua Santo Antonio n. 18, ex-S. José 118, servidos com elevador; podem ser vistos a qualquer hora; as chaves estão na SAPATARIA BRISTOL, S. José 108 e 110. (B. 13325)

FOGÃO A GAZ

Compra-se um em perfeito estado. Dirija-se com todas as informações e preço á caixa postal 2073, Rio. (17217)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

HOJE — Matinée a 1 hora — ULTIMAS SESSÕES — HOJE

VIDA FASCINANTE

o bello film da - FIRST NATIONAL - com

BEN LYON e MARY ASTOR

TRISTEZAS DE LALA — comedia da UNIVERSAL

AMANHÃ — AMANHÃ

Os amigos caçoavam delle — os filhos tinham dó — a esposa ralhava — mas todos o amavam, porque, embriagando-se, embora, elle tinha um grande coração! — E foi preciso que a felicidade de sua familia estivesse em jogo, para que elle resolvesse tornar-se um homem forte!

Papel formidavel de

JEAN HERSHOLT

no bello film

BEBER AMAR E SOFFRER

Uma joia da

A UNIVERSAL JEWEL PICTURE

GLORIA

HOJE — Matinée a 1 hora — ULTIMAS SESSÕES com o film magnifico — e continuação de um grande exito no palco

ULTIMO DIA — para ver esta obra maravilhosa da — UFA — de Berlim

Milagres da Creação

os mysterios do MUNDO revelados na tela!

Um visita á **LUA**, a **MARTE**, a **JUPITER** e passando por entre astros e estrellas, chegando quasi junto ao **Sol!**

E continúa a encher o GLORIA, ás 4 — ás 8 e ás 10 horas

VIÇOSA!

revista de politica... humoristica, de bailados e riso — de VICTOR SARDINHA — musica de HEKEL TAVARES — actuação de **ALDA GARRIDO** HENRIQUE CHAVES — e dos bailarinos MONTENEGRO

AMANHÃ — AMANHÃ

Dizem todos que

O HABITO FAZ O MONGE

e que com BOAS ROUPAS — o individuo vence na sociedade, mas

Charles Ray

prova o contrario, neste bello romance da

UNITED ARTISTS

VENHA VEL-O — e nos dirá depois si tem elle ou não, a sua razão

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO

..., 4, 6, 8, 10.00.
Drama: 3.20, 4.20, 6.20, 8.20, 10.20
Comedia: 3.40, 5.40, 7.40, 9.40.

HORARIO

Jornal: 2, 4, 6, 8, 10.00.
"Miseraveis": 3, 5, 7, 9, 11.

HOJE

A sensacional reprise deste mez.

Ironia da sorte

(HE WHO GETS SLAPPED)

O grande creador:

LON CHANEY

Metro Goldwyn

Seus companheiros de glorias neste film da Metro:

Norma Shearer, John Gilbert, Tully Marshall, Ford Sterling, etc.

NEGOCIOS DA CHINA — uma hilariante obra-prima da Paramount.

O RADIO IRRADIA — Desenho animado da Paramount
MUNDO EM FOCO N. 128 — Actualidades mundiaes.

Amanhã: no CAPITOLIO: BEBE DANIELS, a primeira actriz comica da tela, em

Os milhões de Polly

(Miss Brewster's Millioms)
Um film da Paramount

Uma acção dramatica, animada por um vehemente impeto de amor:

A Montanha Encantada

(THE ENCHANTED HILL)

Protagonistas:

Jack Holt, Florence Vidor, Noah Beery e Mary Brian

Um film da Paramount

E mais: o 4º Capitulo de

OS MISERAVEIS

de VICTOR HUGO

COSETTE — Um primor da Pathé Consortium

Amanhã: no IMPERIO

Naufragos da Vida

(GRASS) — a odysséa de uma emigração de nomades, buscando a salvação da Morte.
Um film da Paramount

PARISIENSE

ULTIMO DIA

HOJE — **RIN-TIN-TIN** — *HOJE*

O cão mais intelligente do mundo, em O HEROE DAS GRANDES NEVES

AMANHÃ, FINALMENTE!

MARIE PREVOST

resplandecente e suggestiva, será...

«A ESPOSA DO JAZZ...»

— ao lado de **MATT MOORE!**

Uma cine-comedia que faz rir... um «frade» de pedra! —
O Jazz! Expressão musical da loucura humana...
Uma lição de moral, que muitos aproveitarão!

NO PARISIENSE

Amanhã!

Theatro Lyrico

EMPRESA N. VIGGIANI

HOJE

ás 3 horas

VESPERAL

Despedida do notavel conjunto sertanejo

Turunas DA Mauricéa

recemchegados de Pernambuco

Canções — Sambas — Toadas e modinhas do Norte
Solos de Violão e Bandolim

A alma nortista fará vibrar o coração do carioca

Bilhetes á venda com enorme procura na bilheteria do Theatro

Poltronas 6$000 — Varandas 6$000; Frizas, 30$000; Camarotes, 25$000; Cadeiras, 5$000; Balcões, 5$000; Galerias 3$000 e 2$000.

4 de Fevereiro

Pif... Paf... Puf...

A diversão do momento

Trianon

— HOJE — Grande vesperal ás 3 hs.

á noite ás 8 e ás 10 horas

O GRANDE SUCCESSO DA TEMPORADA!

A comedia musicada de Brandão Sobrinho:

O MANO DE MINAS

Musica deliciosa! — Desempenho magnifico! verdadeiras creações de Brandão, Palmeirim e toda a Companhia!

AMANHÃ — AMANHÃ

O MANO DE MINAS

TERÇA-FEIRA

Grande Recita de autor em homenagem a Brandão Sobrinho

Ultimas representações da comedia musicada de sua autoria

O Mano de Minas

Grandes surprezas!

QUARTA-FEIRA. 1as. representações da comedia em 3 actos: A CAIXERINHA DA SLOPER, traducção e adaptação de Arlindo Ramos

CINE MODELO

R. 24 de maio 287 E. Riachuelo
HOJE — Colossal — HOJE
Programma
Ernesto Torrence, William Collier em O MANDA CHUVA
Bellissima composição dramatica em 8 partes
PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES
Espirituosa comedia em 2 partes
MUNDO EM FOCO
Actualidades internacionaes
HOJE: Matinée ás 2 e 4 horas
2ª e 3ª feira: Pola Negri A VIUVINHA AMERICANA, 7 actos
FUTILIDADE, drama, 6 actos
(1754?)

Cinema Paris

Praça Tiradentes, 42 — Tel. Centr. 131
Empreza PINFILD

HOJE

— Ultimo dia deste sensacional programma — HOJE

O homem da caverna

por MARIE PREVOST e MATT MOORE

Bancando o herdeiro

interpretado por AL. HOXIE

Amanhã

Ultimo adeus á vida

por VILMA BANKY

O amor vence o medo

serie Ouro Universal por FRED HUMES

Preços populares:
Entrada . . . . . 1$500
(B 13370)

Cinema Popular

Rua Marechal Floriano 99/103

HOJE — HOJE
GEORGE O'BRIEN e WILLIAM RUSSELL no formidavel super-film
AGUIA AZUL
7 actos empolgantes
SEMPRE VENCEDOR
6 actos sensacionaes por PETE MORRISON
TENTACULOS DE AÇO
1ª e 2ª serie
HEROE PIRATA
2 actos comicos

Amanhã Jack Richardson, em Ao Norte do Alaska

CINEMA PRIMOR

Av. Passos 119 - Tel. N. 5934
HOJE — HOJE
AVES SEM NINHO
Gigantesca interpretação de MARY PICKFORD
9 actos emocionantes
BEIJOS DA MEIA NOITE
7 actos estupendos com JANET GAYNOR
PIPEROCA VAE PELO AR
Grandioso drama de aventuras perigosas
DON CASMURRO em O REI DO TRAPEZIO
comedia em 2 actos
Amanhã: Tom Mix, Ouro sem dono; Stetie Tayllor Justiça Phantasma; Os Miseraveis, 3ª epoca, 6 actos

Cinema Mascotte

Rua Arquias Cordeiro 230 — Meyer
HOJE — HOJE
REGINALD DENNY, na super-comedia:
Que vida apertada
actos irresistiveis
Tentaculos de Aço
1ª e 2ª series
Só em Matiné
O Rei do Trapezio
2 actos comicos
Amanhã: Harry Carei em Um homem de poucas palavras

VARIEDADES NO THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Espectaculos familiares com films escolhidos e attracções fornecidas pela SOUTH AMERICAN TOUR — Matinées diarias a partir de 2 horas.

HOJE — NO PALCO

A's 4, 8 e 10 horas.

Os 4 Rougbys (acrobatas aereos)
Halifax (cães comediantes) (despedida)
FRAN KLINT (celebre manipulador) (despedida)
Witaly-Orive (saltadores e parodistas) (despedida)
As Chrysalidas (dansarinas modernas)
Julia Fons (cantora) (despedida)

HOJE — Na téla — HOJE

GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL

Flôr de Amor

da UNITED ARTISTS, com

Richard Barthelmess e Carol Dempster

"A procura de Cosette"

3º capitulo de

"OS MISERAVEIS"

em ultimas exhibições

AMANHÃ — Na Téla — AMANHÃ

A grandiosa producção da Ufa de Berlim, distribuida pela Urania-Film

CAVALHEIRO DA ROSA

extrahida da opera de Strauss com

Huguette Duflos e Jacques Catelan

— NO MESMO PROGRAMMA —

O 4º capitulo de

OS MISERAVEIS (COSETTE)

NO PALCO, estréam

La-Martine & Sherri

(acrobatas comicos e aramistas)

Lálá & Newton

(bailados sobre escadas)

CINE THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi

A casa mais frequentada do Brasil — A mais amiga do publico carioca. O unico Cine-Theatro apropriado para o verão

HOJE — 5 grandiosas sessões com palco, ás 3 h, 5 1/2, 7 h, 8 1/2 e 10 — Programma popular. Tudo o que diverte e encanta — HOJE

O melhor film da semana
Grande successo em todas as sessões

Stuart Holmes
Virginia Lee Corbin
e o famoso cão sabio
Strongheart
no soberbo film
Estrella do Norte
Um primoroso drama do **Programma Excelsior**

Strongheart

NO PALCO — Novidades da South American Tour

25 artistas — Alegria! Divertimento
Herbert Lamartine & Teddie Sherry — Bailarinos inglezes — Original charleston dansado sobre escadas — Novidade!
Lala & Newton acrobatas sobre arame
Jacksof — Acrobata comico
Reyes Sabater — A bailarina elegante
Marinita Sabater — Cantante mignon
Lady Tosca — Notavel cantora de voz
Rina Weiss — Cantante internacional
Maria Esme notavel contralto
Richemond & Neraide celebres illusionistas
Soberana a sempre applaudida rainha do tango
Mozart Bicalho — o rei do violão, em desafios com
Ferreira da Silva — Collossal successo

AMANHÃ — ESTRÉAS — AMANHÃ — NUMEROS NOVOS

HOJE — na sala de espera ALEGRIA! Alguns momentos de bôa musica — Jazz Band da Fortaleza de S. João — 9 figuras ultimas novidades musicaes

Amanhã

William Farnum

na sua soberba creação

SEM MISERICORDIA

FOX FILM SPECIAL

NO PALCO: — Estréa Witale e Oriwe, comicos excentricos — Trio Gondy, Gymnasticos Olympicos.

4ª FEIRA

Vae Quebrar

Super comedia com **Mac Busch Harry Myers**

Uma fabrica de gargalhadas